



2017

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

PLS - TST/CSJT - 2015-2020

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PRESIDENTE

Ministro João Batista Brito Pereira

VICE-PRESIDENTE

Ministro Renato de Lacerda Paiva

CORREGEDOR-GERAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Ministro Lelio Bentes Corrêa

MINISTROS

Ives Gandra da Silva Martins Filho

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Emmanoel Pereira

Aloysio Corrêa da Veiga

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Alberto Luiz Bresciani de Fontan Pereira

Maria de Assis Calsing

Dora Maria da Costa

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Márcio Eurico Vitral Amaro

Walmir Oliveira da Costa

Mauricio Godinho Delgado

Kátia Magalhães Arruda

Augusto César Leite de Carvalho

José Roberto Freire Pimenta

Delaíde Alves Miranda Arantes

Hugo Carlos Scheuermann

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Cláudio Mascarenhas Brandão

Douglas Alencar Rodrigues

Maria Helena Mallmann

Breno Medeiros

Alexandre Luiz Ramos

SECRETÁRIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA

Coelis Maria Araújo Martins

SECRETÁRIO-GERAL JUDICIÁRIO

Valério Augusto Freitas do Carmo

DIRETOR-GERAL DA SECRETARIA DO TRIBUNAL

Gustavo Caribé de Carvalho

CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

CONSELHEIRO PRESIDENTE

Ministro João Batista Brito Pereira

CONSELHEIRO VICE-PRESIDENTE

Ministro Renato de Lacerda Paiva

CONSELHEIRO CORREGEDOR-GERAL

Ministro Lelio Bentes Corrêa

CONSELHEIROS

Min. Márcio Eurico Vitral Amaro

Min. Walmir Oliveira da Costa

Min. Mauricio Godinho Delgado

Des. Suzy Elizabeth Cavalcante Koury

Des. Fernando da Silva Borges

Des. Platon Teixeira de Azevedo Filho

Des. Vania Cunha Mattos

Des. Maria Auxiliadora Barros de Medeiros Rodrigues

SECRETÁRIA-GERAL

Marcia Lovane Sott

CONTEÚDO

Núcleo Socioambiental – NSA
Assessoria de Gestão Estratégica – ASGE
Unidades responsáveis pelos indicadores do PLS

COORDENAÇÃO E ACESSORAMENTO

Diretoria-Geral da Secretaria do Tribunal – DGSET
Assessoria de Gestão Estratégica – ASGE
Núcleo Socioambiental – NSA

REVISÃO TEXTUAL

Coordenadoria de Documentação – CDOC

PROJETO E PRODUÇÃO GRÁFICA

Núcleo Socioambiental – NSA

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Seção de Reprografia e Gráfica – SERG/CMLOG

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
OBJETIVOS	5
METODOLOGIA	5
PLANO TST 2020 E ALINHAMENTO ESTRATÉGICO	5
PERÍODO E ABRANGÊNCIA	5
INFORMAÇÕES GERAIS	6
EVOLUÇÃO DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE TST	7
LINHA HISTÓRICA DA SUSTENTABILIDADE NO TST	8
GLOSSÁRIO	10
MAPA ESTRATÉGICO TST 2015 – 2020	11
TEMAS DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TST/CSJT	12
PAPEL	13
COPO DESCARTÁVEL	18
ÁGUA ENVASADA EMBALAGENS PLÁSTICAS	22
IMPRESSÃO	26
TELEFONIA	31
ENERGIA ELÉTRICA	36
ÁGUA E ESGOTO	46
GESTÃO DE RESÍDUOS	53
REFORMAS	65
LIMPEZA	68
VIGILÂNCIA	72
VEÍCULOS	76
COMBUSTÍVEL	84
QUALIDADE DE VIDA	90
CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	97
INVENTÁRIO DE MATERIAIS COM CRITÉRIO DE SUSTENTABILIDADE	100
CONSIDERAÇÕES FINAIS	101
NÚCLEO SOCIOAMBIENTAL – NSA	102
COMISSÃO GESTORA DO PLS – TST/CSJT	103

A inserção da responsabilidade socioambiental e da sustentabilidade nas atividades da Administração Pública é um dos desafios que se apresenta aos gestores públicos, diante do poder de mobilização da Administração Pública nos setores da economia, o que colocou o Brasil como um dos países com maior peso do setor público na demanda por produtos e serviços. Esse volume de compras e serviços demandados pela Administração Pública favorece a criação de um grande mercado para negócios sustentáveis. Por outro lado, as autoridades públicas, como consumidores de grande escala, podem incentivar a inovação, estimular a competição na indústria, garantindo, aos produtores, retornos pelo melhor desempenho ambiental de seus produtos, por meio da demanda do mercado ou de incentivos concretos.

Esse poder de mobilização ultrapassa os limites econômicos e pode levar à adoção de novos padrões de produção e consumo voltados para redução dos impactos negativos nas áreas social e ambiental da atividade pública, assim como estimular os gestores públicos a adotarem princípios e critérios de gestão socioambiental em suas rotinas de trabalho com a economia de recursos naturais e redução de gastos institucionais.

A Resolução nº 201/2015, de 3 de março de 2015, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), obriga a criação de unidades ou núcleos socioambientais e estabelece suas competências. A elaboração, aprovação e execução do Plano visam a permitir aos órgãos judiciários estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e de qualidade que buscam uma melhor eficiência do gasto público e da gestão dos processos de trabalho, considerando a visão sistêmica do órgão. Trata-se de Iniciativa que também implica a conciliação, com equidade, das dimensões econômica, ambiental e social.

A atual situação aponta para a necessidade de uma gestão voltada para ações que abranjam a economia de recursos naturais, a gestão adequada dos resíduos, licitação sustentável, redução de gastos institucionais com o uso racional dos bens públicos e promoção da sensibilização, capacitação e qualidade de vida no ambiente de trabalho, ações que podem viabilizar a efetivação das responsabilidades social e ambiental na Administração Pública, além da possibilidade de gerar economia dos recursos públicos.

OBJETIVO

Instituído pela Resolução CNJ nº 201/2015, o Plano de Logística Sustentável (PLS) é um instrumento de gestão que define ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento adotando práticas de sustentabilidade que objetivam a eficiência do gasto e o aperfeiçoamento de processos de trabalho. A referida resolução também define que, após a publicação de seu PLS, cada órgão do Poder Judiciário elabore Relatórios de Desempenho anuais com a consolidação dos resultados alcançados e a evolução do desempenho dos indicadores.

METODOLOGIA

As unidades responsáveis pela gestão dos indicadores e ações foram definidas de acordo com os Temas propostos na Resolução CNJ nº 201/2015 e pelo Ato Conjunto TST.CSTJ.GP nº 16/2015. Essa metodologia norteou a definição de metas, estratégias de atuação e medidas que compõem o Painel de Contribuição de cada unidade para indicadores e ações monitorados. As metas foram propostas pelas áreas gestoras, observadas as tendências de comportamento das séries históricas.



ALINHAMENTO AOS PLANOS ESTRATÉGICOS TST E CSJT 2015 A 2020

O PLS – TST/CSJT está alinhado ao Plano Estratégico do Tribunal. No PE 2015 a 2020 está destacado como valor a “Sustentabilidade”. Dessa forma, ele fomenta e aperfeiçoa as práticas de sustentabilidade social, ambiental e econômica, com a adoção de práticas economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas na gestão da instituição. Assim, o PLS – TST/CSJT se tornou pilar do Plano Estratégico do TST para o período de 2015 a 2020, compondo diversos objetivos estratégicos. Os resultados são monitorados pelo PLS – JUD e consolidados no Balanço Socioambiental do Poder Judiciário pelo Conselho Nacional de Justiça.

PERÍODO E ABRANGÊNCIA

O PLS-TST/CSJT compreende o período de 2015 a 2020. Os indicadores e ações serão continuamente monitorados e o Plano poderá ser revisado e reeditado anualmente para que estes sejam ajustados para o aprimoramento dos objetivos. Caso seja verificada a necessidade, novos indicadores e ações poderão ser criados. As ações, indicadores e metas apontados neste documento foram definidos com base em estudos comportamentais das séries históricas e alcançaram todas as unidades organizacionais do Tribunal, direta ou indiretamente, envolvidas nas responsabilidades e ações constantes no Plano.

O TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO – TST tem como função precípua uniformizar a jurisprudência trabalhista brasileira.

O TST é composto por 27 Ministros e 3.763 colaboradores entre servidores, estagiários e terceirizados. Suas atribuições jurisdicionais estão distribuídas nos seguintes Órgãos: Tribunal Pleno, Órgão Especial, Seção Especializada em Dissídios Coletivos, Subseções I e II Especializadas em Dissídios Individuais e 8 Turmas.

A administração pública, na qualidade de grande consumidora de recursos naturais, bens e serviços e de grande geradora de resíduos sólidos, deve assumir um papel estratégico na revisão dos padrões de produção e consumo e na adoção de novos referenciais de sustentabilidade, por meio de sua capacidade regulamentadora e indutora de novos padrões e práticas junto à sociedade.

As informações gerais se referem à média anual.

27 - MINISTROS

2.259 Corpo Funcional

962 – Servidores em exercício - Gabinetes;

211 – Servidores em exercício - SEGP;

443 – Servidores em exercício - SEGJUD;

476 - Servidores em exercício - DGSET;

145 - Servidores em exercício - CSJT;

22 – Servidores em exercício - ENAMAT.

1.060 - Força Auxiliar

Terceirizados

444 - Força Auxiliar

Estagiários

Área Total do TST – 141.100 m²

LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

Constituição Federal, Art. 225, Art. 170, IV – *Estabelecem o dever do Poder Público na preservação do meio ambiente ecologicamente equilibrado.*

Lei 8.666/1993 – Art. 3º - *Estabelece critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela Administração Pública Federal.*

Recomendações CNJ 11/2007 e 27/2009 – *Incluem as práticas socioambientais nas atividades rotineiras dos tribunais e a necessidade de atualizá-las no Pje.*

Lei 12.305/2010 - *Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).*

Ato nº 60/GDSET.GP - *Institui o Programa de Responsabilidade Socioambiental do TST, denominado Sustentabilidade Solidária.*

Ato GDGSET.GP.Nº 525 - *Criou o Núcleo Socioambiental, considerando-se a necessidade de se estabelecerem ações e políticas públicas voltadas às sustentabilidades ambiental, social e econômica.*

Ato Conjunto CSJT.TST.GP nº 24 - *Instituiu a Política Nacional de Responsabilidade Socioambiental da Justiça do Trabalho – PNRSJT.*

A Resolução nº 201, de 3/3/2015, do Conselho Nacional de Justiça – CNJ - *Dispõe sobre a criação e competências das unidades ou núcleos socioambientais nos órgãos e conselhos do Poder Judiciário, bem assim a elaboração e implantação do Plano de Logística Sustentável (PLS).*

Ato GDGSET.GP.Nº 437, 6 de agosto de 2015 – *Institui a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável.*

Ato nº 542/GP, 11 de novembro de 2016 – *Institui o Ponto de Coleta Seletiva no TST.*

Ato nº 169/ASGE.SEGP.GP, de 10 de abril de 2017 – *Institui novas competências ao Núcleo Socioambiental.*

Ato nº 255/ASGE.SEGP.GP, 25 de maio de 2017 – *Institui a Feira de Produtos Orgânicos do TST.*

Ato nº 620/GDGSET.GP, 29 de novembro de 2017 – *Designação dos membros do Comitê de Sustentabilidade Solidária.*

Acórdão TCU 1.056/2017 - *Dispõe que os PLS ou equivalentes estejam previstos no planejamento estratégico de cada órgão da APF e que as unidades de sustentabilidade sejam implementadas na APF em caráter permanente, que a revisão do CATMAT e o CATSER seja concluída, entre outras medidas de gestão pública sustentável.*

TST Estratégico

A execução do Plano Estratégico do TST conta com a contribuição de todos os seus colaboradores. Por isso, no intuito de representar esse espírito de cooperação da equipe do TST, foi criada a logomarca "TST Estratégico". Trata-se de um cata-vento que simboliza a congregação de todos os colaboradores que, unidos e com foco na geração de resultados, utilizam-se dos seus conhecimentos para o alcance dos objetivos institucionais. Suas cores em degradê representam a diversidade de experiências dos envolvidos distribuídas em quatro hastes que identificam os servidores, os representantes das unidades, a Comissão Permanente de Planejamento Estratégico e os ministros. Estes constroem as diretrizes de forma integrada que culminam na formação do círculo branco, junção de todas as cores e, portanto, de todos os esforços. Assim, todos contribuem para a movimentação da estratégia.

Missão do TST

Uniformizar a jurisprudência trabalhista brasileira

Visão do TST

Consolidar-se como Órgão de excelência nas pacificações das relações de trabalho



Valores do TST

Comprometimento

Atuar com dedicação para alcance dos objetivos.

Efetividade

Realizar ações com eficiência e eficácia de modo a cumprir sua função institucional.

Ética

Agir com honestidade, integridade e imparcialidade.

Foco no Jurisdicionado

Concentrar esforços na resolução das demandas dos jurisdicionados.

Proatividade e Inovação

Antecipar-se aos fatos com ações preventivas e promover a inovação e o aperfeiçoamento contínuo de procedimentos e serviços.

Sustentabilidade

Atuar com responsabilidade socioambiental.

Transparência

Praticar ações com visibilidade plena no cumprimento das atribuições.



Os Temas apresentados a seguir estão em conformidade com o Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015 e respectivo Glossário de julho/2016. No seu desdobramento, as metas foram estabelecidas obedecendo à polaridade do indicador, reduzidas ou aumentadas em 1% em relação ao período de referência (ano anterior), não levando em consideração, no caso dos gastos, o Índice de Preço ao Consumidor - IPCA de cada exercício. O consumo e gastos com papel e destinação de papel para reciclagem, plásticos, metais, vidros, total de materiais destinados à reciclagem e os resíduos de saúde têm critérios diferenciados, não se aplicando a regra do 1%. Os indicadores e ações serão continuamente monitorados, e o Plano será revisado e reeditado periodicamente para que metas e ações sejam definidas para os anos posteriores. Caso seja verificada a necessidade, novos indicadores serão criados.





OBJETIVO

O Tema objetiva o monitoramento do consumo geral de papel em razão da implantação do Processo Judicial Eletrônico (Lei n. 11.419/2006 e Resolução CNJ nº 185/2013) e da implantação dos processos administrativos eletrônicos. Abrange os consumos e os gastos com papel não reciclado e reciclado próprio, assim como o papel não reciclado contratado. Ressalta-se que o contrato de reprografia não contém o fornecimento de papel reciclado. E na contratação do papel pelo TST verifica-se a exigência de certificado de sustentabilidade para sua aquisição. O TST tem continuamente reduzido a utilização de papel por meio de suas ações de sensibilização e de campanhas que visam à redução do seu consumo, estimulando o seu uso consciente e um maior controle. Outras medidas são a introdução de vários sistemas Jurídicos e Administrativos, assim como a implementação do Processo Judicial Eletrônico – PJe da Justiça do Trabalho no TST, concluído em 05/12/2017.

INDICADORES

Indicador	Consumo de Papel Não Reciclado Próprio (CPNRP)				Consumo de papel reciclado próprio (CPRP)				Consumo de papel próprio (CPP)			
Definição	Quantidade consumida de resmas de papel não reciclado.				Quantidade consumida de resmas de papel reciclado.				Quantidade total consumida de resmas de papel não reciclado e reciclado			
Medida	Resmas				Resmas				Resmas			
Unidade	CMLOG				CMLOG				CMLOG			
Periodicidade	Mensal				Mensal				Mensal			
Referência Histórica	2014 10.018	2015 9.837	2016 9.081	2017 8.867	2014 5.798	2015 4.932	2016 4.611	2017 4.358	2014 -	2015 -	2016 13.692	2017 13.255
Metas	2017 10.093	2018 9.981	2019 9.693	2020 9.499	2017 5.440	2018 5.331	2019 5.225	2020 5.120	2017 15.533	2018 15.222	2019 14.918	2020 14.620

Indicador	Consumo de Papel Reciclado Contratado (CPRC)	Consumo de Papel Não Reciclado Contratado (CPNRC)				Consumo de Papel Total (CPT)			
Definição	Quantidade consumida de resmas de papel reciclado	Quantidade consumida de resmas de papel não reciclado				Quantidade total consumida de resmas de papel Próprio e Contratado			
Medida	Resmas	Resmas				Resmas			
Unidade	CMLOG	CMLOG				CMLOG			
Periodicidade	Mensal	Mensal				Mensal			
Referência Histórica	*O contrato de reprografia não contém o fornecimento de papel reciclado.	2014 -	2015 -	2016 3.546	2017 2.205	2014 -	2015 -	2016 17.238	2017 15.430
Metas		2017 3.511	2018 -1%	2019 -1%	2020 -1%	2017 19.044	2018 -1%	2019 -1%	2020 -1%



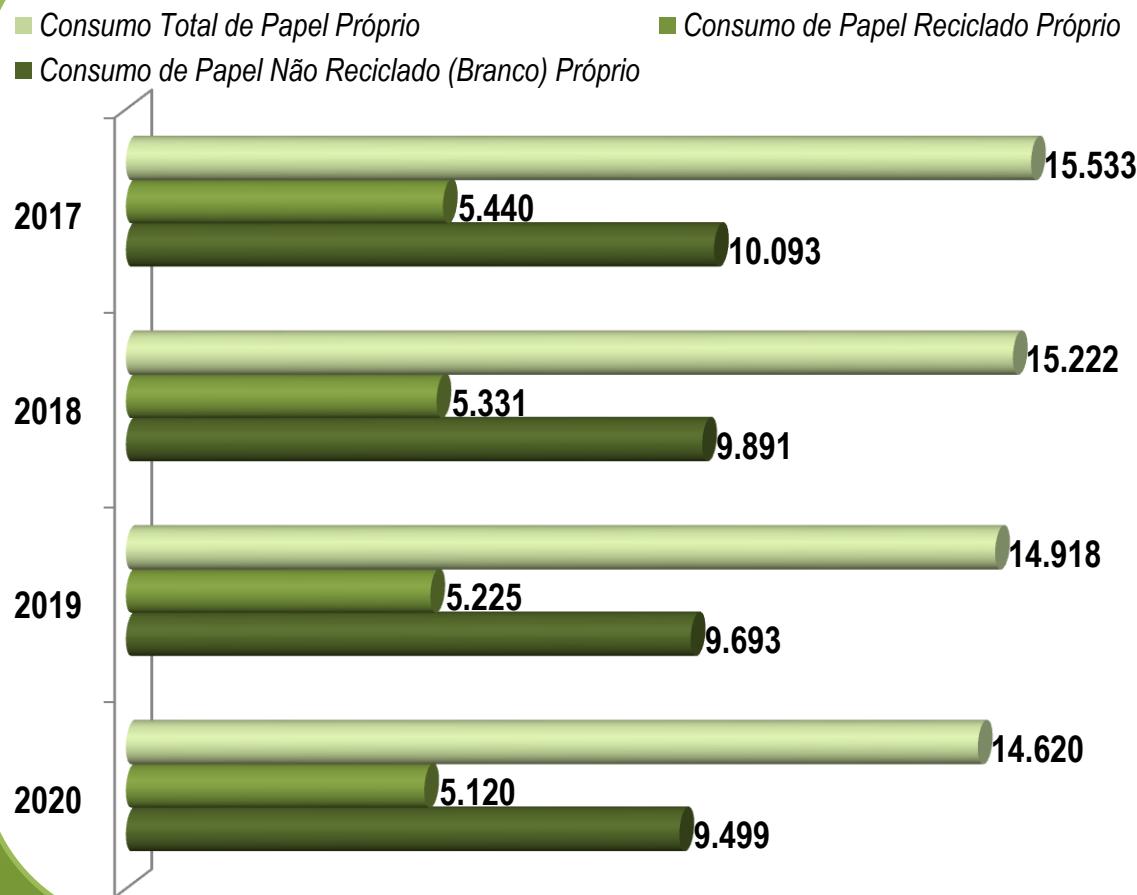
Indicador	Gasto com Papel Não Reciclado Próprio (GPNRP)				Gasto com Papel Reciclado Próprio (GPRP)				Gasto com Papel Próprio (GPP)			
Definição	Despesa realizada com a aquisição de resmas de papel não reciclado				Despesa realizada com a aquisição de resmas de papel reciclado				Despesa total realizada com a aquisição de resmas de papel			
Medida	Reais				Reais				Reais			
Unidade	CMLOG				CMLOG				CMLOG			
Periodicidade	Mensal				Mensal				Mensal			
Referência Histórica	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
	74.474,19	83.482,38	92.168,06	110.011,17	10.018,00	9.837,00	44.040,66	58.660,38	84.492,19	93.319,38	136.208,72	168.671,55
Metas	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
	152.550,36	156.924,82	161.451,38	165.924,28	92.697,26	95.374,82	98.117,18	100.865,29	245.247,62	252.299,64	259.568,56	266.789,57

METAS:

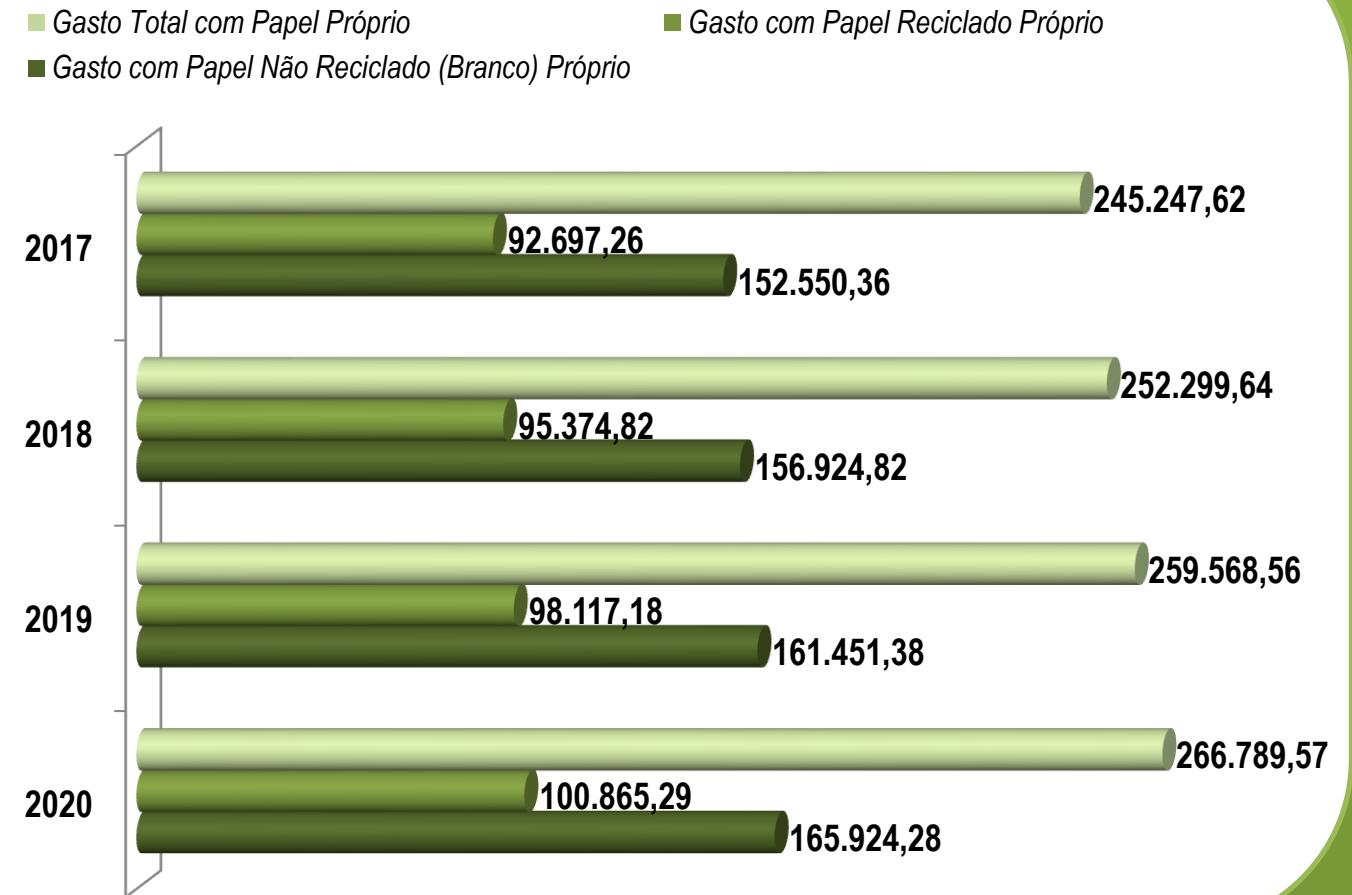
Foi estipulada a meta de reduzir em 2% ao ano o consumo e os gastos com papel próprio. A meta do consumo de papel contratado é de reduzir 1% ao ano em relação ao ano anterior.

PROJEÇÕES DAS METAS DOS INDICADORES ATÉ 2020:

CONSUMO DE PAPEL



GASTO DE PAPEL



REFERÊNCIA HISTÓRICA DE CONSUMOS E GASTOS

O papel é um item de consumo que pode demonstrar a familiaridade do corpo funcional com sistemas e ferramentas que possibilitam a informatização de processos de trabalho.

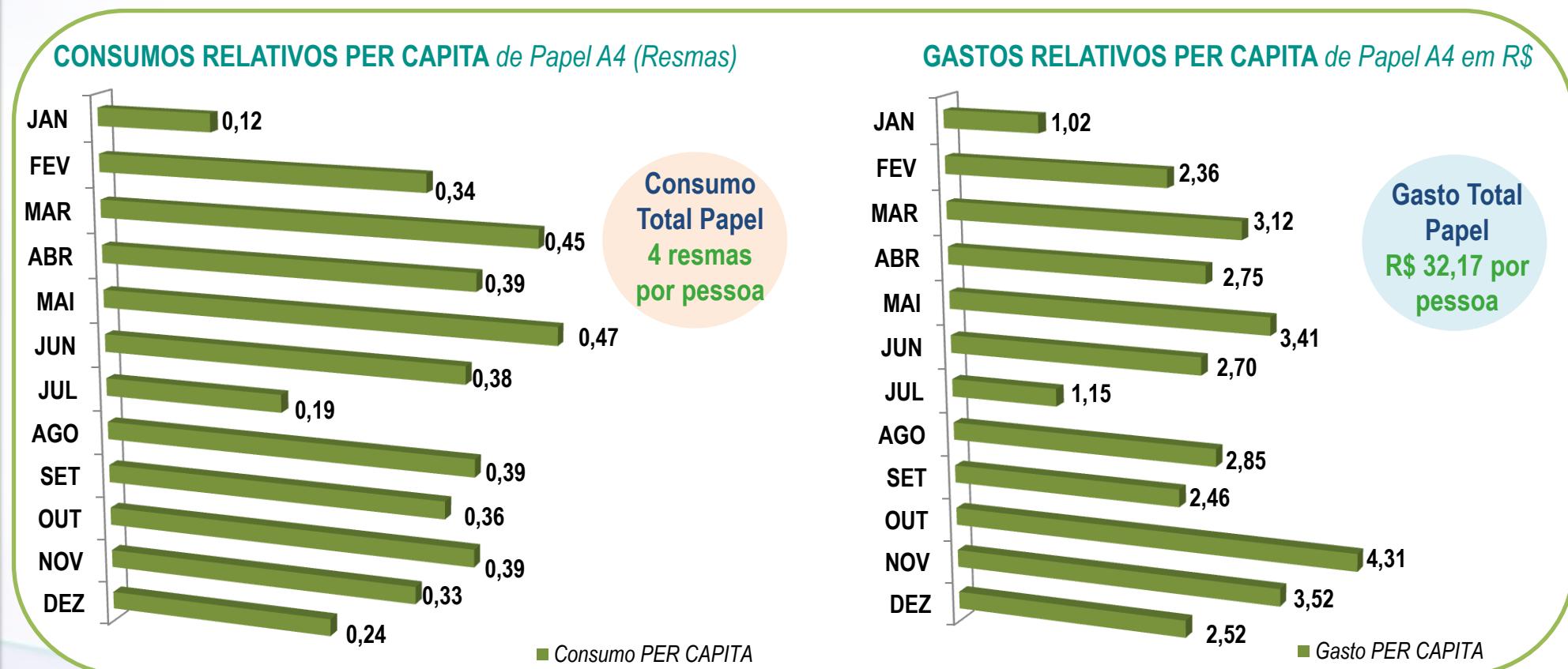
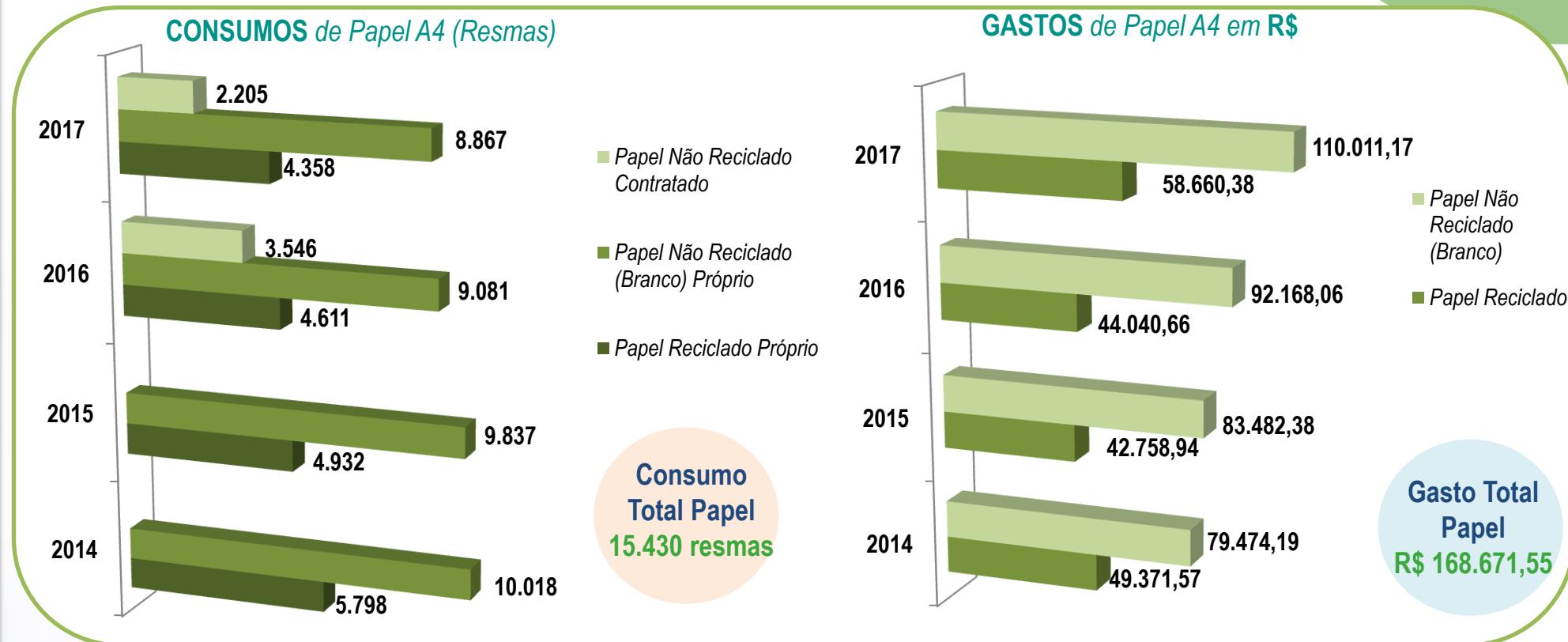
O consumo de papel tem diminuído desde a implantação dos sistemas Jurídicos e Administrativos. Verificam-se os seguintes dados de consumo de 2014 a 2016:

- papel não reciclado teve uma redução de 12,1%;
- papel reciclado teve uma redução de 19,9%;
- papel não reciclado contratado teve uma redução de 37,2%;
- consumo total de papel teve uma redução de 14,9%.

A variação no consumo impacta diretamente nos indicadores de impressão, contrato de outsourcing, energia elétrica e gestão de resíduos.

A média anual de consumo per capita de papel é de 0,21 resmas por pessoa e a média do seu gasto per capita é de R\$ 2,42 por pessoa.

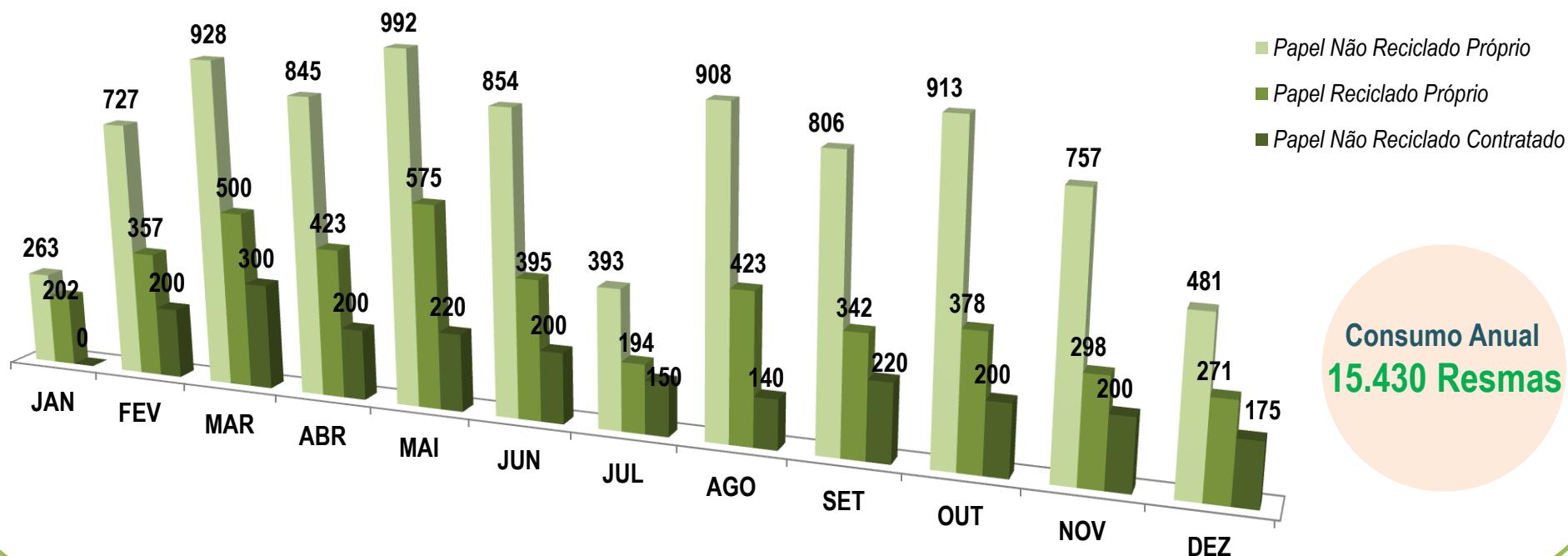
As metas de redução de gasto de 2015 e 2016 não foram alcançadas. Apesar disso, houve redução de 6,4% no consumo em relação a 2014.



PAPEL

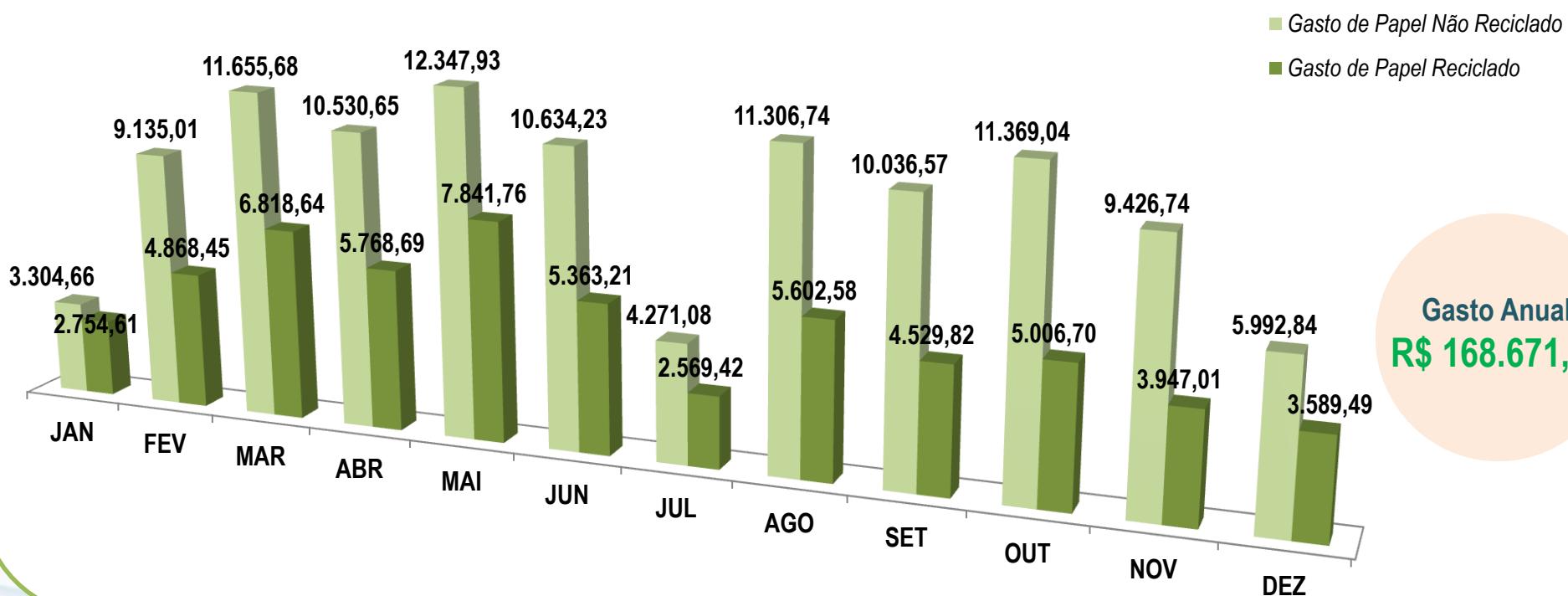
CONSUMOS E GASTOS EM RESMAS DE PAPEL A4 - NÃO RECICLADO / RECICLADO

Resultados de CONSUMOS em resmas de papel A4 NÃO RECICLADO e RECICLADO – PRÓPRIO e CONTRATADO



Consumo Anual
15.430 Resmas

Resultados com GASTOS em resmas de papel A4 NÃO RECICLADO e RECICLADO PRÓPRIO



Gasto Anual
R\$ 168.671,55

No TST, apesar da implantação e modernização de seus sistemas, o papel é um instrumento que, atualmente, não pode ainda ser suprimido. Porém, sua redução está sendo estabelecida com sucesso, visto que o tribunal promove ações que levam à redução de consumo, impactando seu gasto. Contribuem para a redução do consumo: o sistema do Processo Administrativo Eletrônico TST, campanhas de sensibilização na impressão de documentos no modo frente e verso e de redução de consumo.

O consumo de papel não reciclado próprio teve um desempenho anual acima da meta estabelecida em 12,15% e o desempenho do papel reciclado próprio teve um desempenho acima do esperado em 19,89%. O consumo total de papel próprio teve um desempenho acima da meta em 14,86%.

O consumo anual de papel está com um desempenho acima do estabelecido em 18,98%.

Os gastos com papel não reciclado próprio tiveram um desempenho anual de acima da meta estabelecida em 27,89% e o desempenho dos gastos com papel reciclado próprio ficou acima do esperado em 36,72%. Os gastos totais de papel próprio tiveram um desempenho acima da meta em 31,22%.



DESEMPENHO ANUAL

O indicador Papel teve um desempenho anual de 118,98%, uma redução de 3.614 resmas em relação à meta estipulada e uma economia de R\$ 76.576,07. Com a virtualização dos processos administrativo e judicial, o Tribunal vem reduzindo anualmente o consumo de papel, diminuindo constantemente o impacto ambiental e econômico.

AÇÕES INSTITUCIONAIS REALIZADAS

ANO	AÇÃO	RESULTADOS	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	STATUS
2017	Controlar o consumo por meio de redução gradual no fornecimento de papéis A4 Próprio.	Quando do atendimento dos pedidos de materiais pelas unidades do TST, são feitas reduções nos fornecimentos de papel para impressão A4 a partir da análise do histórico de consumo da unidade feita pela SCMAT. Acompanhamento junto à Seção de Administração de Equipamentos de instalação e desinstalação de impressoras para avaliar a propensão ao aumento ou redução do consumo de papel.	Reduzir em 2% ao ano o consumo de papéis A4 próprio.	CMLOG e SCMAT	Jan-Dez 2017	Realizada

AÇÕES INSTITUCIONAIS PREVISTAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	STATUS
2018	Controlar o consumo por meio de redução gradual no fornecimento de papéis A4 Próprio.	Quando do atendimento dos pedidos de materiais pelas unidades do TST, são feitas reduções nos fornecimentos de papel para impressão A4 a partir da análise do histórico de consumo da unidade realizada pela SCMAT.	Reduzir em 2% ao ano o consumo de papéis A4 próprio.	CMLOG e SCMAT	Jan-Dez 2018	Em Dia
2019	Controlar o consumo por meio de redução gradual no fornecimento de papéis A4 Próprio.	Quando do atendimento dos pedidos de materiais pelas unidades do TST, são feitas reduções nos fornecimentos de papel para impressão A4 a partir da análise do histórico de consumo da unidade realizada pela SCMAT.	Reduzir em 2% ao ano o consumo de papéis A4 próprio.	CMLOG e SCMAT	Jan-Dez 2018	-
2020	Controlar o consumo por meio de redução gradual no fornecimento de papéis A4 Próprio.	Quando do atendimento dos pedidos de materiais pelas unidades do TST, são feitas reduções nos fornecimentos de papel para impressão A4 a partir da análise do histórico de consumo da unidade realizada pela SCMAT.	Reduzir em 2% ao ano o consumo de papéis A4 próprio.	CMLOG e SCMAT	Jan-Dez 2018	-



COPO DESCARTÁVEL

OBJETIVO:

O Tema objetiva o monitoramento da geração de resíduos oriundos do consumo de copos descartáveis de plástico ou outros materiais, seja de 200 ml ou de 50 ml. O PLS-TST/CSJT visa a contribuir para uma gestão mais sustentável dos materiais sob a premissa da diminuição e substituição gradativa dos copos plásticos por copos biodegradáveis, assim como o seu uso consciente, tendo um maior controle patrimonial e gerando economia de recursos financeiros. Os efeitos do consumo de plástico para o meio ambiente podem ser devastadores. Cada unidade de copo descartável de plástico demora cerca de 100 anos para se decompor, sendo o plástico um dos principais poluentes no contexto atual. A ideia é reduzir o consumo de copos descartáveis, substituindo o seu uso por copos ou canecas que possam ser reutilizados. Quando o consumo de copos descartáveis for inevitável, devem ser utilizados copos confeccionados em material biodegradável.

INDICADORES:

Indicador	Consumo de Copos Descartáveis para Água (CCA)				Consumo de Copos Descartáveis para Café (CCC)				Consumo de Copos Descartáveis Total (CCT)			
Definição	Quantidade consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de água, incluindo aqueles com capacidade distinta de 200 ml.				Quantidade consumida de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de café, incluindo aqueles com capacidade distinta de 50 ml.				Quantidade total consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de água e café.			
Medida	Centos				Centos				Centos			
Unidade	DIAA				DIAA				DIAA			
Periodicidade	Semestral				Semestral				Semestral			
Referência Histórica	2014 16.962	2015 17.782	2016 17.805	2017 17.125	2014 10.908	2015 6.818	2016 8.399	2017 9.050	2014 -	2015 -	2016 26.204	2017 26.175
Metas	2017 17.627	2018 16.954	2019 -1%	2020 -1%	2017 8.315	2018 8.232	2019 -1%	2020 -1%	2017 25.942	2018 25.186	2019 -1%	2020 -1%

Indicador	Gasto com Copos Descartáveis para Água (GCA)				Gasto com Copos descartáveis para Café (GCC)				Gasto com Copos Descartáveis Total (GCT)			
Definição	Despesa realizada com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de água, incluindo aqueles com capacidade distinta de 200 ml.				Despesa realizada com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de café, incluindo aqueles com capacidade distinta de 50 ml.				Despesa total realizada com a aquisição de copos descartáveis para água e para café, incluindo aqueles com capacidade distinta de 50 e 200 ml.			
Medida	Reais				Reais				Reais			
Unidade	DIAA				DIAA				DIAA			
Periodicidade	Semestral				Semestral				Semestral			
Referência Histórica	2014 33.857,32	2015 38.378,47	2016 37.907,04	2017 37.056,43	2014 9.484,50	2015 6.045,40	2016 7.340,10	2017 7.797,05	2014 43.341,82	2015 44.423,87	2016 45.247,14	2017 44.853,48
Metas	2017 37.527,97	2018 36.685,87	2019 -1%	2020 -1%	2017 7.266,70	2018 7.641,89	2019 -1%	2020 -1%	2017 44.794,67	2018 44.404,95	2019 -1%	2020 -1%



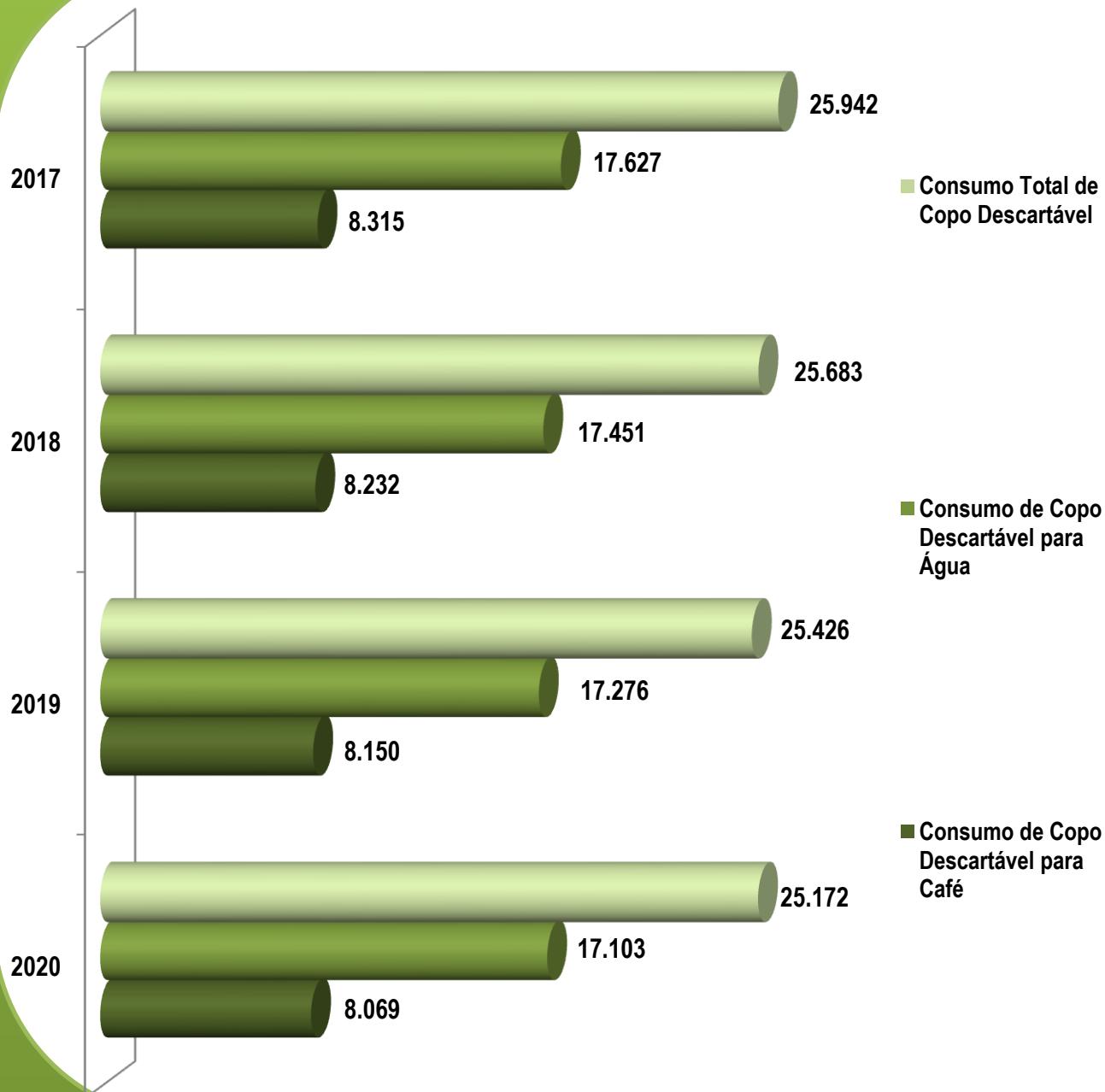
COPO DESCARTÁVEL

METAS:

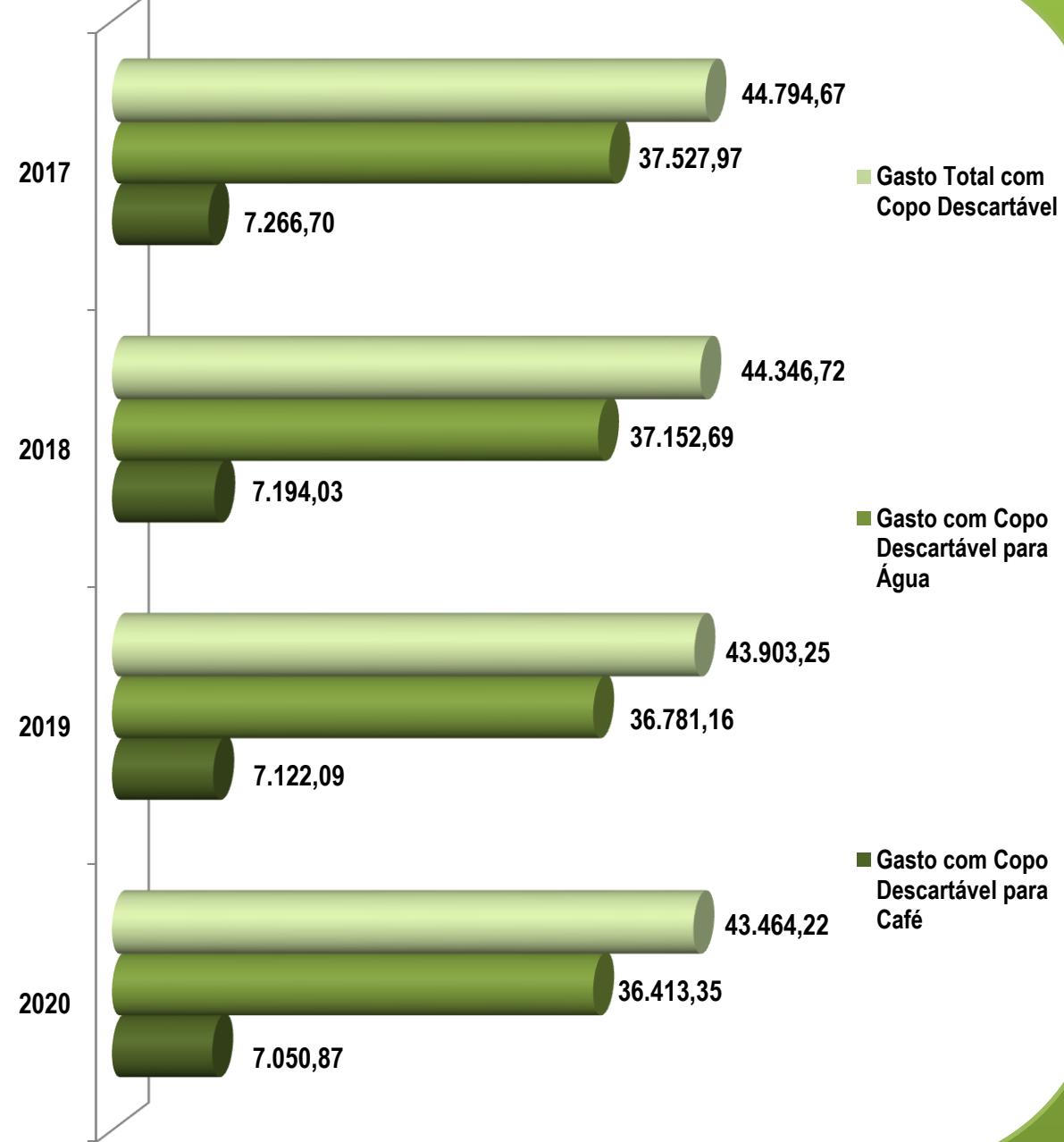
Foram estipuladas metas de 1% em relação ao resultado do ano anterior para reduzir os consumos e os gastos de copos descartáveis de 200ml e 50ml.

PROJEÇÕES DAS METAS DOS INDICADORES ATÉ 2020:

CONSUMO DE COPO DESCARTÁVEL 200ml / 50ml



GASTO DE COPO DESCARTÁVEL 200ml / 50ml





COPO DESCARTÁVEL

REFERÊNCIA HISTÓRICA DE CONSUMO E GASTO

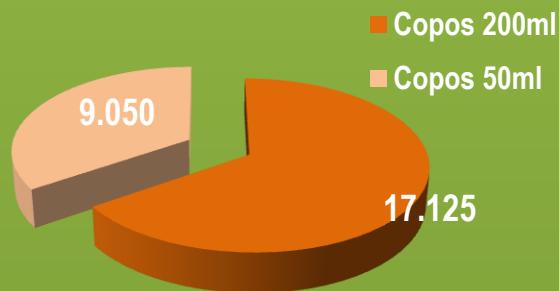
Mensurar a redução do uso de copos descartáveis é importante devido aos significativos, constantes e evitáveis impactos ambientais, tanto em sua produção quanto na sua destinação.

Para cada copo descartável plástico que é produzido são necessários três litros de água. Para lavar um copo de vidro são necessários 300ml de água.

O consumo de copos de 2014 a 2017:

- copos de 200ml houve uma redução de 1%;
- copos de 50ml houve uma redução de 17%.

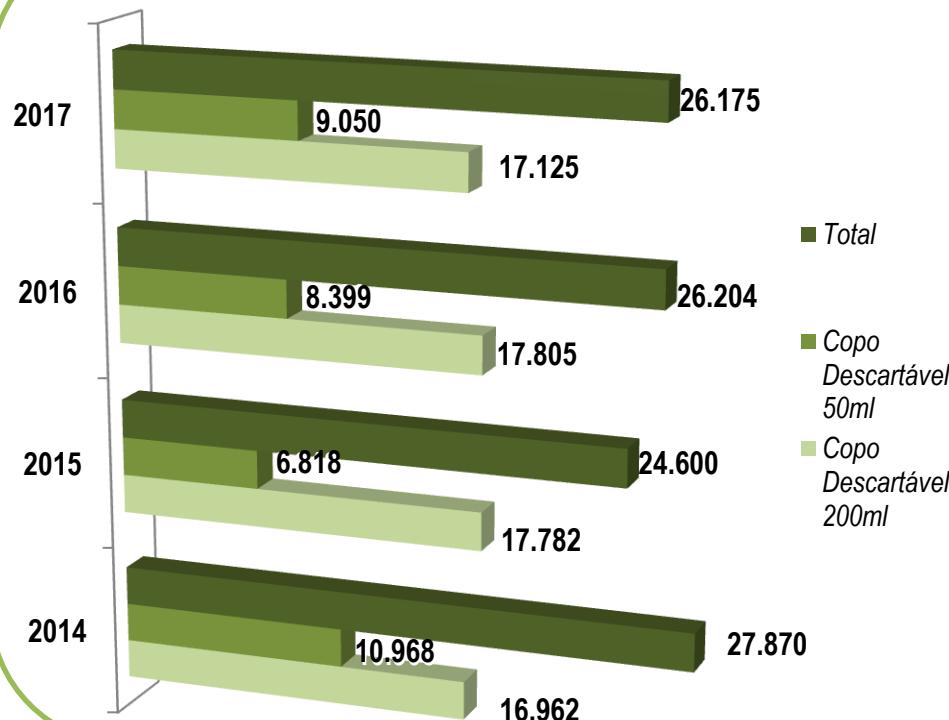
Consumo Total de Copos Descartáveis em 2017:



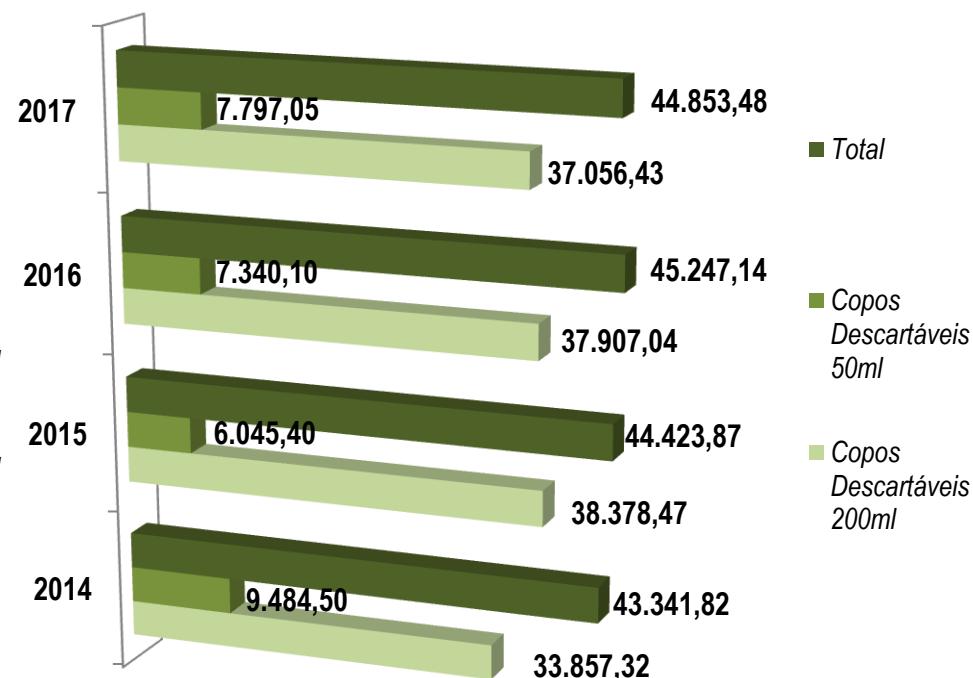
Gasto Total com Copos Descartáveis em 2017:



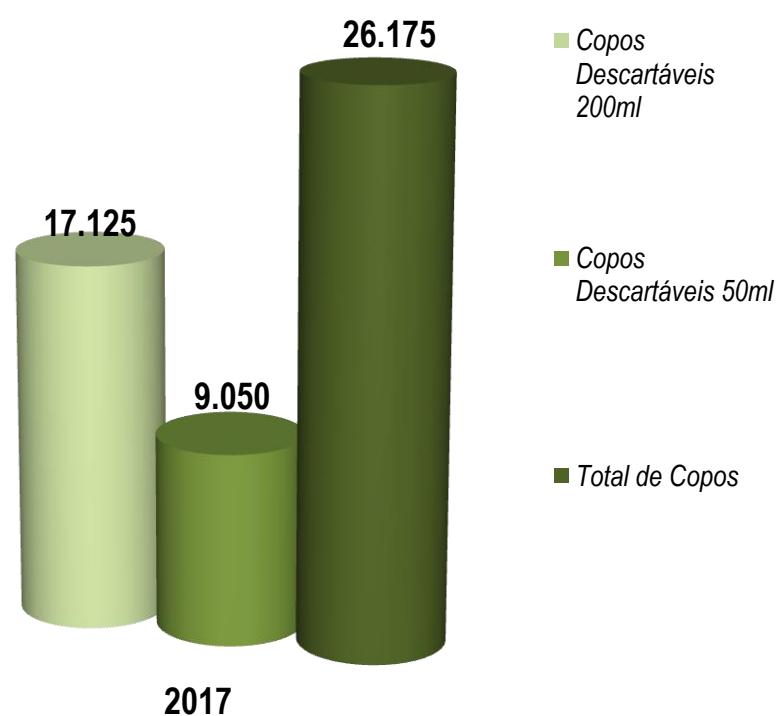
CONSUMO de Copos Descartáveis



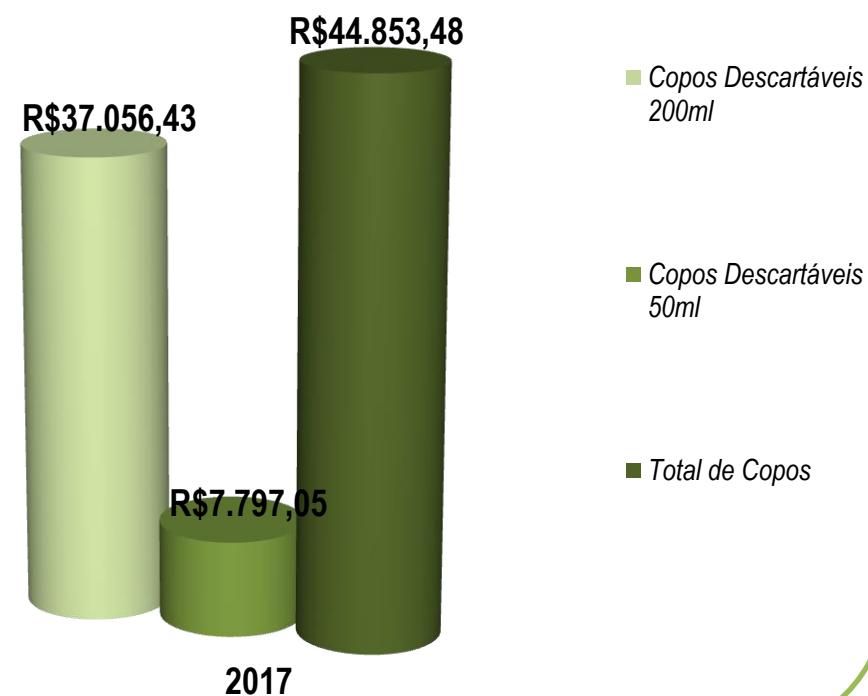
GASTO em R\$ dos Copos Descartáveis



Resultados de CONSUMO Anual Copos Descartáveis



Resultados de GASTO Anual Copos Descartáveis





DESEMPENHO ANUAL

O indicador Consumo de Copo Descartável teve um desempenho anual de 99,10%. 26.175 centos de copos descartáveis (café e água) foram utilizados. O Gasto com aquisição dos copos descartáveis teve um desempenho de 99,87%, totalizando R\$ 44.853,48. O TST visa a eliminar o consumo de copo descartável pelo corpo funcional, buscando a economia dos gastos públicos e a conservação do meio ambiente.

AÇÕES INSTITUCIONAIS REALIZADAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2017	Controlar o consumo por meio de redução gradual no fornecimento de copos descartáveis.	Foi realizada campanha de conscientização dos servidores para o uso racional de copo descartável, visando à economia sustentável. E para o público presente em eventos coordenados por solicitante externo ficou definido que o TST não mais forneceria copos descartáveis. Com isso, nos totais apurados em 2017, observou-se a redução do consumo dos copos de 200ml e um considerável aumento no consumo dos copos de 50ml devido ao atendimento dos pedidos do Berçário (para colocação de lanche para os bebês) e da Secretaria de Saúde (para colocação de comprimidos para os pacientes). Além disso, no cômputo geral, houve aumento do consumo dos copos de 200 e 50ml devido ao sinistro ocorrido em outubro no almoxarifado do TST, o que acarretou o descarte de 4.975 copos de 200ml e de 2.750 copos de 50ml.	Reduzir em 1% ao ano o consumo de copos descartáveis por meio de 1 campanha anual.	DIAA	Jan-Dez	Realizada

AÇÕES INSTITUCIONAIS PREVISTAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2018	Campanha para estimular o filtro de água nas copas.	Intensificação de novas campanhas nesse sentido, estimulando o uso do filtro nas copas.	Sensibilizar os colaboradores	NSA/ASGE	Jan-Dez	Em estudo
	Campanha para estimular o filtro de água nas copas.	Intensificação de novas campanhas nesse sentido, estimulando o uso do filtro nas copas.	Sensibilizar os colaboradores	NSA/ASGE	Jan-Dez	Em estudo
2019	Controlar o consumo por meio de redução gradual no fornecimento de copos descartáveis.	Campanha de conscientização do uso racional de copo descartável, visando à economia sustentável. E informação aos coordenadores de eventos externos, que solicitam utilização dos espaços do TST, que não serão fornecidos copos descartáveis para água e café durante os eventos.	Reduzir em 1% ao ano o consumo de copos descartáveis por meio de 2 campanha anual.	DIAA	Jan-Dez	Não Iniciada
	Controlar o consumo por meio de redução gradual no fornecimento de copos descartáveis.	Campanha de conscientização do uso racional de copo descartável.	Reduzir em 1% ao ano o consumo de copos descartáveis por meio de 2 campanhas anuais.	CMLOG, CAMIN e NSA	Jan-Dez	-
2020	Controlar o consumo por meio de redução gradual no fornecimento de copos descartáveis.	Campanha de conscientização do uso racional de copo descartável.	Reduzir em 1% ao ano o consumo de copos descartáveis por meio de 2 campanhas anuais.	CMLOG, CAMIN e NSA	-	-



ÁGUA ENVASADA EMBALAGENS PLÁSTICAS

19

OBJETIVO

O Tema objetiva o monitoramento da geração de resíduos oriundos do consumo de água mineral envasada em embalagens plásticas sendo contabilizado as embalagens descartáveis de consumo individual e as embalagens retornáveis para bebedouro para uso coletivo. O PLS-TST/CSJT visa a contribuir para uma gestão mais sustentável dos materiais sob a premissa da diminuição do consumo, assim como o seu uso consciente, tendo um maior controle patrimonial e gerando economia de recursos financeiros.

INDICADORES

Indicador	Consumo de Embalagens Descartáveis para Água Mineral (CED)				Consumo de Embalagens Retornáveis para Água Mineral (CER)			
Definição	Quantidade consumida de embalagens plásticas descartáveis para água mineral envasada, com ou sem gás.				Quantidade consumida de embalagens plásticas retornáveis para água mineral envasada (galões ou garrafas retornáveis).			
Medida	Unidades				Unidades			
Unidade	DIAA				CMAP			
Periodicidade	Semestral				Semestral			
Referência Histórica	2014 -	2015 -	2016 7.250	2017 5.800	2014 4.093	2015 3.874	2016 4.715	2017 340
Metas	2017 7.178	2018 5.742	2019 -1%	2020 -1%	2017 4.665	2018 337	2019 -1%	2020 -1%

Indicador	Gasto com Água Mineral em Embalagens Descartáveis (GAED)				Gasto com Água Mineral em Embalagens Retornáveis (GAER)			
Definição	Despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis.				Despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas retornáveis (galões ou garrafas retornáveis).			
Medida	Reais				Reais			
Unidade	DIAA				CMAP			
Periodicidade	Semestral				Semestral			
Referência Histórica	2014 -	2015 -	2016 12.403,75	2017 13.366,00	2014 -	2015 30.217,20	2016 36.376,64	2017 12.894,32
Metas	2017 12.279,71	2018 13.232,34	2019 -1%	2020 -1%	2017 36.012,87	2018 12.765,38	2019 -1%	2020 -1%



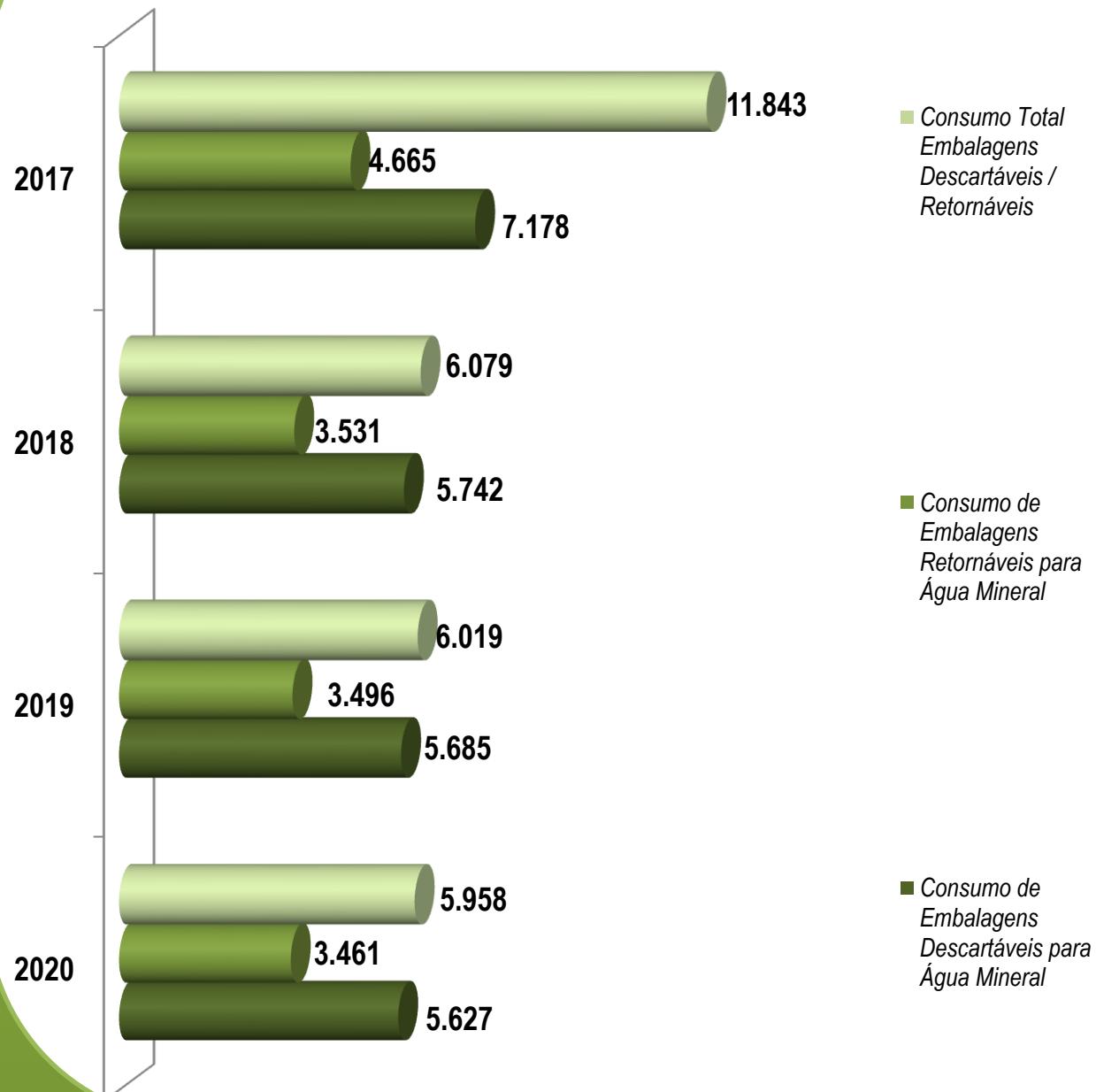
METAS:

Foram estipuladas metas de reduzir 1% em relação ao resultado do ano anterior para o consumo e os gastos com embalagens plásticas para água mineral descartáveis e retornáveis.

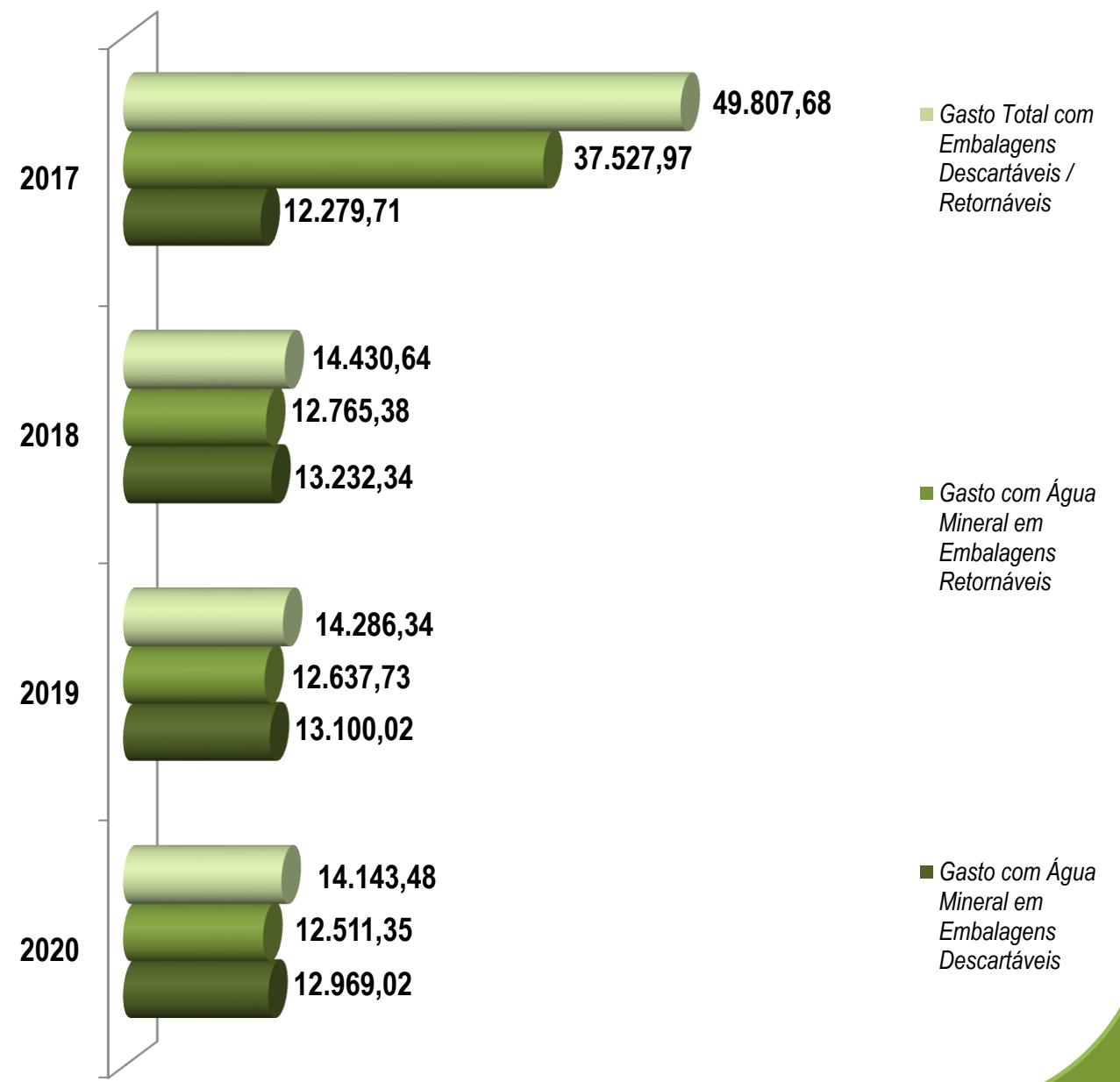
PROJEÇÕES DAS METAS DOS INDICADORES ATÉ 2020:

EMBALAGENS PLÁSTICAS PARA ÁGUA MINERAL DESCARTÁVEIS / RETORNÁVEIS

CONSUMO EMBALAGEM PLÁSTICA PARA ÁGUA MINERAL



GASTO EMBALAGEM PLÁSTICA PARA ÁGUA MINERAL





ÁGUA ENVASADA

REFERÊNCIA HISTÓRICA DE CONSUMO E GASTOS

Acompanhamento da geração de resíduos oriundos do consumo de água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis e retornáveis.

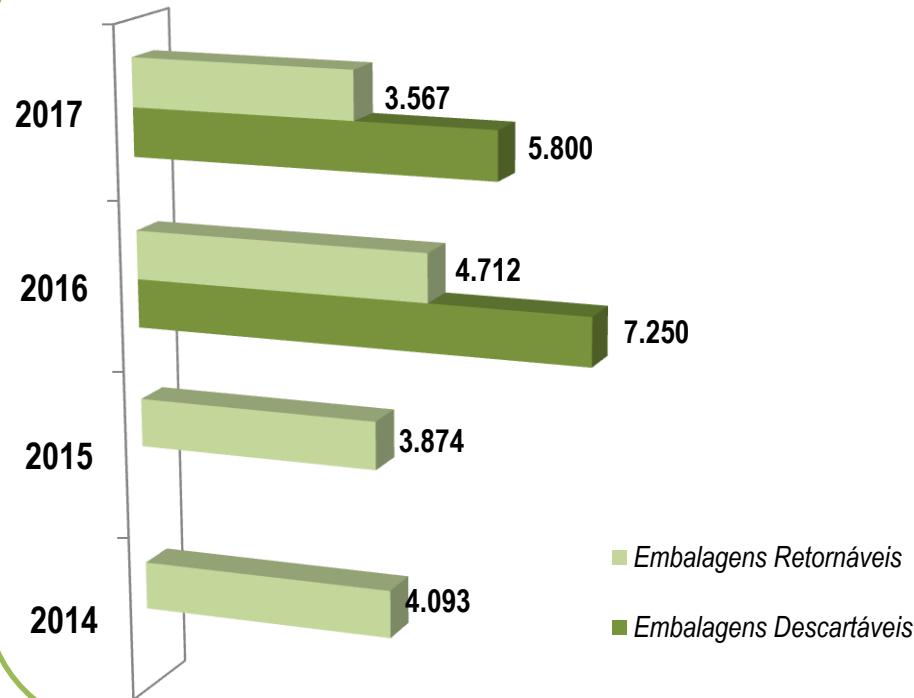
O consumo de água mineral em garrafas plásticas de 500ml causa impacto financeiro e ambientais. A diminuição resultará naturalmente no aumento do consumo de água mineral envasada em garrafões de 20 litros e aumento do uso da água filtrada. No TST, também há a adoção do uso de água filtrada em todos os andares.

Além das vantagens ambientais e financeiras na adoção do uso dos filtros, eles possuem um processo de filtragem eficiente, que elimina impurezas.

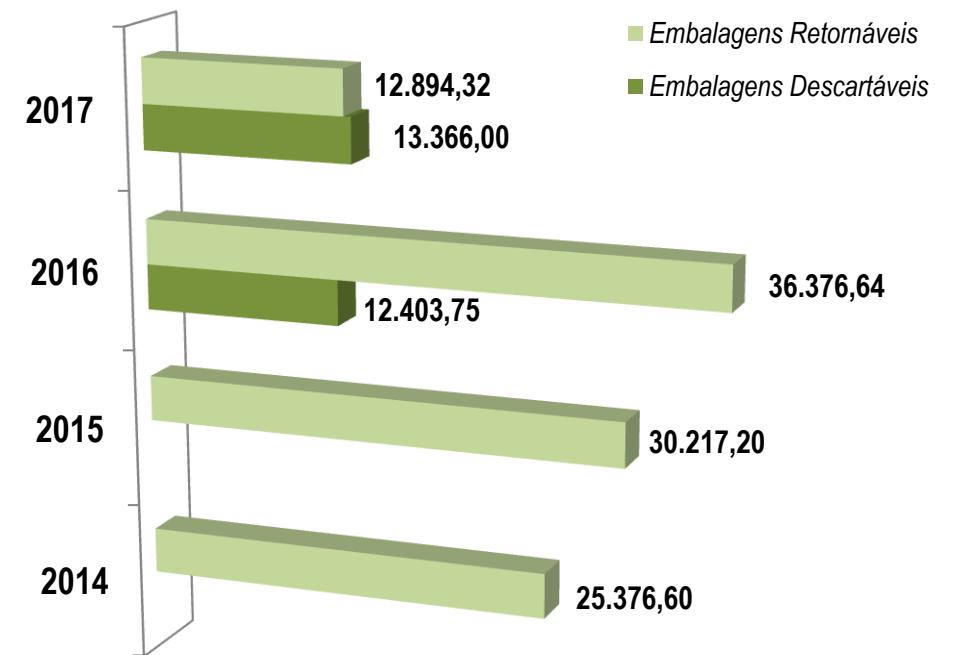
De 2014 a 2017 houve uma redução de 20% no consumo de água mineral em embalagens plásticas descartáveis e um decréscimo de 91,7% no consumo de água envasada embalagens retornáveis de 20 litros.

Após análise da série histórica de dados de consumo, foi estipulada meta de redução de 1% em relação ao ano anterior até 2020, com reflexo nos gastos.

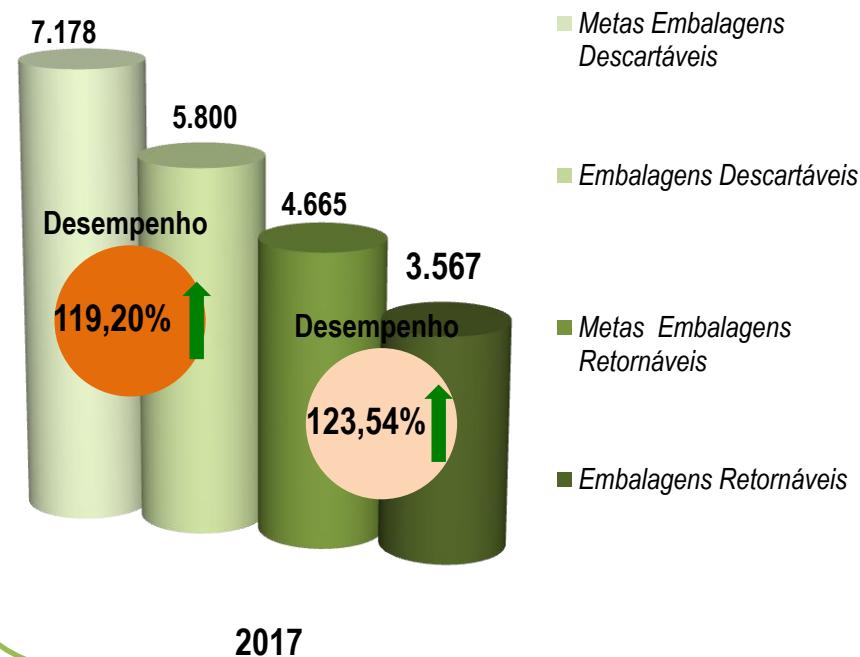
CONSUMO de Embalagens Descartáveis e Retornáveis



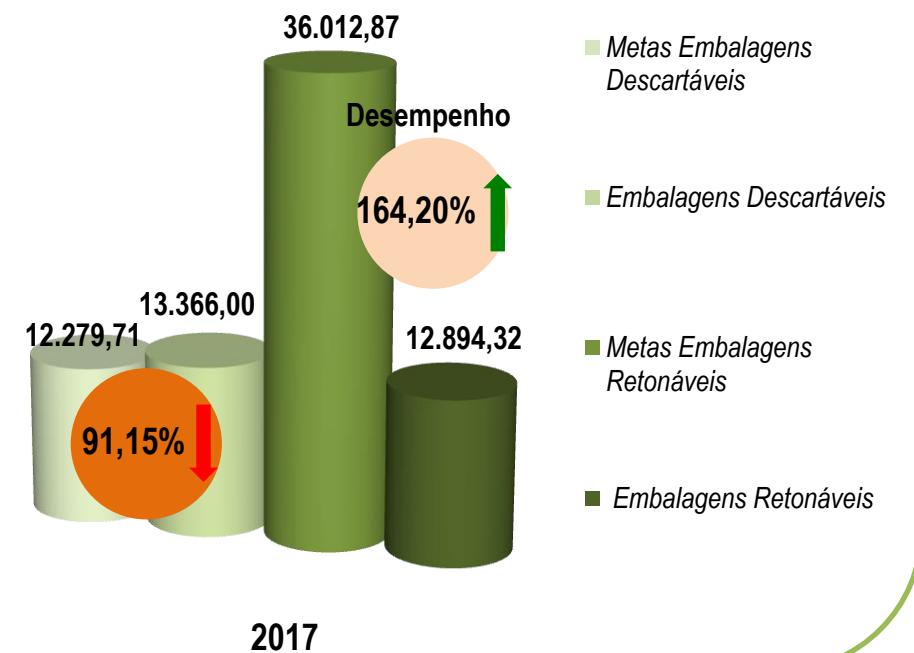
GASTO em R\$ de Embalagens Descartáveis e Retornáveis



Metas e Resultados de CONSUMO de Embalagens Plásticas



Metas e Resultados de GASTOS de Embalagens Plásticas





DESEMPENHO ANUAL

O indicador consumo de água envasada em embalagem plástica para água mineral (embalagem descartável) teve desempenho anual de 119,20%, um consumo de 7.178 e um gasto de R\$ 13.366,00. O indicador consumo de água envasada em embalagem plástica para água mineral (embalagem retornável) teve um desempenho anual de 196,64%, um gasto de R\$ 1.210,40. Contribuiu para o bom desempenho a adoção do uso de água filtrada em todos os andares.

AÇÕES INSTITUCIONAIS REALIZADAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2017	Controlar o consumo por meio de redução gradual no fornecimento das embalagens plásticas descartáveis.	A meta foi superada. A redução do consumo de embalagens descartáveis para água mineral foi de 19,20%.	Reduzir em 1% ao ano o consumo das embalagens plásticas	DIAA	Jan-Dez	Realizada

AÇÕES INSTITUCIONAIS PREVISTAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2018	Controlar o consumo por meio de redução gradual no fornecimento das embalagens plásticas descartáveis.	Conscientização do uso das embalagens plásticas descartáveis, visando à economia sustentável.	Reduzir em 1% ao ano o consumo das embalagens plásticas descartáveis, por meio de 2 campanhas por ano.	DIAA	Jan-Dez	Iniciada
2019	Controlar o consumo por meio de redução gradual no fornecimento das embalagens plásticas descartáveis.	Conscientização do uso das embalagens plásticas descartáveis, visando à economia sustentável.	Reduzir em 1% ao ano o consumo das embalagens plásticas descartáveis, por meio de 2 campanhas por ano.	DIAA	Jan-Dez	-
2020	Controlar o consumo por meio de redução gradual no fornecimento das embalagens plásticas descartáveis.	Conscientização do uso das embalagens plásticas descartáveis, visando à economia sustentável.	Reduzir em 1% ao ano o consumo das embalagens plásticas descartáveis, por meio de 2 campanhas por ano.	DIAA	Jan-Dez	-



OBJETIVO

O Tema objetiva o monitoramento para verificar maior eficiência na gestão de impressões, aquisições de equipamentos e suprimentos ou outsourcing, tendo em vista o impacto da implantação dos processos administrativos e judiciais eletrônicos. Essa informatização da gestão permite reduzir o tempo de tramitação das ações administrativas e judiciais, bem como o consumo de papel, insumos de impressão (cartuchos e toners), além das capas plásticas.

INDICADORES

Indicador	Quantidade de Impressões (QI)				Quantidade de Equipamentos de Impressão (QEI)				Performance dos Equipamentos Instalados (PEI)			
Definição	Quantidade total de impressão realizadas				Quantidade de equipamentos instalados				Quantidade de impressões em relação ao total de equipamentos instalados			
Medida	Impressão				Equipamentos				Impressões / Equipamentos			
Unidade	CMLOG				CSUP				CSUP			
Periodicidade	Semestral				Semestral				Semestral			
Referência Histórica	2014 1.897.311	2015 2.149.568	2016 2.106.557	2017 1.689.106	2014 688	2015 688	2016 676	2017 628	2014 -	2015 -	2016 2.611	2017 2.690
Metas	2017 1.755.915	2018 1.672.215	2019 -1%	2020 -1%	2017 676	2018 622	2019 -1%	2020 -1%	2017 2.598	2018 2.688	2019 +1%	2020 +1%

Indicador	Gasto com Aquisições de Suprimento de Impressões (GAS)				Gasto com Aquisições de Impressoras (GAI)				Gasto com Contratos de Terceirização de Impressão (GCO)			
Definição	Valor gasto com a compra de suprimentos.				Valor gasto com a compra de equipamentos de impressão				Valor gasto com serviços de outsourcing impressão e reprografia			
Medida	Reais				Reais				Reais			
Unidade	CMLOG				CSUP				CMLOG			
Periodicidade	Semestral				Semestral				Semestral			
Referência Histórica	2014 242.791,46	2015 362.308,29	2016 387.814,79	2017 459.822,60	2014 -	2015 489.744,00	2016 5.205,23	2017 0	2014 281.231,40	2015 346.150,74	2016 633.308,46	2017 611.036,60
Metas	2017 383.936,64	2018 455.224,37	2019 -1%	2020 -1%	2017 5.153,18	2018 5.101,65	2019	2020	2017 604.926,23	2018 -1%	2019 -1%	2020 -1%

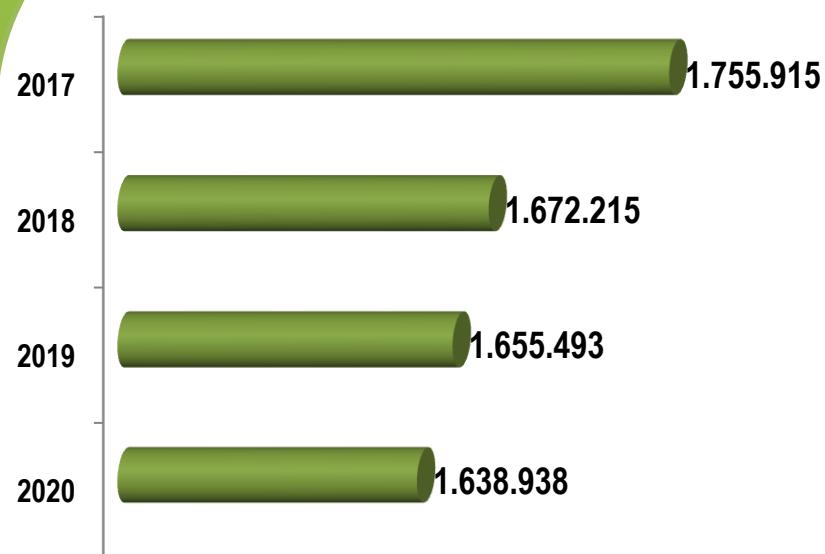


METAS:

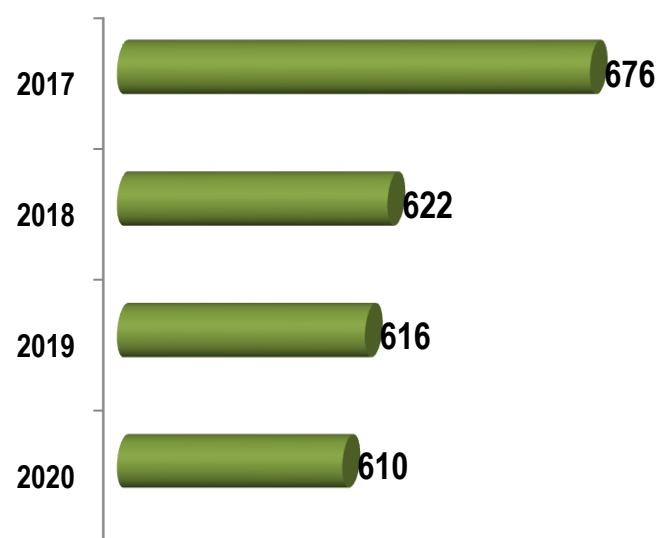
Foram estipuladas metas de reduzir em 1% em relação ao resultado do ano anterior para a quantidade de impressões, equipamentos de impressão, gastos oriundos de aquisições de impressoras e suprimentos de impressões e com contratos de terceirização. Para a performance dos equipamentos de impressão instalados a meta é aumentar 1% em relação ao resultado do ano anterior.

PROJEÇÕES DAS METAS DOS INDICADORES ATÉ 2020:

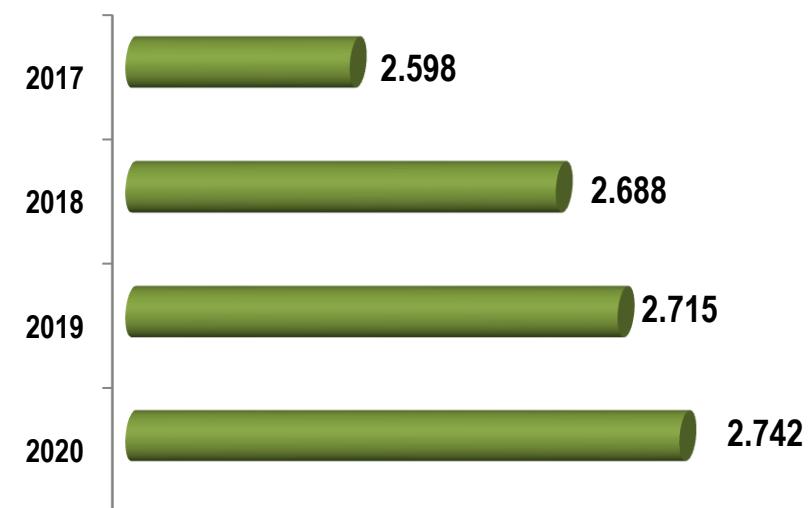
QUANTIDADE DE IMPRESSÕES



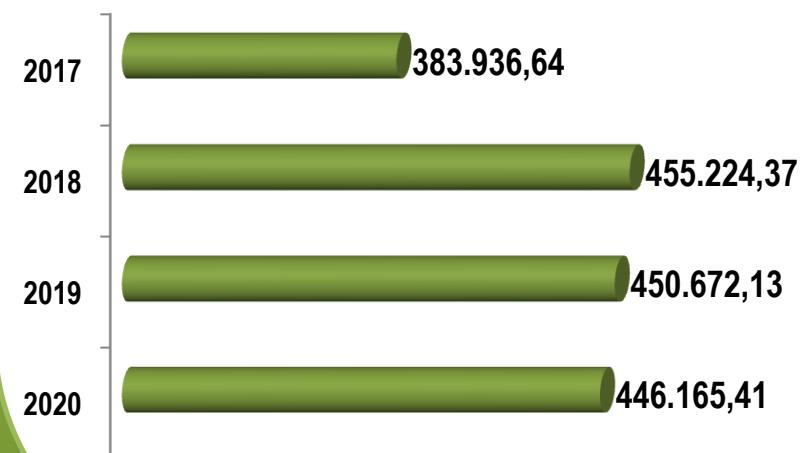
QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS DE IMPRESSÃO



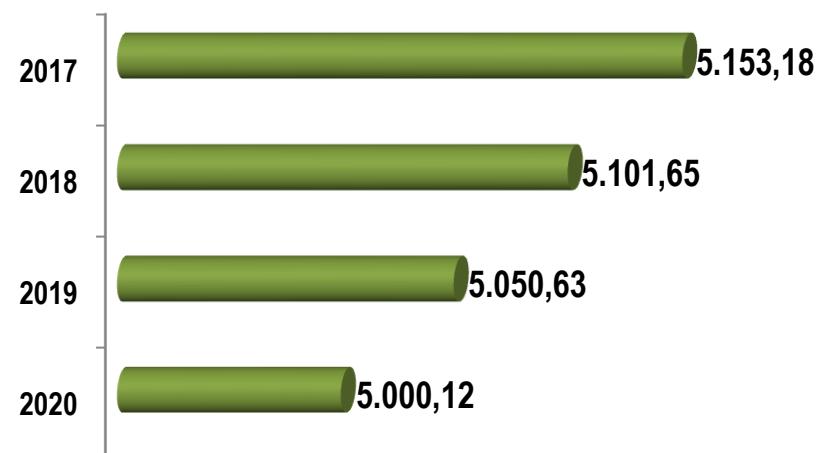
PERFORMANCE DOS EQUIPAMENTOS DE IMPRESSÃO INSTALADOS



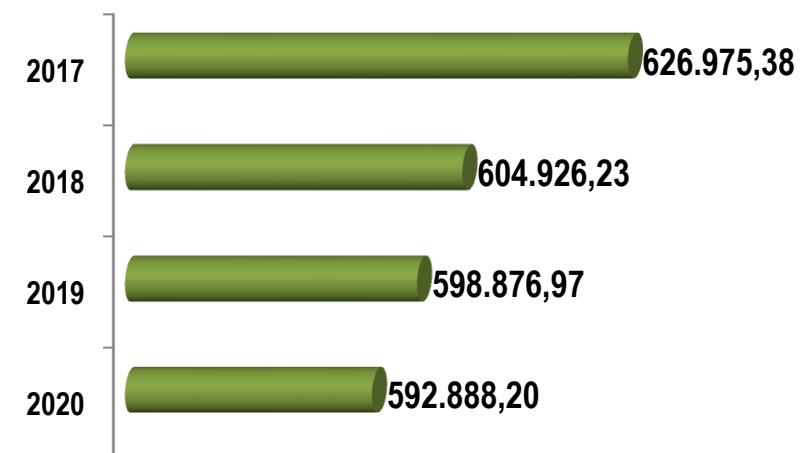
GASTO COM AQUISIÇÕES DE SUPRIMENTO DE IMPRESSÕES



GASTO COM AQUISIÇÕES DE IMPRESSORAS



GASTO COM CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE IMPRESSÃO





IMPRESSÃO

REFERÊNCIA HISTÓRICA DE IMPRESSÕES E EQUIPAMENTOS

As impressões correspondem a custos elevados para a administração pública. A implementação do processo eletrônico judicial e administrativo está contribuindo significativamente para a redução de custos.

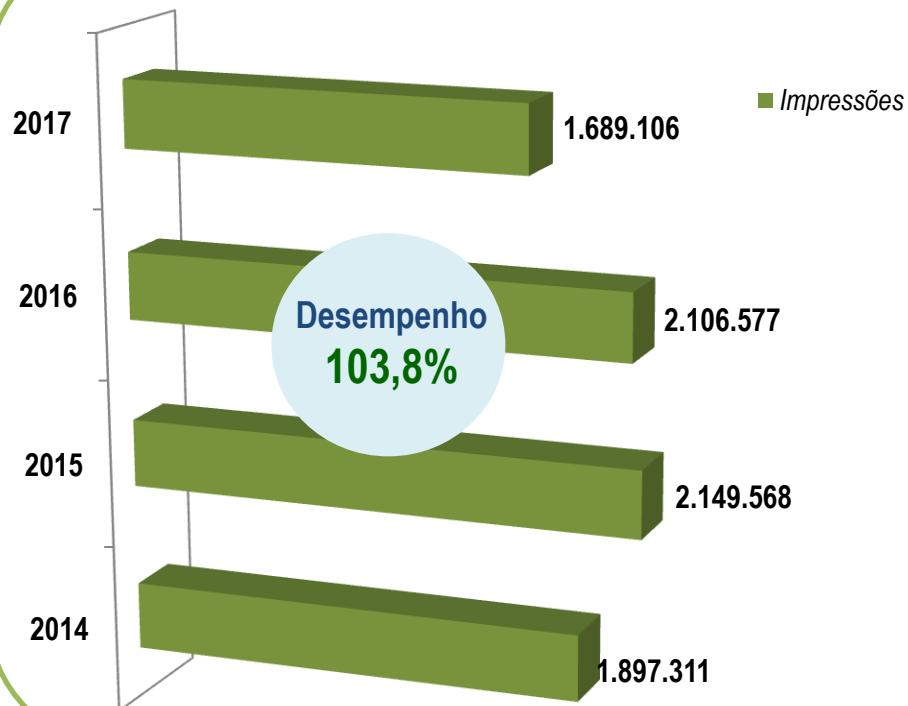
A redução de impressões também impacta outros indicadores como menor geração de resíduos, consumo de energia e de papel.

Dentre os objetivos deste Tema destaca-se o de evitar a ociosidade das máquinas, aumentando as impressões por equipamentos e reduzindo as impressões por usuário.

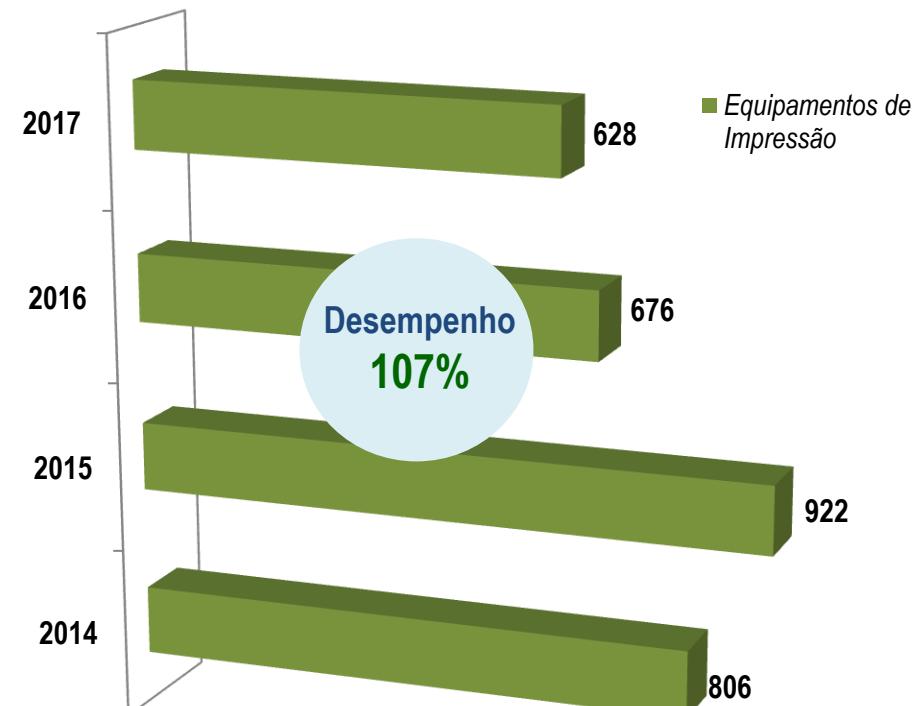
A redução da quantidade de equipamentos de impressão utilizados do TST foi de 22,1% no período de 2014 a 2017.

Após análise da série histórica de dados para a quantidade de impressões e de equipamentos, e para a performance dos equipamentos de impressão instalados, foram estipuladas metas anuais de redução de 1% em relação ao ano anterior, até 2020.

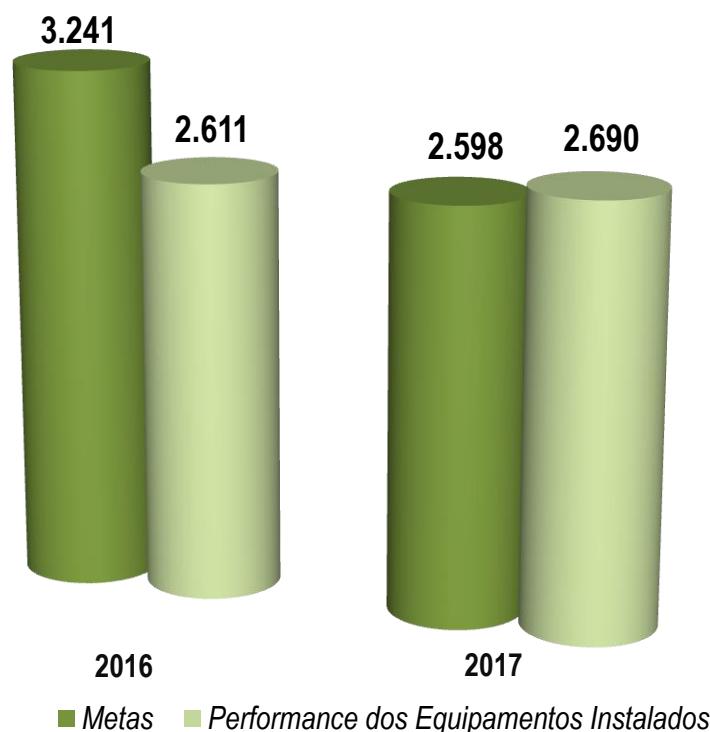
QUANTIDADE de impressões



QUANTIDADE de Equipamentos de Impressão



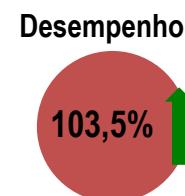
PERFORMANCE dos Equipamentos Instalados



O quantitativo de impressões considera os números dos serviços de reprografia (contratado), uma vez que o TST não apura os serviços de reprodução nas máquinas próprias instaladas nas unidades.

Em 2017, o indicador Performance dos equipamentos instalados de impressão ficou acima da meta estabelecida em 3,5%.

A eficiência na utilização dos recursos de impressão deve buscar a baixa quantidade de equipamentos e de impressões, com o maior número de usuários por máquina.

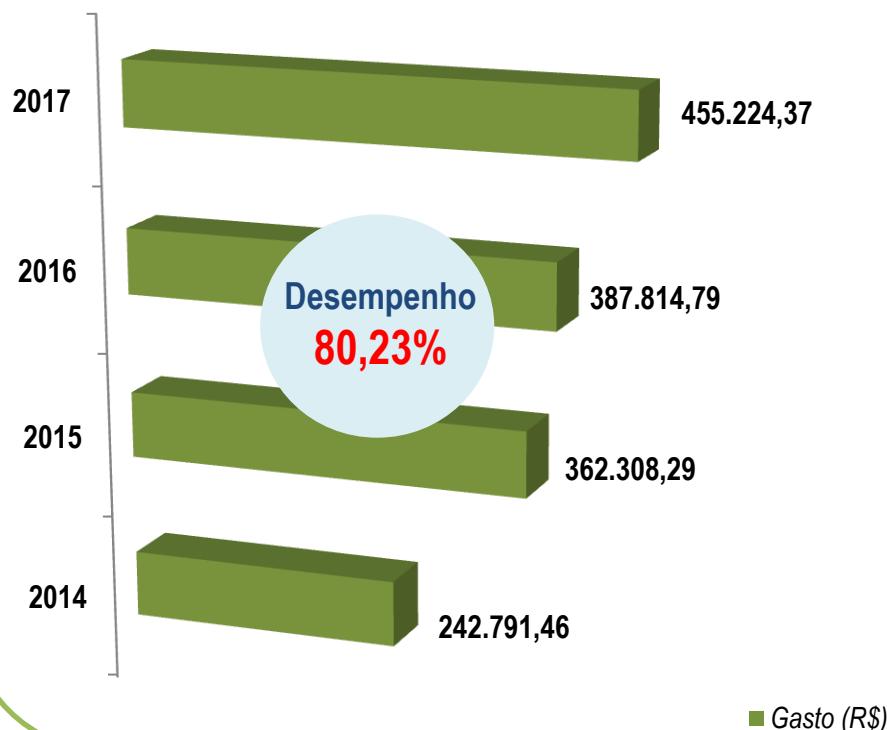




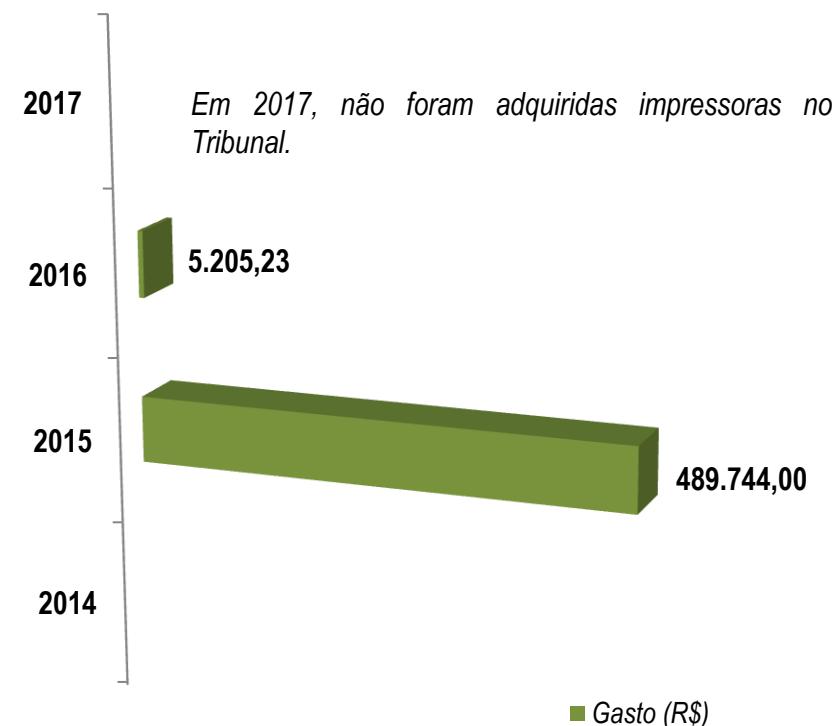
IMPRESSÃO

REFERÊNCIA HISTÓRICA DE GASTOS COM IMPRESSÃO

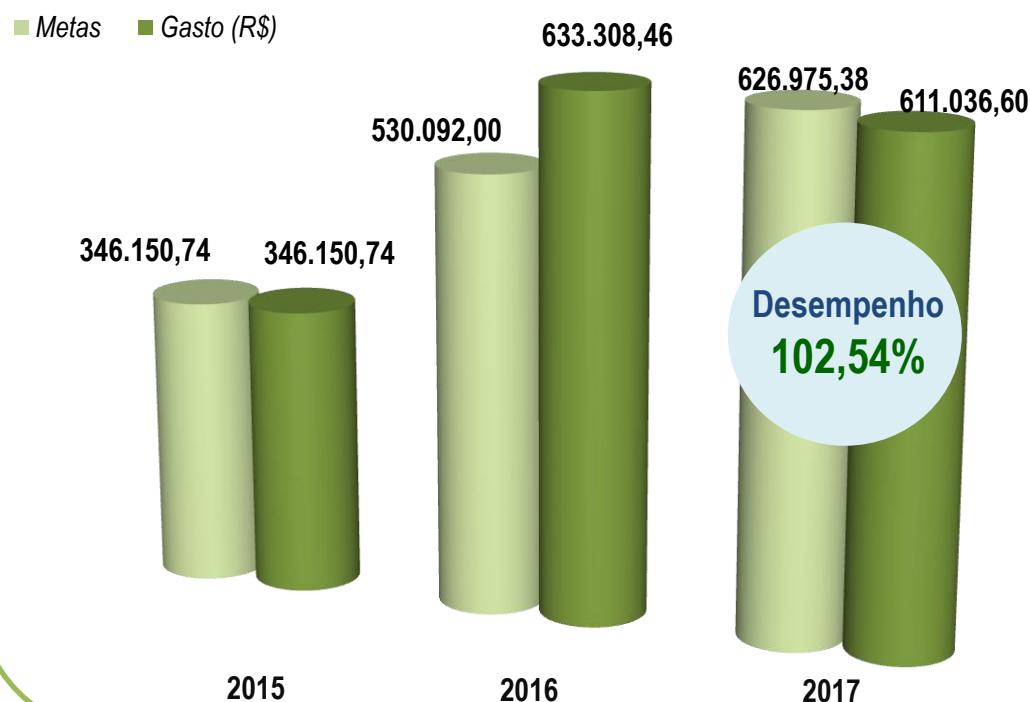
GASTO com Aquisições de Suprimentos



GASTO com Aquisições de Impressoras



GASTO com Contratos de Terceirização de Impressão



A despesa realizada com o pagamento de serviços de terceirização (outsourcing) de impressão e reprografia (inclui-se equipamento, manutenção, impressão por folha e suprimentos, bem como papel, conforme o contrato). Considera-se como evento gerador a data da assinatura ou renovação do contrato.

A tecnologia tem se transformado em suporte cada vez mais relevante à gestão das instituições. Isso exige atualização permanente e soluções que ultrapassem as questões técnicas e assegurem a sustentabilidade e a eficiência energética.

Em 2017, os Gastos com Contrato de Terceirização ficou acima da meta estabelecida em 2,5%.

O TST estimula a sustentabilidade sobre o Tema com ações internas de conscientização, por meio de campanhas periódicas com e-mails informativos sobre sustentabilidade e boas práticas, incentivando, entre outros:

- a reutilização de papel impresso de um lado para rascunhos e bloco de anotações;
- a impressão frente e verso;
- revisão do texto no computador;
- redução de espaços em branco desnecessários nos textos e somente impressão do estritamente necessário;
- digitalização de documentos ao invés de impressão;
- utilização de e-mail e ferramentas corporativas de compartilhamento de arquivos para disponibilizar documentos de interesse geral;
- reutilização de papel impresso.

A redução dos gastos com aquisições de Impressoras utilizadas do TST foi de 9,41% entre o período de 2015 a 2017.

Após análise da série histórica de dados com os gastos com aquisições de suprimentos, aquisições de impressões e contratos de outsourcing de impressão, foram estipuladas metas de redução de 1% em relação ao ano anterior e nos respectivos gastos, até 2020



DESEMPENHO ANUAL

O Tema Impressão teve um desempenho anual de 116,21%. Houve uma redução de 66.809 impressões e de 7,1% na quantidade de equipamentos de impressão, o que tornou mais eficiente o uso de impressoras. O TST anualmente avalia a real necessidade dos postos de impressão e efetua a redução dos equipamentos ociosos com vistas à economicidade dos gastos com o serviço.

AÇÕES INSTITUCIONAIS REALIZADAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2017	Reduzir o número de impressoras instaladas no TST.	Reduzir impressões de documentos e a quantidade de equipamentos instalados	Reduzir em 2% ao ano o número de impressoras instaladas no TST	CMLOG/SETIN	Jan-Dez	Realizada

AÇÕES INSTITUCIONAIS PREVISTAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2018	Reduzir o número de impressoras instaladas no TST.	Acompanhamento junto à Seção de Administração de Equipamentos da redução na quantidade de impressoras disponíveis nas unidades.	Reduzir o número de impressoras instaladas no TST	CMLOG/SETIN	Jan-Dez	Iniciada
2019	Reduzir o número de impressoras instaladas no TST.	Reduzir impressões de documentos e a quantidade de equipamentos instalados	Reduzir em 2% ao ano o número de impressoras instaladas no TST	SETIN	Jan-Dez	-
2020	Reduzir o número de impressoras instaladas no TST.	Reduzir impressões de documentos e a quantidade de equipamentos instalados	Reduzir em 2% ao ano o número de impressoras instaladas no TST	SETIN	Jan-Dez	-



TELEFONIA

OBJETIVO:

O Tema objetiva o monitoramento dos consumos e gastos com serviços de telefonia. Visa, também, ao incentivo de outros mecanismos de comunicação com as mesmas funcionalidades e menores custos (VoIP, e-mails, aplicativos gratuitos de comunicação).

INDICADORES:

Indicador	Gasto com Telefonia Fixa (GTF)				Linhas Telefônicas Fixas (LTf)				Gasto Relativo com Telefonia Fixa (GRTf)			
Definição	Despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP.				Quantidade total de linhas telefônicas fixas, incluindo linhas fixas, ramais e terminais VoIP.				Despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP, em relação ao total de linhas.			
Medida	Reais				Linhas fixas				Reais/Linha telefônica fixa			
Unidade	CSUP				CSUP				CSUP			
Periodicidade	Mensal				Mensal				Mensal			
Referência Histórica	2014 293.179,59	2015 244.059,60	2016 251.346,35	2017 229.514,65	2014 -	2015 2.393	2016 2.413	2017 2.413	2014 96,54	2015 102,00	2016 104,16	2017 95,12
Metas	2017 247.101,02	2018 227.219,50	2019 -1%	2020 -1%	2017 2.413	2018 2.389	2019 -1%	2020 -1%	2017 103,10	2018 94,17	2019 -1%	2020 -1%

Indicador	Gasto com Telefonia Móvel (GTm)				Linhas Telefônicas Móveis (LTm)				Gasto Relativo com Telefonia Móvel (GRTn)			
Definição	Despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel. São contabilizados gastos com voz, dados e assinatura.				Quantidade total de linhas telefônicas móveis (celulares, dados e assinaturas).				Despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel em relação à quantidade de linhas móveis. São contabilizados gastos com voz, dados e assinatura.			
Medida	Reais				Linhas móveis				Reais/Linha telefônica móveis			
Unidade	CSUP				CSUP				CSUP			
Periodicidade	Mensal				Mensal				Mensal			
Referência Histórica	2014 287.775,48	2015 290.790,10	2016 290.790,10	2017 439.498,46	2014 -	2015 219	2016 245	2017 245	2014 -	2015 1.307,73	2016 1.186,90	2017 1.793,87
Metas	2017 287.882,20	2018 435.103,48	2019 -1%	2020 -1%	2017 245	2018 243	2019 -1%	2020 -1%	2017 1.175,01	2018 1.776,93	2019 -1%	2020 -1%

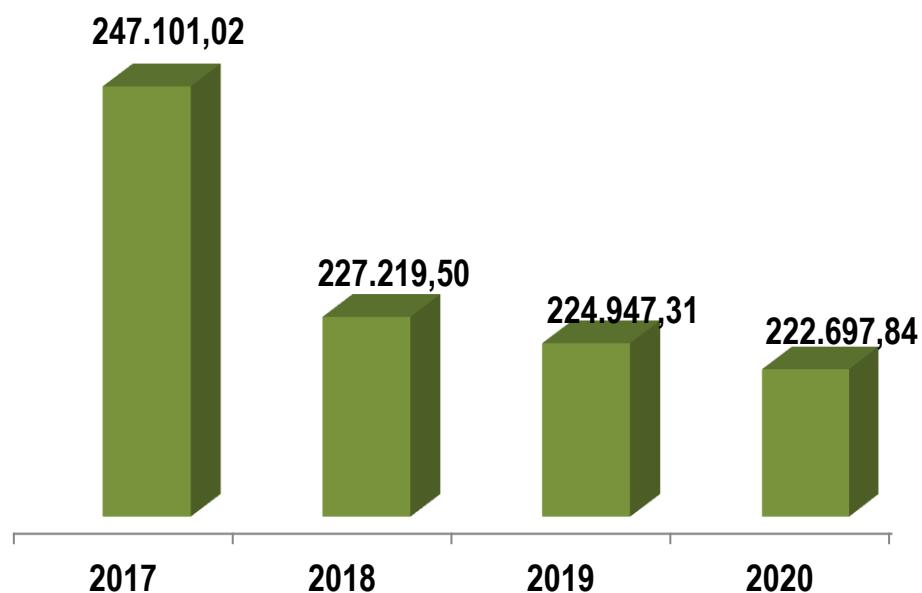


METAS:

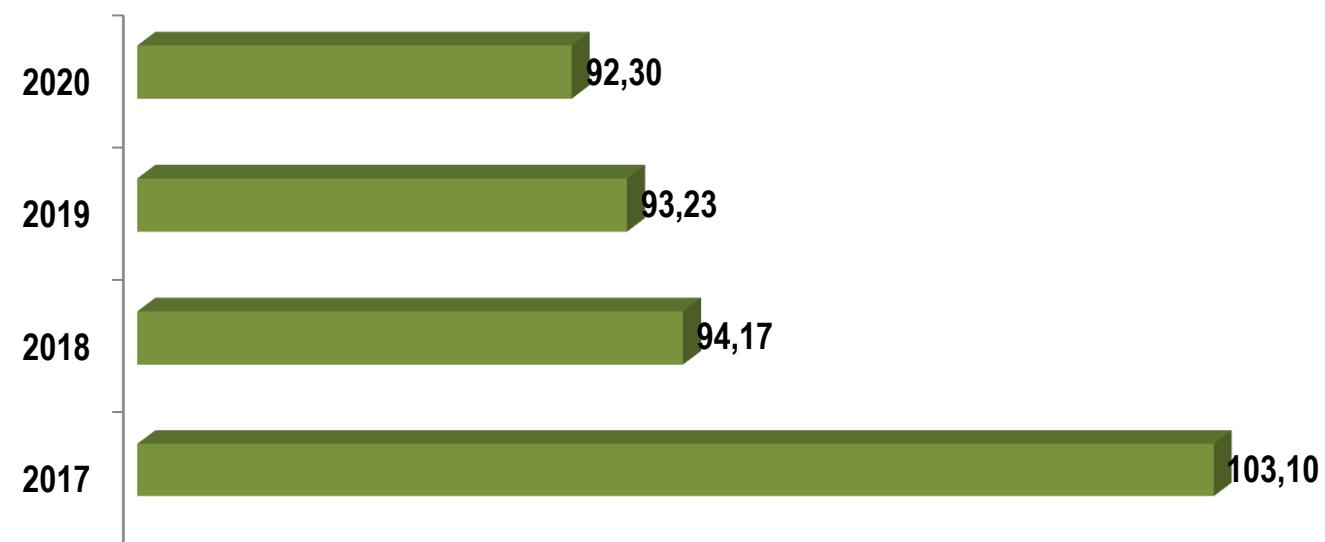
Foram estipuladas metas de reduzir em 1% em relação ao resultado do ano anterior para os gastos, gastos absolutos e gastos relativos com serviços de telefonia fixa e móvel.

PROJEÇÕES DAS METAS DOS INDICADORES ATÉ 2020:

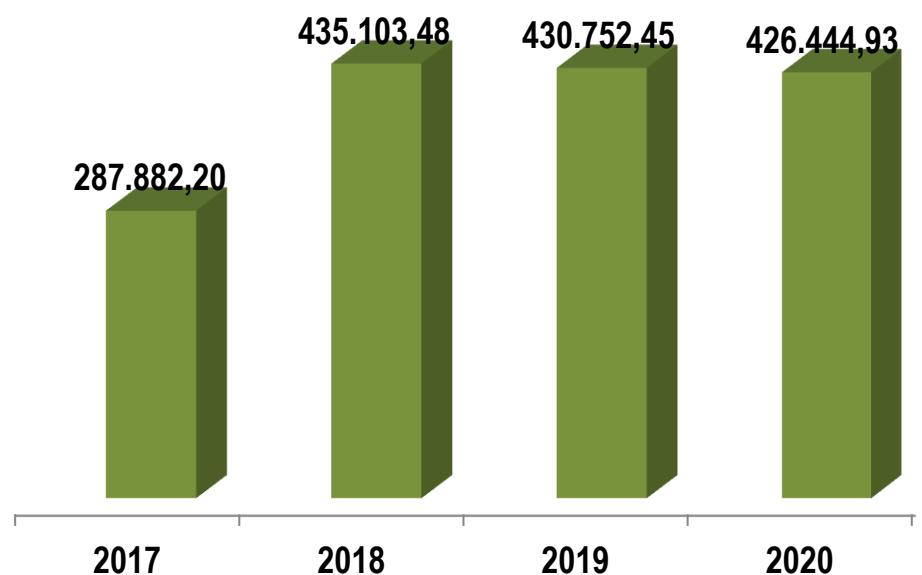
Metas ANUAIS com TELEFONIA FIXA (R\$)



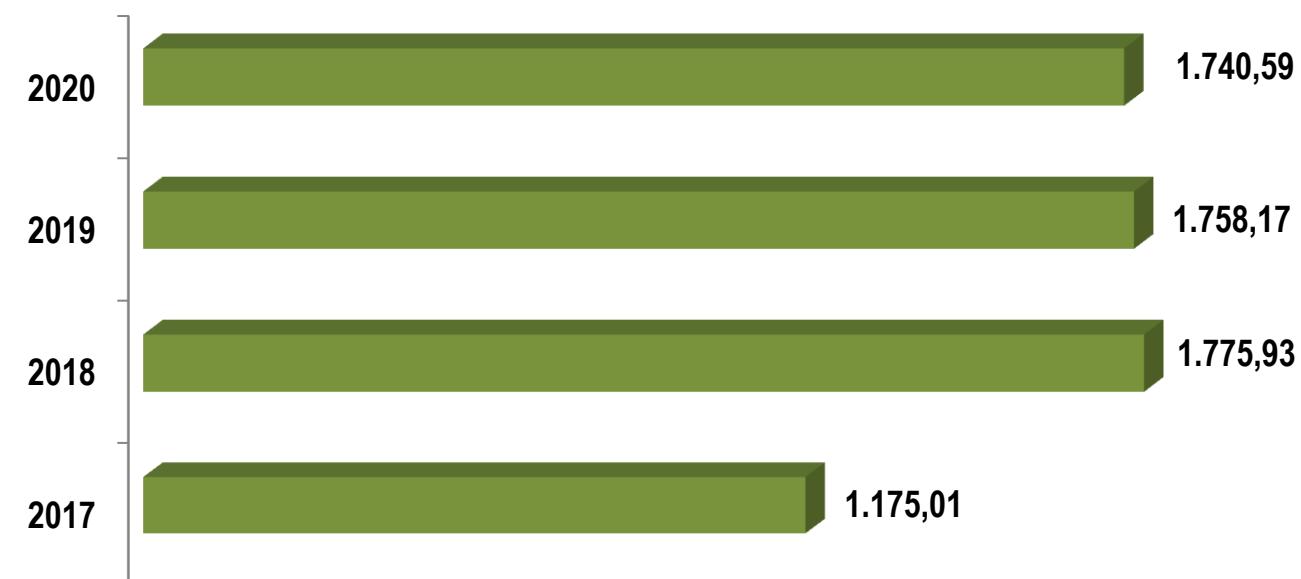
Metas RELATIVAS ANUAIS com TELEFONIA FIXA (R\$)



Metas ANUAIS com TELEFONIA MÓVEL (R\$)



Metas RELATIVAS ANUAIS com TELEFONIA MÓVEL (R\$)

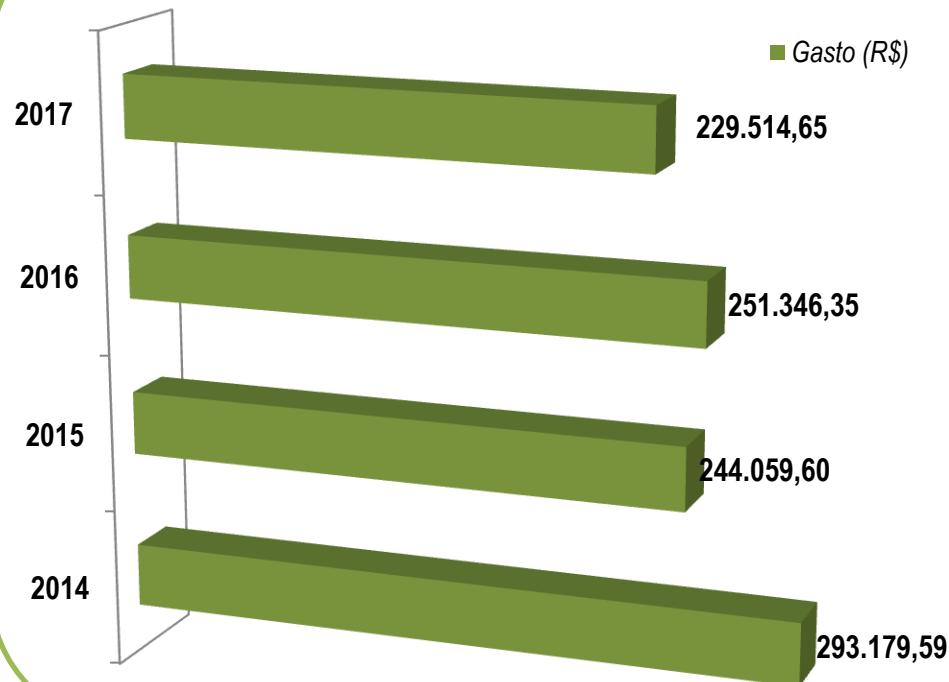




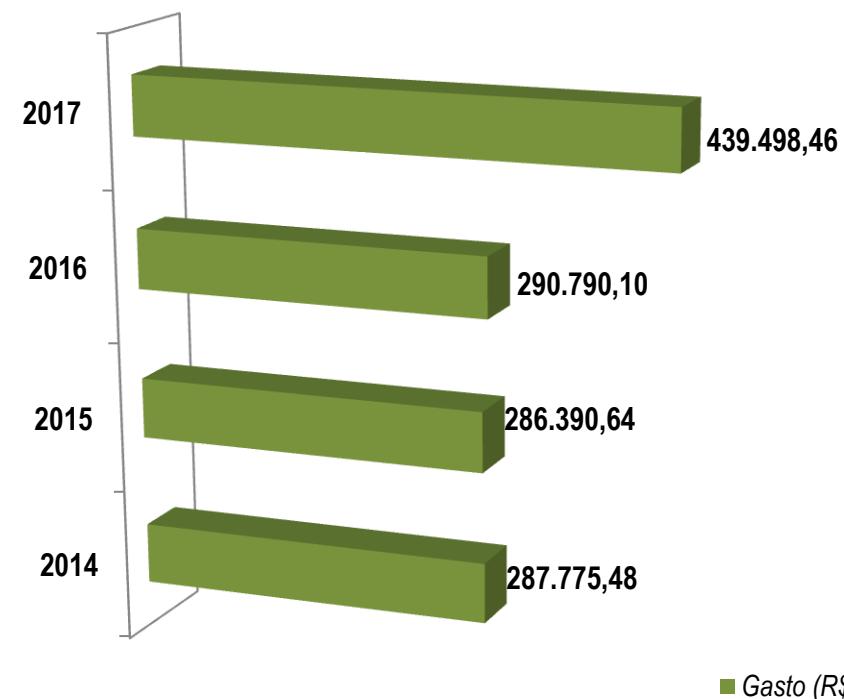
TELEFONIA

REFERÊNCIA HISTÓRICA DE GASTOS COM TELEFONIA

GASTO com TELEFONIA FIXA



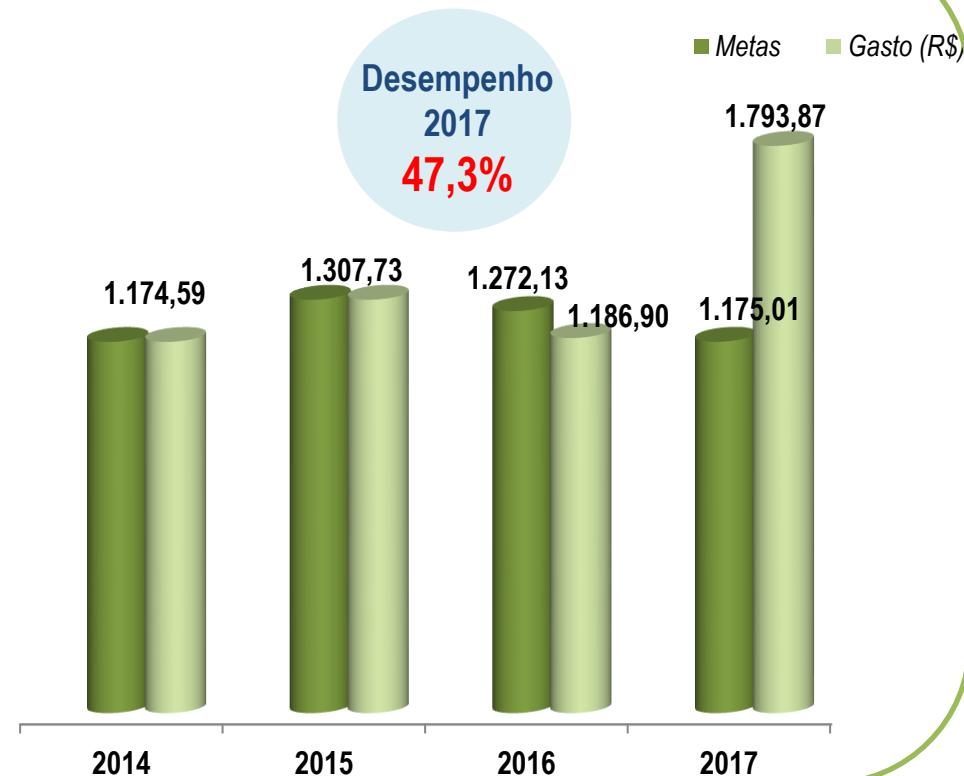
GASTO com TELEFONIA MÓVEL



GASTO RELATIVO com TELEFONIA FIXA



GASTO RELATIVO com TELEFONIA MÓVEL



O TST intensifica a redução de despesas de custeio administrativo com telefonia por meio de campanhas e ações que geram economia como o acompanhamento mensal para verificar o consumo e gasto com serviços prestados. Também estimula a inserção de outros mecanismos de comunicação com a mesma funcionalidade e menores gastos (VoIP, e-mail, aplicativos gratuitos de comunicação). Com a implantação do VoIP, houve redução nos custos de telefonia.

Verificou-se que os gastos totais com telefonia fixa apresentaram redução de 21,7% de 2014 a 2017 com uma economia de R\$ 63.664,94. A meta de redução até 2020 é de 1% em relação ao ano anterior.

Atualmente, nos gastos com a telefonia móvel, o TST incentiva a intensificação do uso das tecnologias desenvolvidas para os dispositivos móveis, incluindo moldens e tablets, o que resulta em tendência de aumento de gastos nesse Tema. Diante da possibilidade de adoção de novos recursos tecnológicos, foi estipulada meta de REDUÇÃO de gastos ABSOLUTOS e RELATIVOS com a Telefonia Móvel de 1% em relação ao ano anterior até 2020.

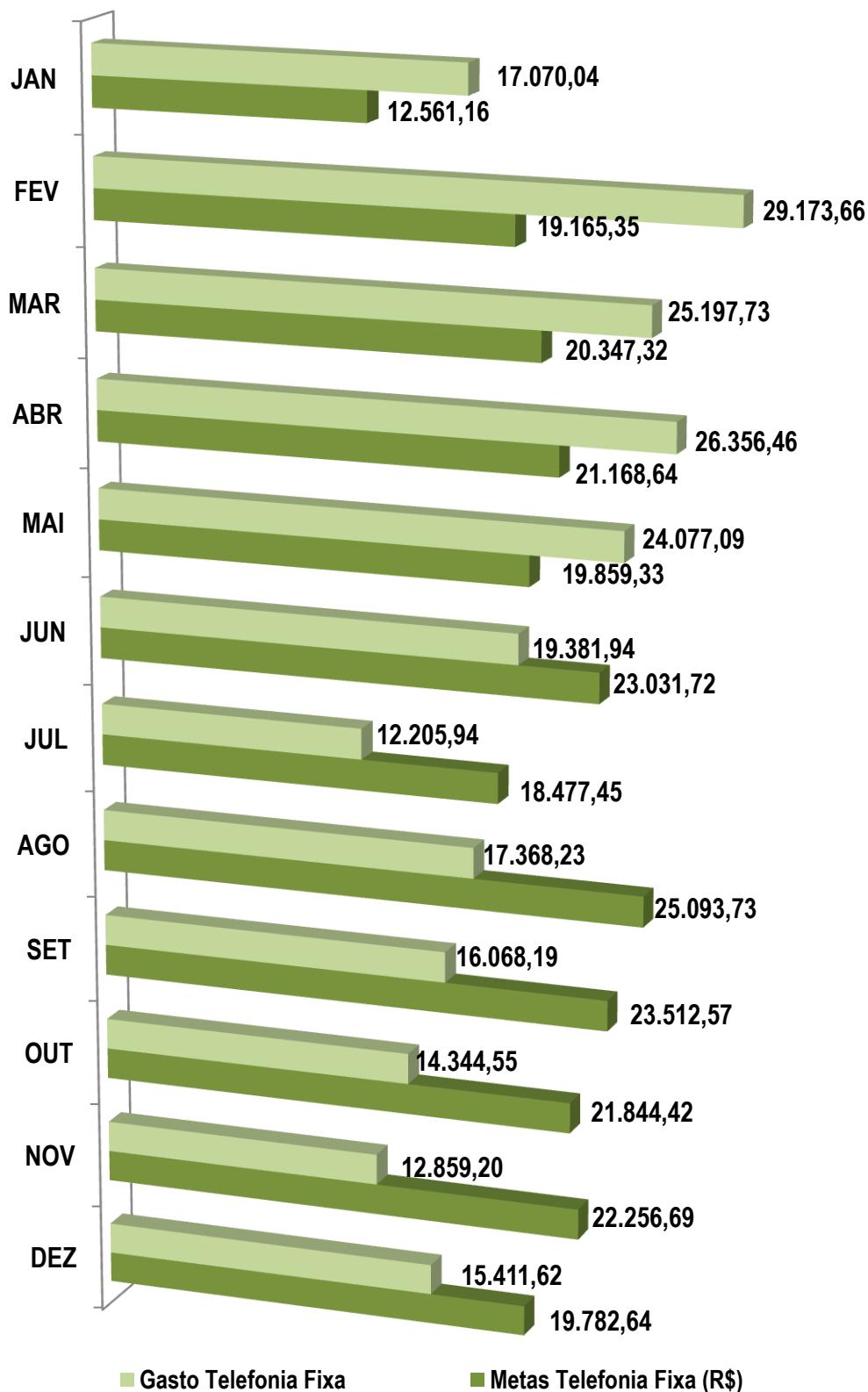
O TST dispõe de 2.413 linhas fixas e 245 móveis.



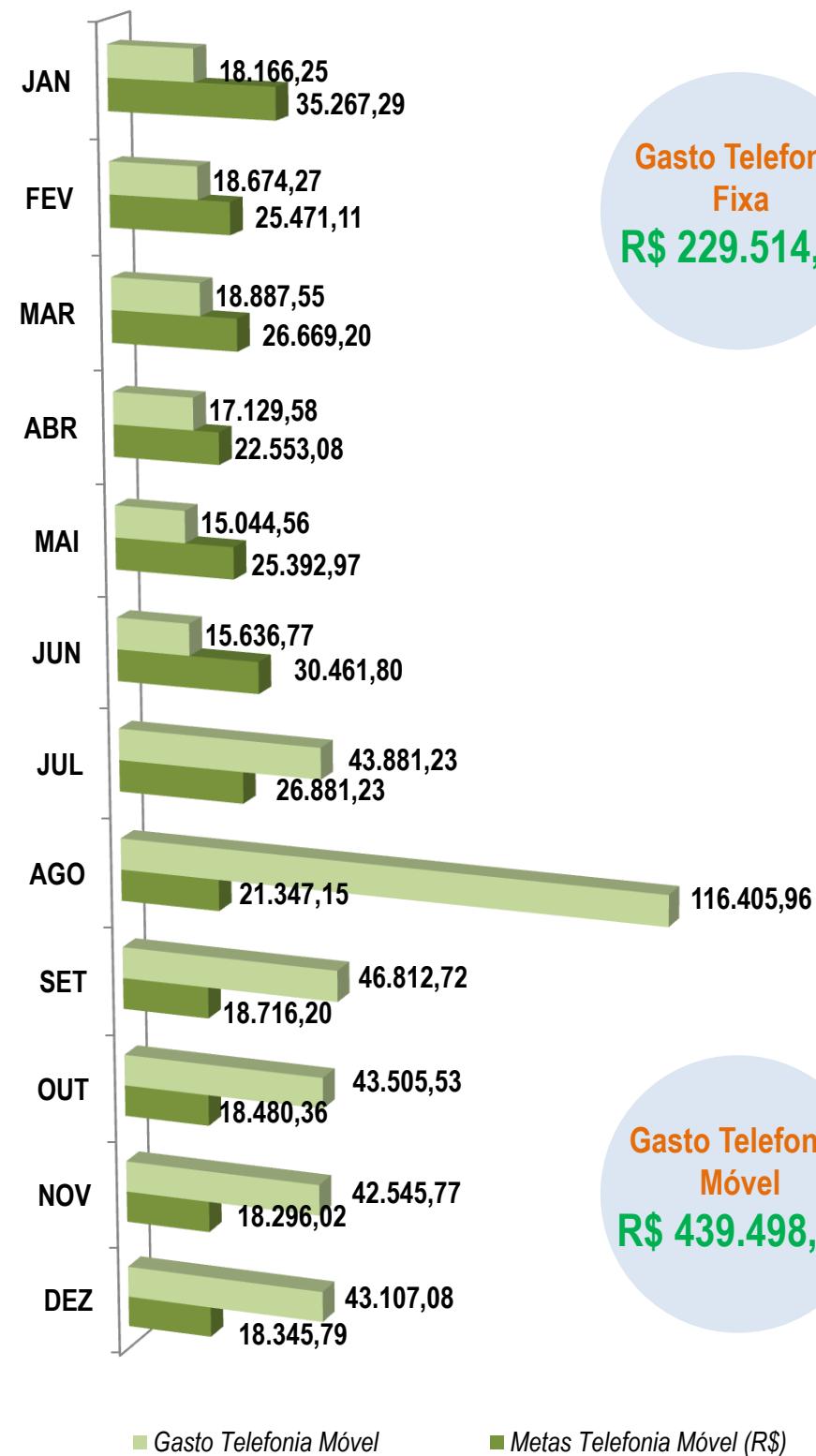
TELEFONIA

METAS E RESULTADOS DE GASTOS TELEFONIA FIXA E MÓVEL

GASTO MENSAL com TELEFONIA FIXA



GASTO MENSAL com TELEFONIA MÓVEL



Gasto Telefonia Fixa
R\$ 229.514,65

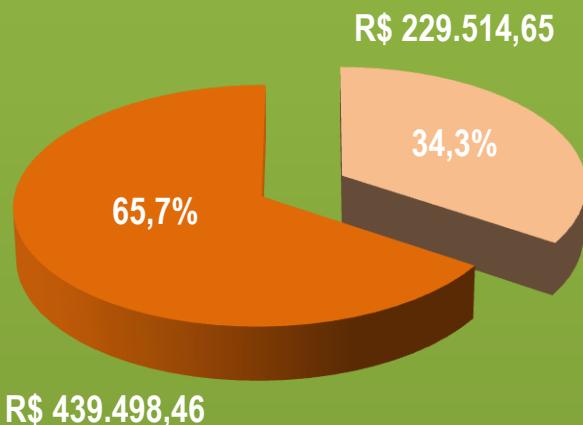
Gasto Telefonia Móvel
R\$ 439.498,46

Os gastos mensais tanto na telefonia fixa como móvel tiveram reduções em comparação com as metas estabelecidas.

As metas para telefonia fixa e móvel são de reduzir em 1% os gastos em relação ao ano anterior.

A relação entre os gastos com telefonia fixa e móvel, em 2017:

■ Telefonia Fixa ■ Telefonia Móvel



Os gastos com a telefonia fixa tiveram um desempenho anual acima da meta estabelecida em 38,90%, e o desempenho dos gastos com a telefonia móvel ficou acima do esperado em 34,64%. O Tema telefonia teve um desempenho acima da meta em 77,54%, tendo um gasto de R\$ 669.013,11.



DESEMPENHO ANUAL

O Tema Telefonia teve um desempenho anual de 77,54%. O gasto com telefonia móvel de R\$ 439.498,46 excedeu a meta estabelecida. Segundo a unidade responsável, houve essa alteração no valor em razão do novo contrato da Claro (PE-005/2017) para o Serviço Móvel Pessoal. O gasto com a telefonia fixa foi de R\$ 229.514,65, um desempenho de 107,74% em relação à meta estabelecida e uma economia de R\$ 17.586,37.

AÇÕES INSTITUCIONAIS REALIZADAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2017	Realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso do telefone	Consolidação do uso da solução Tem Controle, que permite o ateste automatizado das contas telefônicas do TST por unidade. Destaca-se também que o uso do Tem Controle permite ao gestor o melhor controle de gastos de telefonia efetuados nos ramais de cada unidade. As campanhas não foram realizadas.	Realizar 2 campanhas por ano de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso do telefone	NSA/SETIN/SECOM	Jan-Dez	Não realizadas

AÇÕES INSTITUCIONAIS PREVISTAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2018	Campanha de sensibilização	Adotar medidas para redução de aparelhos e ramais	Sensibilizar colaboradores	NSA	Jan-Dez	Em estudo
		Estimular a Administração a adotar formas alternativas de comunicação, como correio eletrônico, aplicativos como Messenger, Whatsapp, Viber e Telegram.	Sensibilizar colaboradores	NSA	Jan-Dez	Em estudo
2019	Realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso do telefone.	Reduzir o consumo de telefone.	Realizar 2 campanhas por ano de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso do telefone	NSA/SETIN/SECOM	Jan-Dez	-
2020	Realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso do telefone.	Reduzir o consumo de telefone.	Realizar 2 campanhas por ano de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso do telefone	NSA/SETIN/SECOM	Jan-Dez	-



OBJETIVO

O Tema objetiva o acompanhamento para verificar o consumo e gasto com energia elétrica, com possibilidade de eventuais ajustes contratuais com a concessionária, visando à maior eficiência do gasto.

INDICADORES

Indicador	Consumo de Energia Elétrica (CE)				Consumo Relativo de Energia Elétrica (CRE)				Gasto com Energia Elétrica (GAED)			
Definição	Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária.				Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária em relação à área total do TST.				Despesa com energia elétrica, em valores brutos.			
Medida	kWh				kWh / m ²				Reais			
Unidade	CMAP				CMAP				CMAP			
Periodicidade	Mensal				Mensal				Mensal			
Referência Histórica	2014 8.151.493	2015 8.135.533	2016 8.091.613	2017 7.576.138	2014 84,91	2015 84,28	2016 84,29	2017 78,92	2014 2.896.996,55	2015 4.542.222,21	2016 4.845.600,85	2017 4.745.405,96
Metas	2017 8.010.697	2018 7.500.377	2019 -1%	2020 -1%	2017 83,44	2018 78,13	2019 -1%	2020 -1%	2017 4.797.751,84	2018 4.697.951,90	2019 -1%	2020 -1%

Indicador	Gasto Relativo com Energia Elétrica (GRE)				Consumo Relativo de Energia Elétrica PER CAPITA (CREpc)				Gasto Relativo com Energia Elétrica PER CAPITA (GREpc)				Negociação tarifária (NT) Ar condicionado / Iluminação e Força			
Definição	Despesas com energia elétrica, em valores brutos, em relação à área total do TST.				Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária em relação à área total do TST.				Despesa com energia elétrica, em valores brutos.				O TST possui iniciativas de negociação de melhores tarifas junto à concessionária de energia elétrica e promove ações que resultam em redução dos gastos com energia.			
Medida	Reais/ m ²				kWh / m ²				Reais				Demanda registrada fora de ponta/demanda contratada fora de ponta (%)			
Unidade	CMAP				CMAP				CMAP				CMAP			
Periodicidade	Mensal				Mensal				Mensal				Mensal			
Referência Histórica	2014 30,18	2015 47,32	2016 50,48	2017 49,43	2014 -	2015 -	2016 -	2017 1.278,03	2014 -	2015 -	2016 -	2017 800,51	2014 88,39 / 96,98	2015 85,38 / 95,66	2016 86,10 / 95,18	2017 89,15 / 91,63
Metas	2017 49,43	2018 48,94	2019 -1%	2020 -1%	2017 1.300	2018 1.265,25	2019 -1%	2020 -1%	2017 810,00	2018 792,50	2019 -1%	2020 -1%	2017 89,87 / 93,91	2018 88,26 / 90,71	2019 -1%	2020 -1%

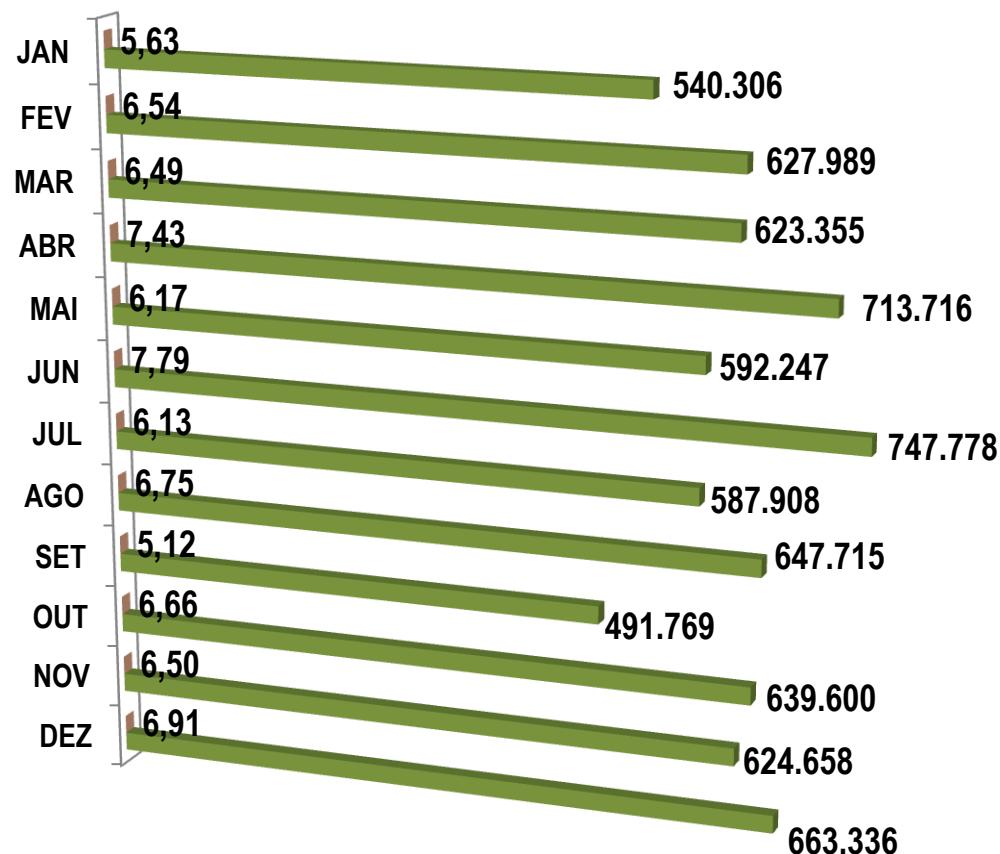


METAS:

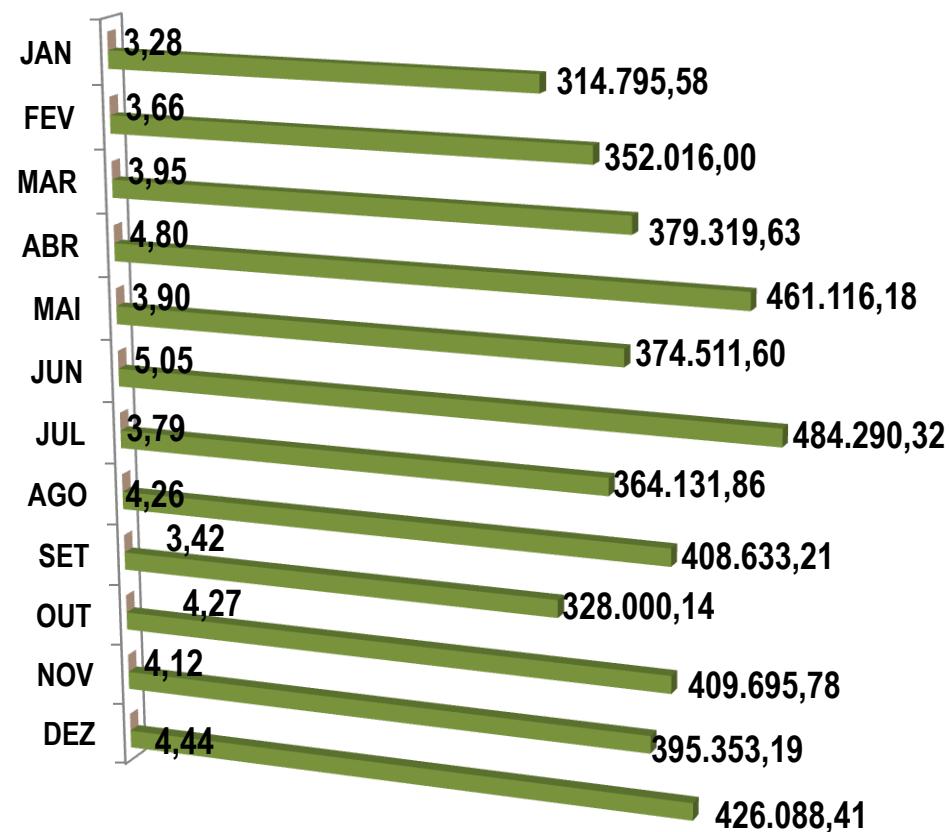
Foram estipuladas metas de reduzir em 1% em relação ao resultado do ano anterior para o consumo e os gastos absolutos e relativos com energia elétrica.

PROJEÇÕES DAS METAS DOS INDICADORES ATÉ 2020:

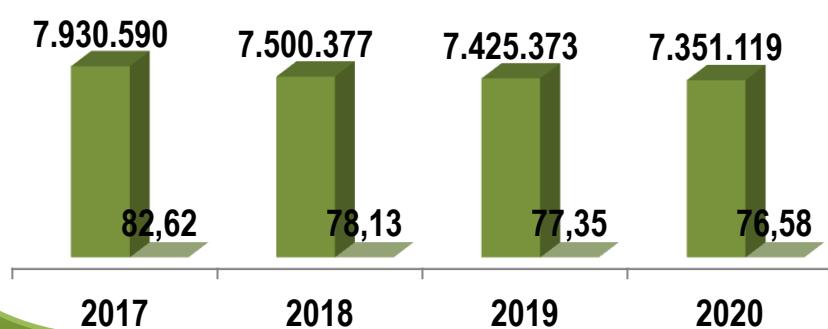
Metas RELATIVAS (kWh/m²) e ABSOLUTAS (kWh) MENSAIS de CONSUMO de ENERGIA ELÉTRICA (kWh)



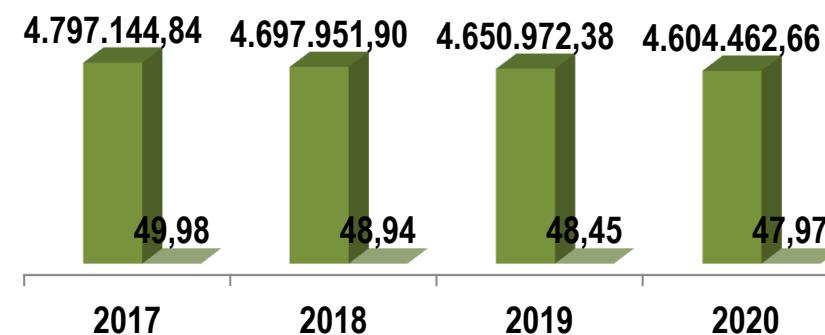
Metas RELATIVAS (R\$/m²) e ABSOLUTAS (R\$) MENSAIS de GASTO de ENERGIA ELÉTRICA



Metas ABSOLUTAS (kWh) e RELATIVAS (kWh/m²) ANUAIS de CONSUMO de ENERGIA ELÉTRICA



Metas ABSOLUTAS (R\$) e RELATIVAS (R\$/m²) ANUAIS de GASTO com ENERGIA ELÉTRICA

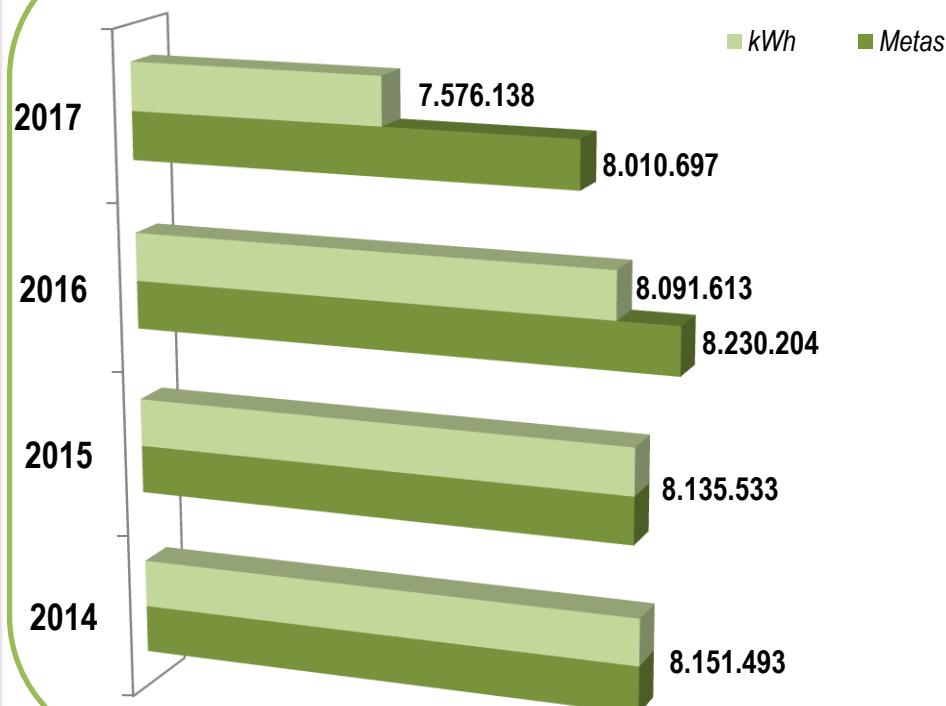




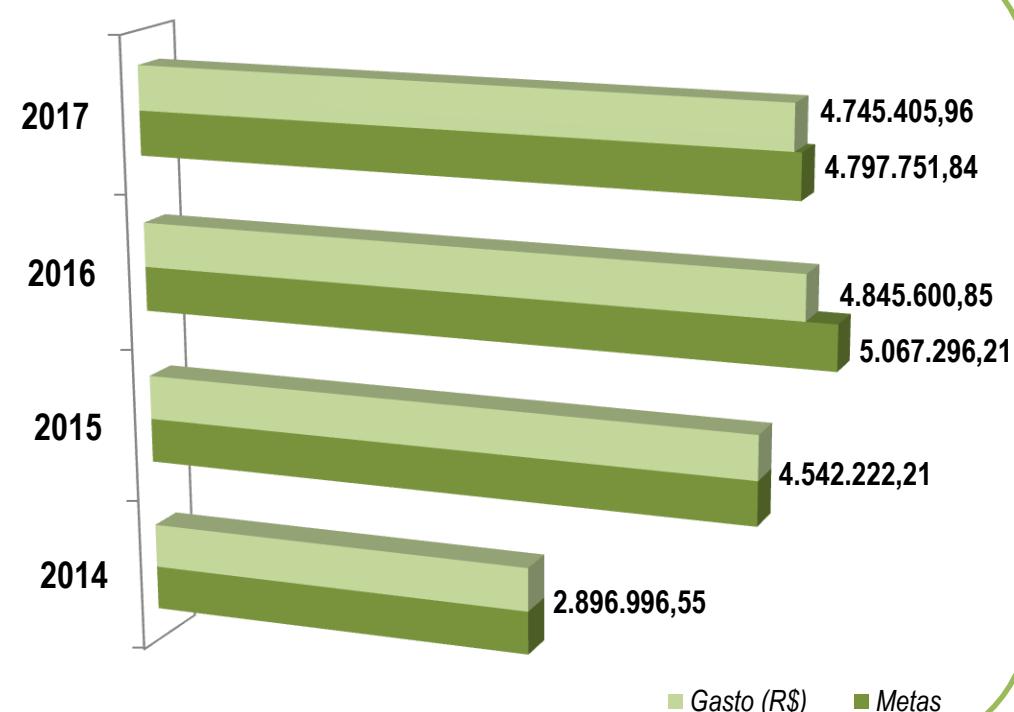
ENERGIA ELÉTRICA

REFERÊNCIA HISTÓRICA DE CONSUMO E GASTO ENERGIA ELÉTRICA

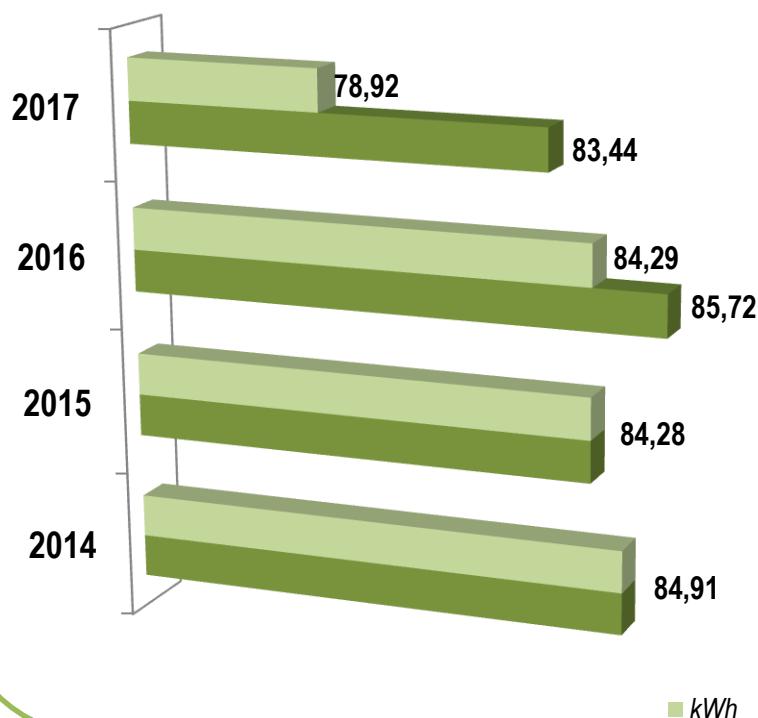
CONSUMO de ENERGIA ELÉTRICA



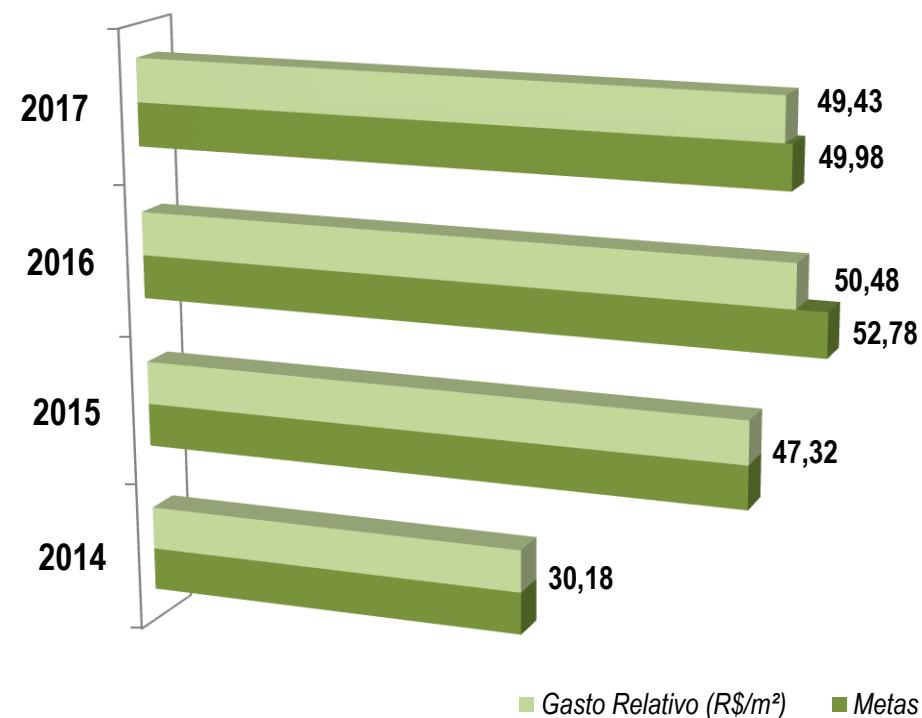
GASTO com ENERGIA ELÉTRICA



CONSUMO RELATIVO de ENERGIA ELÉTRICA



GASTO RELATIVO com ENERGIA ELÉTRICA



O Consumo de energia elétrica é importante fator de custos para o erário devido às demandas constantes e crescentes. Devido aos frequentes reajustes de tarifas, o TST prioriza a redução de consumo.

Diante dos impactos ambientais da produção de energia elétrica e das tendências de alta das tarifas, devem ser adotadas medidas de eficiência energética por meio de boas práticas e inovações tecnológicas.

Verificou-se que entre 2014 a 2017 houve uma redução de 7,1% no consumo de energia elétrica com economia de 575.355 kWh. No gasto com energia elétrica em 2017 houve uma redução de 6,4% em relação a 2016.

Houve a substituição das lâmpadas comuns para Led, além da funcionalidade de automação da iluminação nas escadas de emergência, ligando e desligando as lâmpadas automaticamente de acordo com a presença ou não de pessoas, contribuindo com a economia de energia.

As metas de redução do consumo são de 1% ao ano em relação ao apurado no ano anterior, até 2020.



ENERGIA ELÉTRICA

CONSUMO MENSAL COM ENERGIA ELÉTRICA - CE

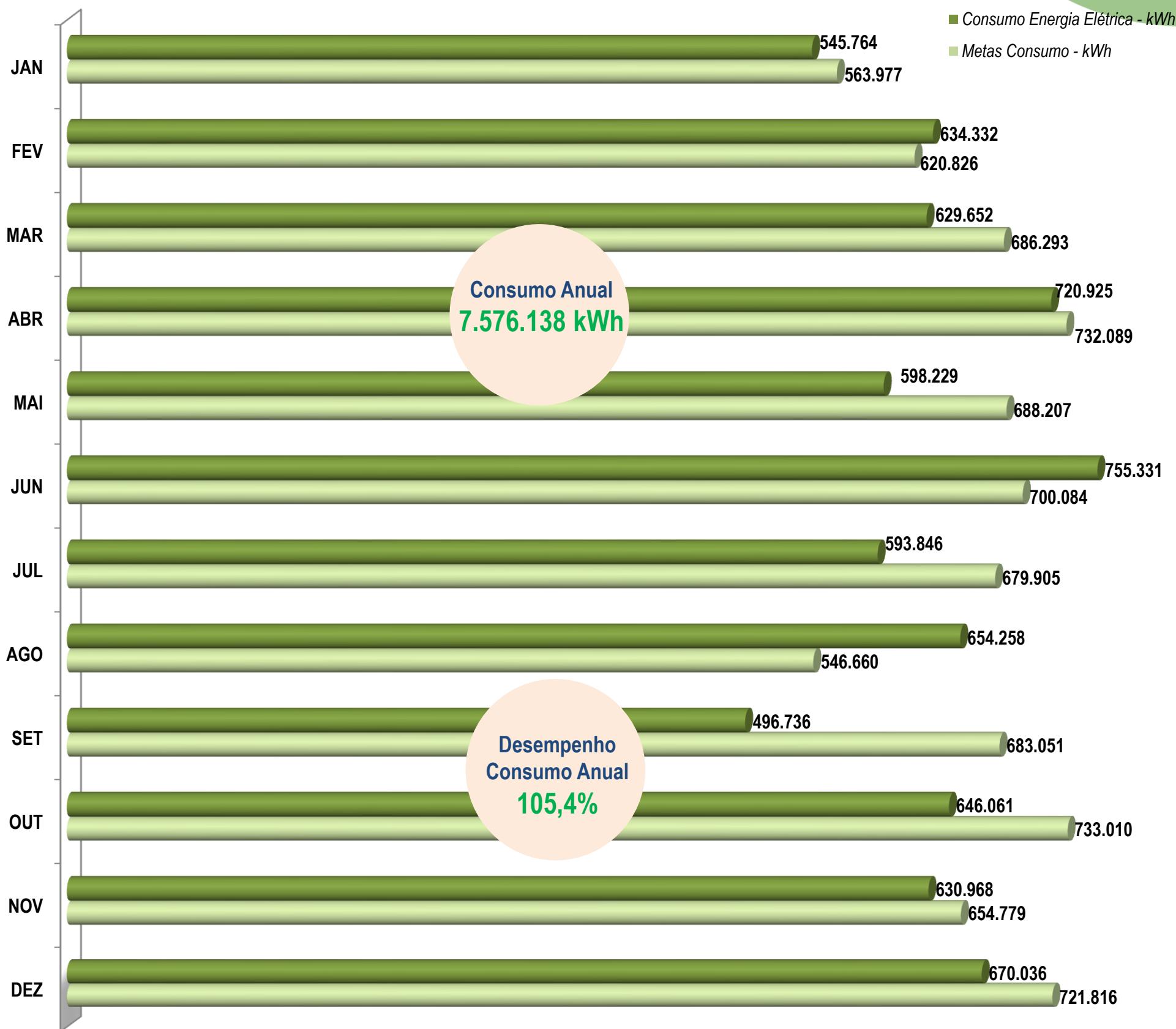
O Consumo de Energia Elétrica representa um elevado custo mensal para o TST.

O consumo com Energia Elétrica teve um desempenho superior à meta estipulada em 5,4%, tendo uma redução de 434.559 kWh.

Após análise da série histórica de dados de consumo, foi estipulada meta de redução de 1% em relação ao ano anterior até 2020 para o Tema, com reflexo nos gastos.

Relação do CONSUMO de ENERGIA ELÉTRICA distribuídos no meses, em 2017:

- Jan
- Fev
- Mar
- Abr
- Mai
- Jun
- Jul
- Ago
- Set
- Out
- Nov
- Dez

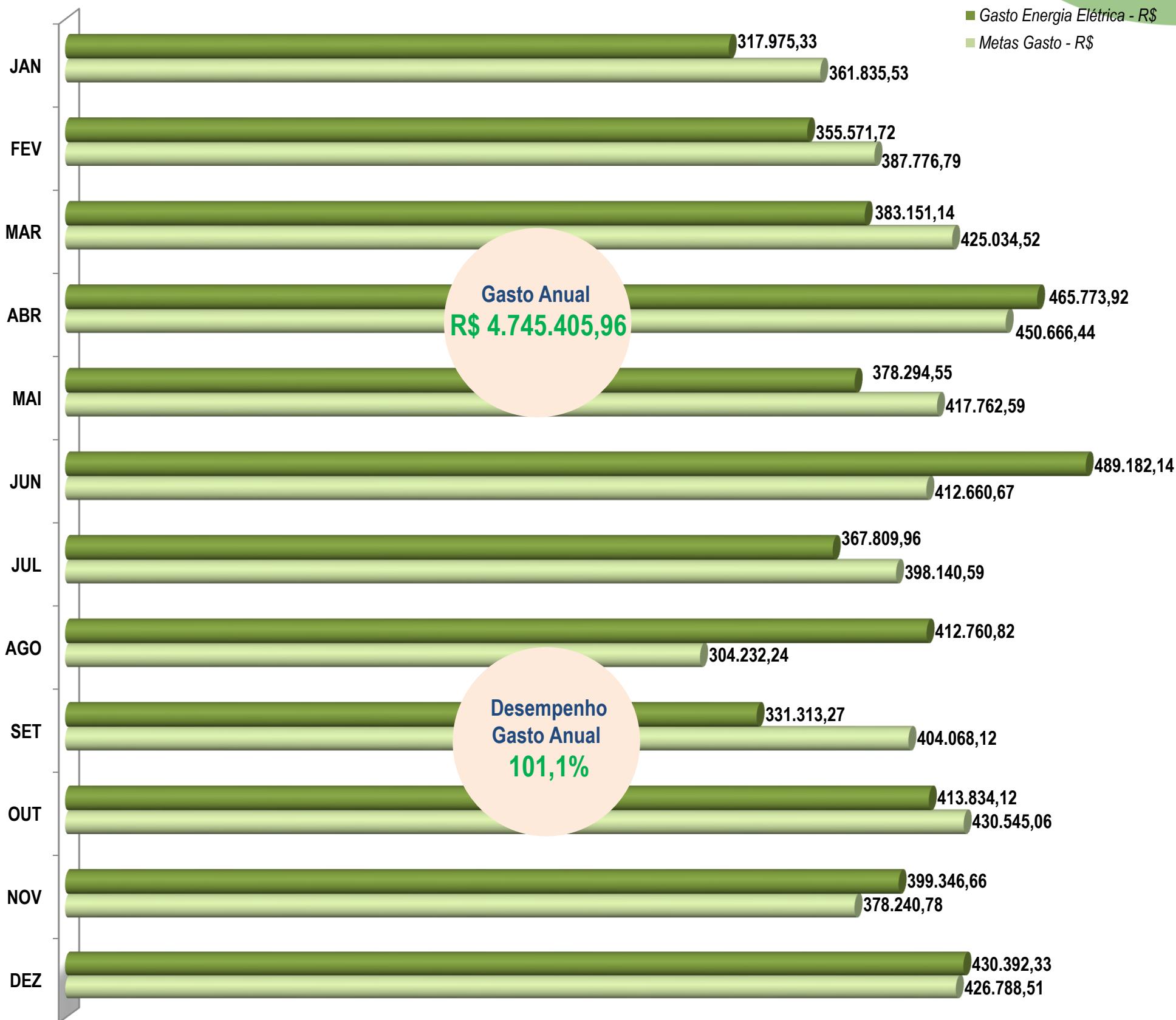




ENERGIA ELÉTRICA

GASTO MENSAL COM ENERGIA ELÉTRICA - GE

■ Gasto Energia Elétrica - R\$
■ Metas Gasto - R\$



O aumento do gasto com energia elétrica está relacionado ao aumento dos tributos no decorrer dos anos, pois o consumo é decrescente demonstrando um certa estabilidade no período.

Em 2017, os gastos com energia elétrica tiveram um desempenho superior à meta estipulada em 1,09% e uma redução de R\$ 52.345,88.

Após análise da série histórica de dados de gastos, foi estipulada para o Tema meta de redução de 1% em relação ao ano anterior, até 2020.

Relação dos gastos com energia elétrica distribuídos em 2017:

- Jan
- Fev
- Mar
- Abr
- Mai
- Jun
- Jul
- Ago
- Set
- Out
- Nov
- Dez

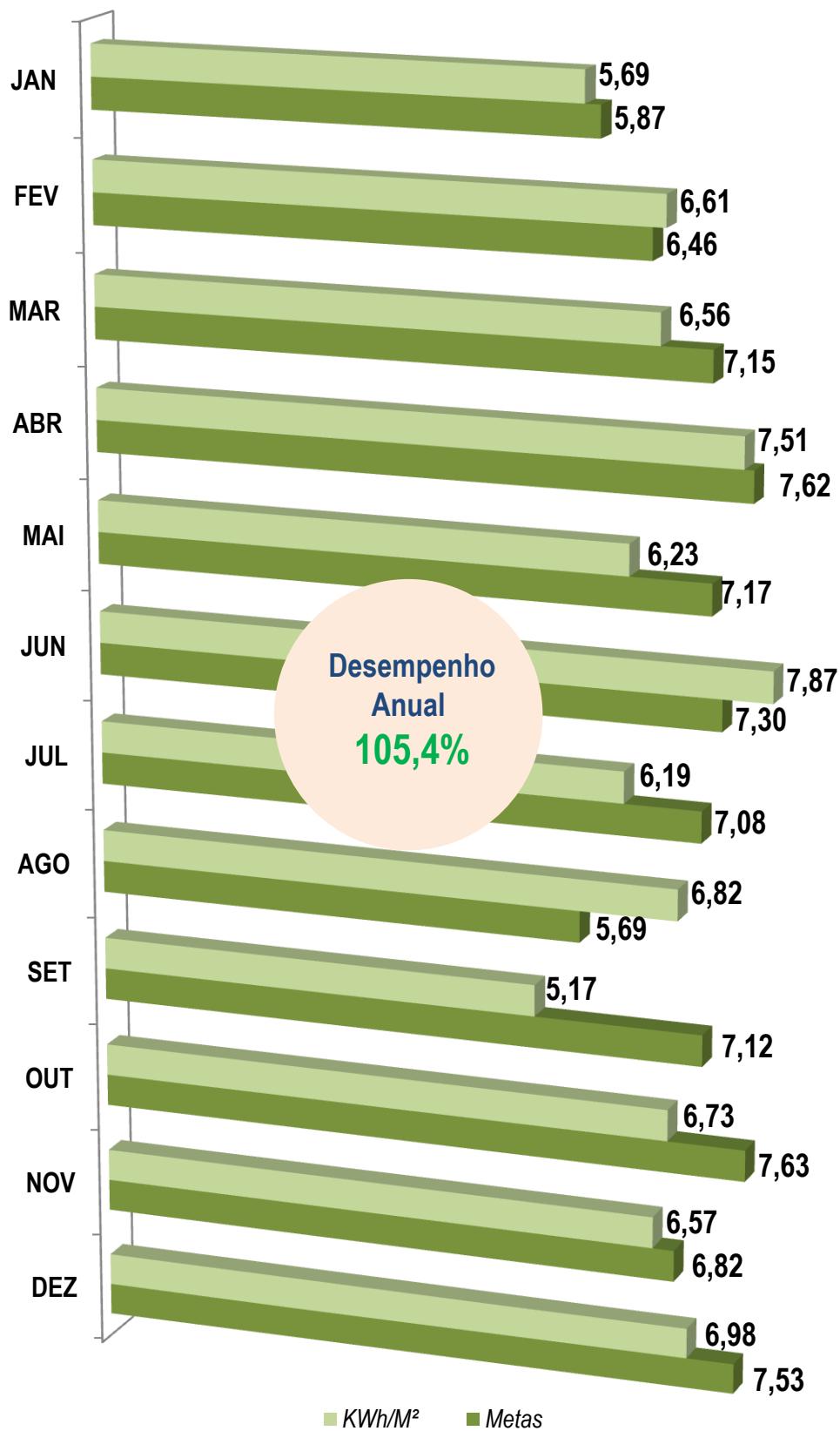




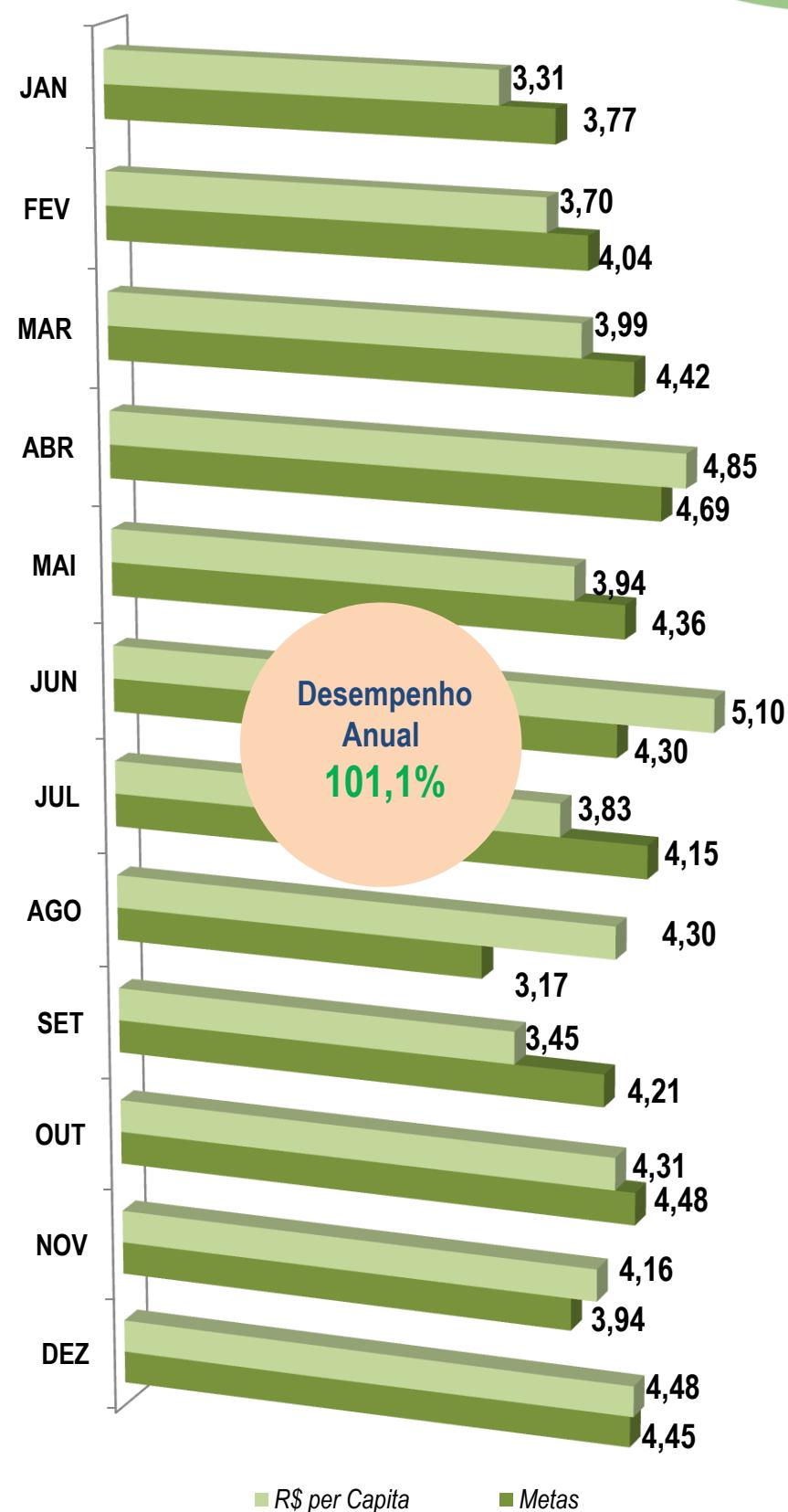
ENERGIA ELÉTRICA

CONSUMO E GASTO RELATIVO MENSAL COM ENERGIA ELÉTRICA

CONSUMO RELATIVO com ENERGIA ELÉTRICA - kWh/m² (CRE)



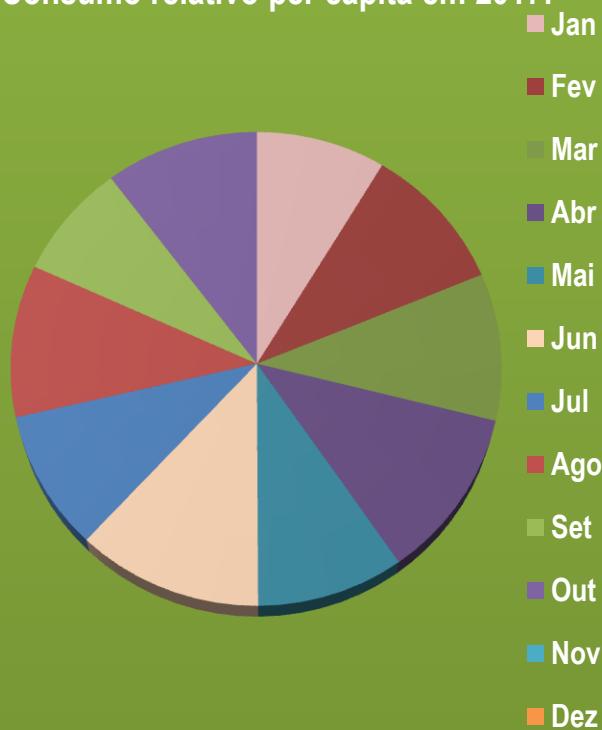
GASTO RELATIVO com ENERGIA ELÉTRICA - R\$/m² (GRE)



Conhecer os mecanismos de consumo de energia elétrica torna-se indispensável para que o processo de planejamento e gestão do suprimento ocorra de maneira eficiente. A conservação e o uso racional da energia devem ser uma das prioridades entre as ações de sustentabilidade do poder público.

A utilização de sensores de presença nas escadas de incêndio, campanhas de conscientização sobre o uso racional de energia elétrica e a substituição da iluminação para as lâmpadas em LED são algumas ações implementadas que visam a contribuir para a redução do consumo de energia elétrica e para economia de recursos públicos.

Consumo relativo per capita em 2017:





ENERGIA ELÉTRICA

CONSUMO E GASTO RELATIVO MENSAL COM ENERGIA ELÉTRICA PER CAPITA

CONSUMO RELATIVO PER CAPITA 2017

- Jan
- Fev
- Mar
- Abr
- Mai
- Jun
- Jul
- Ago
- Set
- Out
- Nov
- Dez

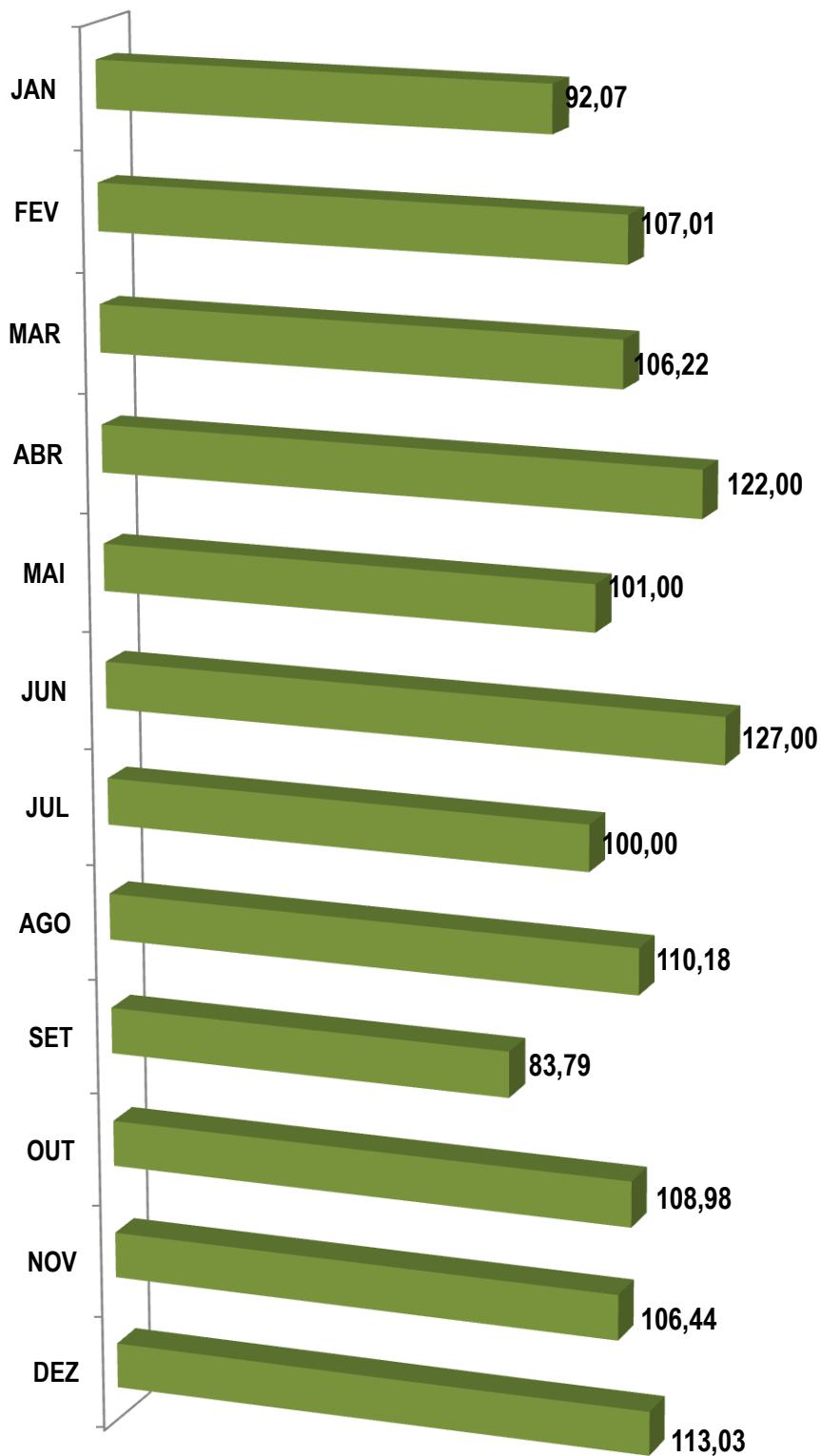


GASTO RELATIVO PER CAPITA 2017

- Jan
- Fev
- Mar
- Abr
- Mai
- Jun
- Jul
- Ago
- Set
- Out
- Nov
- Dez

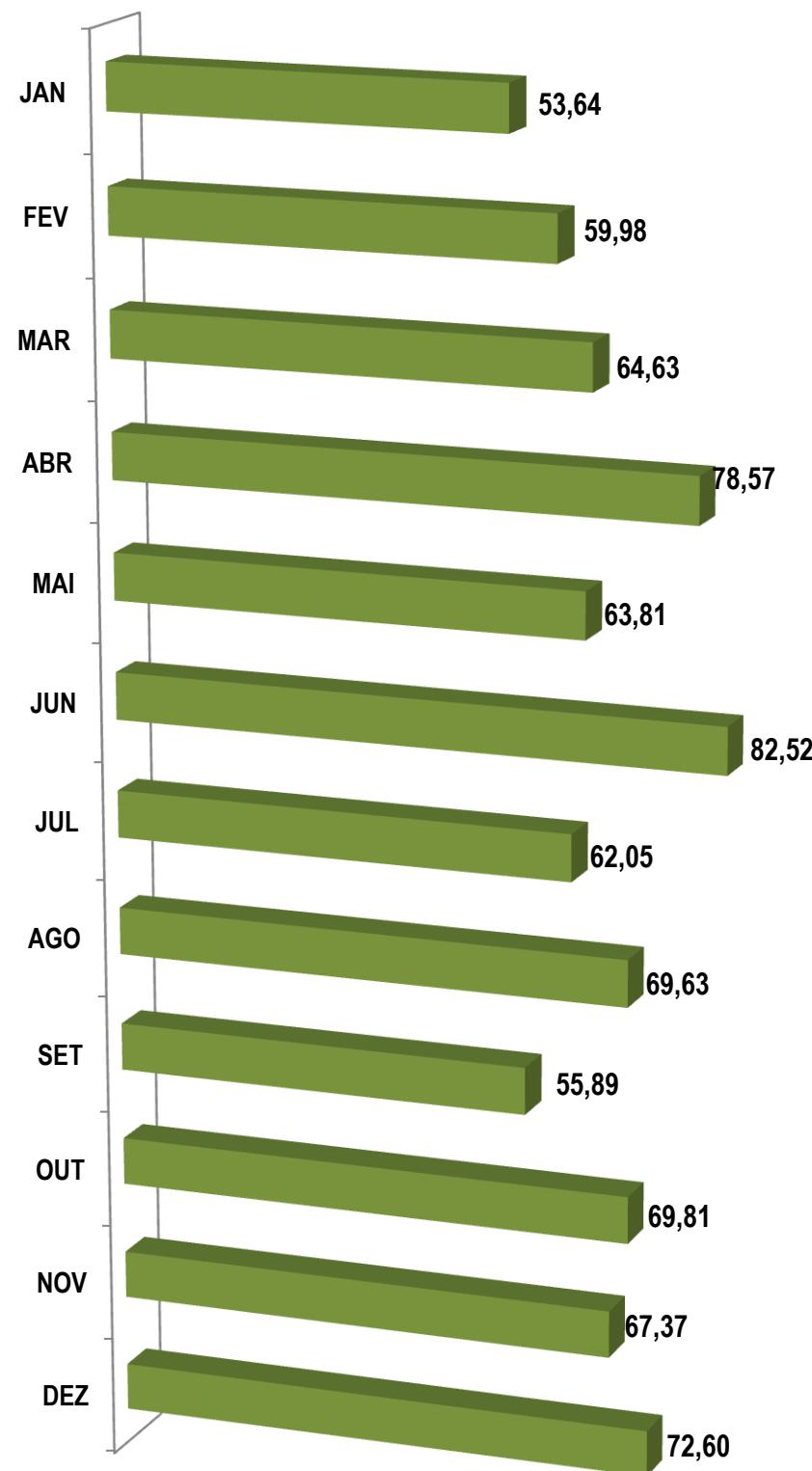


CONSUMO RELATIVO com ENERGIA ELÉTRICA PER CAPITA



KWh per Capita

GASTO RELATIVO com ENERGIA ELÉTRICA PER CAPITA



R\$ per Capita



ENERGIA ELÉTRICA

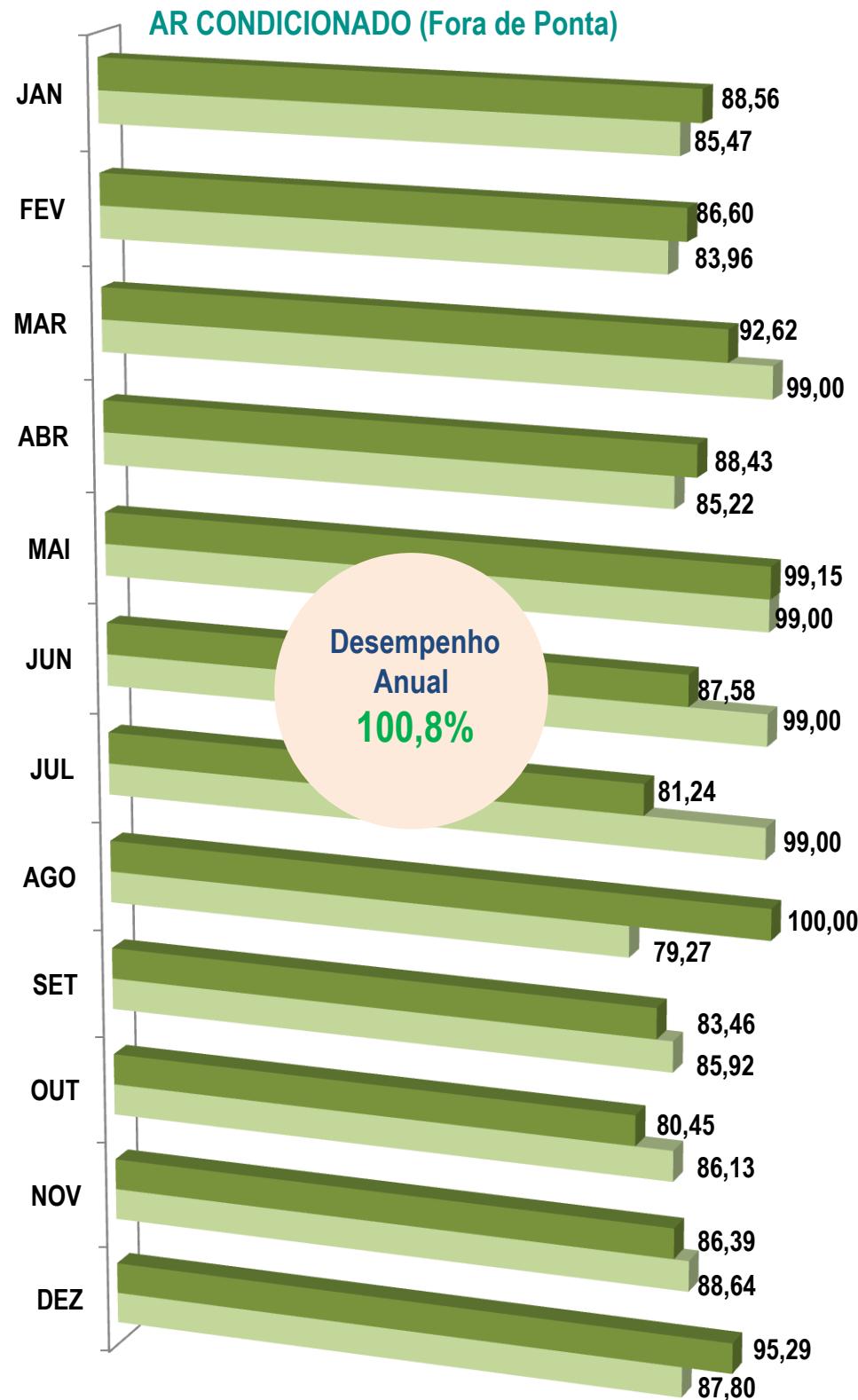
NEGOCIAÇÃO TARIFÁRIA – AR CONDICIONADO / ILUMINAÇÃO E FORÇA

O TST adota a modalidade tarifária horazonal azul. Neste caso, não existe demanda contratada no horário de ponta. A adequação do contrato de demanda (fora de ponta) – Iluminação e Força têm uma meta anual de 93,91% e chegou-se a 91,63%, superando em 2,28% a meta. A adequação do contrato de demanda (fora de ponta) – Ar condicionado tem uma meta de 89,97% e chegou-se a 89,15%, superando a meta anual em 0,82%.

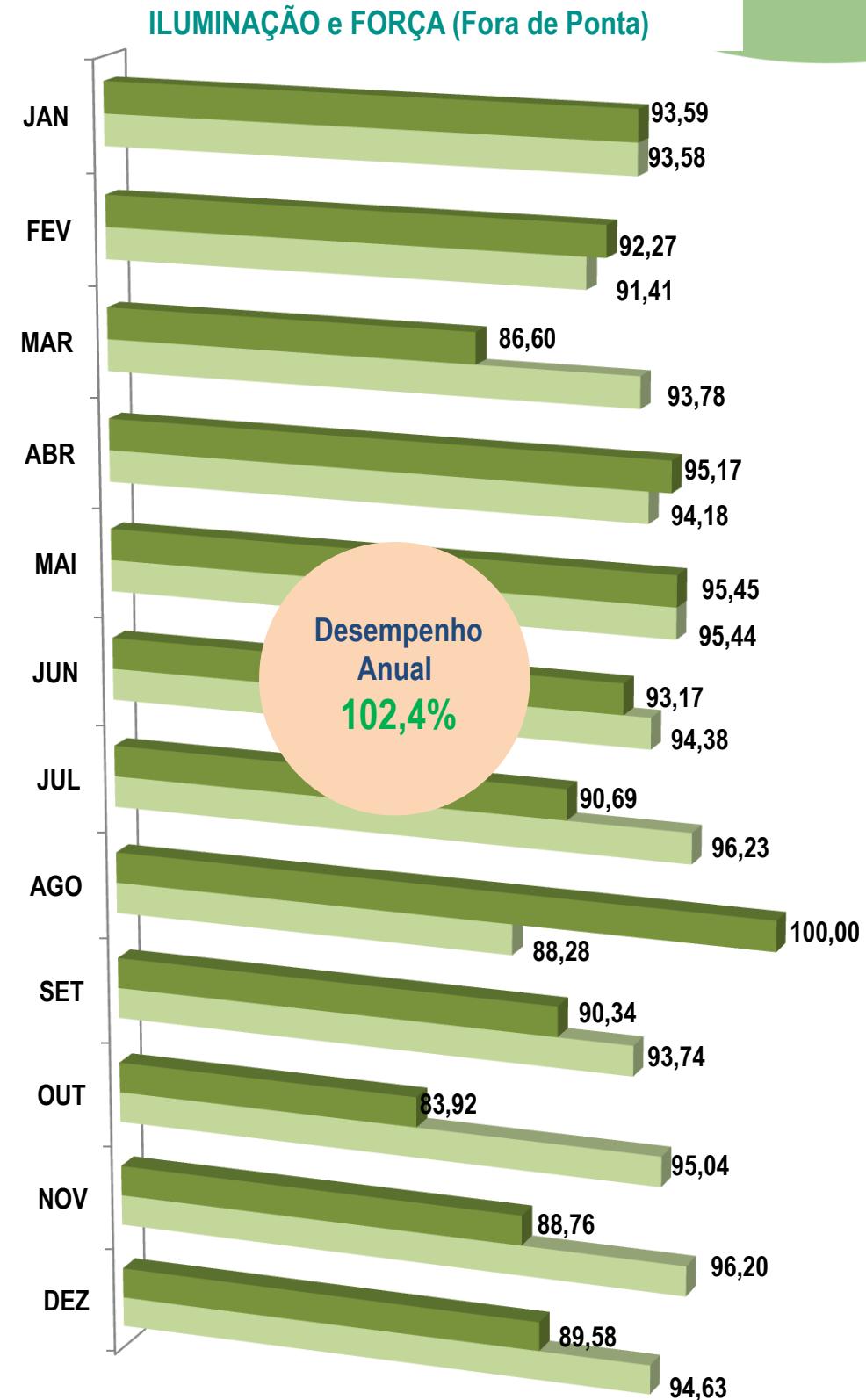
A medida mais significativa foi a automatização do uso do ar condicionado, assim como a regulação da temperatura dos ambientes, para a redução do consumo de energia elétrica. Para manter os gastos moderados, é fundamental a consciência de todos, mantendo atitudes de alerta quanto a desperdícios.



Metas Iluminação e Força (%)
Metas - Ar Condicionado (%)



Ar Condicionado - Fora de Ponta (%)
Metas - Ar Condicionado (%)



Iluminação e Força (Fora de Ponta)
Metas - Iluminação e Força (%)



DESEMPENHO ANUAL

O Tema de Energia Elétrica teve um desempenho anual de 102,18%, uma redução de 434.559 kWh em relação à meta estipulada e uma economia de R\$ 52.345,88. O Tribunal busca constantemente tornar mais eficiente o consumo de energia elétrica, incentivando o uso sustentável dos recursos e a conservação do meio ambiente.

AÇÕES INSTITUCIONAIS REALIZADAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2017	Utilização de lâmpadas com maior eficiência	Compra de 15.000 Lâmpadas Tuboled: As lâmpadas foram compradas, porém a instalação ainda está em andamento, já tendo sido substituídas 8.300 lâmpadas fluorescentes tubulares de 32 W. A estimativa é de que até julho/2018, o serviço seja finalizado.	Reduzir o gasto com energia elétrica substituindo as lâmpadas fluorescentes tubulares por lâmpadas Tuboled.	SMPRED / NSA, CMAP e SECOM	Jan-Dez	Realizada
	Otimização do sistema de ar condicionado do prédio.	Instalação de grelhas de retorno nos blocos A e B: O serviço encontra-se 70% finalizado e deverá ser concluído até julho/2018.	Instalar todas as grelhas até março de 2018.	SMPRED / CMAP	Jan-Dez	Realizada
	Otimização e diminuição de gasto de energia.	Utilização de tecnologia inverter em aparelhos de ar condicionado em unidades funcionais. (2017 a 2020): O critério foi adotado na compra do splits no apto. funcional ocupado pelo Min. Breno Medeiros (Proc. TST 505.205/2017-7.	Adoção de critério de compra sustentável utilizando a tecnologia inverter.	SMPRED / CMAP	Jan-Dez	Realizada

AÇÕES INSTITUCIONAIS PREVISTAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2018	Utilização de lâmpadas com maior eficiência	Compra de 15.000 Lâmpadas Tuboled.	Reduzir o gasto com energia elétrica substituindo as lâmpadas fluorescentes tubulares por lâmpadas Tuboled.	SMPRED / NSA, CMAP e SECOM	Abr-Jul	Andamento
	Otimização do sistema de ar condicionado do prédio.	Instalação de grelhas de retorno nos blocos A e B.	Instalar todas as grelhas até março de 2018.	SMPRED / CMAP	Jan-Mar	Andamento
	Utilização de lâmpadas com maior eficiência energética.	O processo de aquisição dos painéis será submetido à Administração do TST.	Eliminar a utilização de lâmpadas fluorescentes compactas, substituindo-as por painéis de led.	CMAP	Mar-Dez	Em Estudo



AÇÕES INSTITUCIONAIS PREVISTAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2018	Utilização de fontes alternativas de energia.	<i>Estudos preliminares, viabilidade técnico-financeira e contratação de projeto para implantação de micro usina de geração de energia solar.</i>	<i>Geração de energia solar através de painéis fotovoltaicos.</i>	<i>CMAF</i>	<i>Jan-Dez</i>	<i>Em estudo</i>
	Retrofit de sistemas prediais – atualização tecnológica de equipamentos.	<i>Estudo de viabilidade junto aos fabricantes de equipamentos de ar-condicionado.</i>	<i>Substituição de chillers centrífugos por modelos de maior eficiência.</i>	<i>CMAF</i>	<i>Mar-Out</i>	<i>Em estudo</i>
	Diminuição de consumo de energia elétrica com ar condicionado.	<i>Estudo para implantação de medidas de tratamento da envoltória das edificações do TST com a respectiva viabilidade técnico-financeira.</i>	<i>Redução da carga térmica.</i>	<i>CMAF</i>	<i>Mar-Dez</i>	<i>Em estudo</i>
	Utilização de lâmpadas com maior eficiência energética.	<i>O processo de aquisição dos painéis será submetido à Administração do TST.</i>	<i>Eliminar a utilização de lâmpadas fluorescentes compactas, substituindo-as por painéis de led.</i>	<i>CMAF</i>	<i>Jan-Dez</i>	<i>Em Estudo</i>
2019	Utilização de fontes alternativas de energia.	<i>Estudos preliminares, viabilidade técnico-financeira e contratação de projeto para implantação de micro usina de geração de energia solar.</i>	<i>Geração de energia solar através de painéis fotovoltaicos.</i>	<i>CMAF</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
	Retrofit de sistemas prediais – atualização tecnológica de equipamentos.	<i>Estudo de viabilidade junto aos fabricantes de equipamentos de ar-condicionado.</i>	<i>Substituição de chillers centrífugos por modelos de maior eficiência.</i>	<i>CMAF</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
	Diminuição de consumo de energia elétrica com ar condicionado.	<i>Estudo para implantação de medidas de tratamento da envoltória das edificações do TST com a respectiva viabilidade técnico-financeira.</i>	<i>Redução da carga térmica.</i>	<i>CMAF</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
	Utilização de lâmpadas com maior eficiência energética.	<i>O processo de aquisição dos painéis será submetido à Administração do TST.</i>	<i>Eliminar a utilização de lâmpadas fluorescentes compactas, substituindo-as por painéis de led.</i>	<i>CMAF</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
2020	Utilização de fontes alternativas de energia.	<i>Estudos preliminares, viabilidade técnico-financeira e contratação de projeto para implantação de micro usina de geração de energia solar.</i>	<i>Geração de energia solar através de painéis fotovoltaicos.</i>	<i>CMAF</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
	Utilização de lâmpadas com maior eficiência energética.	<i>O processo de aquisição dos painéis será submetido à Administração do TST.</i>	<i>Eliminar a utilização de lâmpadas fluorescentes compactas, substituindo-as por painéis de led.</i>	<i>CMAF</i>	<i>-</i>	<i>-</i>



OBJETIVO

A água é um recurso natural renovável e indispensável à manutenção da vida e à geração de energia. Em função de variações climáticas, a disponibilidade de água pode alternar entre abundância e carência. Assim, como forma de preservação do recurso, impõe-se à Administração Pública a adoção de medidas de consumo racional. O TST, acompanha o consumo e desenvolve ações de sensibilização da força de trabalho nesse sentido.

INDICADORES

Indicador	Consumo de Água (CA)				Consumo Relativo de Água (CRA)				Consumo Relativo de Água Per Capita (CRApc)			
Definição	Consumo total de água fornecida pela concessionária.				Consumo total de água fornecida pela concessionária em relação à área total do TST.				Consumo total de água fornecida pela concessionária em relação aos colaboradores do TST.			
Medida	metros cúbicos (m³)				m³ de água / m² Área Total				Reais / Colaboradores			
Unidade	CMAP				CMAP				CMAP			
Periodicidade	Mensal				Mensal				Mensal			
Referência Histórica	2014 48.177	2015 36.442	2016 36.541	2017 32.073	2014 0,500	2015 0,380	2016 0,381	2017 0,227	2014 -	2015 -	2016 -	2017 5,409
Metas	2017 36.176	2018 31.752	2019 -1%	2020 -1%	2017 0,377	2018 0,225	2019 -1%	2020 -1%	2017 6,103	2018 5,355	2019 -1%	2020 -1%

Indicador	Gasto com Água (GA)				Gasto Relativo com Água (GRA)				Gasto Relativo com Água Per Capita (GRApc)			
Definição	Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos.				Valor da fatura de água e esgoto (valores brutos), em relação à área total do órgão				Valor da fatura de água e esgoto (valores brutos), em relação aos colaboradores do órgão			
Medida	Reais				Reais / m² Área Total				Reais / Colaboradores			
Unidade	CMAP				CMAP				CMAP			
Periodicidade	Mensal				Mensal				Anual			
Referência Histórica	2014 830.366,72	2015 692.470,48	2016 802.799,70	2017 776.588,82	2014 8,65	2015 7,21	2016 8,36	2017 7,97	2014 -	2015 -	2016 -	2017 131,02
Metas	2017 794.771,70	2018 -1%	2019 -1%	2020 -1%	2017 8,25	2018 7,89	2019 -1%	2020 -1%	2017 134,07	2018 129,71	2019 -1%	2020 -1%

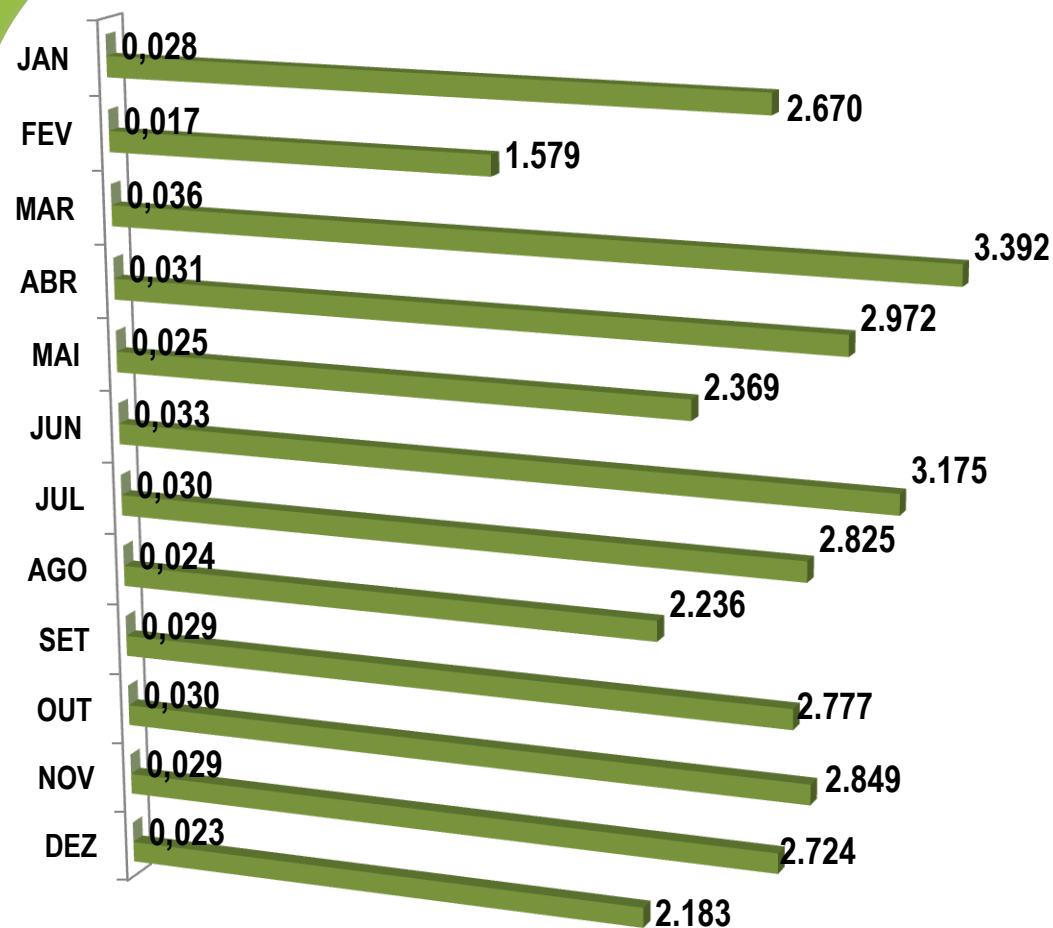


METAS:

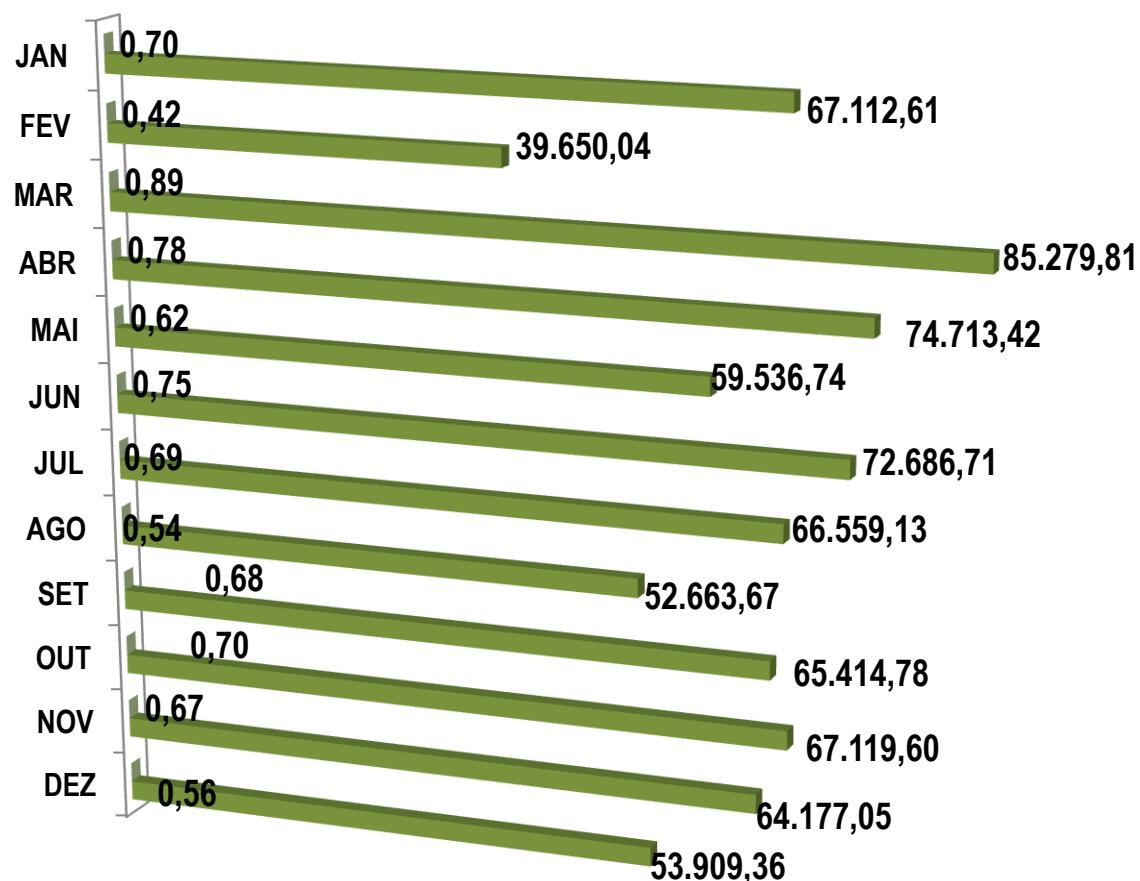
Foram estipuladas metas de redução de 1% em relação ao resultado do ano anterior para os consumos e os gastos absolutos e relativos com água e esgoto.

PROJEÇÕES DAS METAS DOS INDICADORES ATÉ 2020:

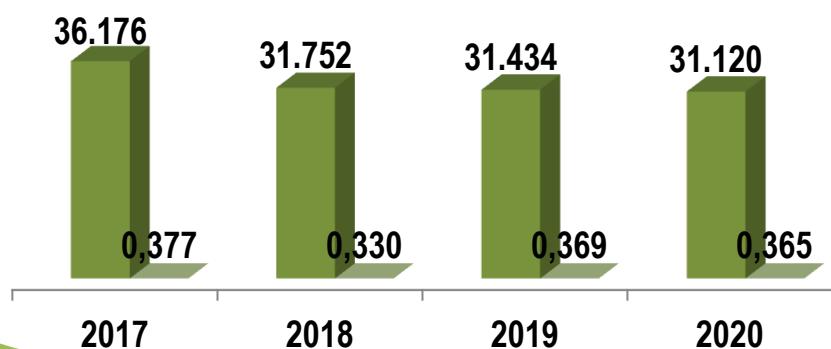
Metas RELATIVAS MENSAIS de CONSUMO de ÁGUA e ESGOTO (m³)



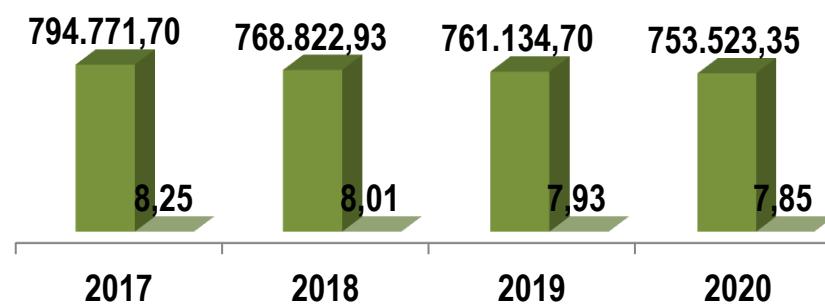
Metas RELATIVAS MENSAIS de GASTOS de ÁGUA e ESGOTO (R\$)



Metas ANUAIS e RELATIVAS ANUAIS de CONSUMO de ÁGUA e ESGOTO



Metas ANUAIS e RELATIVAS ANUAIS de GASTOS com ÁGUA e ESGOTO

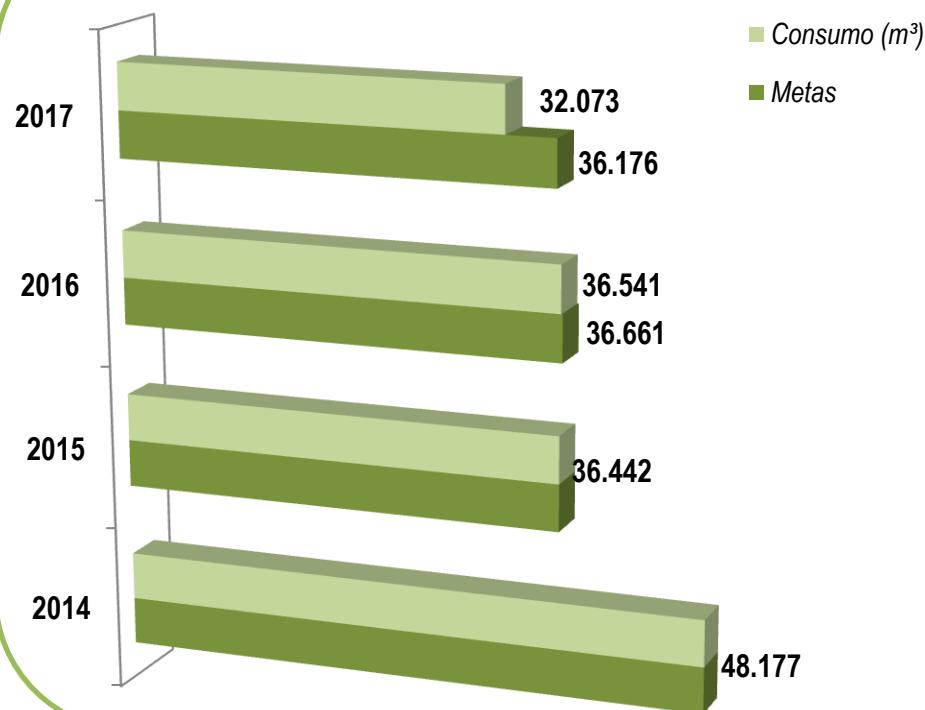




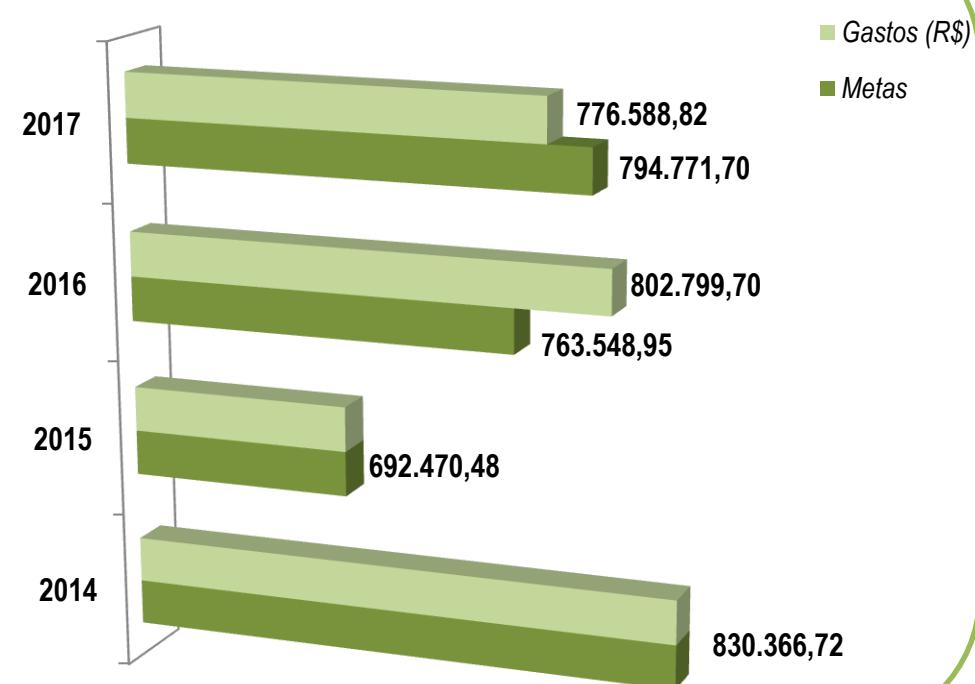
ÁGUA E ESGOTO

REFERÊNCIA HISTÓRICA DE CONSUMOS E GASTOS COM ÁGUA E ESGOTO

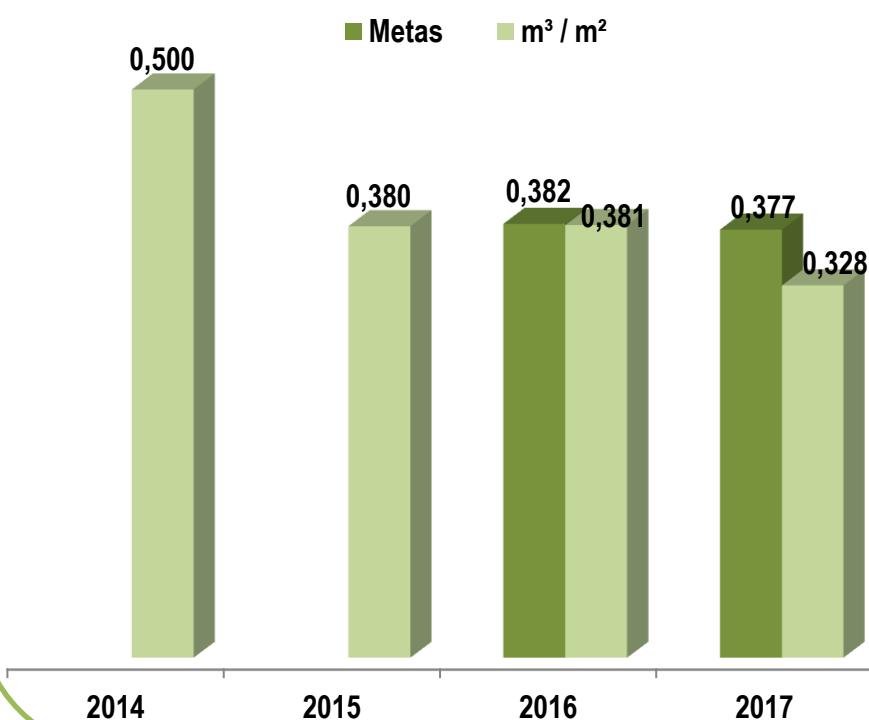
CONSUMO de ÁGUA e ESGOTO - CA



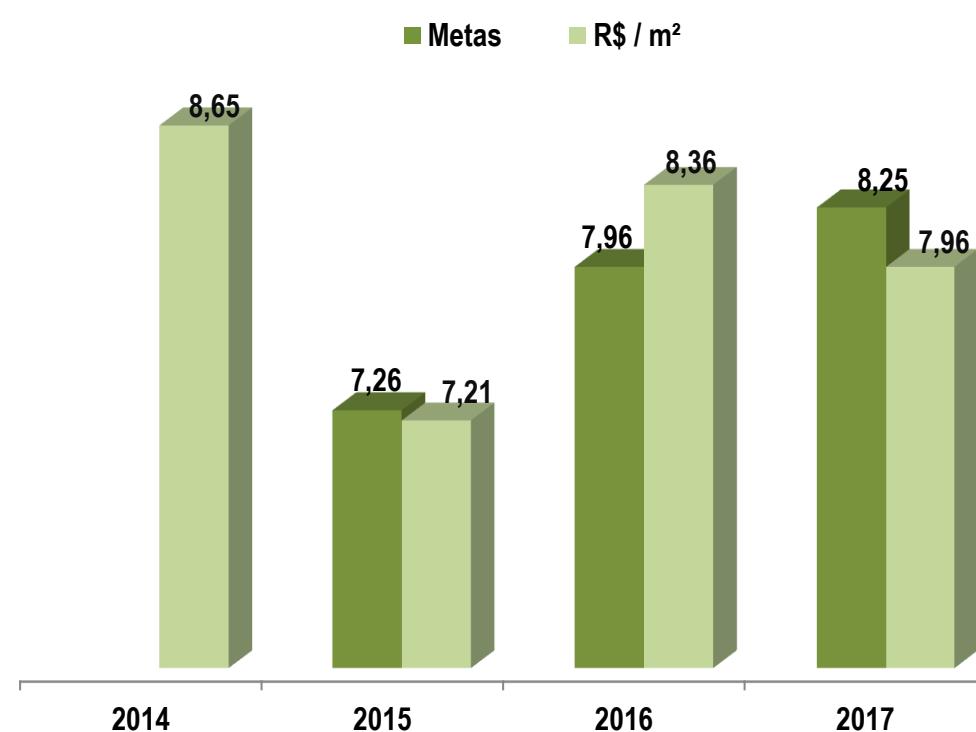
GASTOS com ÁGUA e ESGOTO - GA



CONSUMO RELATIVO com ÁGUA e ESGOTO por m³/m² - CRA



GASTOS RELATIVO com ÁGUA e ESGOTO por m³/m² - GRA

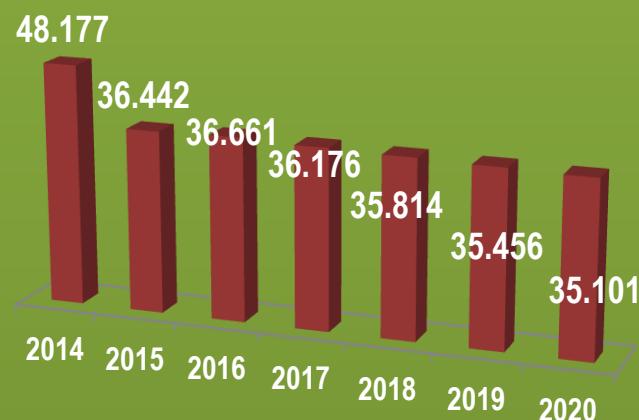


O TST promove diversas ações para redução do desperdício e gestão mais eficiente da água. Diante da crise hídrica instalada no DF em 2016/2017, é fundamental acompanhar as inovações tecnológicas e implementar ações que conscientizem e sensibilizem as pessoas de forma que as boas práticas se ampliem na economia desse recurso.

A meta relacionada ao consumo com água em 2017 foi superada e alcançou resultados positivos de 11,34%. A meta relacionada ao gasto ficou acima do estipulado em 2,3%. Verificou-se que entre 2014 a 2017 houve redução de 33,4% no consumo de água no Tribunal, demonstrando a eficiência das ações empreendidas.

Foram definidas metas de redução para o consumo e gastos de 1% em relação ao resultado apurado no ano anterior, até 2020.

Metas de consumo anuais:

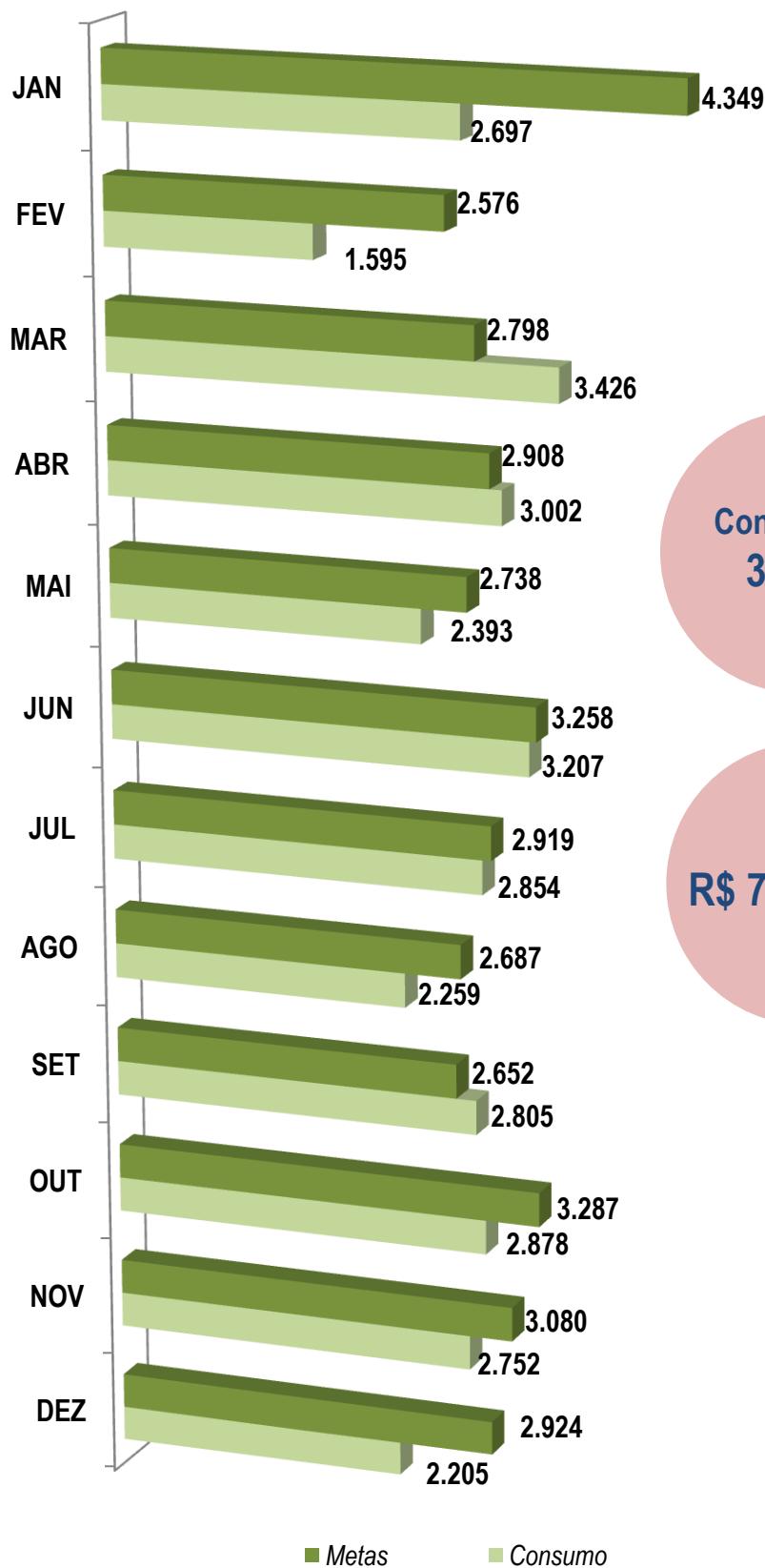




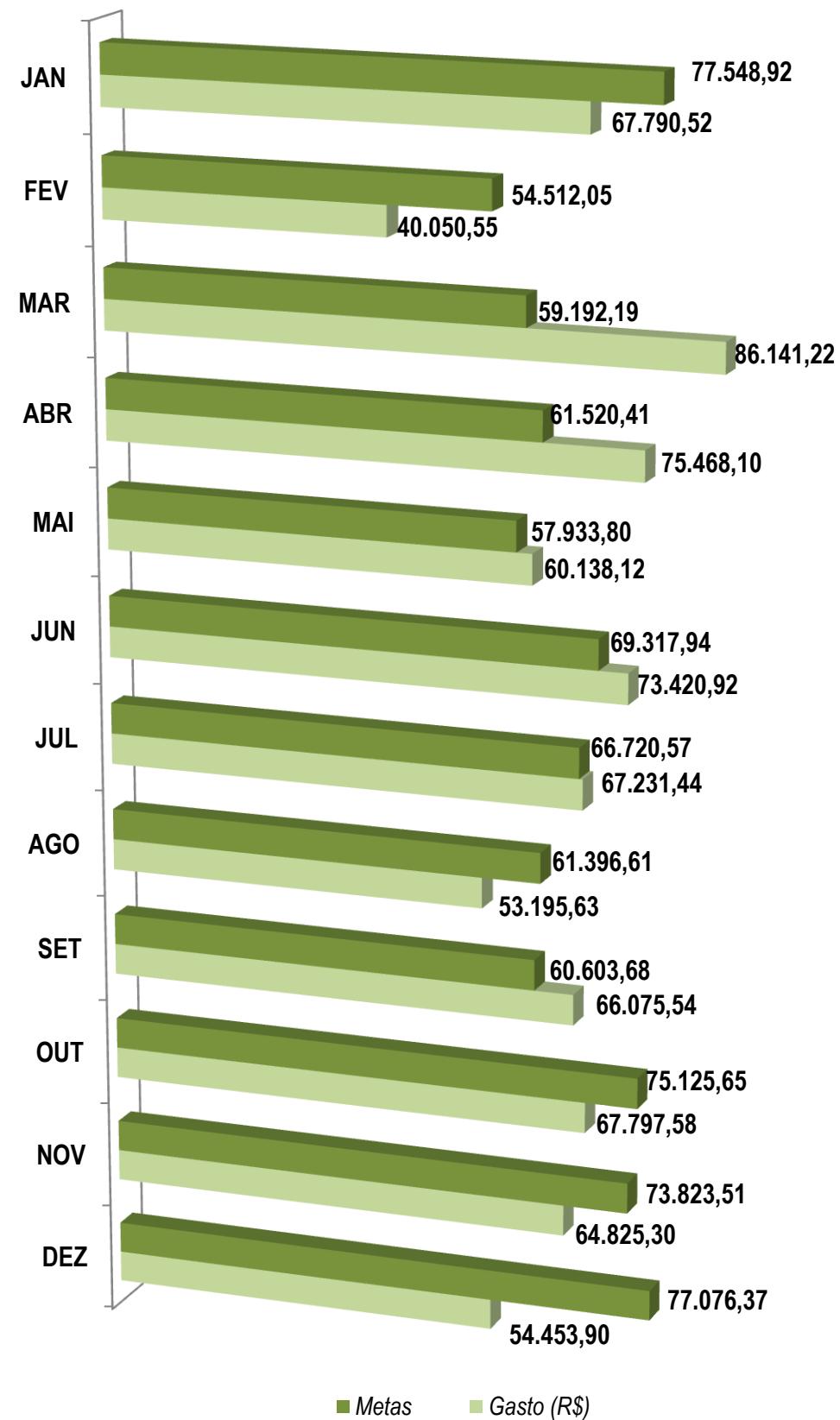
ÁGUA E ESGOTO

CONSUMOS E GASTOS MENSAIS ABSOLUTOS COM ÁGUA E ESGOTO

CONSUMO com ÁGUA e ESGOTO



GASTO com ÁGUA e ESGOTO



Os gastos com consumo de água representam custos elevados para o TST e sua diminuição é um dos diversos benefícios esperados com campanhas de redução e conscientização do consumo de água.

Houve redução de consumo de água, porém não houve um impacto direto em função dos aumentos de tributos relacionados ao valor da fatura.

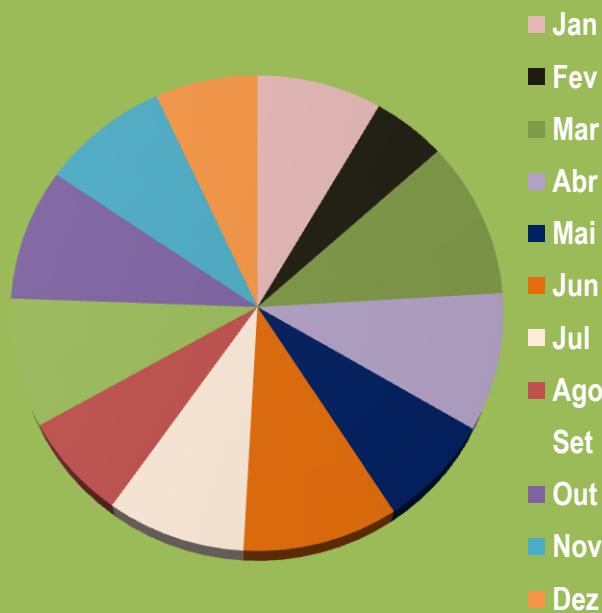
O consumo de água no acumulado anual teve um desempenho de:

- 111,3%;

Os gastos com consumo de água no acumulado anual teve um desempenho de:

- 102,3%

consumo mensal com água e esgoto:

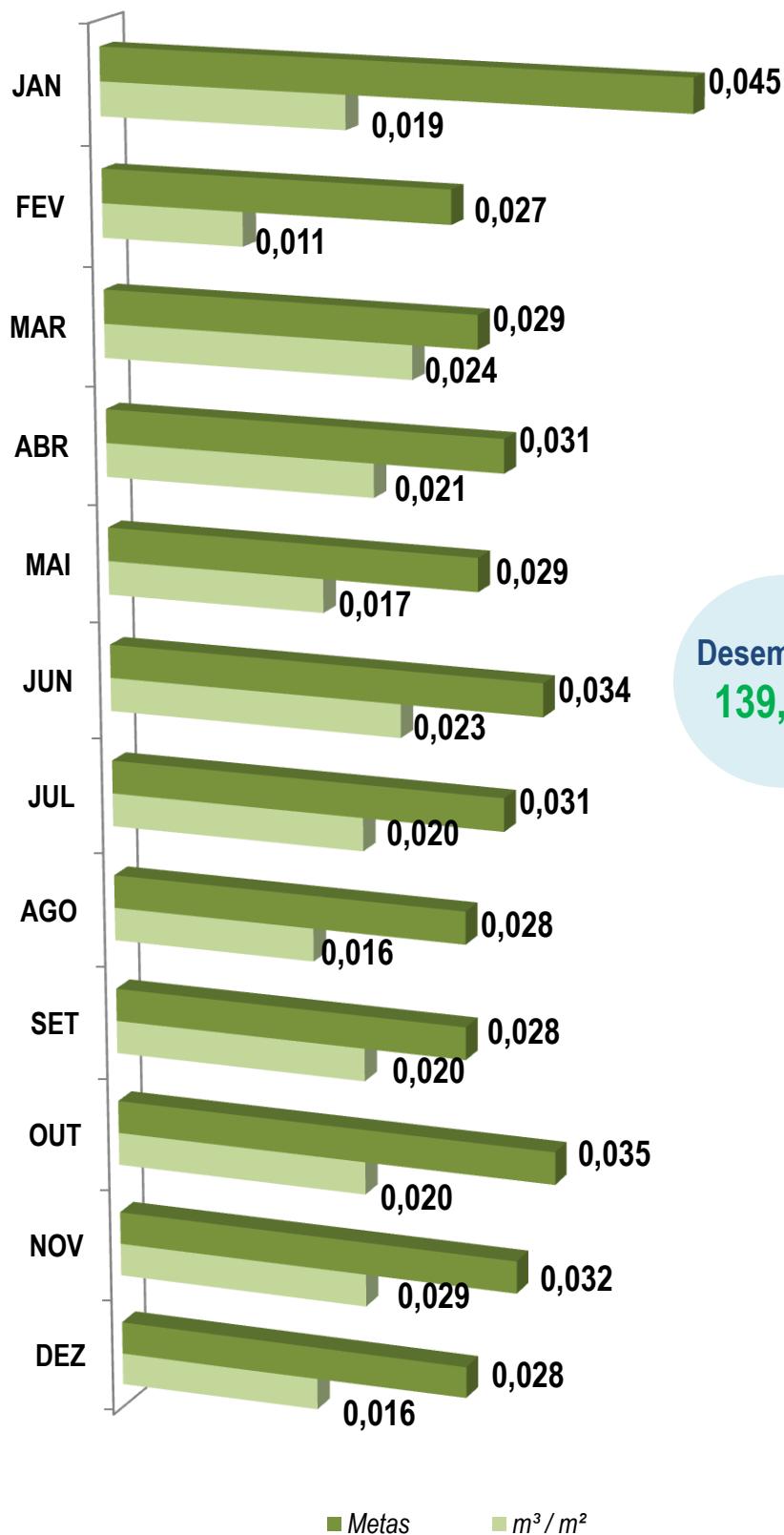




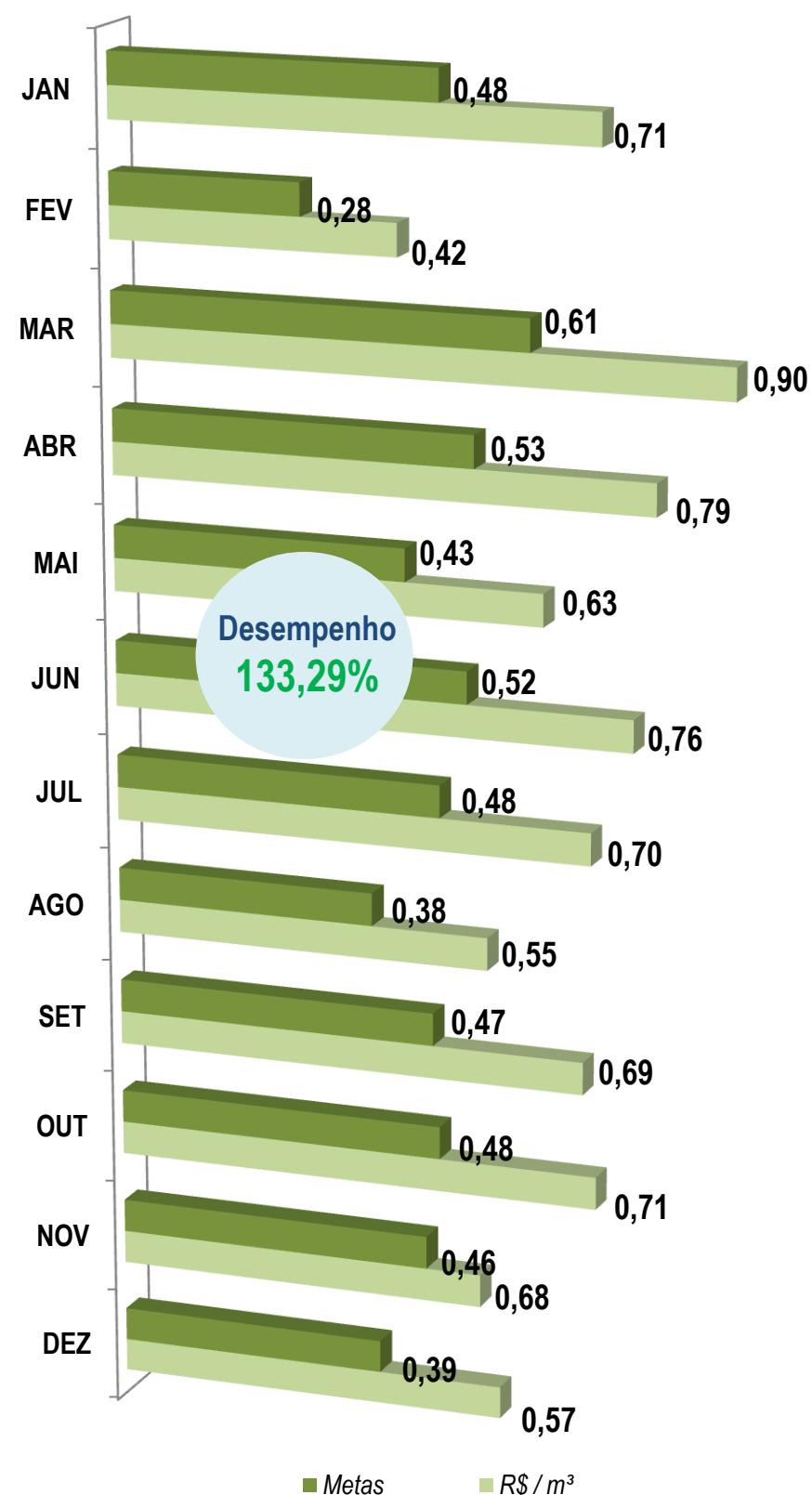
ÁGUA E ESGOTO

CONSUMOS E GASTOS RELATIVOS MENSAIS COM ÁGUA E ESGOTO

CONSUMOS RELATIVOS com ÁGUA e ESGOTO (m³ / m²)



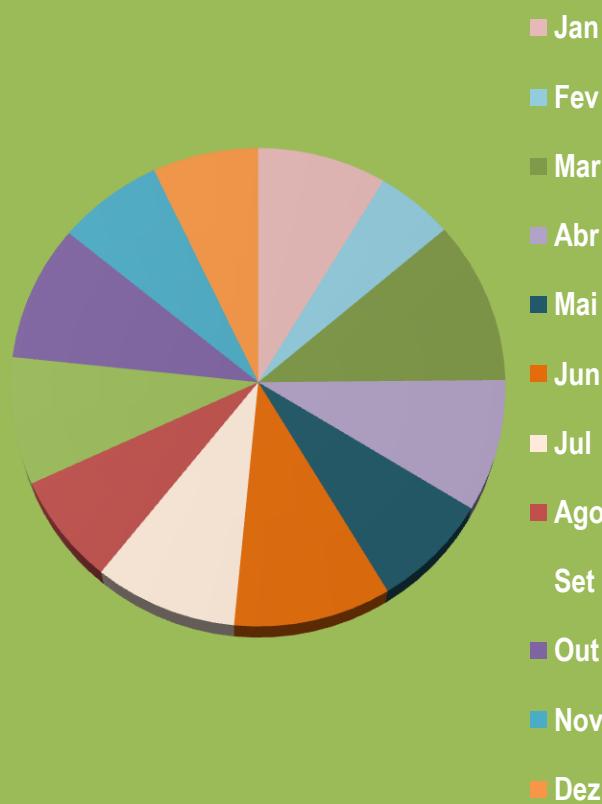
GASTOS RELATIVOS com ÁGUA e ESGOTO (R\$ / m³)



Conforme a resolução 201/2015, anexo I, do CNJ, a base de cálculo quantidade de m³ de água por área construída e valor da fatura por área construída mede a eficiência e contribui para um maior controle sobre a economicidade do consumo e gastos.

As metas de consumo e gastos relativos anuais são a de redução de 1% em relação ao resultado do ano anterior.

Consumo relativo 2017:

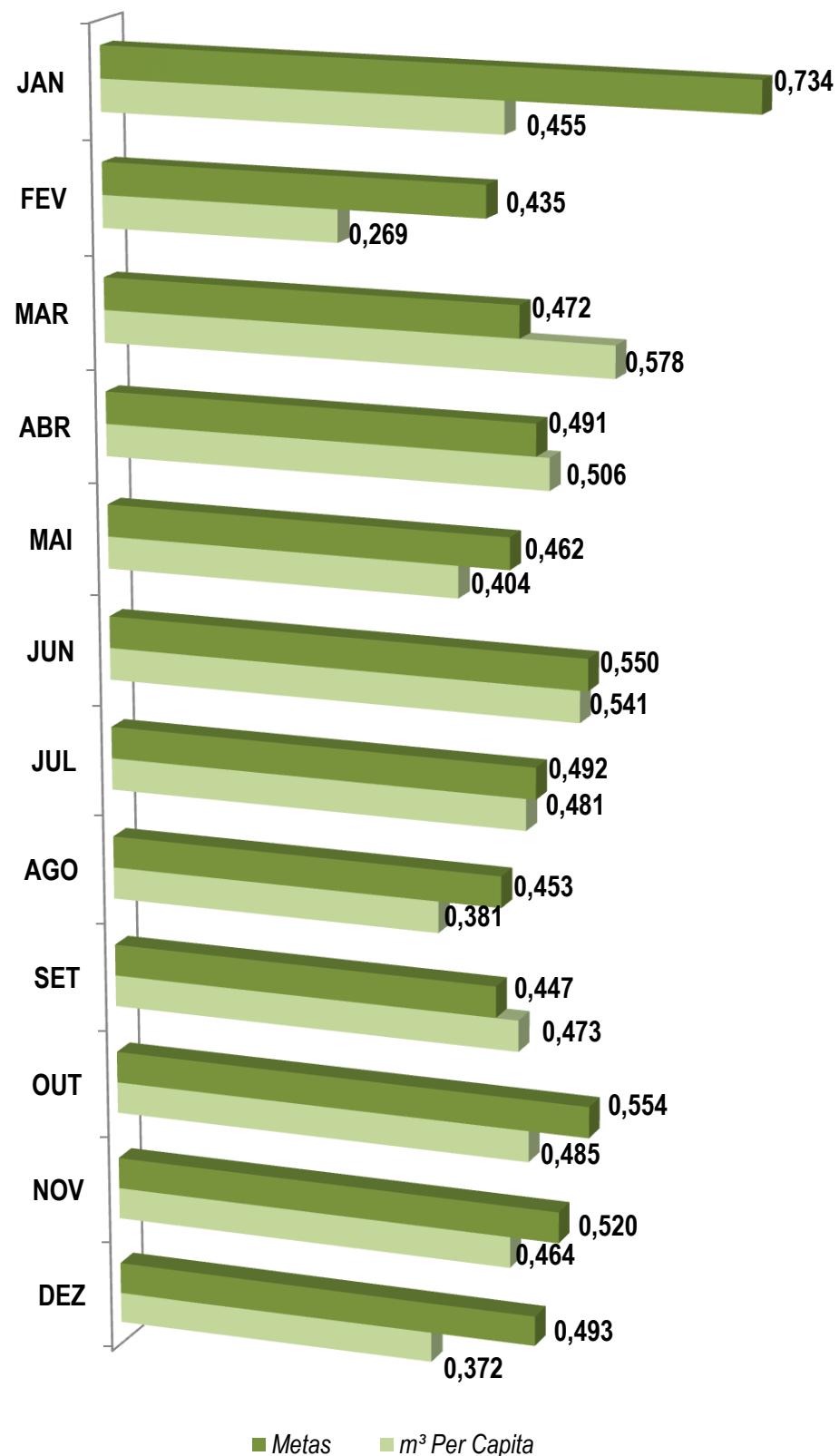




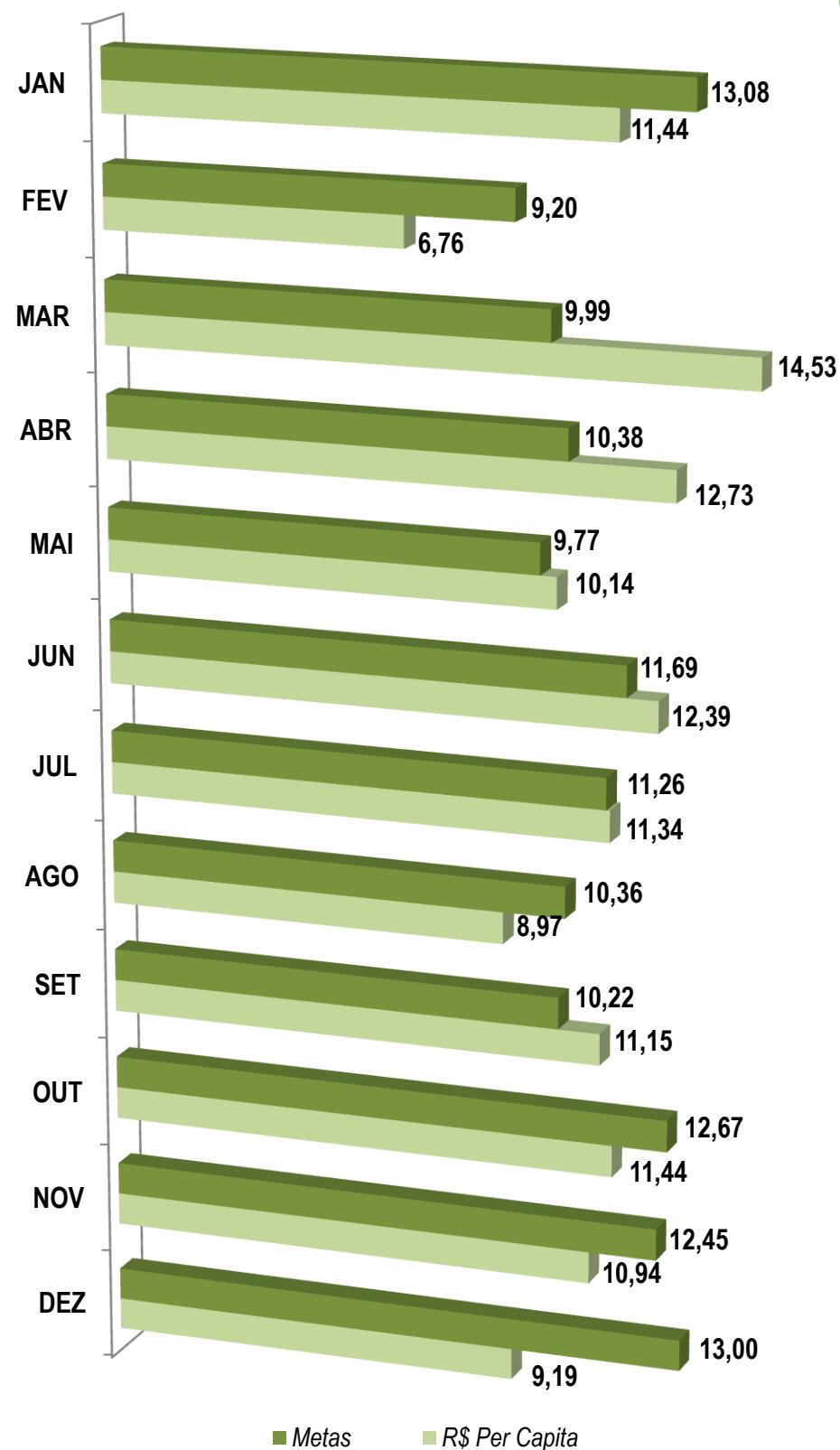
ÁGUA E ESGOTO

CONSUMOS E GASTOS RELATIVOS MENSAIS COM ÁGUA E ESGOTO PER CAPITA

CONSUMO RELATIVO com ÁGUA e ESGOTO PER CAPITA



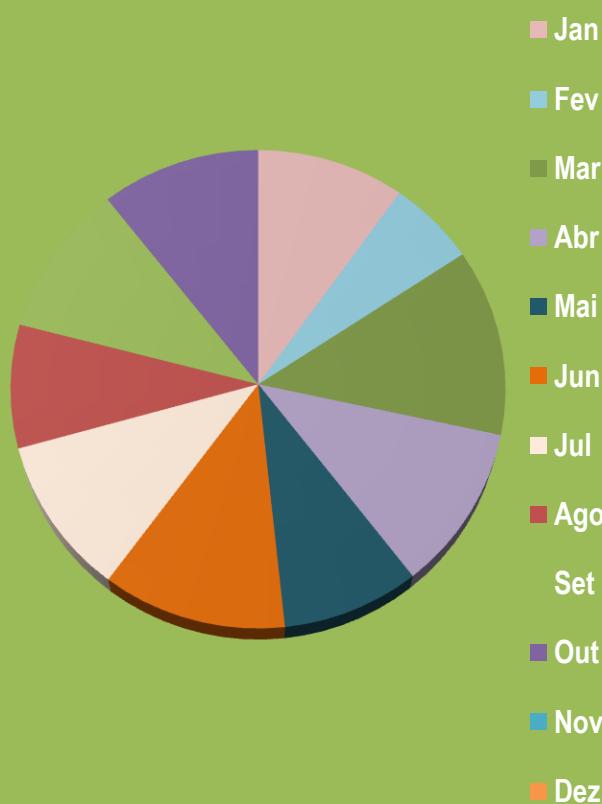
GASTOS RELATIVOS com ÁGUA e ESGOTO PER CAPITA



Conforme a resolução 201/2015, anexo I, do CNJ, a base de cálculo quantidade de m³ de água por área construída e valor da fatura por área construída mede a eficiência e contribui para um maior controle sobre a economicidade do consumo e gastos relativos. O consumo relativo per capita foi inserido para medir o consumo destacando a variação de colaboradores dentro do Tribunal.

As Metas de CONSUMO e GASTOS PER CAPITA anuais são a de redução de 1% em relação ao resultado do ano anterior.

Consumo relativo per capita mensal:





DESEMPENHO ANUAL

O Tema Água e Esgoto teve um desempenho anual de 106,74%, uma redução de 4.103m³ de volume de água consumidos em relação à meta estipulada e uma economia de R\$ 18.182,88. O TST busca constantemente reduzir o gasto com água, tornando mais eficiente o seu consumo, incentivando o uso sustentável do recurso e a conservação do meio ambiente.

AÇÕES INSTITUCIONAIS REALIZADAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2017	Redução do consumo de água e esgoto.	<i>Instalação de restritores de vazão a 8 l/min nas torneiras do restaurante do Bloco A: A ação foi implantada por completo e o resultado alcançado foi positivo, com redução no consumo anual de água observado no ano de 2017 (economia de 13% em relação ao ano de 2016).</i>	Reduzir o consumo de água.	SMPRED / CMAP	Jan-Dez	Realizada
		<i>Travamento de válvulas de descarga, evitando o desperdício de água por uso inadequado: A ação foi implantada por completo e o resultado alcançado foi positivo, com redução no consumo anual de água observado no ano de 2017 (economia de 13% em relação ao ano de 2016). Além disso, houve sensível redução de danos por vandalismo ou substituição de componentes das válvulas.</i>	Reduzir o consumo de água, instalando o dispositivo em todos os banheiros de uso comum até junho de 2017.	SMPRED / CMAP	Jan-Dez	Realizada
		<i>Instalação de restritores de vazão a 6 l/min nas torneiras de todas as copas. Economia prevista de 30% por ponto instalado: A ação foi implantada por completo e o resultado alcançado foi positivo, com redução no consumo anual de água observado no ano de 2017 (economia de 13% em relação ao ano de 2016).</i>	Reduzir o consumo de água.	SMPRED / CMAP	Jan-Dez	Realizada

AÇÕES INSTITUCIONAIS PREVISTAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2018	Redução de consumo de água e esgoto	<i>Estudo preliminar para implantação de sistema de coleta de esgoto a vácuo no TST. Caso a solução apresente viabilidade técnica e financeira, será submetida à Administração do TST para apreciação.</i>	<i>Estudo de viabilidade com vistas à implantação de sistema de esgoto a vácuo no TST.</i>	CMAP	Mar-Dez	Em estudo
2019	Redução de consumo de água e esgoto			CMAP		Em estudo
2020	Redução de consumo de água e esgoto			CMAP		Em estudo



OBJETIVO

O Tema objetiva estimular a redução da geração de resíduos e aumentar sua destinação ambientalmente correta. O PLS desenvolvido para esse eixo temático contempla a prevenção, a redução da geração de resíduos e a prática da coleta seletiva, com foco na redução dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores.

INDICADORES

Indicador	Destinação de Papel (Dpa)				Destinação de Plásticos (Dpl)				Destinação de Metais (Dmt)			
Definição	Quantidade de papel, papelão e derivados destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.				Quantidade de plásticos destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.				Quantidade de metais destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.			
Medida	Quilogramas (kg)				Quilogramas (kg)				Quilogramas (kg)			
Unidade	NSA				NSA				NSA			
Periodicidade	Mensal				Mensal				Mensal			
Referência Histórica	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
	30.514	32.238	35.582,5	42.040	473	351	71	0	-	895	0	0
Metas	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
	44.000	46.000	48.000	50.000	72	72	+1%	+1%	220	222	+1%	+1%

Indicador	Destinação de Vidro (Dvd)				Total de Materiais Destinados à Reciclagem (TMR)				Destinação de Material Orgânico de Borra de Café (DMOBC)			
Definição	Quantidade de vidros destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.				Quantidade total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores e empresas recicladoras.				Quantidade de resíduo orgânico produzido pelo Tribunal destinado a compostagem.			
Medida	Quilogramas (kg)				Quilogramas (kg)				Quilogramas (kg)			
Unidade	NSA				NSA				NSA			
Periodicidade	Mensal				Mensal				Anual			
Referência Histórica	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
	-	-	0	0	-	43.042	35.653,50	42.040	-	21.093	24.097	21.784
Metas	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
	10	10	+1%	+1%	44.302	46.500	+1%	+1%	21.700	+1%	+1%	+1%



INDICADORES

Indicador	Destinação de Resíduos de Informática (Dri)				Destinação de Suprimentos de Impressão (Dsi)				Destinação de Pilhas e Baterias (Dpb)			
Definição	Quantidade de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, equipamentos eletrônicos etc.) destinados à reciclagem, ao reaproveitamento ou a outra destinação correta. Excluem-se os cartuchos e toners.				Quantidade de suprimentos de impressão (carcaças, toners, cartuchos) destinados a empresas de logística reversa para reuso e reciclagem (Decreto Federal 7.404/2010). Na ausência dessas empresas, devem ser doados com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa por ser classificado pela ABNT NBR 10.004/2004 como Resíduo Perigoso (Classe I).				Quantidade de pilhas e baterias enviadas para descontaminação e destinação correta, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa por ser classificado pela ABNT NBR 10.004/2004 como Resíduo Perigoso (Classe I).			
Medida	Quilogramas (kg)				Unidades				Quilogramas (kg)			
Unidade	NSA				NSA				NSA			
Periodicidade	Anual				Anual				Anual			
Referência Histórica	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
	-	-	0	-	-	1.175	-	-	28	43,20	-	34
Metas	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
	-	+1%	+1%	+1%	1.210	1.222	+1%	+1%	44	35	+1%	+1%

Indicador	Destinação de Lâmpadas (Dlp)				Destinação de Resíduos de Saúde (Drs)				Destinação de Resíduos de Obras e Reformas (Dob)			
Definição	Quantidade de lâmpadas enviadas para descontaminação e destinação correta, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa.				Quantidade total de resíduos de serviços de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento (Resolução Anvisa 358/2005), com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos				Quantidade de resíduos de obra ou reformas enviados para o aterro de resíduos da construção civil (Lei 12.305/2012), inclusive os encaminhados para reuso.			
Medida	Unidades				Quilogramas (kg)				Metros cúbicos (m³)			
Unidade	NSA				NSA				NSA			
Periodicidade	Anual				Mensal				Mensal			
Referência Histórica	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
	-	6.000	0	6.000	-	26.400	24.400	129.956	-	-	-	-
Metas	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
	6.181	6.243	+1%	+1%	129.956	100%	100%	100%	50,50	51	+1%	+1%

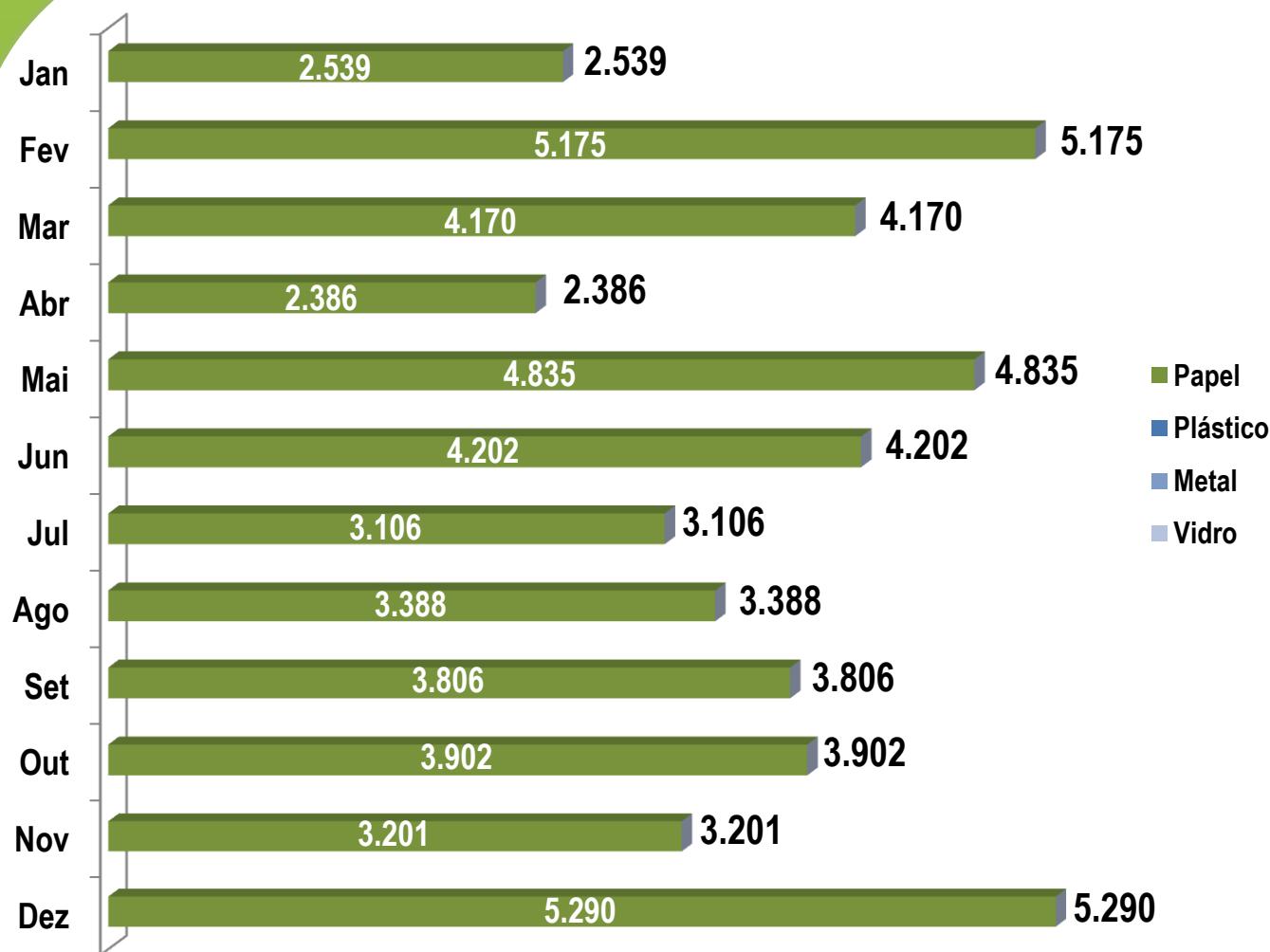


METAS:

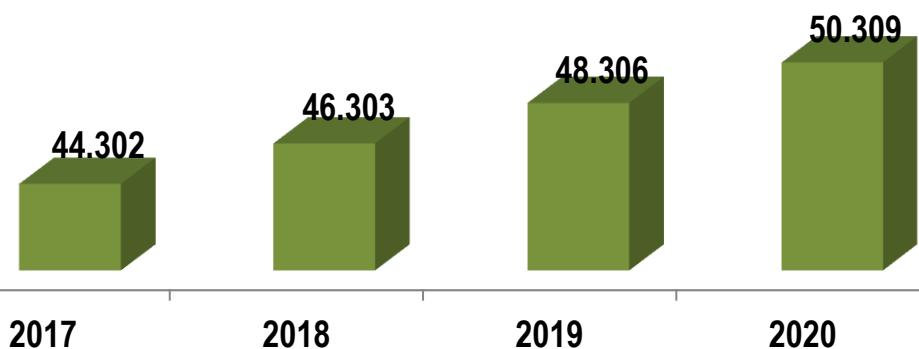
Foram estipuladas metas de aumento de 1% ao ano para resíduos de informática, suprimentos de impressão, pilhas e baterias, lâmpadas, e resíduos de obras e reformas. Para destinação de papel, plástico, metais, vidros, e total de materiais à reciclagem foram definidas metas específicas nas tabelas a seguir. A meta para destinação de resíduos de saúde é recolher 100% do resíduo produzido no Tribunal.

PROJEÇÕES DAS METAS DOS INDICADORES ATÉ 2020:

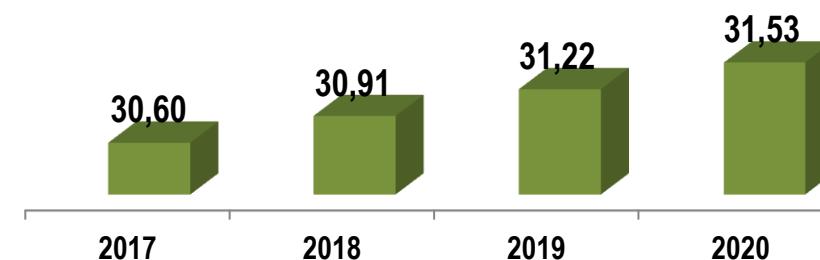
Metas MENSAIS do TOTAL de MATERIAIS DESTINADOS à RECICLAGEM (kg)



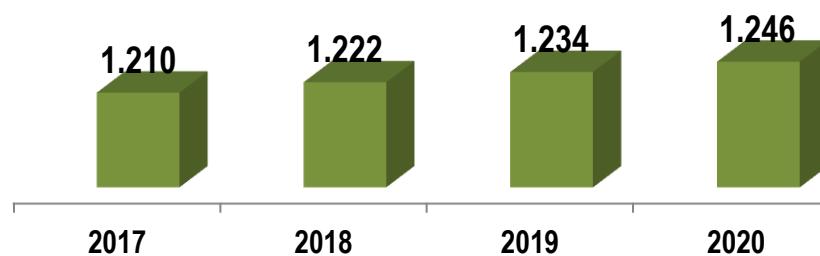
Metas ANUAIS do TOTAL de MATERIAIS DESTINADOS à RECICLAGEM (kg)



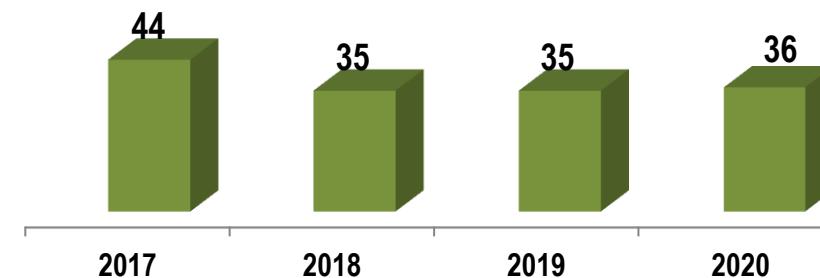
Metas ANUAIS de DESTINAÇÃO de RESÍDUOS de INFORMÁTICA



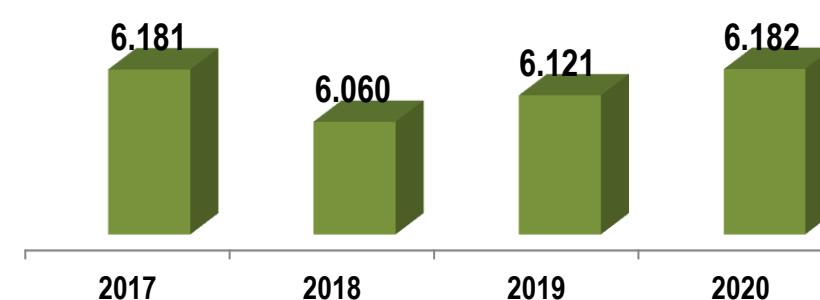
Metas ANUAIS de DESTINAÇÃO de SUPRIMENTOS de IMPRESSÃO



Metas ANUAIS de DESTINAÇÃO de PILHAS e BATERIAS



Metas ANUAIS de DESTINAÇÃO de LÂMPADAS





GESTÃO DE RESÍDUOS

O Tribunal Superior do Trabalho promove diversas ações para redução do desperdício e gestão mais eficiente dos resíduos. O Tema tem objetivo reduzir a quantidade de resíduos gerados e garantir a correta destinação do material reciclável. Para isso é necessário diminuir o consumo e aperfeiçoar o descarte, a coleta seletiva e a pesagem e, por fim, o encaminhamento final dos resíduos. O TST realiza coleta seletiva e possui termo de cooperação com cooperativas de catadores.

A meta relacionada à destinação de papel à reciclagem está com desempenho de 5% abaixo do estipulado. A meta estipulada para a destinação do Plástico e a destinação de Metais não foram alcançadas. O total da destinação de materiais à reciclagem teve o seu desempenho de 5% abaixo do previsto.

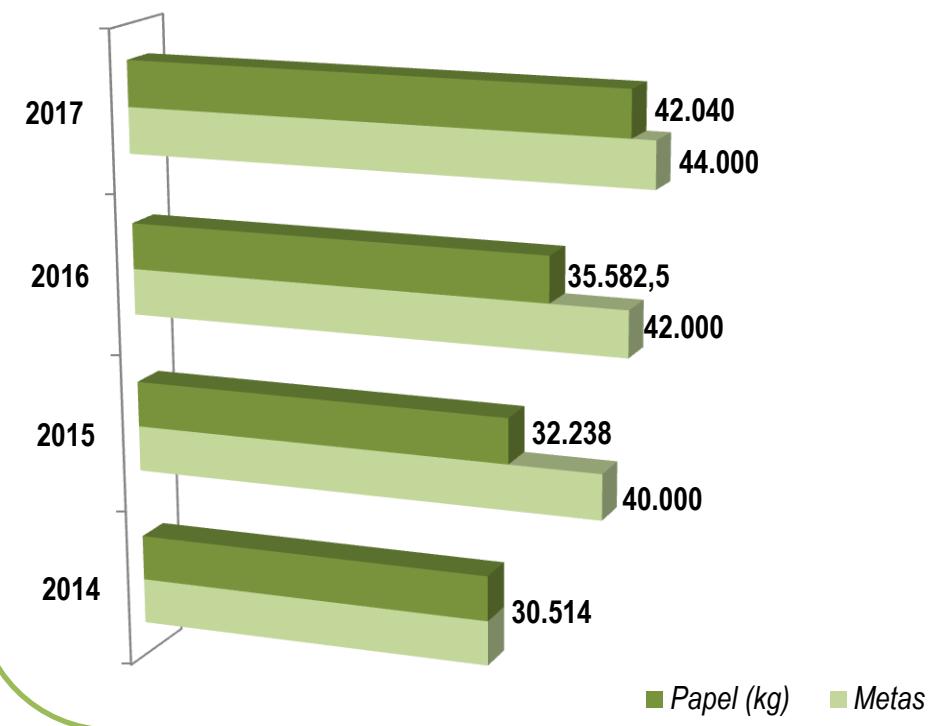
Desempenho Destinação de Papel à reciclagem
95%

Total da destinação de Materiais à reciclagem, entre 2014 a 2017:
133%

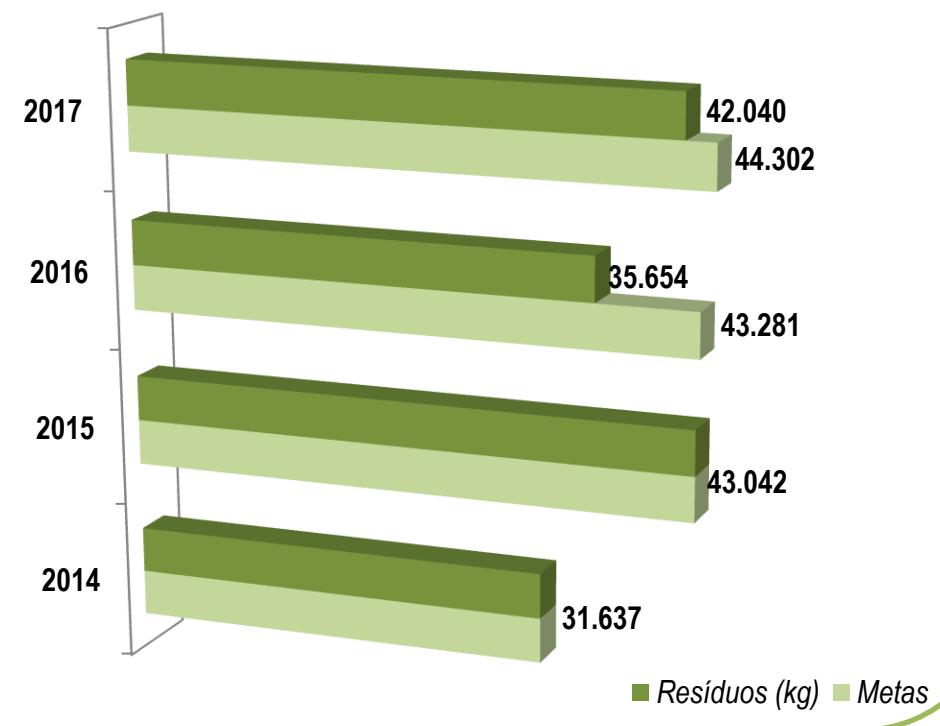
Foram definidas metas de redução de 1% em relação ao resultado do ano anterior até 2020.

REFERÊNCIA HISTÓRICA DE GESTÃO DE RESÍDUOS

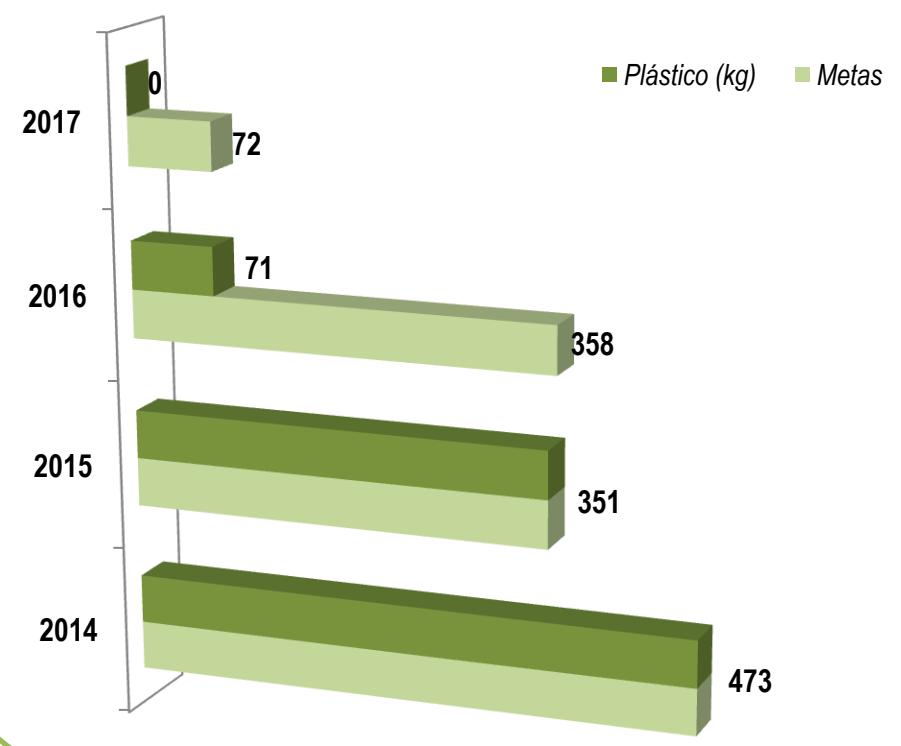
TOTAL de (kg) DESTINAÇÃO de PAPEL à RECICLAGEM



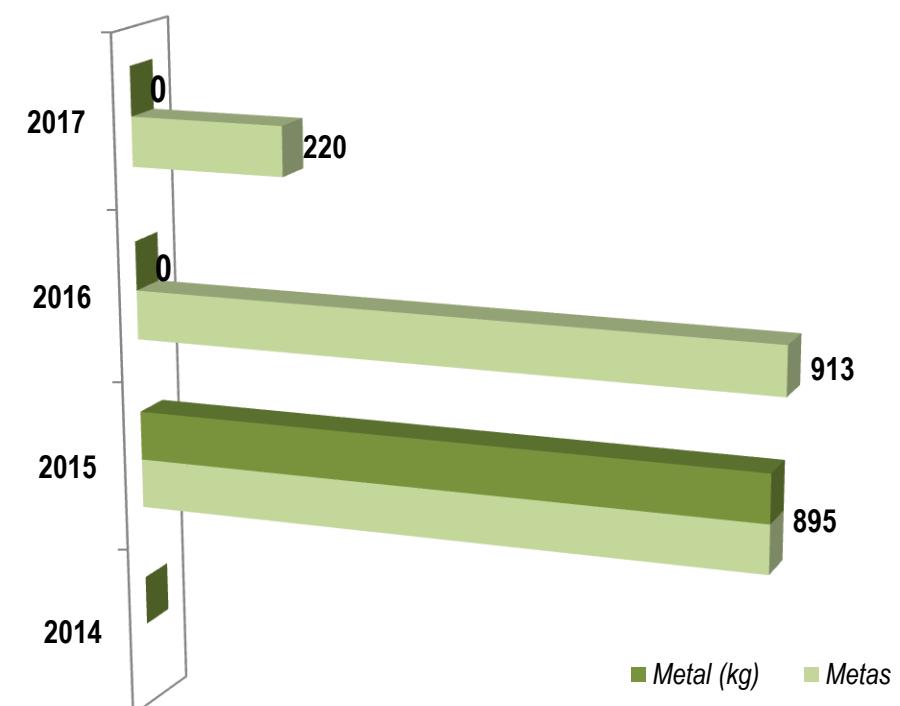
TOTAL de (kg) MATERIAIS DESTINADOS à RECICLAGEM



TOTAL de (kg) DESTINAÇÃO de PLÁSTICO à RECICLAGEM



TOTAL de (kg) DESTINAÇÃO de METAIS à RECICLAGEM





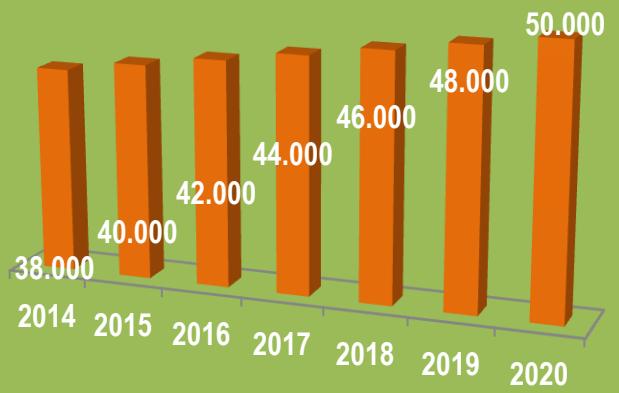
GESTÃO DE RESÍDUOS

A coleta seletiva é uma ação continuada do Tribunal e está entre os Temas das capacitações e campanhas desenvolvidas. Cada resíduo tem um processo próprio de reciclagem. Na medida em que vários tipos de resíduos sólidos são misturados, seu processo de reciclagem se torna mais caro ou inviável.

Com a redução da geração de resíduos e o aumento da destinação ecologicamente correta, a destinação de papel à reciclagem teve um desempenho de 95,5% no acumulado anual.

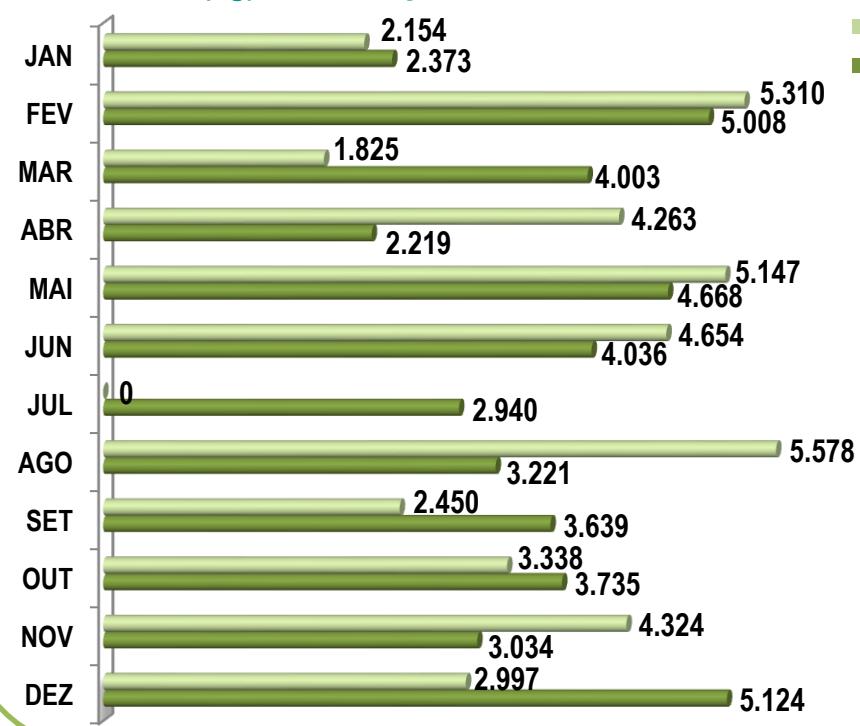
A destinação de plásticos, vidros e metais não teve uma destinação neste ano, pois é algo sazonal que depende de realocações ou mudanças internas para gerar esses resíduos.

Metas anuais de papel para destinação à reciclagem:

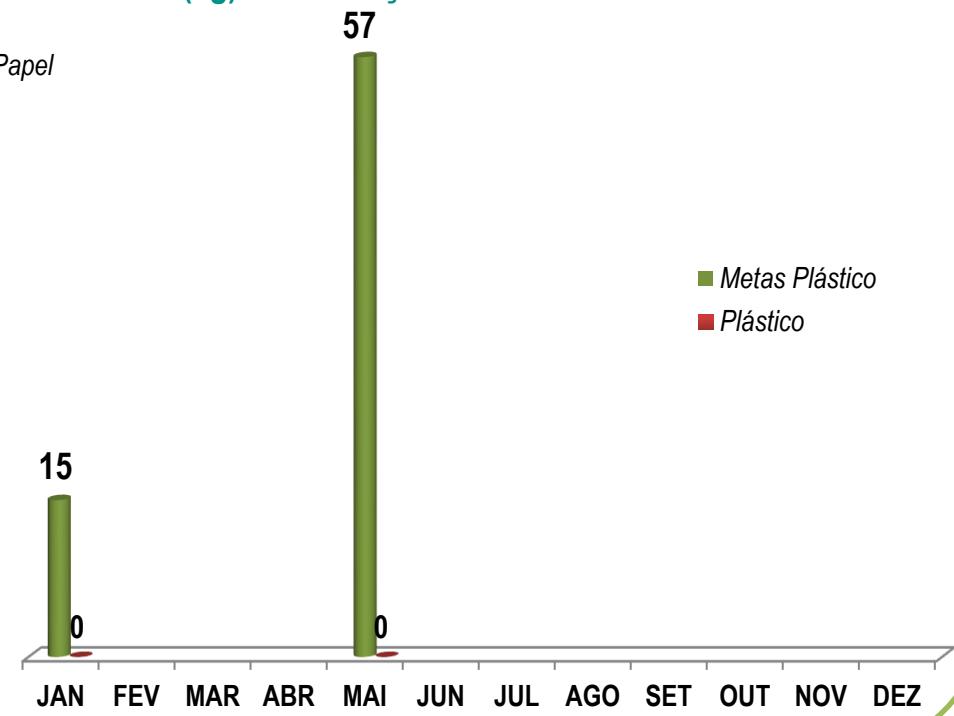


DESTINAÇÃO DE PAPEL, PLÁSTICO, VIDRO E METAL

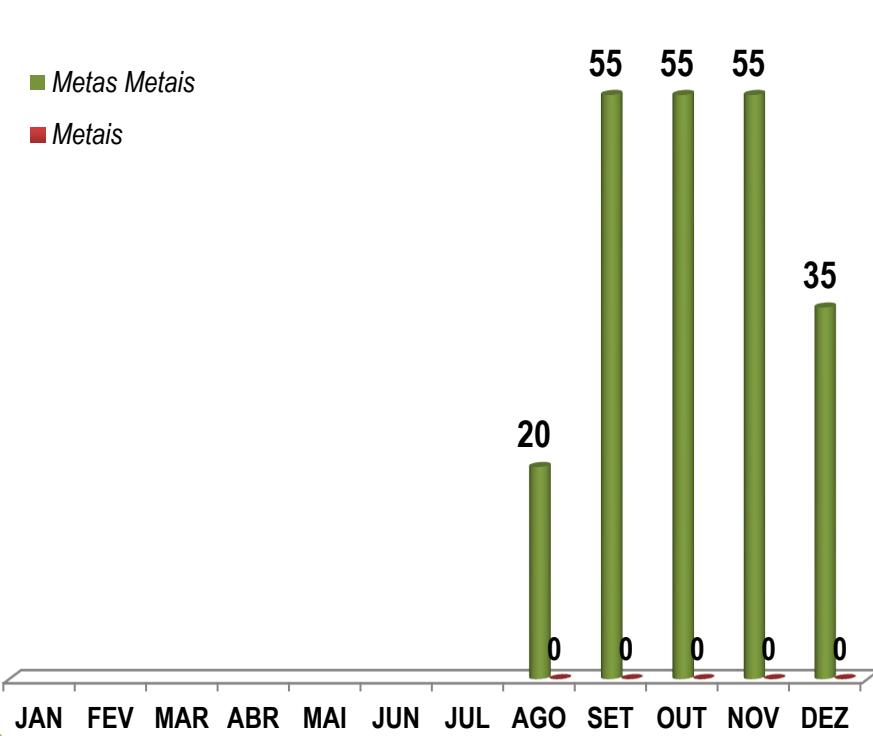
TOTAL de (kg) DESTINAÇÃO de PAPEL à RECICLAGEM



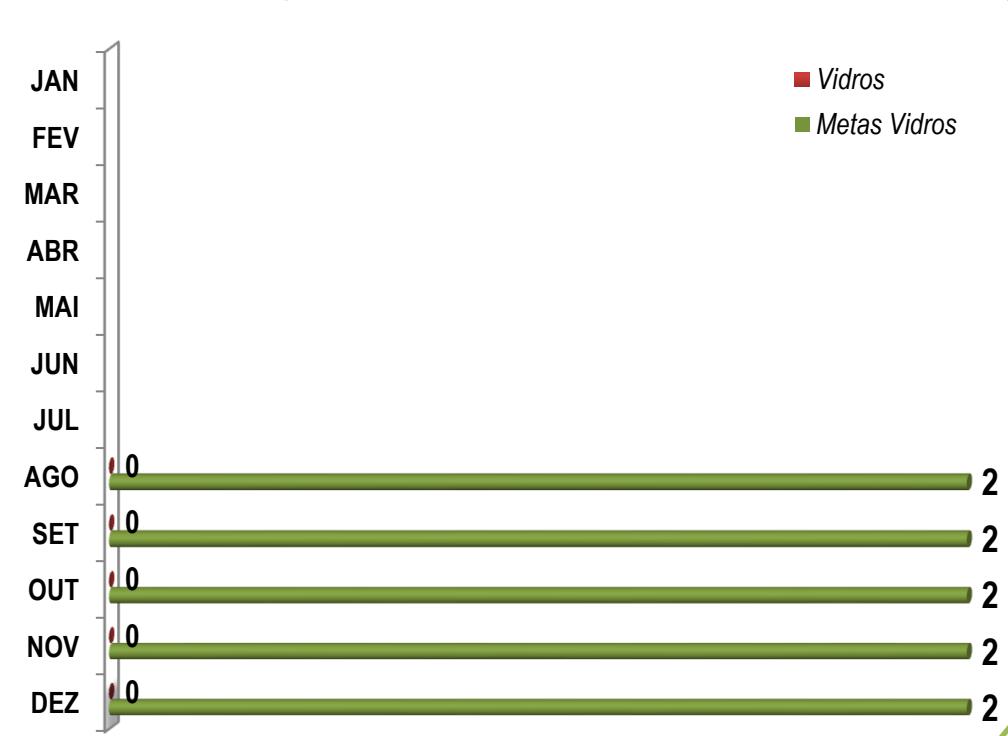
TOTAL de (kg) DESTINAÇÃO de PLÁSTICOS à RECICLAGEM



TOTAL de (kg) METAIS DESTINADOS à RECICLAGEM



TOTAL de (kg) VIDROS DESTINADOS à RECICLAGEM





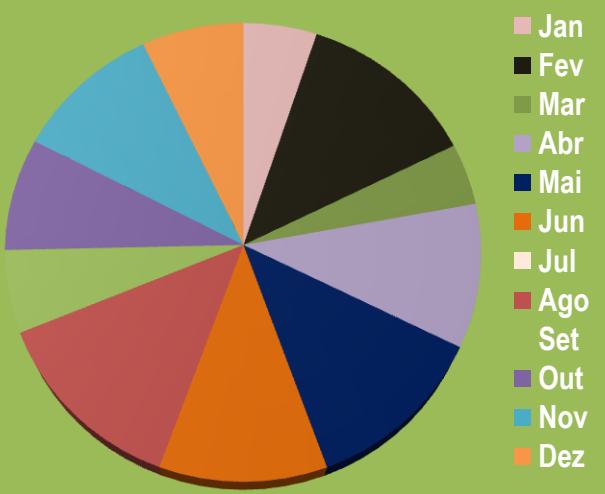
GESTÃO DE RESÍDUOS

Os resíduos orgânicos no Tribunal têm uma destinação importante. Há uma separação dos resíduos secos para que possam ser reciclados e transformados em adubo de forma segura no processo de compostagem que é referência entre os Tribunais.

Em 2017, os colaboradores da limpeza foram capacitados no correto descarte dos resíduos e nos conceitos gerais da compostagem. Os servidores e estagiários foram convidados para participar de cursos e campanhas de sensibilização e conscientização sobre a importância da sustentabilidade.

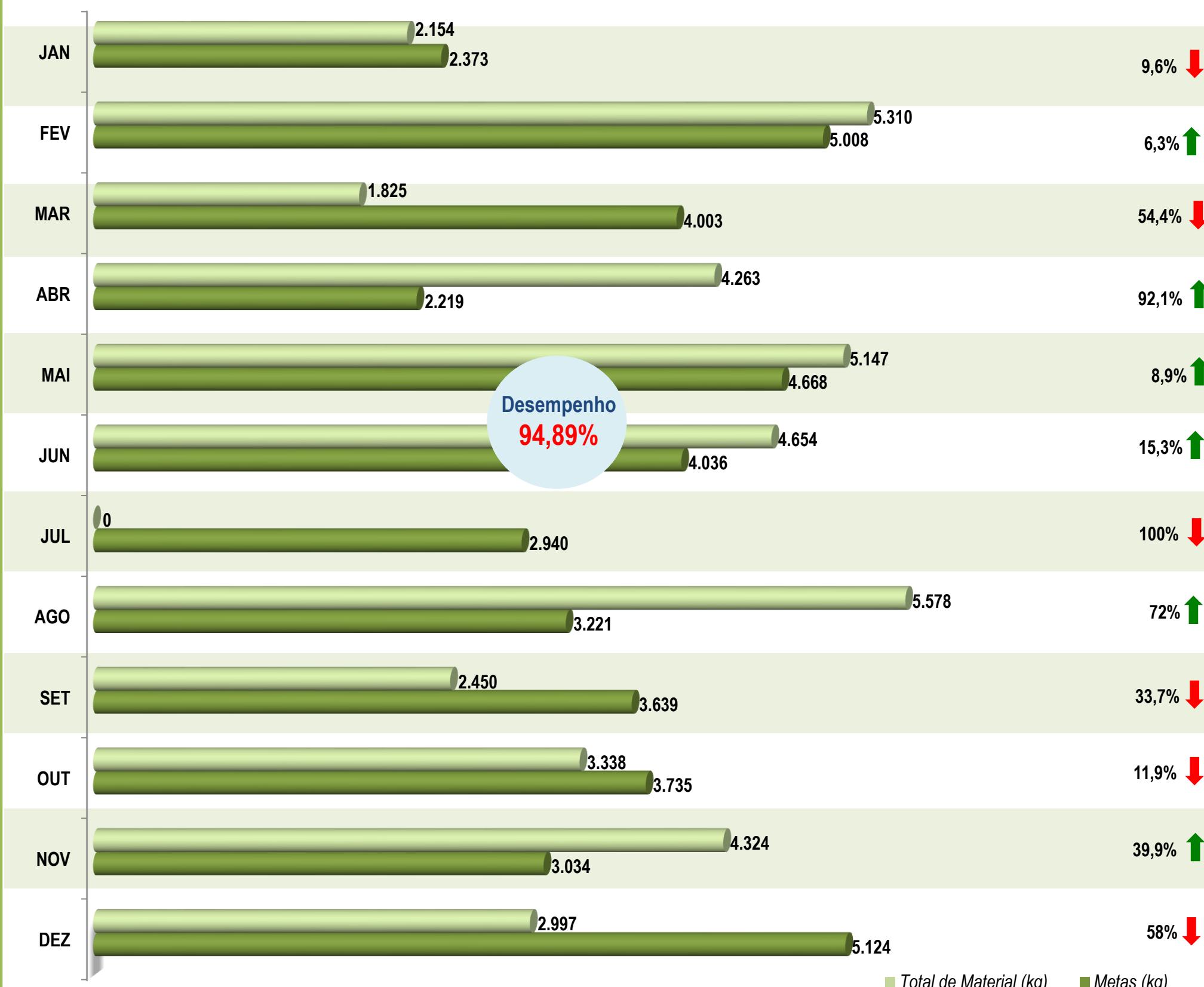
Estas ações são necessárias para conscientização sobre o Tema e para criar um clima de sensibilização entre os magistrados, servidores, terceirizados, estagiários e usuários.

Destinação Mensal de Materiais Destinados à Reciclagem:



DESTINAÇÃO DE MATERIAIS DESTINADOS À RECICLAGEM

TOTAL de (kg) MATERIAIS DESTINADOS à RECICLAGEM





GESTÃO DE RESÍDUOS

O TST realiza campanhas de ações solidárias de coleta de materiais eletrônicos e de informática para doação organizações não governamentais para a destinação ambientalmente correta ou, em alguns casos, para seu reaproveitamento.

A destinação de lâmpadas e resíduos de obras e reformas não foi efetivada neste ano, pois é algo sazonal que depende de realocações ou mudanças na estrutura do Tribunal. Já a destinação de pilhas e baterias teve sua meta alcançada.

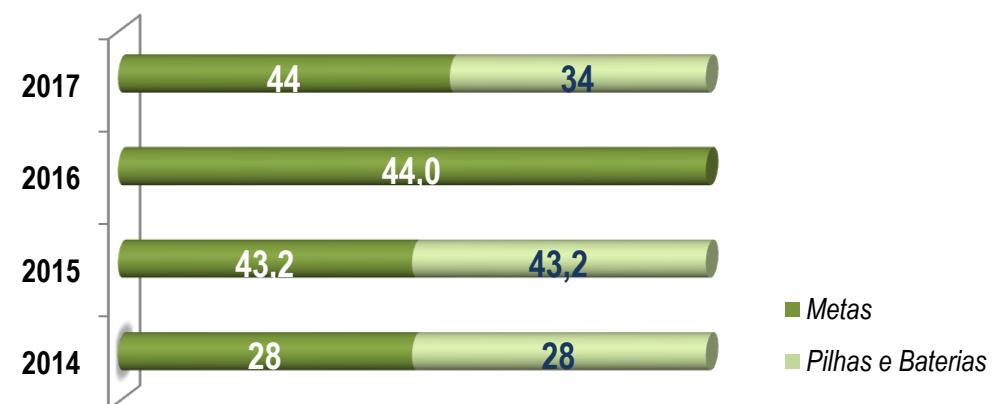
O TST mensurava em litros a quantidade de resíduos de saúde encaminhados à empresa para destinação ambientalmente correta. No mês setembro, houve alteração da unidade de medida, conforme orientação da resolução CNJ 201/2015. A meta total prevista para o ano foi alcançada que é recolher 100% do resíduo produzido.

As metas anuais da destinação de resíduos de saúde até 2020 são de recolher 100% do que é produzido.

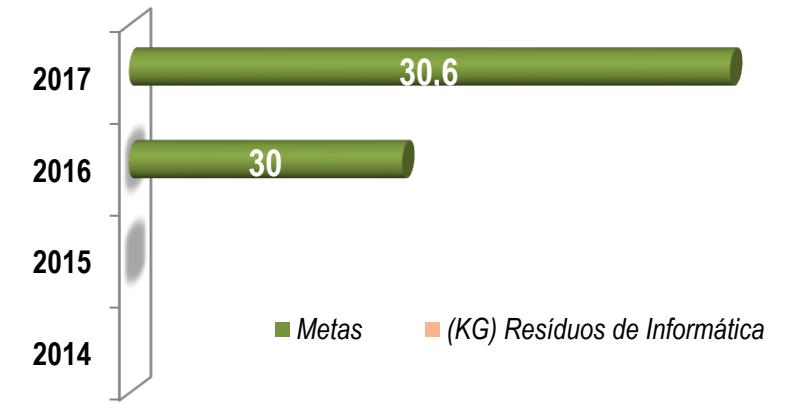


DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

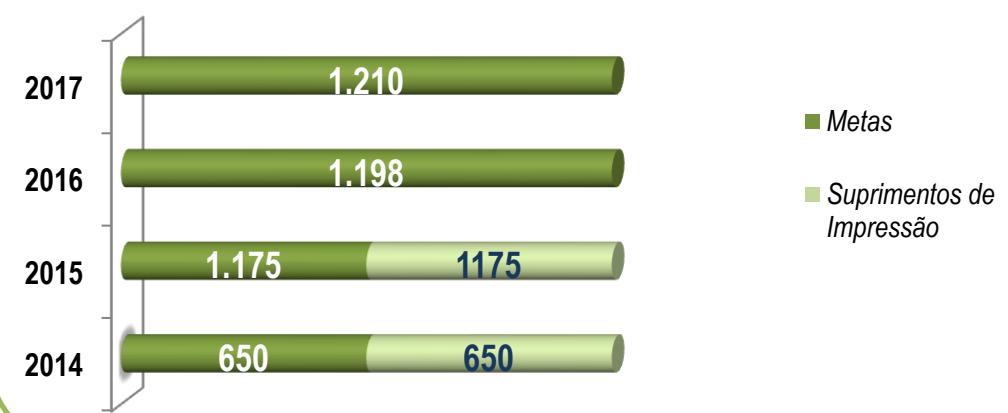
TOTAL de (kg) DESTINAÇÃO de PILHAS e BATERIAS



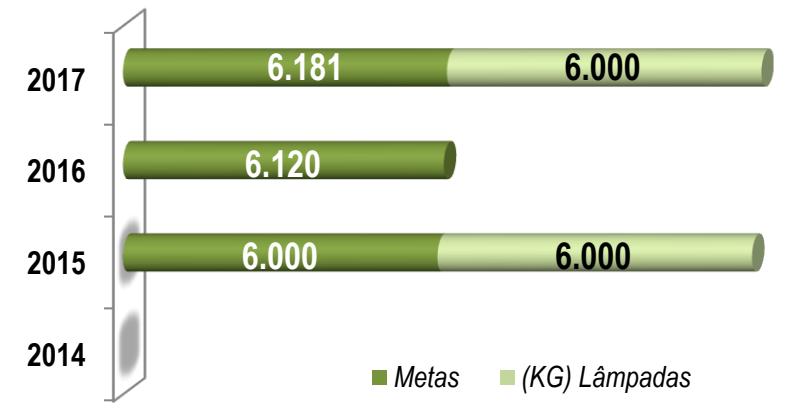
TOTAL de (kg) RESÍDUOS de INFORMÁTICA



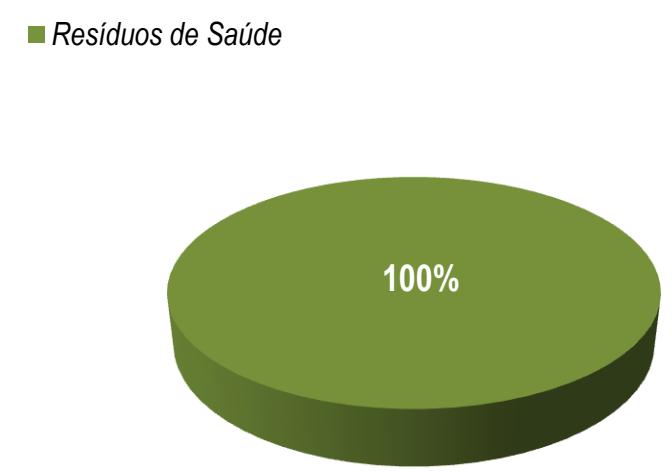
TOTAL de (kg) DESTINAÇÃO de SUPRIMENTO DE IMPRESSÕES



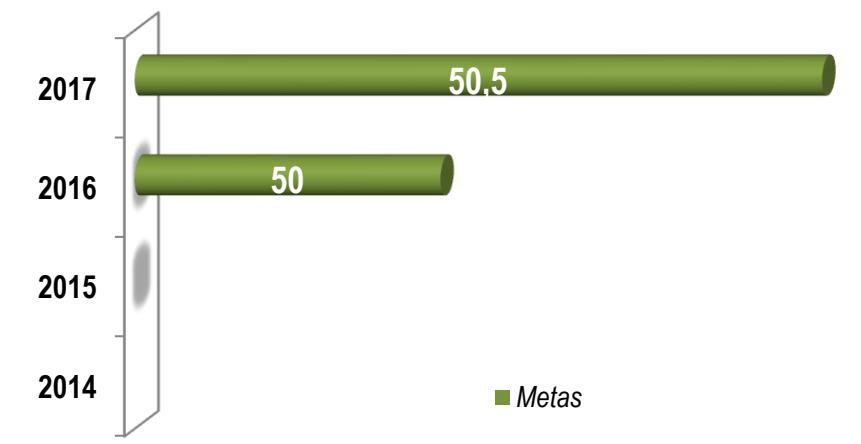
TOTAL de (kg) DESTINAÇÃO de LÂMPADAS



TOTAL de (kg) DESTINAÇÃO de RESÍDUOS de SAÚDE



TOTAL de (m³) DESTINAÇÃO de OBRAS e REFORMAS





GESTÃO DE RESÍDUOS

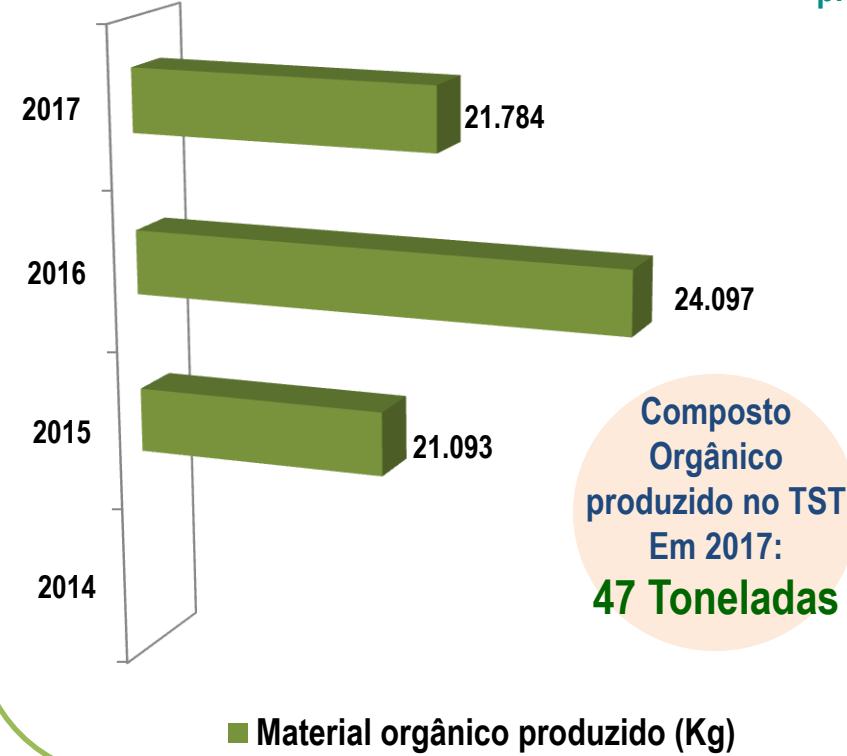
No Tribunal e adjacências há amplas áreas arborizadas, jardins e gramados. A arborização e a manutenção das áreas verdes visam a qualificar o espaço para amenizar a temperatura local, reduzir ruídos, proporcionar sombreamento e beleza paisagística, além de sensibilizar os servidores para a importância dos espaços verdes no contexto urbano, principalmente na influência sobre o microclima. Destaca-se que a irrigação é realizada com água proveniente de poço profundo.

O Plano de Gestão para esse eixo temático prevê a compensação de emissões de carbono geradas pelo Tribunal e em seus arredores, a adoção de práticas mais sustentáveis na manutenção das áreas verdes, o aproveitamento dos resíduos orgânicos, a produção de plantas ornamentais para uso no Tribunal e a produção de mudas arbóreas.

O viveiro de mudas do Tribunal é um importante exemplo de construção sustentável e desempenha papel relevante na promoção das condições necessárias para o desenvolvimento das ações previstas no PLS, além de possibilitar iniciativas de educação ambiental para os públicos interno e externo.

DESTINAÇÃO DE MATERIAL ORGÂNICO

TOTAL de (kg) MATERIAL ORGÂNICO de BORRA de CAFÉ produzidos no Tribunal

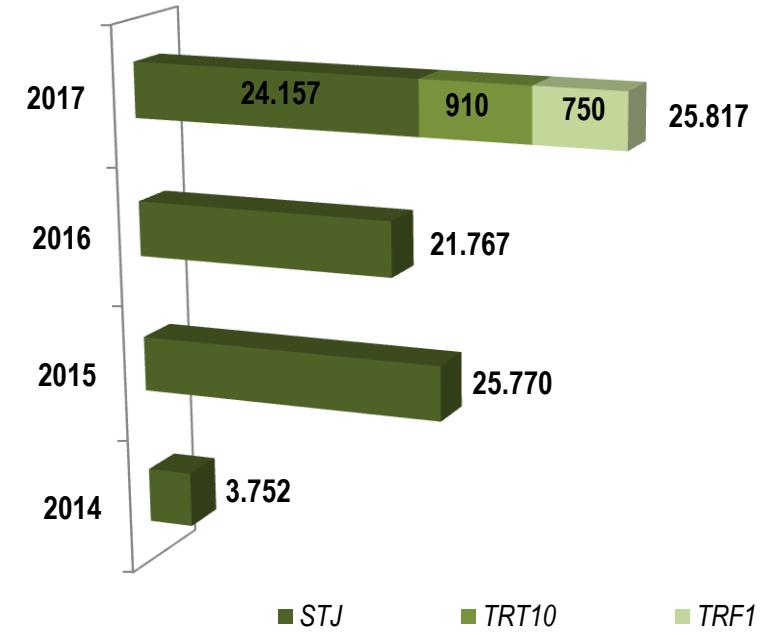


A Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), é bastante atual e contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao País no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos.

Prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado) e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado).

TOTAL de (kg) MATERIAL ORGÂNICO (BORRA de CAFÉ) recebidos de outros órgãos

A Compostagem no Tribunal desempenha um papel fundamental neste eixo temático, além de evitar a poluição e gerar economia para o TST, pois tem o seu reaproveitamento efetivado e faz com que a matéria orgânica volte a ser usada de forma útil nos jardins, substituindo gradativamente o adubo industrial. Esses resíduos orgânicos são gerados pelo tribunal e recebidos de outros órgãos para sua gestão no processo de compostagem. Ressalta-se que a entrada em vigor da Lei Distrital nº 5.610/2016, que determina que os grandes geradores façam a gestão dos resíduos que produzem e assumam o ônus decorrente destes resíduos, faz com que o Tribunal seja pioneiro no processo de compostagem e na geração de mudas para a manutenção do jardim interno e externo.





DESEMPENHO ANUAL

O Tema de Gestão de Resíduos teve um desempenho anual de 39% em relação à meta estipulada. A meta estabelecida para o Total de Material destinados à reciclagem foi de 44.300 kg, frente a um resultado de 42.040,00 kg, o que correspondeu a um desempenho de 95,55%. Embora não atingida à meta estabelecida, ações foram empreendidas para o aumento da reciclagem mediante o aperfeiçoamento do sistema de gestão dos resíduos do TST.

AÇÕES INSTITUCIONAIS REALIZADAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2017	Ativar o site da sustentabilidade	<i>Promover a comunicação entre a sustentabilidade no TST e os colaboradores, por meio do site. O site se encontra ativo na intranet, porém se encontra em manutenção para atualização de conteúdo.</i>	<i>Concluir as atividades do site até setembro de 2017.</i>	<i>NSA/SECOM/SETIM</i>	<i>Jan-Set</i>	<i>Não realizada</i>
	Reforma e compra de containers	<i>Deverão ser adequados ao Decreto 37.568, de 24 de agosto de 2016. A SCONS está avaliando qual a quantidade de containers para cada tipo de resíduo.</i>	<i>Adequar os containers até dezembro de 2017.</i>	<i>SCONS e SMPRED / CMAP</i>	<i>Jan-Dez</i>	<i>Realizada</i>
	Implantar o ECOPONTO para separação dos resíduos	<i>Implantado ponto para separação de resíduos para destinação a Cooperativas. Está sendo realizado estudo em conjunto com TSE e STJ para implantação de ECOPONTO, que atenda aos 3 Órgãos.</i>	<i>Implantar o ECOPONTO até dezembro de 2017.</i>	<i>NSA, SEA e CMAP</i>	<i>Jan-Dez</i>	<i>Realizada</i>
	Oficina Sustentabilidade faz todo sentido	<i>Oficina de sustentabilidade ensina como produzir composteira caseira.</i>	<i>17 Servidores</i>	<i>NSA/ASGE</i>	<i>Jul-Dez</i>	<i>Realizada</i>
	Guia Prático de Compostagem	<i>O NSA produziu guia impresso e on-line que explica o que é compostagem, quais são as vantagens e como montar uma composteira doméstica.</i>	<i>Sensibilizar os colaboradores</i>	<i>NSA/ASGE</i>	<i>Jul-Dez</i>	<i>Realizado</i>
	Recolhimento de resíduos destinados à reciclagem	<i>Com relação à reciclagem do Papel, papelão e plásticos foram separados e destinados à cooperativa associada. A meta estabelecida para 2017 foi de 44.000 kg, frente a um resultado de 42.040 kg, o que corresponde a um desempenho de 95,5%. Verifica-se que em 2017 houve um acréscimo de 11% dos resíduos sólidos reciclados do TST em relação ao ano de 2016.</i>	<i>Aumentar para 5% os resíduos sólidos reciclados do TST</i>	<i>NSA</i>	<i>Jan-Dez</i>	<i>Realizado</i>
	Reforma e compra de containers	<i>Deverão ser adequados ao Decreto 37.568, de 24 de agosto de 2016. A SCONS está avaliando qual a quantidade de containers para cada tipo de resíduo.</i>	<i>Adequar os containers até dezembro de 2017.</i>	<i>SCONS e SMPRED / CMAP</i>	<i>Jan-Dez</i>	<i>Realizada</i>



ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2017	Reaproveitamento de resíduos	Os resíduos orgânicos dos restaurantes dos Blocos A e B estão sendo destinados para serem utilizados na compostagem para adubação dos jardins do tribunal. A técnica de compostagem ajuda na redução das sobras de alimentos, tornando-se uma solução fácil para reciclar os resíduos gerados no Tribunal.	Aumentar para 5% os resíduos sólidos reciclados do TST	NSA	Jan-Dez	Realizado
	Ponto de Coleta Seletiva do TST	Foram realizadas campanhas de conscientização às práticas sustentáveis nas unidades do Tribunal, para alterar a forma de recolhimento dos resíduos, no sentido de acondicioná-los separadamente.	Aprimorar a coleta seletiva	NSA	Jan-Dez	Não Realizado
	Aperfeiçoar a separação de outros resíduos	Será realizado treinamento para o pessoal da limpeza que atua diretamente na separação dos resíduos recicláveis.	Aprimorar a coleta seletiva	NSA	Jan-Dez	Não Realizado
	Organizar ambientes para entrega de papéis	Em cumprimento ao o Ato. GP. TST. 542/2016 será modificado o modelo de distribuição das lixeiras nas unidades, no sentido de aprimorar a separação de resíduos.	Aprimorar o programa de reaproveitamento de papel	NSA	Jan-Dez	Não-Realizado
	Reutilização de papéis para outros fins	Foram confeccionados bloquinhos de papel reaproveitável para atender às demandas das unidades e, disponibilizar nas recepções para atendimento ao público.	Aprimorar o programa de reaproveitamento de papel	NSA	Jan-Dez	Realizado
	Complementação Compostagem	Em 2017, as quase 24 toneladas de borra de café produzidas por mês pelo Tribunal foram utilizadas para o processo de compostagem, que tem gerado adubo para os jardins e árvores do TST. O processo aproveita ainda borra gerada pelo STJ, STM, TRT10 e TRF1.	Aprimorar o programa de reaproveitamento de resíduos	NSA	Jan-Dez	Realizado



AÇÕES INSTITUCIONAIS PREVISTAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2018	Campanha de sensibilização	Fazer campanhas para orientar os servidores sobre o impacto ambiental causado pelo descarte dos diversos tipos de material produzido no TST.	Sensibilizar 100% dos servidores.	NSA/ASGE / DIAA	Jan-Dez	Em estudo
	Atualização da Linha do Tempo Sustentabilidade	Atualizar a arte e as informações contidas na Linha do Tempo Sustentabilidade TST, no mezanino.	Sensibilizar 100% dos colaboradores.	NSA/ASGE	Jan-Dez	Em estudo
	Ações de Sustentabilidade no Programa de Integração do Servidor – PIS.	Articular a participação do NSA no Programa de Integração do Servidor – PIS difundindo as ações sustentáveis praticadas no Tribunal, de modo a consolidar os novos padrões de consumo consciente no novos colaboradores, de forma contínua até o fim da vigência do concurso público TST	100% dos novos servidores.	NSA/ASGE	Jan-Dez	Em estudo
	Oficina Sustentabilidade faz todo sentido	Realizar no 1º e 2º semestre a oficina de sustentabilidade que ensina como produzir composteira caseira.	15 Servidores por semestre	NSA	Jan-Dez	Em estudo
	Guia Prático de Compostagem	O NSA produziu guia impresso e on-line que explica o que é compostagem, quais são as vantagens e como montar uma composteira doméstica.	Sensibilizar 20% dos colaboradores	NSA/ASGE	Jan-Dez	Em estudo
	Reaproveitamento de resíduos	O Reaproveitamento de resíduos compreendem ações voltadas ao interesse público que promovam o resgate da cidadania, da educação e do trabalho, de medidas de conservação e prevenção de impactos ambientais negativos e recuperação do meio ambiente. Também visa promover mudanças na cultura interna, divulgando informações que estimulem atitudes e comportamentos favoráveis à alteração de padrões de consumo, assim como a educação para o uso adequado dos recursos disponíveis, o combate ao desperdício e a gestão adequada dos resíduos decorrentes das atividades do dia a dia.	Aumentar para 5% os resíduos sólidos reciclados do TST	NSA	Jan-Dez	Iniciada
	Reutilização de papéis para outros fins	Confecção de bloquinhos de papel reaproveitável para atender às demandas das unidades e, disponibilizar nas recepções para atendimento ao público.	Aprimorar o programa de reaproveitamento de papel	NSA	Jan-Dez	Iniciada
	Aperfeiçoar a separação de outros resíduos	Será realizado treinamento e campanhas, junto com a elaboração de material gráfico sobre procedimentos para a coleta seletiva em cada unidade.	Aprimorar a coleta seletiva	NSA	Jan-Dez	Em estudo
	Recolhimento de resíduos destinados à reciclagem	Papel, papelão e plásticos estão sendo destinados à reciclagem por meio de cooperativas associadas. As pilhas e baterias estão sendo encaminhadas ao SLU. O Recolhimento do isopor (EPS), vidro e metal terão as suas diretrizes de destinação definidas junto ao SLU, pois não existe cooperativa recolhendo estes materiais no TST.	Aumentar para 5% os resíduos sólidos reciclados do TST	NSA	Jan-Dez	Iniciada



ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2018	Ativar o site da sustentabilidade	<i>Promover a comunicação entre a sustentabilidade no TST e os colaboradores, por meio do site. O site se encontra ativo na intranet, porém está em manutenção para atualização de conteúdo</i>	<i>Concluir as atividades do site até julho de 2018.</i>	NSA/SECOM/SETIM	Jan-Dez	Em andamento
	Complementação Compostagem	<i>Será incentivado o reaproveitamento de resíduos para compostagem sendo permitida a ampliação da cooperação e participação de outros órgãos.</i>	<i>Aumentar para 5% os resíduos sólidos reciclados do TST</i>	NSA	Jan-Dez	Iniciada
	Ponto de Coleta Seletiva do TST	<i>Em 2018, estão previstas realizações de campanhas periódicas de conscientização às práticas sustentáveis nas unidades do Tribunal, para dar continuidade a alteração da forma de recolhimento dos resíduos.</i>	<i>Aprimorar a coleta seletiva</i>	NSA	Jan-Dez	Iniciada
	Implantar o ECOPONTO para separação dos resíduos	<i>Implantado ponto para separação de resíduos para destinação a Cooperativas. Em 2017 foi realizado estudos em conjunto com TSE e STJ para implantação de ECOPONTO, que atenda aos 3 Órgãos.</i>	<i>Implantar o ECOPONTO até dezembro de 2018</i>	NSA, SEA e CMAP	Jan-Dez	Andamento
2019	Recolhimento de resíduos destinados à reciclagem	<i>Continuidade e expansão das ações implementadas</i>	<i>Aumentar para 5% os resíduos sólidos reciclados do TST</i>	NSA	Jan-Dez	-
	Reaproveitamento de resíduos	<i>Continuidade e expansão das ações implementadas</i>	<i>Aumentar para 5% os resíduos sólidos reciclados do TST</i>	NSA	Jan-Dez	-
2020	Recolhimento de resíduos destinados à reciclagem	<i>Continuidade e expansão das ações implementadas</i>	<i>Aumentar para 5% os resíduos sólidos reciclados do TST</i>	NSA	Jan-Dez	-
	Reaproveitamento de resíduos	<i>Continuidade e expansão das ações implementadas</i>	<i>Aumentar para 5% os resíduos sólidos reciclados do TST</i>	NSA	Jan-Dez	-



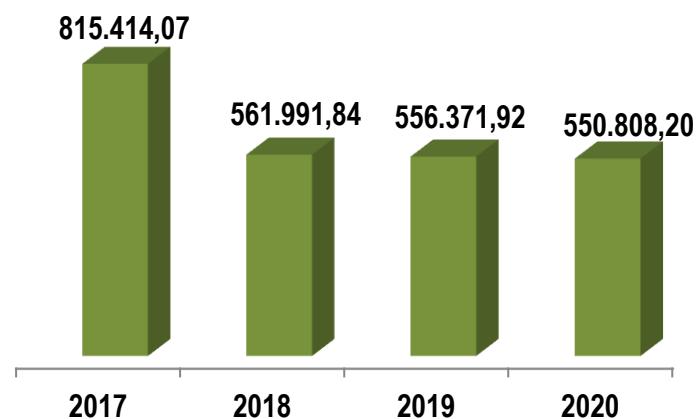
OBJETIVO

O Tema objetiva fazer o acompanhamento para verificar os gastos relacionados a obras para que seja verificada a sua real necessidade e priorização do atendimento à Resolução CNJ nº 114/2010. São consideradas neste Tema as obras de pequeno porte, ou seja, reformas e alterações de layout (mobiliários e divisórias) e inclusão de critérios de sustentabilidade nas construções e reformas dos imóveis do Tribunal, reduzindo despesas e contribuindo para a conservação do meio ambiente.

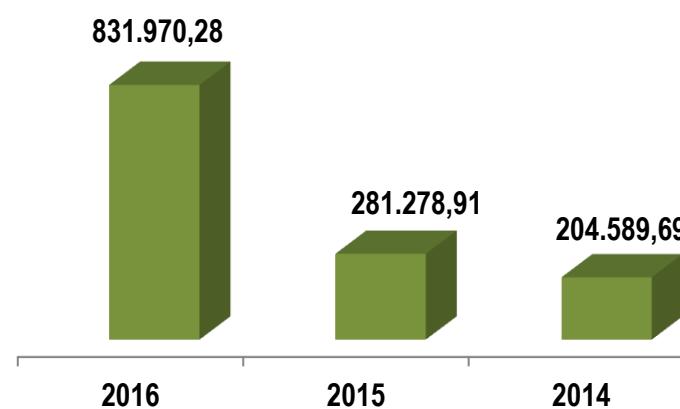
INDICADORES

Indicador	Gastos com Reformas no Período-Base (GRb)				Gastos com Reformas no Período de Referência (GRr)				Variação dos Gastos com Reformas (VGR)			
Definição	Corresponde à despesa realizada com reformas e mudança de leiaute durante o período-base. Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios.				Corresponde à despesa realizada com obras, reformas e mudança de leiaute, durante o período de referência. Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios.				Percentual da variação dos gastos com reformas e mudanças de leiaute nas unidades no período-base em relação a esses gastos no período de referência (ano anterior).			
Medida	Reais				Reais				Percentual			
Unidade	CMAP				CMAP				CMAP			
Periodicidade	Anual				Anual				Anual			
Referência Histórica	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
	-	281.278,91	831.970,28	567.668,53	-	204.589,69	281.278,91	831.970,28	-	-	195,78	-31,77
Metas	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
	823.650,58	561.991,84	-1%	-1%	850.200,79	-1%	-1%	-1%	193,82	-1%	-1%	-1%

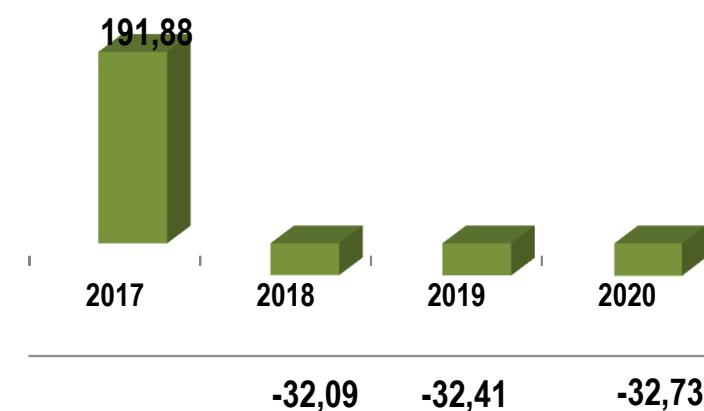
PROJEÇÃO das Metas ANUAIS dos GASTOS com REFORMAS no PERÍODO-BASE (R\$)



GASTOS com REFORMAS nos PERÍODOS de REFERÊNCIAS (R\$)



PROJEÇÃO das Metas ANUAIS da VARIAÇÃO DOS GASTOS com REFORMAS (%)

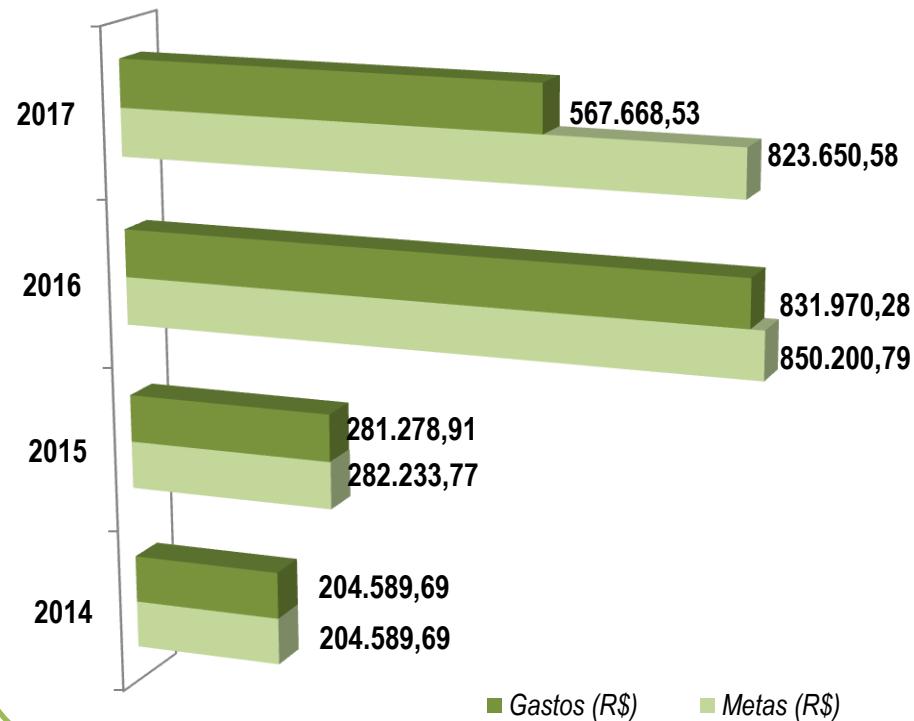




REFORMAS

REFERÊNCIA HISTÓRICA DOS GASTOS COM REFORMA

Metas e Resultados de GASTOS com REFORMA



Importante destacar que, quando materiais novos adquiridos são especificados, exigem-se critérios de sustentabilidade nas licitações que antecedem a compra. Também há preferência por materiais que utilizem matéria-prima reciclada ou reciclável, desde que o custo não seja alto em relação ao preço de mercado.

Gastos com Reformas do período Base - GRB
R\$ 567.668,53

Gastos com Reformas do período Referência - GRR
R\$ 831.970,28

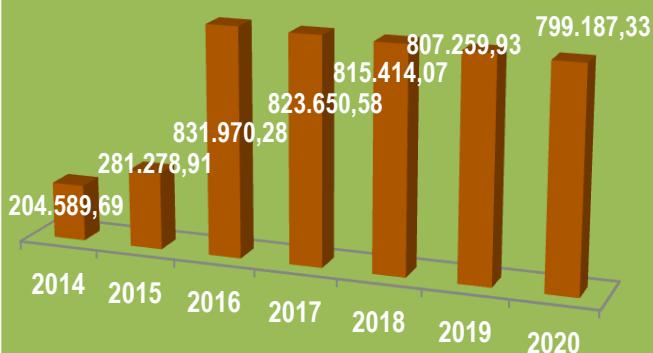
Esse Tema tem por objetivo o registro e quantificação dos gastos relacionados a obras para que seja verificada sua real necessidade e avaliados critérios de priorização e otimização, visando a reduzir os gastos com reforma de layout.

Há uma política de conscientização dos usuários sobre o impacto financeiro das solicitações de alteração de layout, tendo que justificar em sistema interno os chamados, ponderando a necessidade e utilidade.

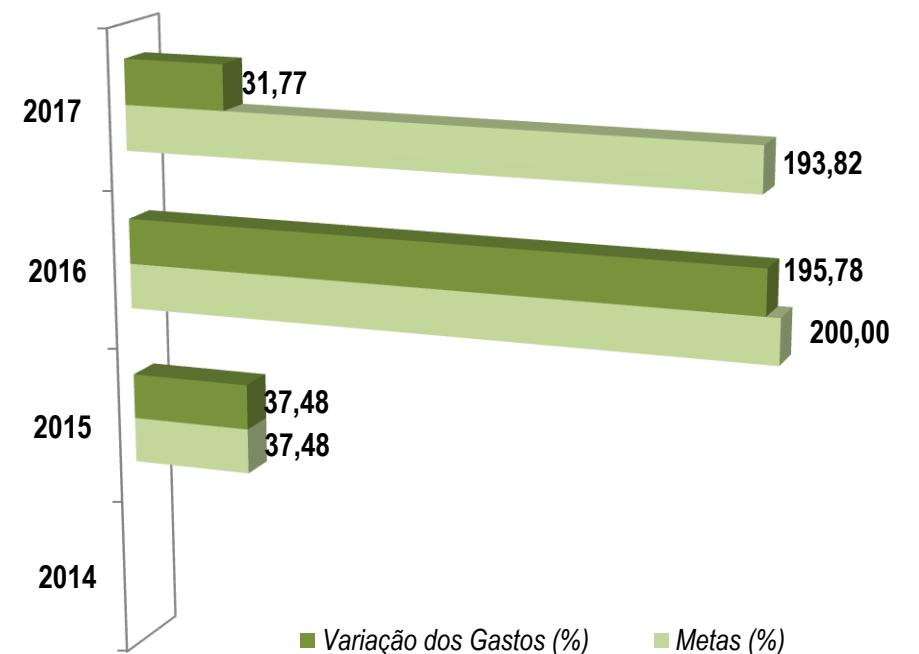
Em 2016 e 2017, houve gastos e metas altos devido à necessidade de adaptação de espaço físico para gabinetes nos Blocos A e B do Tribunal. Em 2016, a meta prevista anualmente foi superada em 2,14%, gerando uma economia de R\$ 18.230,51.

Metas anuais com gastos com as reformas e alterações do layout são de reduzir 1% em relação ao resultado apurado no ano anterior.

Os gastos e as projeções: (R\$)



Metas e Gastos da VARIAÇÃO dos GASTOS com REFORMA - VGR



Variação dos Gastos com Reforma VGR
-31,77%

Desempenho da Variação dos Gastos
216,39%



DESEMPENHO ANUAL

O Tema Reforma teve a meta projetada alcançada e foi superada com desempenho de 216,39%, uma economia nos gastos com reforma em relação ao ano anterior de R\$ 264.301,75. Há uma conscientização dentro do Tribunal no que diz respeito a uma diminuição da mão de obra terceirizada; prioriza-se o trabalho em dias uteis e dentro da carga horária estipulada, evitando, assim, as horas extras para alteração de *layout*. A inclusão de critérios de sustentabilidade nas construções e reformas dos imóveis do Tribunal visam reduzir despesas e contribuir para a conservação do meio ambiente.

AÇÕES INSTITUCIONAIS REALIZADAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2017	Buscar a padronização dos ambientes de trabalho	Utilização do Registro de Preços para alterações de layout de divisórias conforme padrão existente, mediante autorização prévia da Presidência.	Promover em 100% a padronização nas reformas do TST.	SPRO / CMAP	Jan-Dez	Realizado

AÇÕES INSTITUCIONAIS PREVISTAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
	Buscar a padronização dos ambientes de trabalho	Utilização do Registro de Preços para alterações de layout de divisórias conforme padrão existente, mediante autorização prévia da Presidência.	Promover em 100% a padronização nas reformas do TST.	SPRO / CMAP	Jan-Dez	Iniciada
2018	Campanha de sensibilização	Fazer campanhas de conscientização dos usuários sobre o impacto financeiro das solicitações de alteração de layout, orientando-os a justificar os chamados, ponderando a necessidade/utilidade.	Sensibilizar os colaboradores.	NSA/ASGE	Jan-Dez	Em estudo
		Evitar alterações desnecessárias e repetitivas de layout.	Sensibilizar os colaboradores.	NSA/ASGE	Jan-Dez	Em estudo
2019	Buscar a padronização dos ambientes de trabalho	Utilização do Registro de Preços para alterações de layout de divisórias conforme padrão existente, mediante autorização prévia da Presidência.	Promover em 100% a padronização nas reformas do TST.	SPRO / CMAP	-	-
2020	Buscar a padronização dos ambientes de trabalho	Utilização do Registro de Preços para alterações de layout de divisórias conforme padrão existente, mediante autorização prévia da Presidência.	Promover em 100% a padronização nas reformas do TST.	SPRO / CMAP	-	-



LIMPEZA

65

OBJETIVO

O Tema objetiva monitorar os gastos relacionados aos serviços de limpeza para que seja verificada a possibilidade de eventuais ajustes de gestão, conforme instruções normativas sobre o Tema. Repactuação dos contratos: a repactuação dos contratos é feita com o objetivo do equilíbrio econômico financeiro das empresas diante dos impactos inflacionários.

INDICADORES

Indicador	Gastos com Contratos Limpeza no Período-Base (GLB)				m² Contratado – Área Contratada (m² Cont)				Gasto Relativo com Contratos de Limpeza (GRL)			
Definição	Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período-base.				Área especificada nos instrumentos de contrato de manutenção e limpeza, conforme instruções normativas sobre o Tema.				despesa total realizada com o contrato de limpeza dos órgãos em relação à área contratada..			
Medida	Reais				M²				reais / m²			
Unidade	CMAP				CMAP				CMAP			
Periodicidade	Semestral				Anual				Semestral			
Referência Histórica	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
	-	3.802.330,41	8.472.362,44	8.503.151,68	-	95.996	95.996	95.996	54,07	39,61	88,26	88,58
Metas	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
	8.387.638,82	8.418.120,16	-1%	-1%	95.996	95.996	95.996	95.996	87,38	87,69	-1%	-1%

Indicador	Gastos com Contratos Limpeza no Período de Referência (GLR)				Variação dos Gastos com Contratos de Limpeza (VGL)				Gasto com Material de Limpeza (GML)			
Definição	Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período de referência (ano anterior).				Percentual de variação ou repactuação dos contratos de limpeza dos órgãos, ou seja, percentual de ajuste do contrato comparando valor do período-base e período de referência (ano anterior).				Despesa total realizada com a aquisição de materiais de limpeza durante o período-base. No TST os gastos com material de limpeza está incluído no contrato de limpeza.			
Medida	Reais				Percentual				reais			
Unidade	CMAP				CMAP				CMAP			
Periodicidade	Anual				Anual				-			
Referência Histórica	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
	5.170.915,69	3.802.330,41	3.802.330,41	8.472.362,44	-	-	122,82	0,36	224.625,51	260.177,00	446.943,35	486.158,76
Metas	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
	8.472.362,44	-	-	-	121,59	0,36	-1%	-1%	-	-	-	-

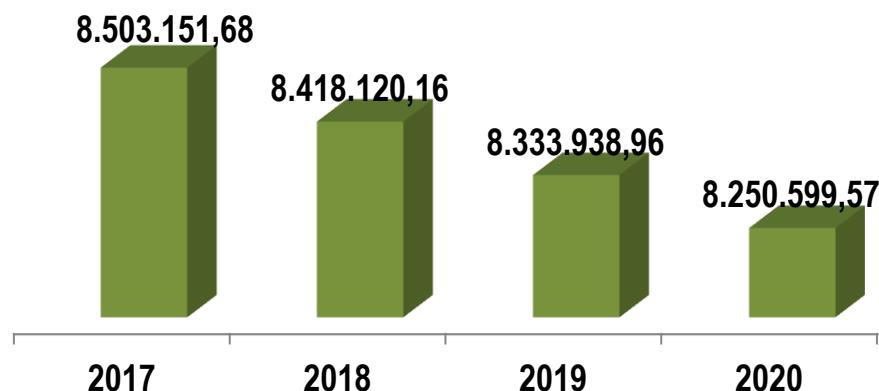


METAS:

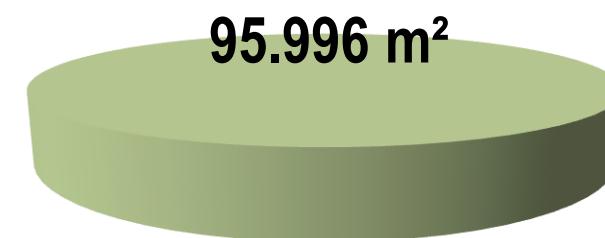
Foram estipuladas metas de redução em 1% ao ano para os gastos com contrato de limpeza no período de referência, gastos com contratos limpeza no período-base e variação dos gastos com contratos de limpeza.

PROJEÇÕES DAS METAS DOS INDICADORES ATÉ 2020:

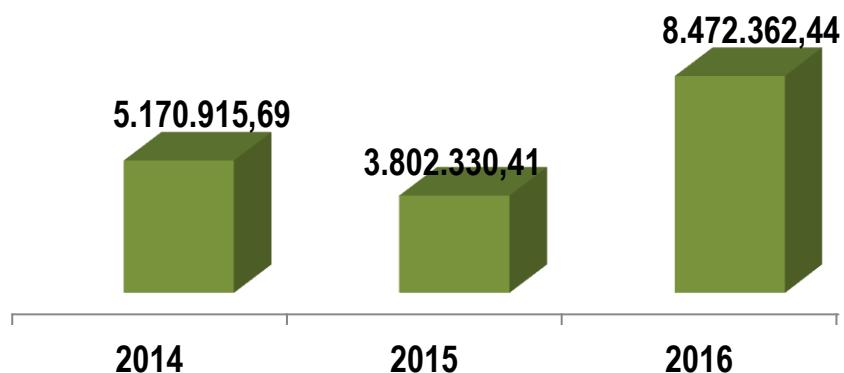
Metas ANUAIS dos GASTOS com contratos de LIMPEZA no PERÍODO-BASE (R\$)



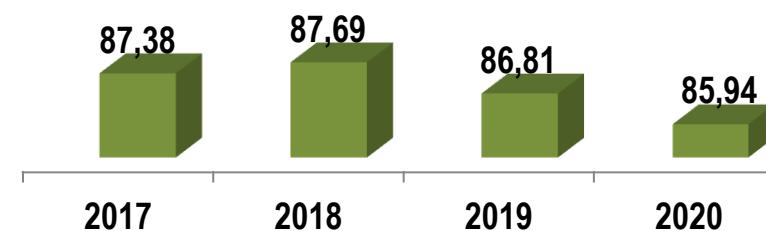
m² Contratado – ÁREA CONTRATADA



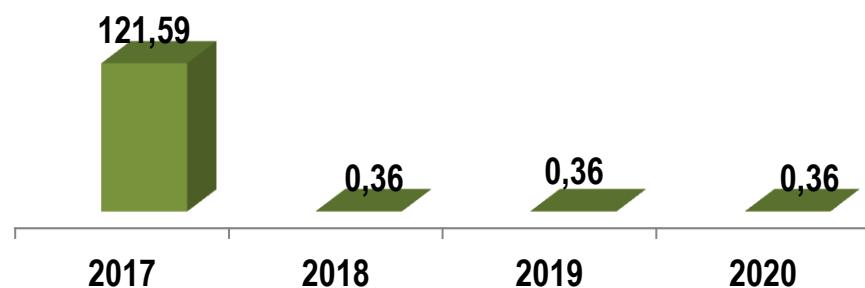
GASTOS com CONTRATOS de LIMPEZA nos PERÍODOS de REFERÊNCIAS (R\$)



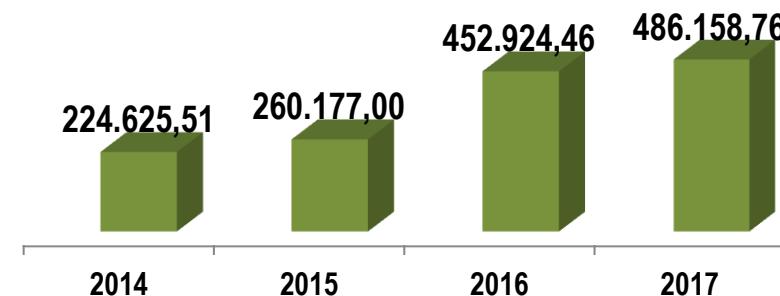
Metas ANUAIS dos GASTOS RELATIVOS com CONTRATOS de LIMPEZA (R\$/m²)



Metas ANUAIS da VARIAÇÃO DOS GASTOS com REFORMAS (%)



GASTOS com MATERIAL de LIMPEZA*



*No contrato de limpeza está incluso estes gastos com material.



LIMPEZA

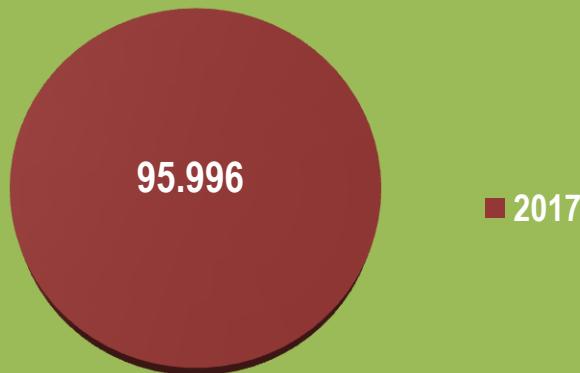
REFERÊNCIA HISTÓRICA DE GASTOS COM CONTRATO DE LIMPEZA

O Tema objetiva o monitoramento e o aprimoramento dos gastos relacionados com contratos de limpeza e aquisições de materiais, pautados pelos critérios de sustentabilidade, visando à redução das despesas anuais com contratos e com repactuações.

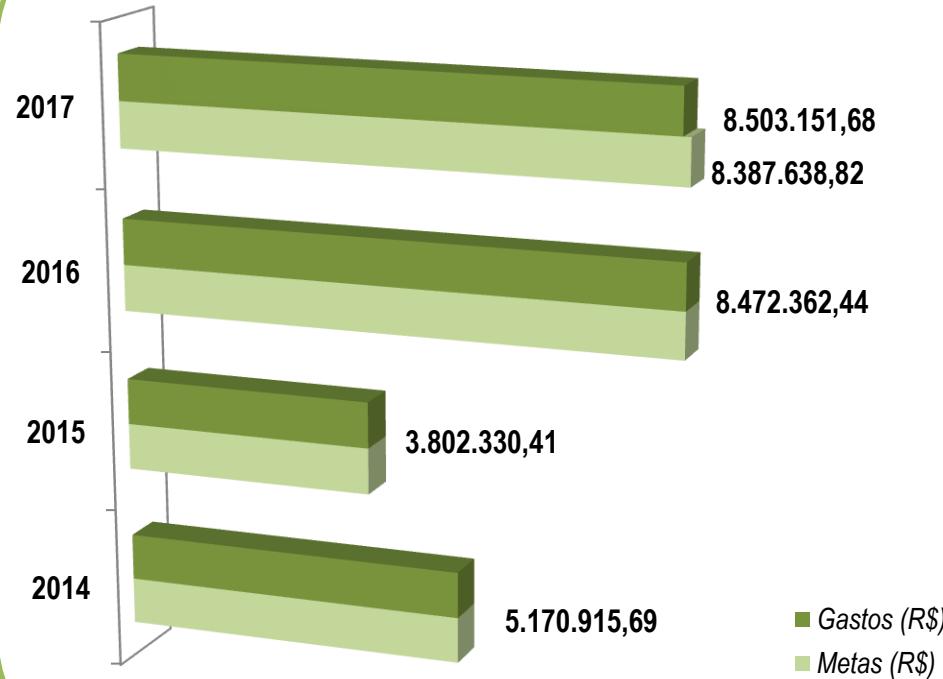
A meta relacionada aos gastos com contrato de limpeza teve um aumento de 0,36%. Com base na série histórica, foram definidas metas anuais de redução de 1% em relação ao resultado do ano anterior.

Os gastos com materiais já estão incluídos no valor do contrato de limpeza. Dependem da situação econômica do país, do poder de negociação do sindicato laboral, dentre outros fatores externos.

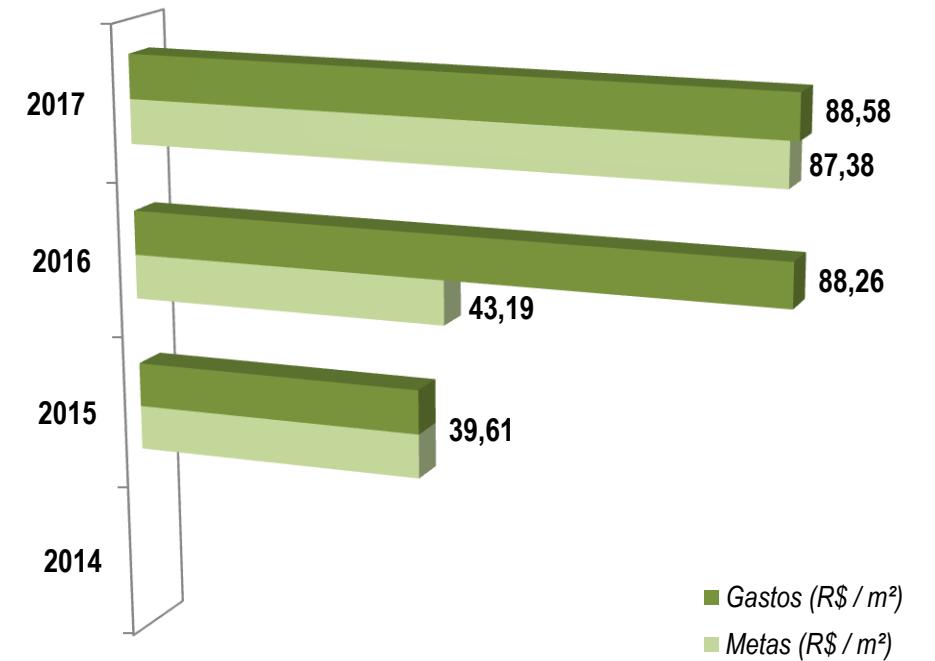
Área Contratada (m²)



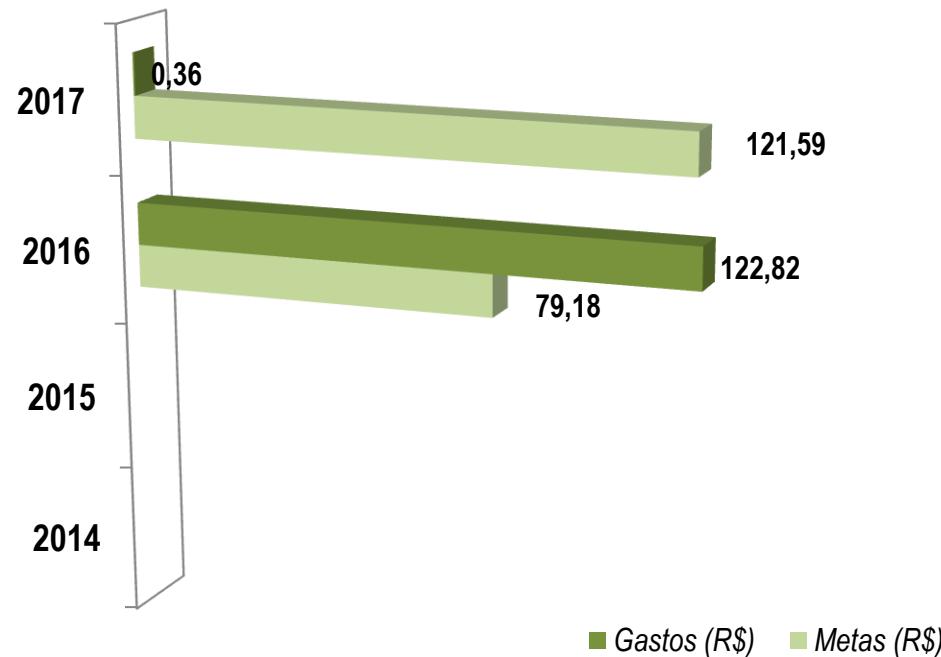
GASTOS com CONTRATOS de LIMPEZA



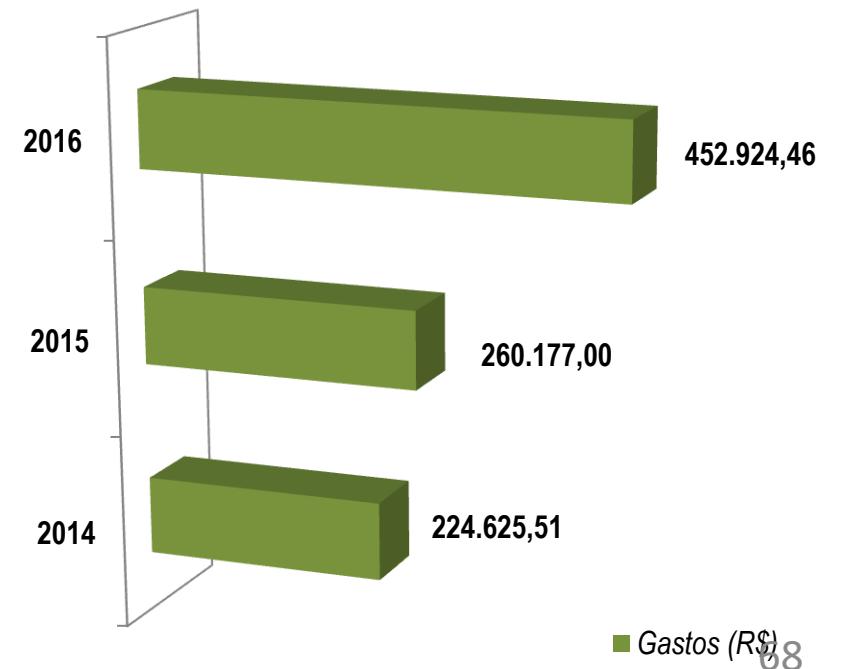
GASTO RELATIVO com CONTRATOS DE LIMPEZA



VARIAÇÃO dos GASTOS com CONTRATO de LIMPEZA



GASTOS com MATERIAL de LIMPEZA





DESEMPENHO ANUAL

O Tema Limpeza teve um desempenho anual de 149,16%, um gasto no período-base de R\$ 8.503.151,68. Entre as diversas ações implementadas, merece destaque a implantação de novas metodologias nas rotinas de trabalho, por meio do recolhimento de resíduos sólidos, com incremento na destinação final ambientalmente adequada de papéis, plástico, redução no consumo de sacos de lixo, na lavagem de veículos, reduzindo a quantidade média de água necessária para cada veículo, incentivando o uso sustentável dos recursos e a conservação do meio ambiente.

AÇÕES INSTITUCIONAIS REALIZADAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2017	Analisar as rotinas de trabalho de limpeza	Implantou novas metodologias nas rotinas de trabalho, aumentando os parâmetros de qualidade e produtividade.	Alterar as rotinas de trabalho insatisfatórias e ou ambientalmente inadequadas.	CMAP	Jan-Dez	Realizado

AÇÕES INSTITUCIONAIS PREVISTAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2018	Analisar as rotinas de trabalho de limpeza	Continuidade na Implantação das ações implementadas.	Alterar as rotinas de trabalho insatisfatórias e ou ambientalmente inadequadas.	CMAP	Jan-Dez	Iniciada
2019	Analisar as rotinas de trabalho de limpeza	Continuidade na Implantação das ações implementadas.	Alterar as rotinas de trabalho insatisfatórias e ou ambientalmente inadequadas.	CMAP	Jan-Dez	-
2020	Analisar as rotinas de trabalho de limpeza	Continuidade na Implantação das ações implementadas.	Alterar as rotinas de trabalho insatisfatórias e ou ambientalmente inadequadas.	CMAP	Jan-Dez	-



OBJETIVO

O Tema objetiva fazer o acompanhamento para verificar os gastos relacionados aos serviços de vigilância, segundo critérios de real necessidade por área, tipo de postos (modelos, horários, armada e desarmada) e uso de tecnologias de apoio (vigilância eletrônica), sem comprometimento dos padrões de segurança.

INDICADORES

Indicador	Gastos com Contratos de Vigilância Armada no Período-Base (Gvab)				Quantidade de Postos de Vigilância Armada (Qvab)				Gasto Relativo com Vigilância Armada (GRVa)			
Definição	Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância armada durante o período-base.				Quantidade total de postos de vigilância armada ao final do período-base. Considera-se como uma unidade o posto ocupado por mais de um vigilante.				Despesa total realizada com o contrato de vigilância em relação a cada posto de vigilância armada. Corresponde ao custo por posto de vigilância armada do órgão durante o período-base.			
Medida	Reais				Postos				reais /posto armado			
Unidade	CSET				CSET				CSET			
Periodicidade	Semestral				Anual				Semestral			
Referência Histórica	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
	-	6.389.052,48	8.502.339,88	7.015.410,09	-	-	50	50	-	68.938,07	170.046,80	140.308,20
Metas	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
	8.417.316,48	6.945.255,99	-1%	-1%	50	50	-	-	168.308,20	138.905,12	-1%	-1%

Indicador	Gastos com Contratos de Vigilância Desarmada no Período-Base (Gvdb)				Quantidade de Postos de Vigilância Desarmada (QVd)				Gasto Relativo com Vigilância Desarmada (GRVd)			
Definição	Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância desarmada durante o período-base.				Quantidade total de postos de vigilância desarmada ao final do período-base. Considera-se como uma unidade o posto ocupado por mais de um vigilante.				Despesa total realizada com o contrato de vigilância em relação a cada posto de vigilância desarmada. Corresponde ao custo por posto de vigilância armada do órgão durante o período-base.			
Medida	Reais				Postos				reais /posto armado			
Unidade	CSET				CSET				CSET			
Periodicidade	Semestral				Anual				Semestral			
Referência Histórica	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
	-	-	8.354.223,08	10.366.767,43	-	-	53	65	-	-	69.518,14	159.488,73
Metas	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
	8.270.680,85	10.263.099,76	-1%	-1%	53	53	-	-	156.050,58	157.893,84	-	-

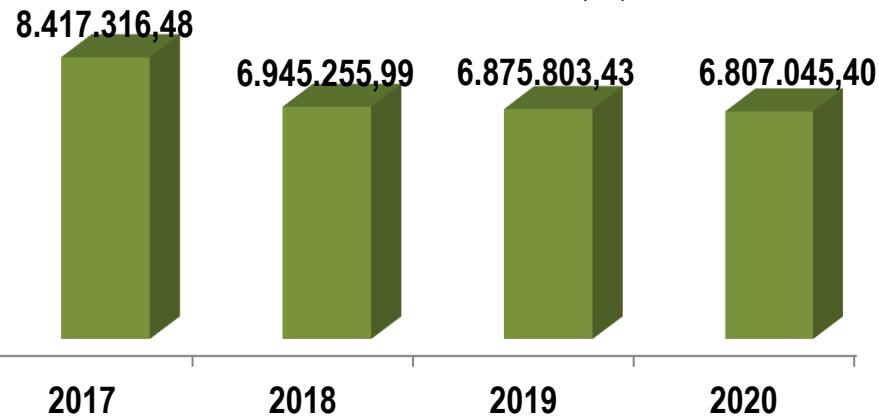


METAS:

Foram estipuladas metas de redução em 1% ao ano para os gastos com contratos de vigilância armada no período-base, gastos relativos com vigilância armada, gastos com contratos de vigilância desarmada no período-base e gasto relativo com vigilância desarmada.

PROJEÇÕES DAS METAS DOS INDICADORES ATÉ 2020:

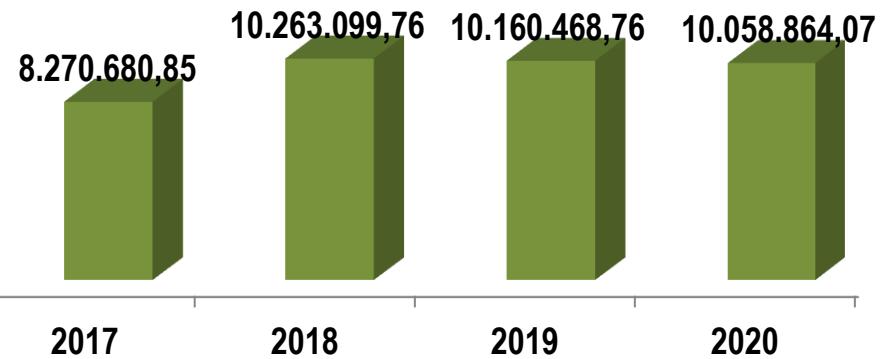
Metas ANUAIS dos GASTOS com Contratos de VIGILÂNCIA ARMADA no PERÍODO-BASE (R\$)



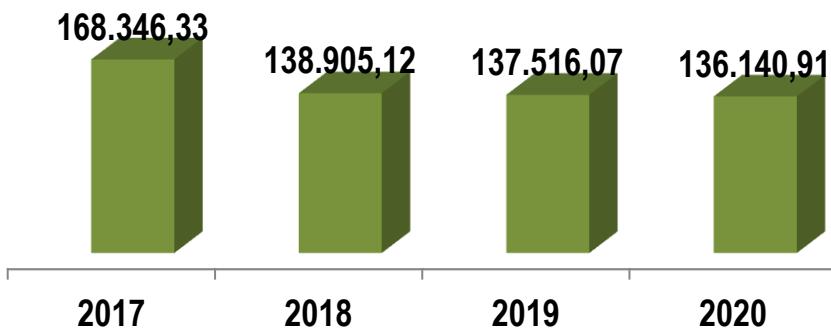
Postos de Vigilância Armada



Metas ANUAIS dos GASTOS com Contratos de VIGILÂNCIA DESARMADA no PERÍODO-BASE (R\$)



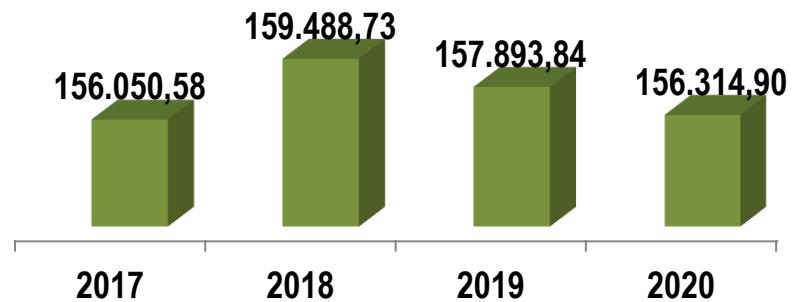
GASTOS RELATIVOS com VIGILÂNCIA ARMADA (R\$/Posto Armado)



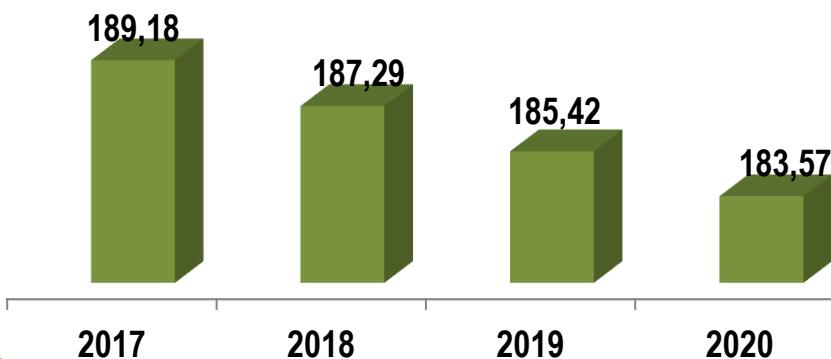
Postos de Vigilância Desarmada



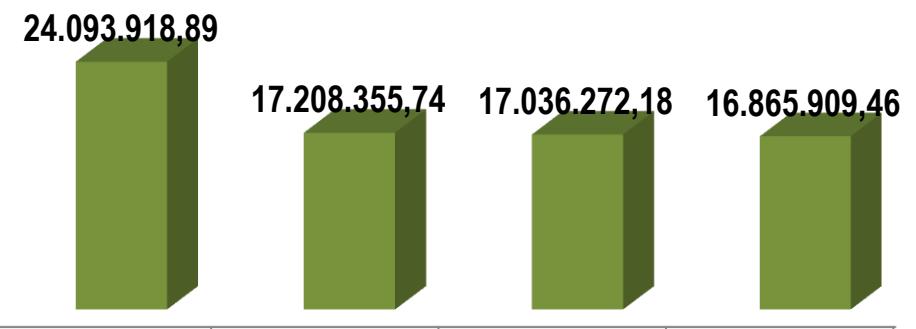
GASTOS RELATIVOS com VIGILÂNCIA DESARMADA (R\$/Posto Desarmado)



Metas ANUAIS da VARIAÇÃO DOS GASTOS com CONTRATOS DE VIGILÂNCIA (%)



Metas GASTOS TOTAIS com CONTRATO DE VIGILÂNCIA

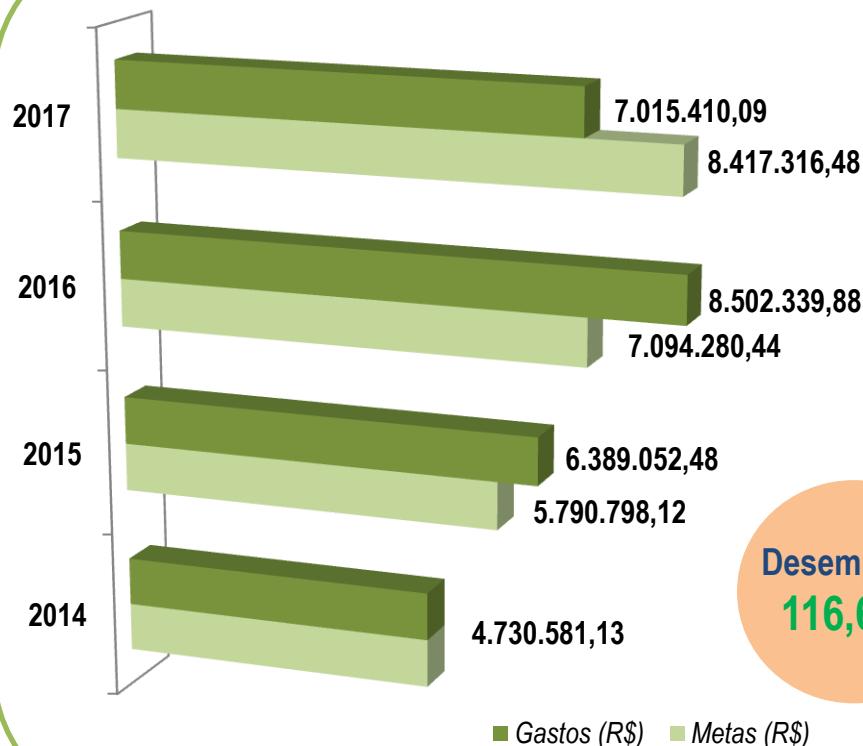




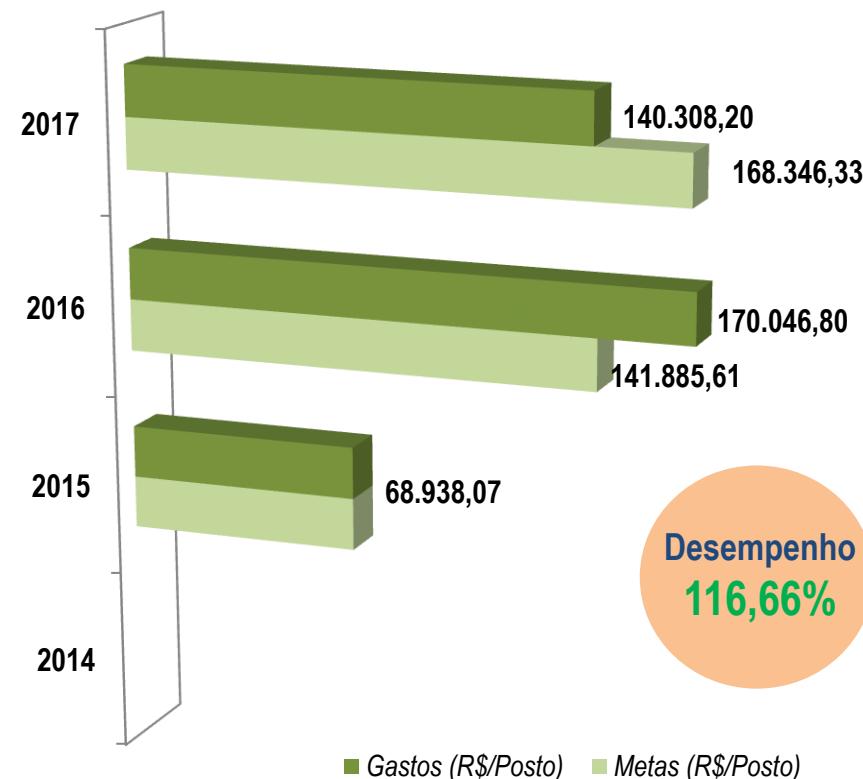
VIGILÂNCIA

REFERÊNCIA HISTÓRICA DE GASTOS COM CONTRATO DE VIGILÂNCIA

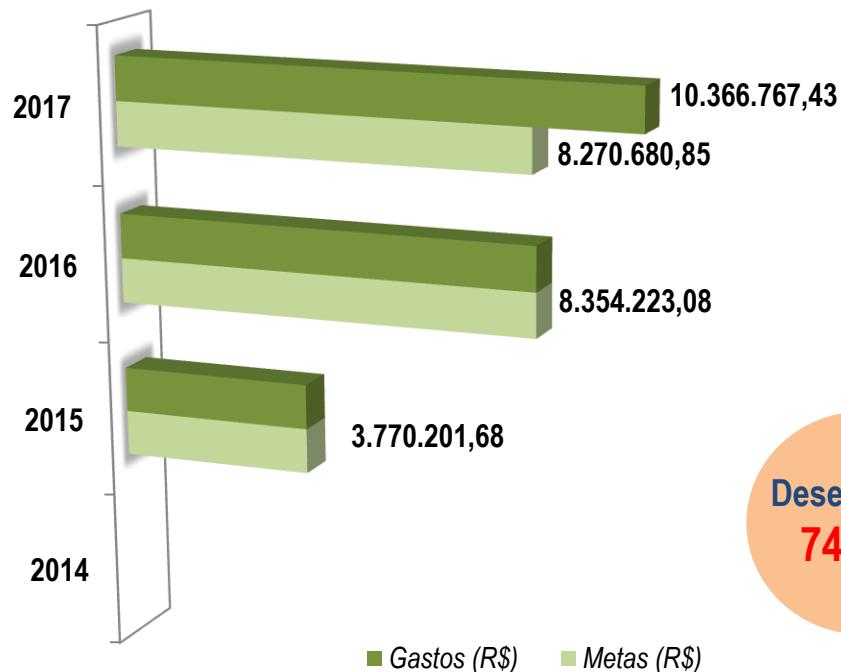
GASTOS com CONTRATOS de VIGILÂNCIA ARMADA



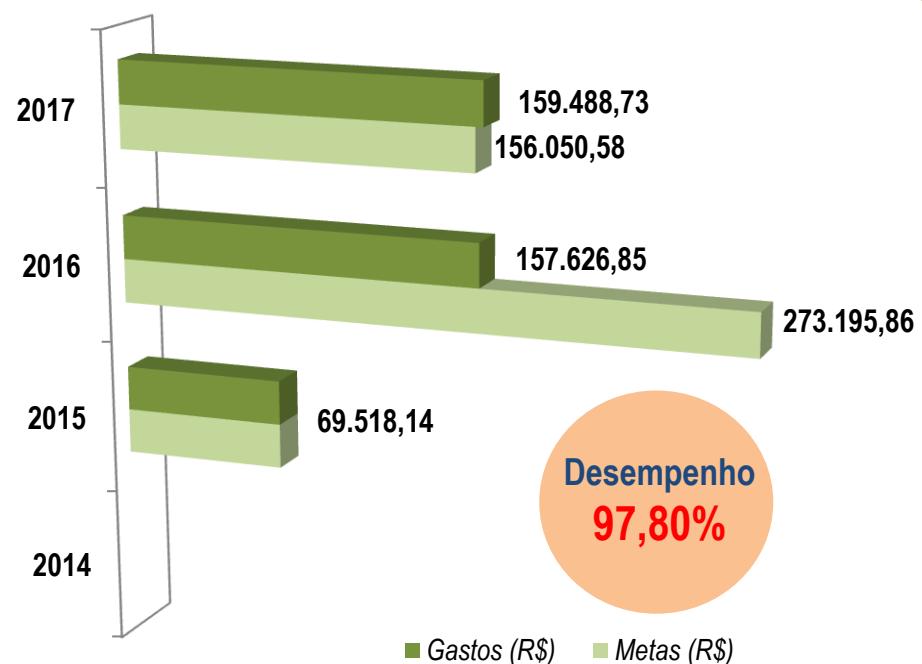
GASTO RELATIVO com VIGILÂNCIA ARMADA



GASTOS com CONTRATOS de VIGILÂNCIA DESARMADA



GASTOS RELATIVOS com VIGILÂNCIA DESARMADA



O Tema objetiva o monitoramento dos gastos relacionados aos serviços de vigilância, segundo critérios de real necessidade por área, tipo de postos (modelos, horários, armada e desarmada) e uso de tecnologias de apoio (vigilância eletrônica), sem comprometimento dos padrões de segurança.

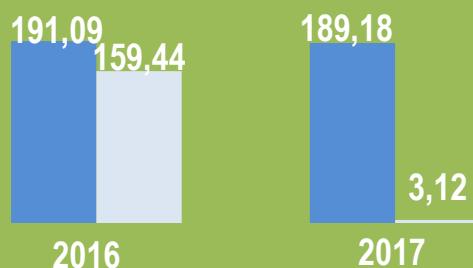
Quantidade de postos de vigilância armada e desarmada em 2017:



Os gastos totais com contrato de vigilâncias armada e desarmada no PERÍODO DE REFERÊNCIA foram de R\$ 16.856.562,96.

Foram definidas metas de redução de 1% em relação ao resultado do ano anterior.

A VARIÇÃO dos GASTOS com CONTRATO de VIGILÂNCIA obteve um desempenho de 198,35% em relação a meta estabelecida.



**DESEMPENHO ANUAL**

O Tema Vigilância teve um desempenho anual de 128,20%, um gasto total de R\$ 17.208.355,74. Vigilância armada teve um gasto de R\$ 7.015.410,09 e a desarmada de R\$ 10.366.767,43. Houve uma redução nos gastos com contrato da vigilância armada de R\$ 1.401.906,39. O TST constantemente avalia a necessidade dos postos contratados e analisa o valor de repactuação em relação ao valor atual de mercado visando à economicidade.

AÇÕES INSTITUCIONAIS REALIZADAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2017	Analisar as rotinas de trabalho de vigilância	<i>Na análise das rotinas de trabalho dos vigilantes foi identificado como possível posto de trabalho ambientalmente inadequado o localizado no estacionamento externo leste do Tribunal, cujo vigilante escalado era fixo. Adotou-se o rodízio diário do posto de trabalho entre os vigilantes do TST, de modo a reduzir a rotina de trabalho insatisfatória, considerando que ações estruturais na guarita do posto dependem de autorização do GDF.</i>	<i>Alterar 50% as rotinas de trabalho insatisfatórias e ou ambientalmente inadequadas.</i>	<i>CSET e empresa contratada.</i>	<i>Jan-Dez</i>	<i>Realizado</i>

AÇÕES INSTITUCIONAIS PREVISTAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2018	Analisar as rotinas de trabalho de vigilância		<i>Alterar 50% as rotinas de trabalho insatisfatórias e ou ambientalmente inadequadas.</i>	<i>CSET</i>	<i>Jan-Dez</i>	<i>Em estudo</i>
2019	Analisar as rotinas de trabalho de vigilância		<i>Alterar 50% as rotinas de trabalho insatisfatórias e ou ambientalmente inadequadas.</i>	<i>CSET</i>	<i>Jan-Dez</i>	<i>-</i>
2020	Analisar as rotinas de trabalho de vigilância		<i>Alterar 50% as rotinas de trabalho insatisfatórias e ou ambientalmente inadequadas.</i>	<i>CSET</i>	<i>Jan-Dez</i>	



VEÍCULOS

OBJETIVO

O Tema objetiva a gestão da mobilidade no TST e dos gastos com a frota oficial, para uma maior eficiência dos veículos.

INDICADORES

Indicador	Quilometragem (Km)				Quantidade de Veículos a Gasolina (VG)				Quantidade de Veículos a Etanol (VET)
Definição	Quilometragem total percorrida pelos veículos, próprios ou locados.				Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, à gasolina existentes no TST ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.				Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a etanol existentes no TST ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.
Medida	Quilômetros (km)				veículos				Veículos
Unidade	CSET				CSET				CSET
Periodicidade	Mensal				Anual				Anual
Referência Histórica	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	Destaca-se que a frota de veículos do TST não é abastecida com etanol, por motivo de economicidade, justificando-se pela relação auferida pelo Tribunal entre custo/benefício, pois o etanol apresenta um desempenho máximo de 88% em relação ao desempenho da gasolina.
	-	-	931.364	941.030	-	-	36	34	
Metas	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	
	922.049	931.620	-1%	-1%	36	34	-1%	-1%	

Indicador	Quantidade de Veículos Flex (VF)				Quantidade de Veículos a Diesel (VD)				Quantidade de Veículos a Gás Natural (VGN)
Definição	Quantidade total de veículos flex, movidos a gasolina e etanol, existentes no TST ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.				Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a diesel existentes no TST ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.				Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a Gás Natural Veicular (GNV) existentes no TST ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.
Medida	Veículos				Veículos				Veículos
Unidade	CSET				CSET				CSET
Periodicidade	Anual				Anual				Anual
Referência Histórica	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	Destaca-se que a frota de veículos do TST não utiliza veículo GNV - Gás Natural Veicular.
	-	-	30	28	-	-	20	16	
Metas	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	
	30	28	-	-	20	16	-1%	-1%	



VEÍCULOS

74

Indicador	Quantidade de Veículos Híbridos (VH)	Quantidade de Veículos Elétricos (VEI)	Quantidade de Veículos (QVe)			
<i>Definição</i>	<i>Quantidade total de veículos híbridos.</i>	<i>Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente.</i>	<i>Quantidade total de veículos existentes no TST ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.</i>			
<i>Medida</i>	<i>Veículos</i>	<i>Veículos</i>	<i>Veículos</i>			
<i>Unidade</i>	<i>CSET</i>	<i>CSET</i>	<i>CSET</i>			
<i>Periodicidade</i>	<i>Anual</i>	<i>Anual</i>	<i>Anual</i>			
<i>Referência Histórica</i>	<i>Destaca-se que a frota de veículos do TST não utiliza veículos híbridos.</i>	<i>Destaca-se que a frota de veículos do TST não utiliza veículos elétricos.</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>
<i>Metas</i>			<i>-</i>	<i>-</i>	<i>86</i>	<i>78</i>
			<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>
			<i>86</i>	<i>77</i>	<i>-1%</i>	<i>-1%</i>

Indicador	Quantidade de Veículos de Serviço (QVs)				Usuários por Veículos de Serviço (UVs)				Quantidade de Veículos para Transporte de Magistrados (QVm)			
<i>Definição</i>	<i>Total de veículos de serviço, próprios ou locados, utilizados para atividades laborais. Não se computam veículos utilizados exclusivamente por magistrados.</i>				<i>Quantidade relativa de usuários por veículos de serviço, próprios ou locados, utilizados para atividades laborais.</i>				<i>Total de veículos de serviço, próprios ou locados, utilizados exclusivamente para transporte de magistrados. Excluem-se os veículos já computados no item “Quantidade de veículos de serviço”.</i>			
<i>Medida</i>	<i>Veículos de serviço</i>				<i>Usuários / veículos de serviço</i>				<i>Veículos de magistrados</i>			
<i>Unidade</i>	<i>CSET</i>				<i>CSET</i>				<i>CSET</i>			
<i>Periodicidade</i>	<i>Anual</i>				<i>Anual</i>				<i>Anual</i>			
<i>Referência Histórica</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>
	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>32</i>	<i>28</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>117,7</i>	<i>134,38</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>54</i>	<i>50</i>
<i>Metas</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>
	<i>32</i>	<i>28</i>	<i>-1%</i>	<i>-1%</i>	<i>118,90</i>	<i>136,07</i>	<i>+1%</i>	<i>+1%</i>	<i>54</i>	<i>50</i>	<i>-1%</i>	<i>-1%</i>



VEÍCULOS

75

Indicador	Usuários por Veículos de Magistrado (Uvm)				Gasto com Manutenção de Veículos (Gmv)				Gasto Relativo com Manutenção dos Veículos (GRmv)			
<i>Definição</i>	<i>Quantidade relativa de usuários por veículos, próprios ou locados, utilizados exclusivamente no transporte de magistrados.</i>				<i>Despesa realizada com pagamento de serviços de manutenção dos veículos do TST. Computam-se as despesas com contratos ou com demais serviços relacionados</i>				<i>Despesa total realizada com manutenção de veículos em relação à quantidade total de veículos.</i>			
<i>Medida</i>	<i>usuários / veículo de magistrado</i>				<i>reais</i>				<i>Reais/ veículo</i>			
<i>Unidade</i>	<i>CSET</i>				<i>CSET</i>				<i>CSET</i>			
<i>Periodicidade</i>	<i>Anual</i>				<i>Anual</i>				<i>Anual</i>			
<i>Referência Histórica</i>	<i>2014</i> 0,96	<i>2015</i> 0,98	<i>2016</i> 0,50	<i>2017</i> 0,54	<i>2014</i> 219.080,17	<i>2015</i> 207.391,03	<i>2016</i> 293.840,01	<i>2017</i> 307.554,10	<i>2014</i> 2.773,16	<i>2015</i> 2.560,380	<i>2016</i> 3.416,74	<i>2017</i> 3.943,00
<i>Metas</i>	<i>2017</i> 0,50	<i>2018</i> 0,53	<i>2019</i> -	<i>2020</i> -	<i>2017</i> 290.901,61	<i>2018</i> 304.478,56	<i>2019</i> -	<i>2020</i> -	<i>2017</i> 3.382,57	<i>2018</i> 3.903,57	<i>2019</i> -	<i>2020</i> -

Indicador	Gastos com Contrato de Motoristas (Gcm)				Gasto Relativo com Contrato de Motoristas (GRcm)			
<i>Definição</i>	<i>Correspondem à despesa realizada com contratos de motoristas.</i>				<i>Despesa total realizada com contratos de motoristas em relação à quantidade de veículos.</i>			
<i>Medida</i>	<i>Reais</i>				<i>Reais/ veículo</i>			
<i>Unidade</i>	<i>CSET</i>				<i>CSET</i>			
<i>Periodicidade</i>	<i>Anual</i>				<i>Anual</i>			
<i>Referência Histórica</i>	<i>2014</i> -	<i>2015</i> -	<i>2016</i> 3.767.740,39	<i>2017</i> 3.423.950,44	<i>2014</i> -	<i>2015</i> -	<i>2016</i> 43.810,93	<i>2017</i> 43.896,80
<i>Metas</i>	<i>2017</i> 3.730.062,99	<i>2018</i> 3.692.762,36	<i>2019</i> -	<i>2020</i> -	<i>2017</i> 39.919,33	<i>2018</i> 43.457,83	<i>2019</i> -	<i>2020</i> -

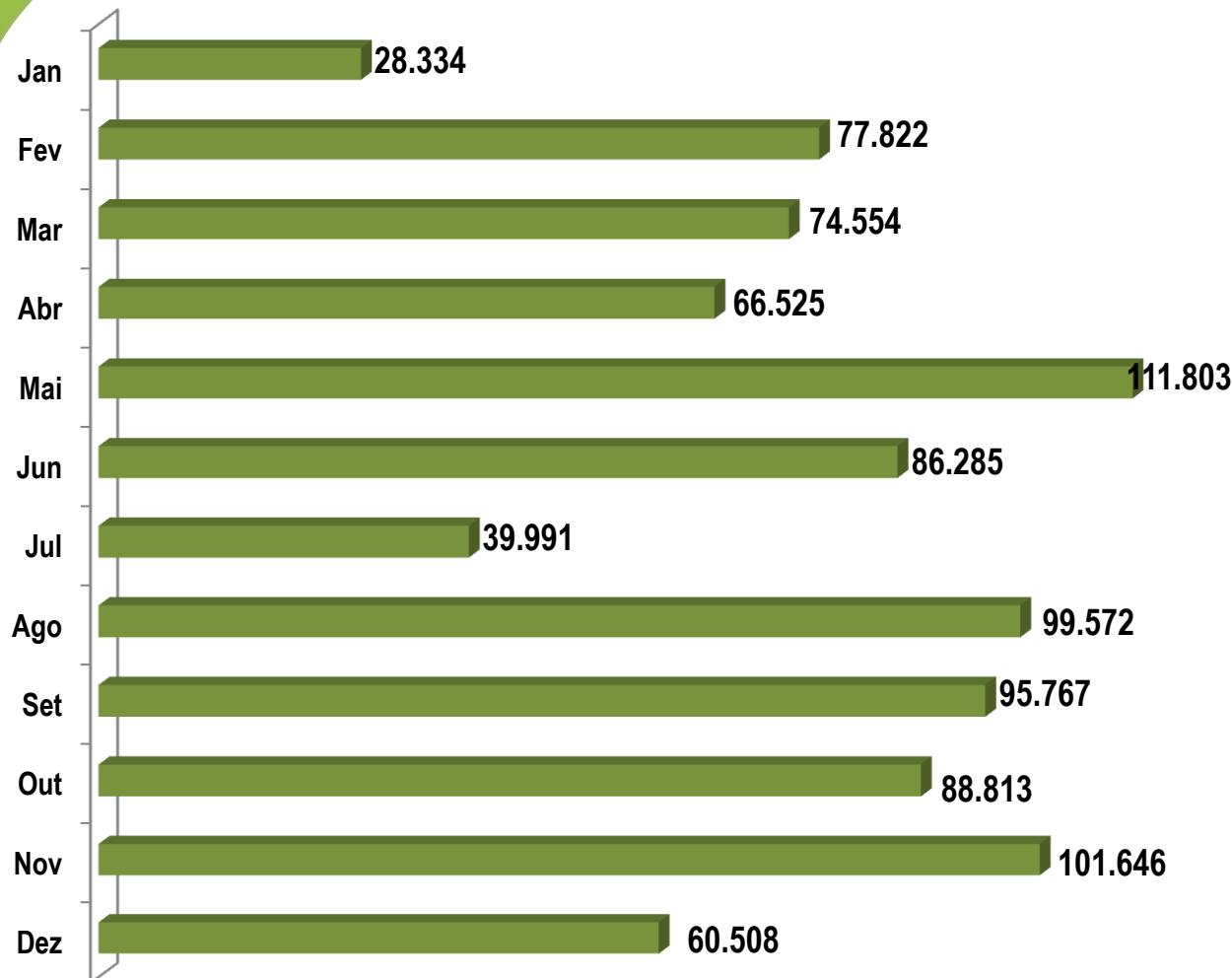


METAS:

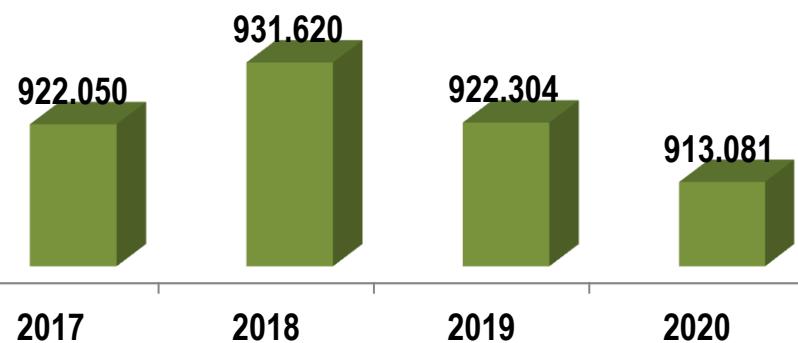
Foram estipuladas metas de reduzir em 1% ao ano para quilometragem, gastos com manutenção de veículos, gastos relativos com manutenção dos veículos, gastos com contrato de motoristas, gastos relativos com contrato de motoristas. As metas estipuladas são de aumentar em 1% ao ano para usuários por veículo de magistrados e usuários por veículos de serviço,

PROJEÇÕES DAS METAS DOS INDICADORES ATÉ 2020:

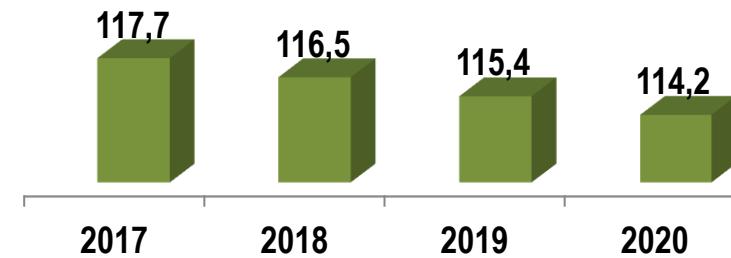
Metas MENS AIS (2018) de QUILOMETRAGEM (km)



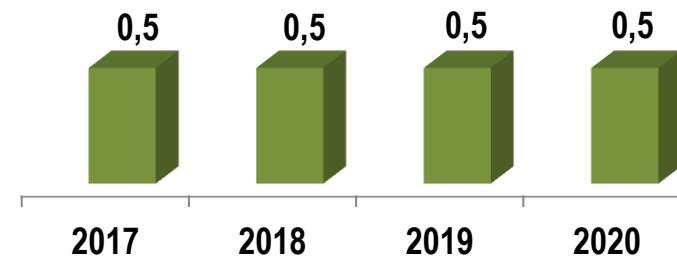
Metas ANUAIS de QUILOMETRAGEM (km)



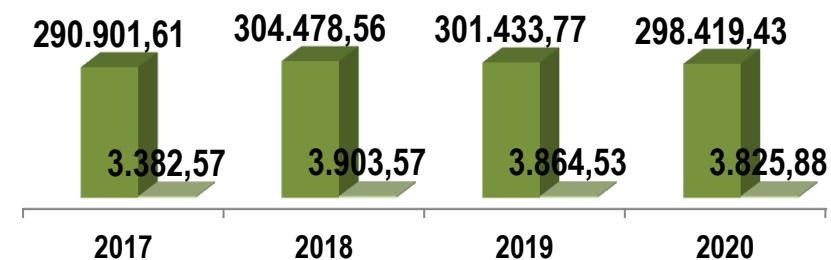
Metas ANUAIS de USUÁRIOS por VEÍCULOS de SERVIÇO



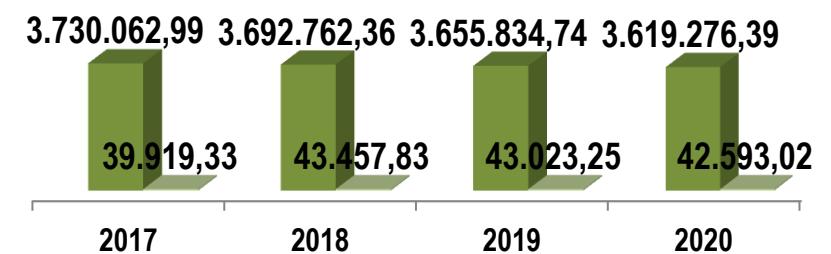
Metas ANUAIS de USUÁRIOS de MAGISTRADOS



Metas ABSOLUTAS e RELATIVAS ANUAIS dos GASTOS com MANUTENÇÃO de VEÍCULOS



Metas ABSOLUTAS e RELATIVAS ANUAIS dos GASTOS com CONTRATO de MOTORISTA

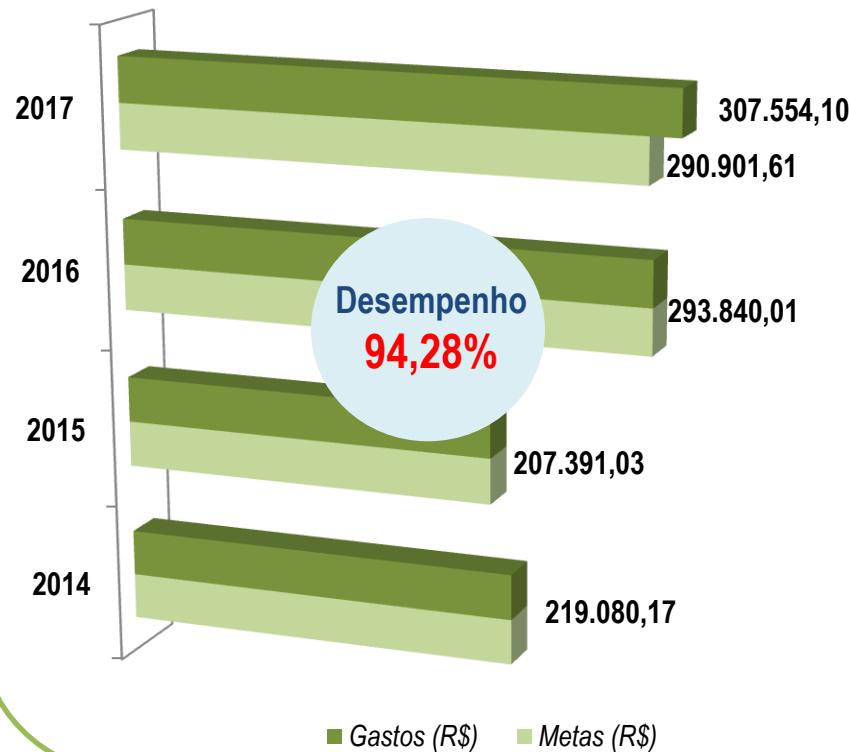




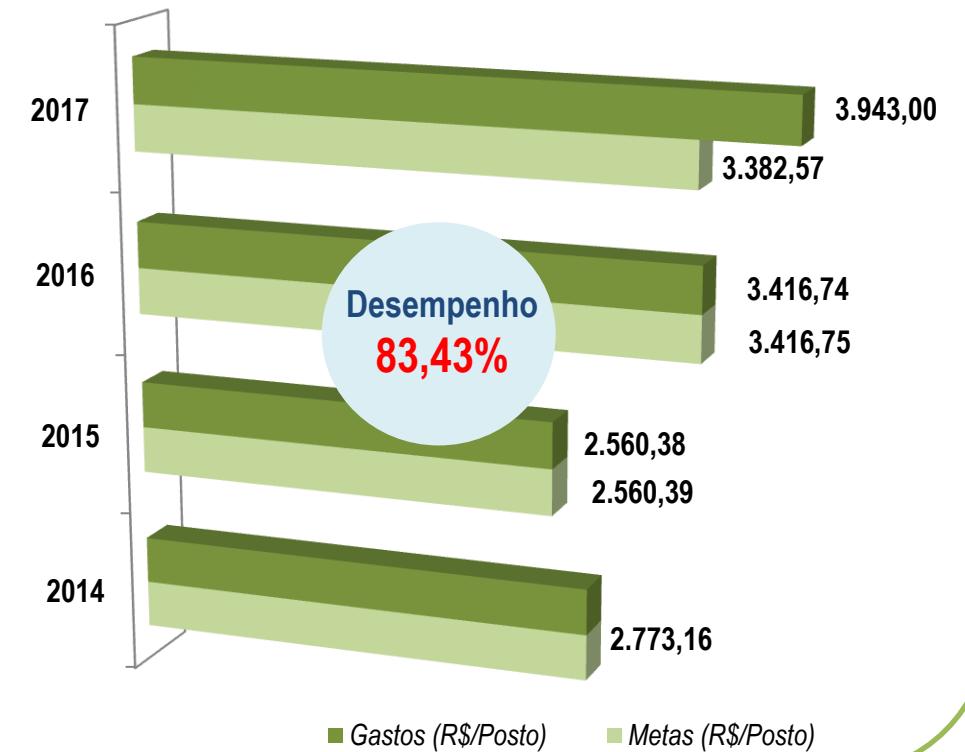
VEÍCULOS

REFERÊNCIA HISTÓRICA DO INDICADOR VEÍCULOS

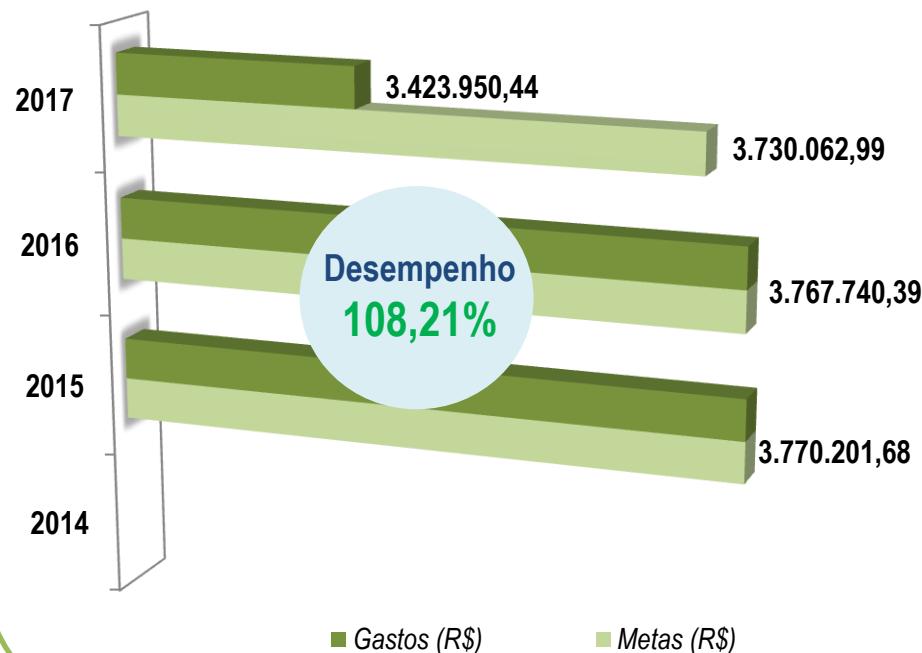
GASTOS com MANUTENÇÃO de VEÍCULOS



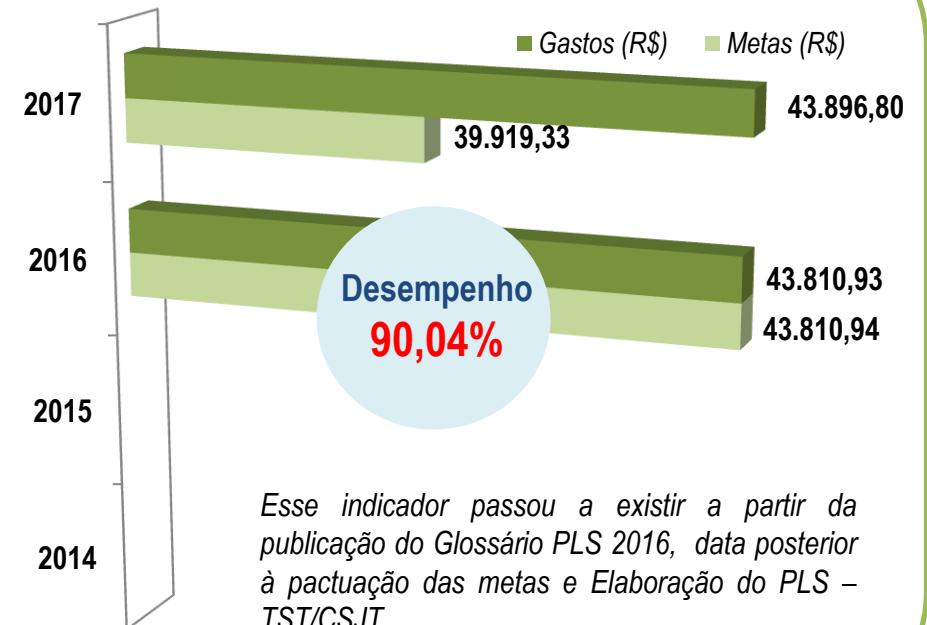
GASTO RELATIVO com MANUTENÇÃO dos VEÍCULOS



GASTOS com CONTRATOS de MOTORISTAS



GASTOS RELATIVOS com CONTRATOS DE MOTORISTAS



O Tema objetiva o monitoramento buscando a otimização dos gastos com serviços de motoristas e manutenção de veículos.

Verificou-se um aumento de 25% nos gastos com manutenção de veículos, e os gastos com os contratos de motoristas tiveram uma redução de 1% desde 2014.

Foram estipuladas metas de redução de 1% para o Tema em relação ao apurado no ano anterior, até 2020

Em 2017, o TST teve um total de 78 veículos, um contrato de motoristas no valor de R\$ 3.423.950,44, e um gasto com a manutenção de veículos no valor de R\$ 307.554,10.

Os gastos com contratos consideraram o somatório de manutenção de veículos, assim como os serviços de condução.

Encontra-se em fase de estudo a adoção do compartilhamento de veículos para transporte por meio do aplicativo ZUMPY para servidores, estagiários e terceirizados, a fim de reduzir a frota de automóveis circulando no TST e estimular a carona solidária entre os colaboradores do Tribunal e dos Tribunais vizinhos.



VEÍCULOS

REFERÊNCIA HISTÓRICA DO INDICADOR VEÍCULOS

O Tema objetiva também o monitoramento dos gastos relacionados aos veículos, avaliando adoção de novas soluções para ociosidade dos automóveis, tais como a redução ou terceirização de frota e aumento da quantidade de usuários por veículo.

Quantidade de veículos da frota do TST em 2017, considerando os veículos de magistrados e de serviços em conjunto:

78

No cálculo de usuário por veículo, o número de colaboradores, incluindo servidores, estagiários e prestadores de serviço, teve um desempenho de 100,06%, e o número de usuário por veículo de magistrado teve um desempenho de 100%.

Foi estipulada meta de aumento de 1% de usuários por veículos em relação ao ano anterior, considerando em conjunto os veículos de magistrados e de serviço, respectivamente.

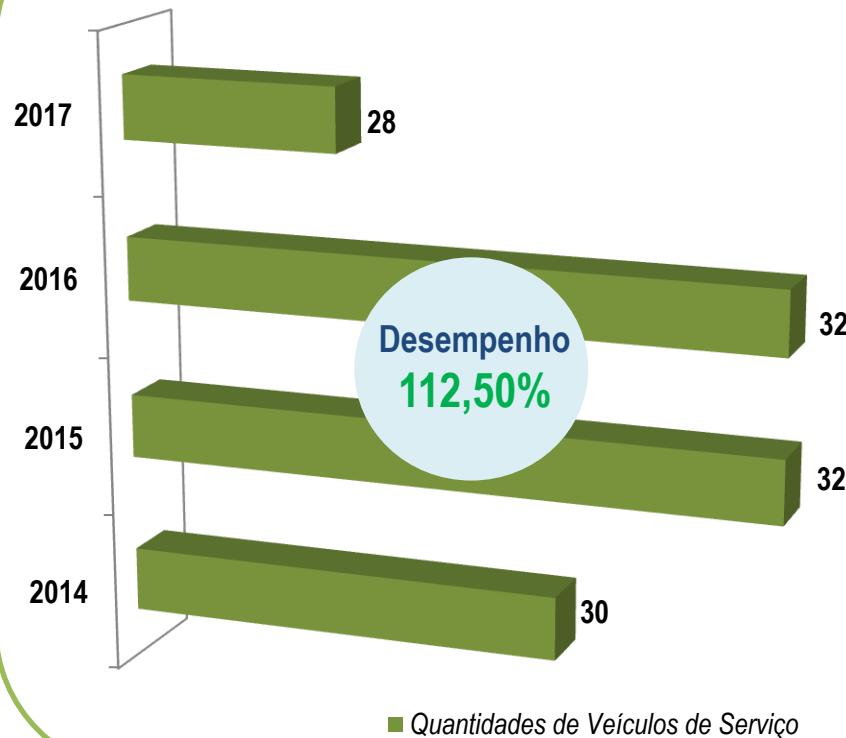
117,70

0,50

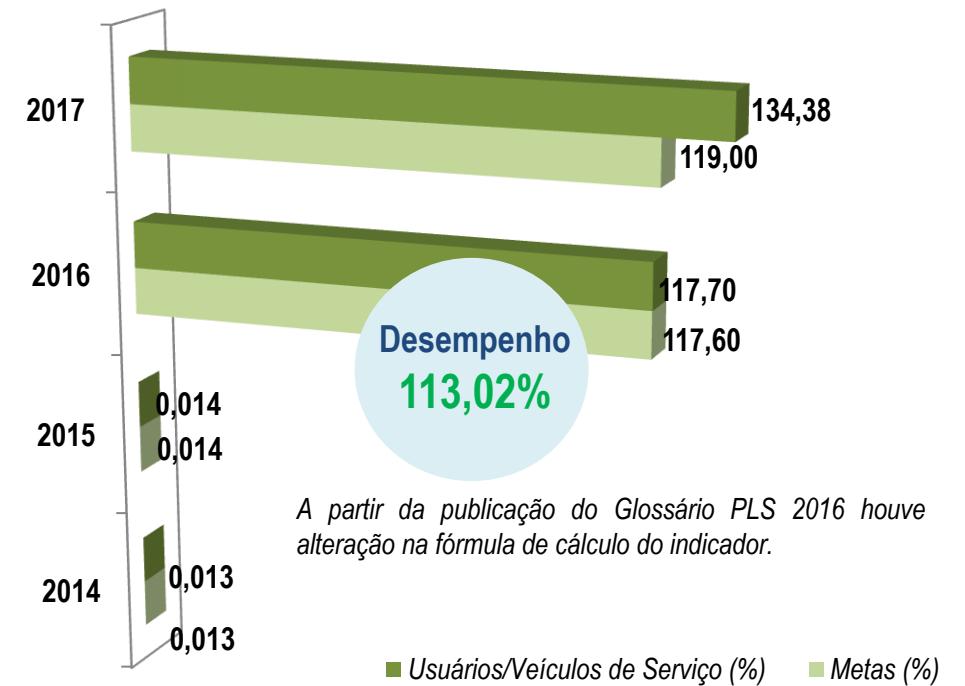
134,38

0,54

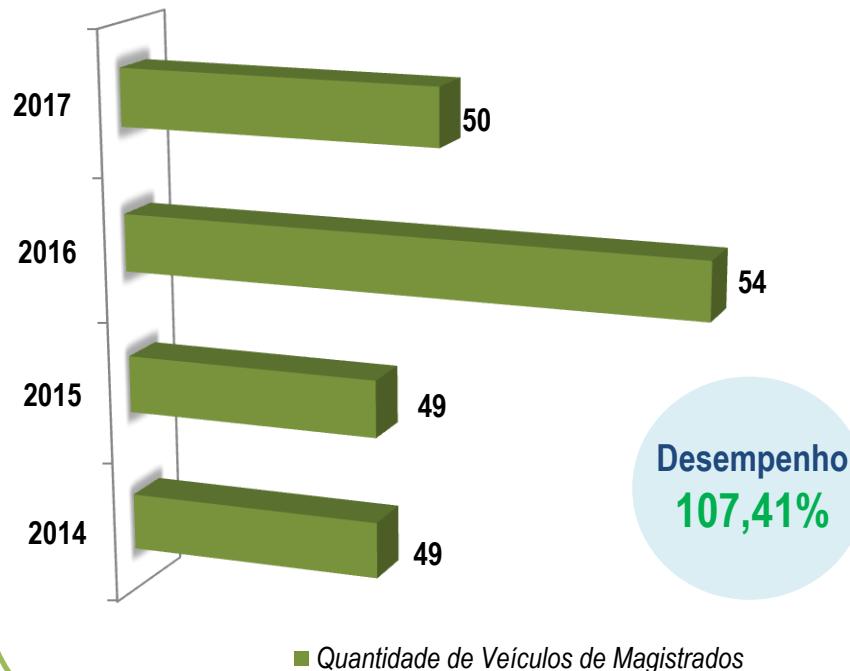
QUANTIDADE de VEÍCULOS de SERVIÇO



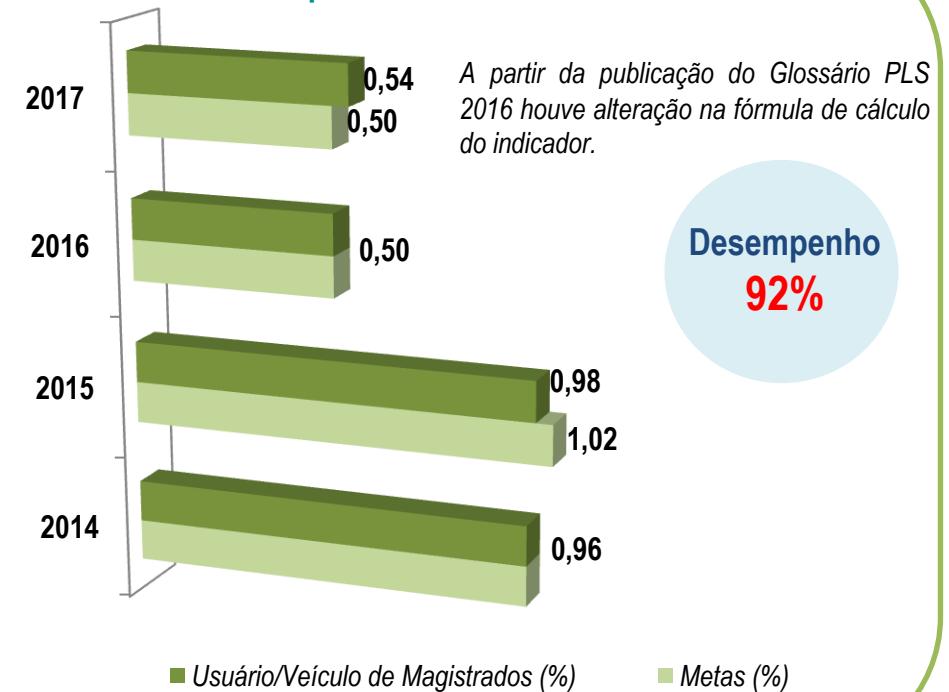
USUÁRIOS por VEÍCULOS de SERVIÇO



QUANTIDADE de VEÍCULOS para TRANSPORTE de MAGISTRADOS



USUÁRIOS por VEÍCULO de MAGISTRADOS





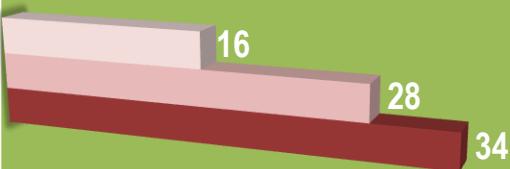
VEÍCULOS

A frota de veículos do TST é fundamental para suas atividades externas, no transporte de servidores e de material.

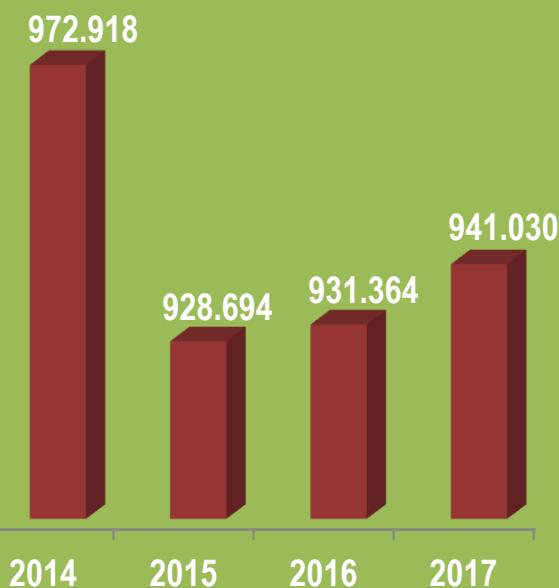
Foi estipulada meta de reduzir em 1% a quilometragem em relação ao resultado apurado no ano anterior. Ressalta-se que a frota do TST não possui veículos a gás natural – GNV, híbridos e elétricos.

Quantidade de 78 veículos da frota do TST em 2017, assim distribuídos:

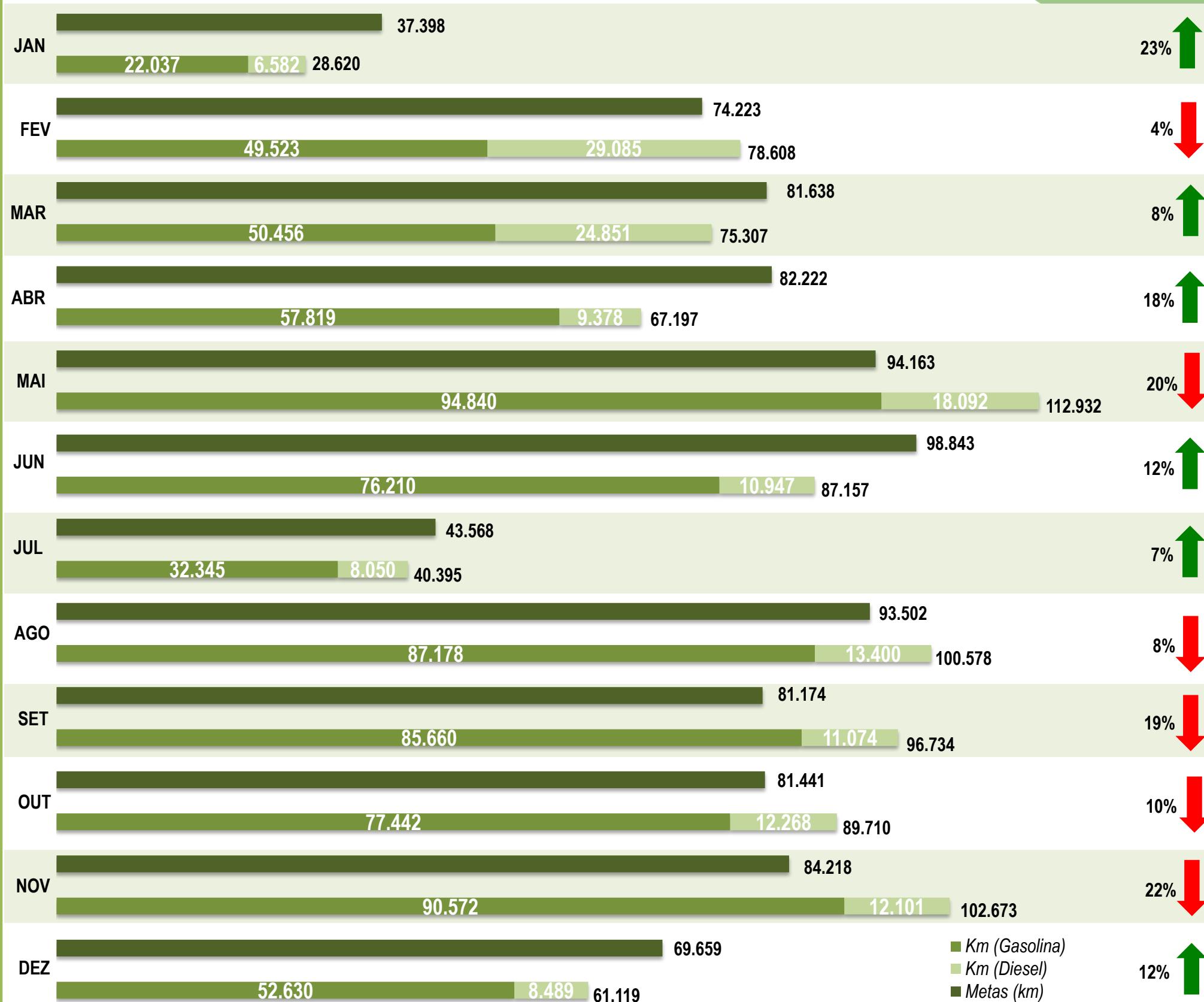
■ Diesel ■ Flex ■ Gasolina



A referência histórica, Km rodados:



QUILOMETRAGEM MENSAL



■ Km (Gasolina)
■ Km (Diesel)
■ Metas (km)

**DESEMPENHO ANUAL**

O Tema Veículos teve um desempenho anual de 100,71%. Uma redução na quilometragem de 144.811 km, refletindo diretamente no consumo de combustível. Nos gastos com os contratos de motoristas houve uma redução de R\$ 306,112,55 em relação à meta estipulada. Em 2017, a frota do TST teve uma redução 9,3%, visando à racionalidade do serviço no sentido de reduzir a frota, o uso de veículos e o consumo de combustíveis, minimizando os gastos e contribuindo para a diminuição da emissão de gases poluentes na atmosfera.

AÇÕES INSTITUCIONAIS REALIZADAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2017	Realizar campanhas de sensibilização quanto ao uso de veículos	Nos eventos promovidos pelo Tribunal, a Coordenadoria de Segurança e Transporte, em acordo com a Diretoria-Geral da Secretaria, passou a autorizar o traslado apenas para o Presidente, o Vice-Presidente e o Corregedor dos Tribunais Regionais do Trabalho, e, nos eventos da ENAMAT, para o Desembargador Diretor de Escola. Para os veículos de serviço, priorizou-se o uso dos veículos coletivos, de maneira a otimizar o uso da frota e diminuir o consumo de combustível.	Realizar 2 campanhas por ano de sensibilização quanto ao uso de veículos.	NSA, CSET e SECOM	Jan-Dez	Não realizada

AÇÕES INSTITUCIONAIS PREVISTAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2018	Realizar campanhas de sensibilização quanto ao uso de veículos		Realizar 2 campanhas por ano de sensibilização quanto ao uso de veículos.	NSA, CSET e SECOM	Jan-Dez	Não Iniciada
2019	Realizar campanhas de sensibilização quanto ao uso de veículos		Realizar 2 campanhas por ano de sensibilização quanto ao uso de veículos.	NSA, CSET e SECOM	Jan-Dez	
2020	Realizar campanhas de sensibilização quanto ao uso de veículos		Realizar 2 campanhas por ano de sensibilização quanto ao uso de veículos.	NSA, CSET e SECOM	Jan-Dez	81



OBJETIVO

O Tema objetiva fazer o monitoramento do consumo de combustíveis utilizados na frota de veículos oficiais. Ressalta-se que os veículos do Tribunal Superior do Trabalho não são abastecidos com etanol e gás natural veicular.

INDICADORES

Indicador	Consumo de Gasolina (CG)				Consumo de Etanol (CE)				Consumo de Diesel (CD)			
Definição	Quantidade total de litros de gasolina (comum e aditivada) consumida por veículo. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores.				Quantidade total de litros de etanol consumidos por veículos				Quantidade total de litros de óleo diesel (comum, S50, S10 e outros) consumidos por veículo. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores.			
Medida	Litros (l)				Litros(l)				Litros(l)			
Unidade	CSET				CSET				CSET			
Periodicidade	Mensal				Mensal				Mensal			
Referência Histórica	2014 86.821,568	2015 107.270,724	2016 98.334,510	2017 99.871,880	Destaca-se que a frota de veículos do TST não é abastecida com etanol.				2014 48.601,000	2015 39.389,253	2016 37.591,045	2017 36.799,949
Metas	2017 97.351,165	2018 98.873,161	2019 -1%	2020 -1%					2017 37.215,135	2018 36.431,950	2019 -1%	2020 -1%

Indicador	Consumo de Gás Natural (CGN) / Consumo Relativo de Gás Natural (CRgn)		Consumo Relativo de Álcool e Gasolina (CRag)				Consumo Relativo de Diesel (CRd)			
Definição	Quantidade total de metros cúbicos de gás natural veicular (GNV) consumido. / Quantidade relativa de metros cúbicos de gás natural veicular (GNV) consumidos por cada veículo.		Quantidade relativa de litros de álcool e gasolina consumidos por cada veículo. Destaca-se que a frota de veículos do TST não é abastecida com etanol.				Quantidade relativa de litros de diesel consumidos por cada veículo.			
Medida	Metros cúbicos (m³)		Litros(l) / veículo				Litros(l) / veículo			
Unidade	CSET		CSET				CSET			
Periodicidade	Mensal		Mensal				Mensal			
Referência Histórica	Destaca-se que a frota de veículos do TST não utiliza veículos GNV - Gás Natural Veicular.		2014 -	2015 -	2016 1.489,92	2017 1.610,84	2014 -	2015 -	2016 1.879,55	2017 2.300,00
Metas			2017 1.475,02	2018 1.594,73	2019 -1%	2020 -1%	2017 1.860,75	2018 2.277,00	2019 -1%	2020 -1%



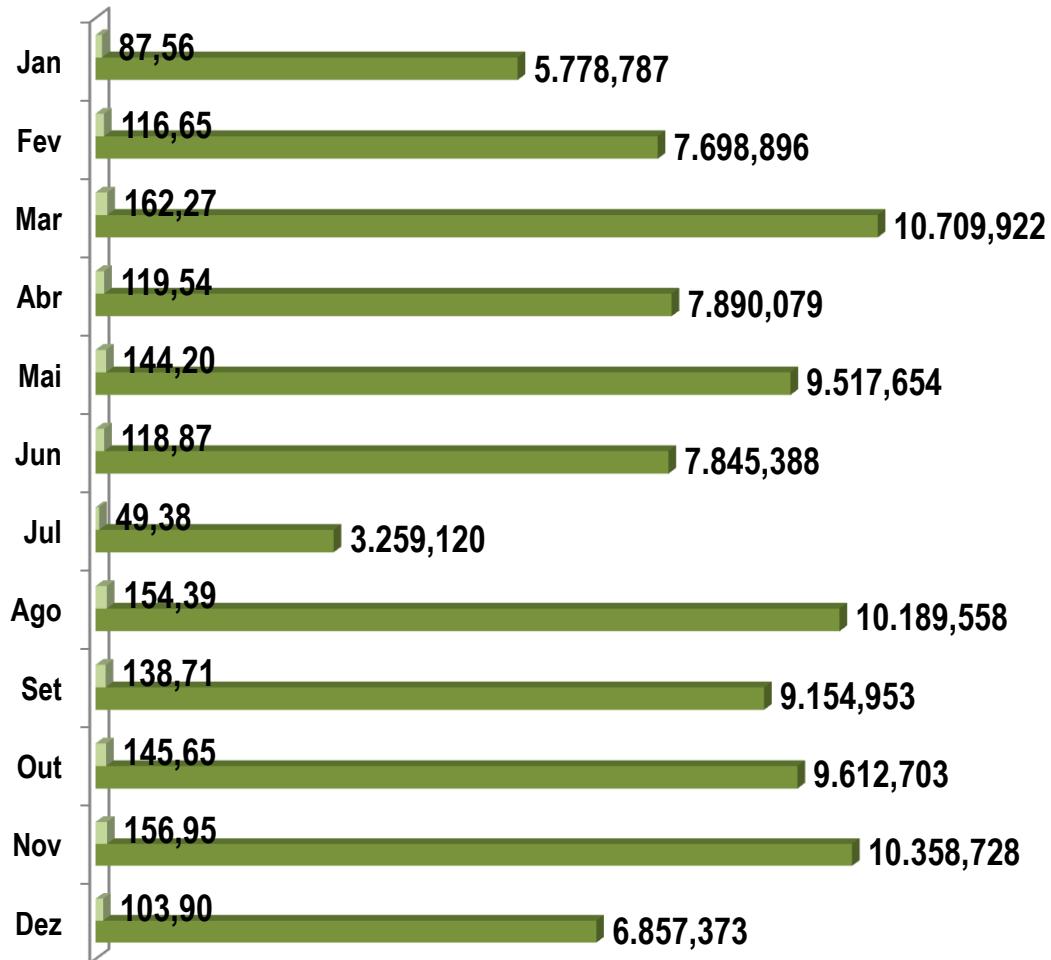
COMBUSTÍVEL

METAS:

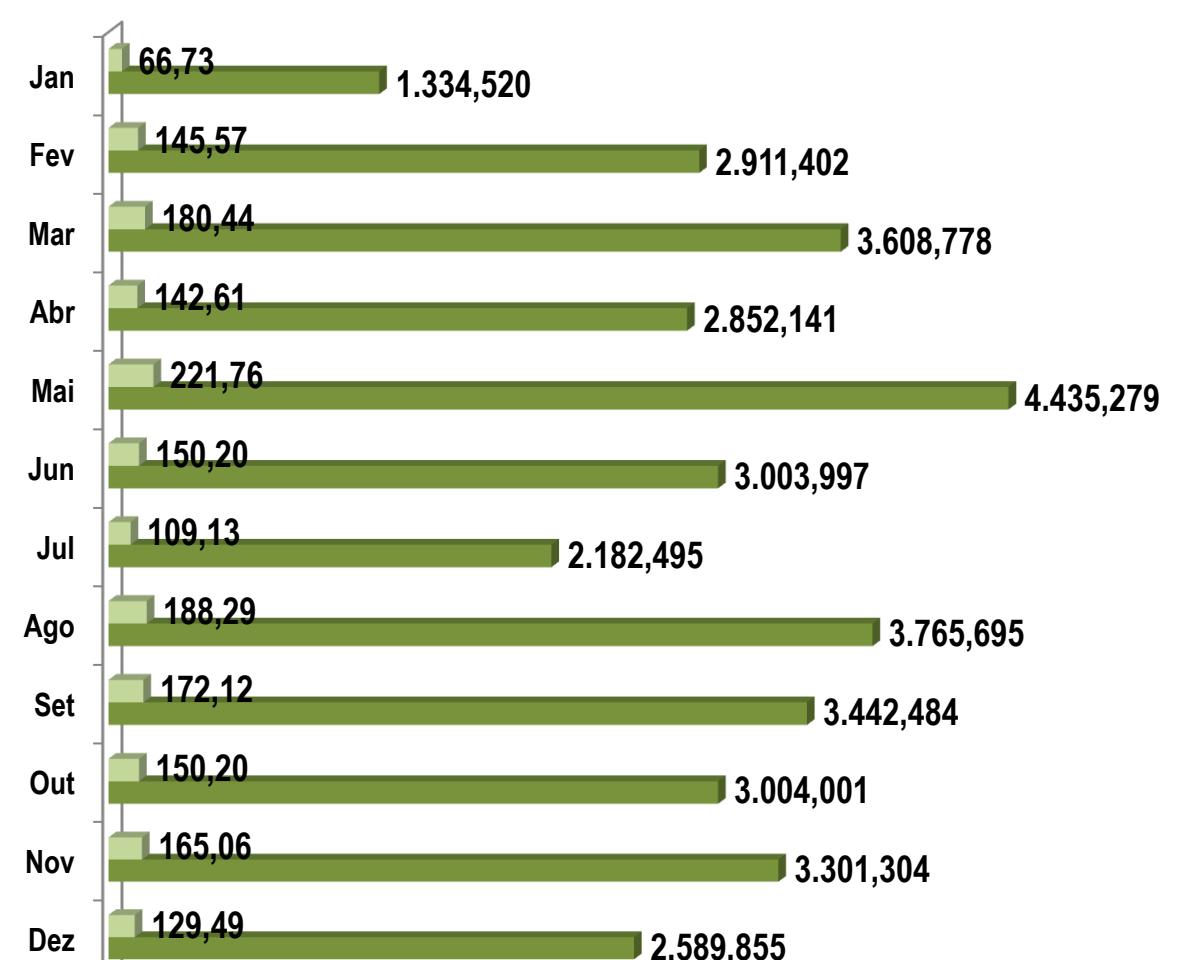
Foram estipuladas metas de reduzir em 1% ao ano o consumo absoluto e relativo de gasolina e de diesel.

PROJEÇÕES DAS METAS DOS INDICADORES ATÉ 2020:

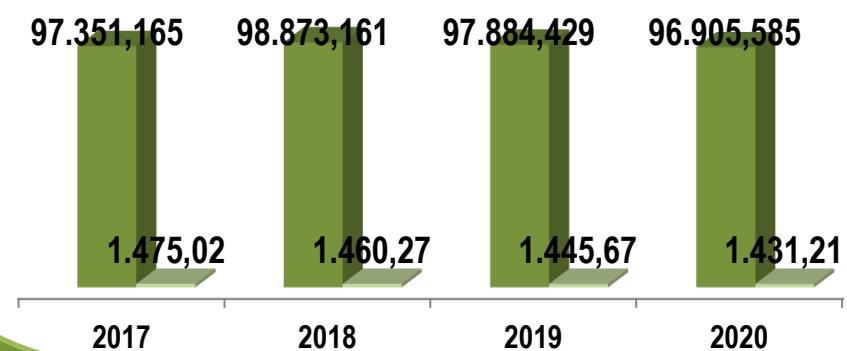
Metas ABSOLUTAS e RELATIVAS MENSAIS de CONSUMO de GASOLINA (Litros)



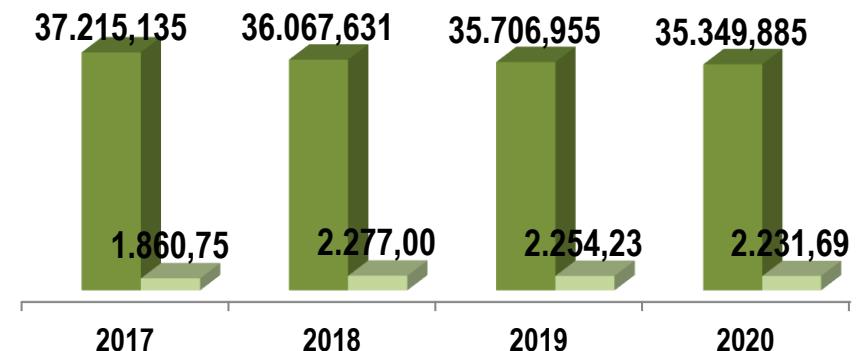
Metas ABSOLUTAS e RELATIVAS MENSAIS de CONSUMO de DIESEL (Litros)



Metas ABSOLUTAS e RELATIVAS ANUAIS de CONSUMO de GASOLINA (Litros)



Metas ABSOLUTAS e RELATIVAS ANUAIS de CONSUMO de DIESEL (Litros)





COMBUSTÍVEL

O Tema objetiva o monitoramento buscando a otimização dos diversos impactos financeiros e ambientais decorrentes da produção e queima de combustíveis fósseis que se relacionam à crise climática.

Assim, são acompanhados dados como quantidade de veículos de acordo com o tipo de combustível utilizado, consumo absoluto por tipo de combustível e o consumo relativo por tipo de veículo.

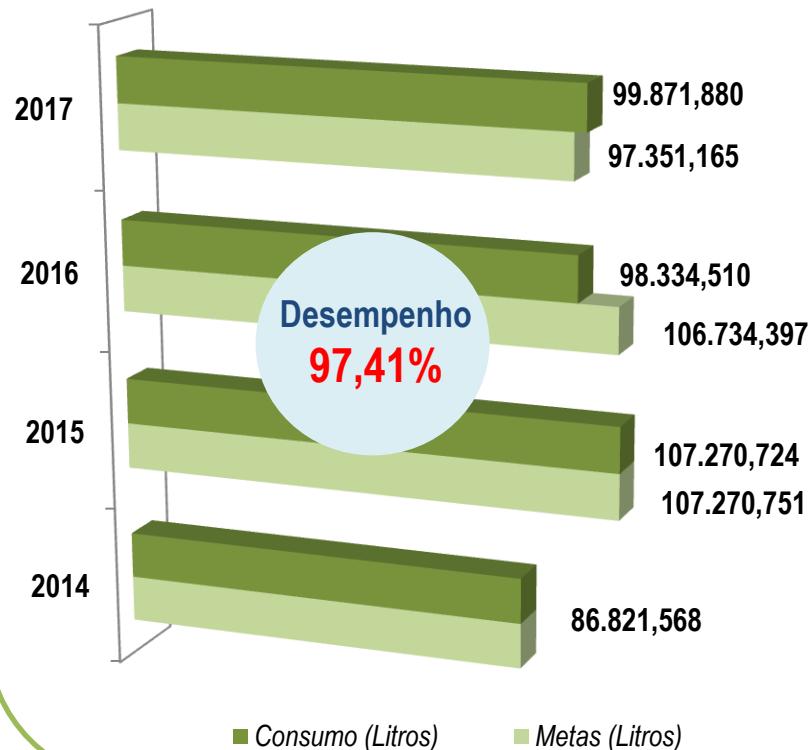
Além da otimização no uso dos veículos para redução do consumo geral, busca-se a diminuição do uso de combustíveis fósseis, priorizando veículos com baixa emissão de poluentes, assim como as manutenções periódicas para efetivar a redução nas emissões de CO².

De 2014 a 2017, houve uma **REDUÇÃO** de 24,3% em relação ao consumo de diesel e uma **REDUÇÃO** 9% no consumo de gasolina em relação a 2015.

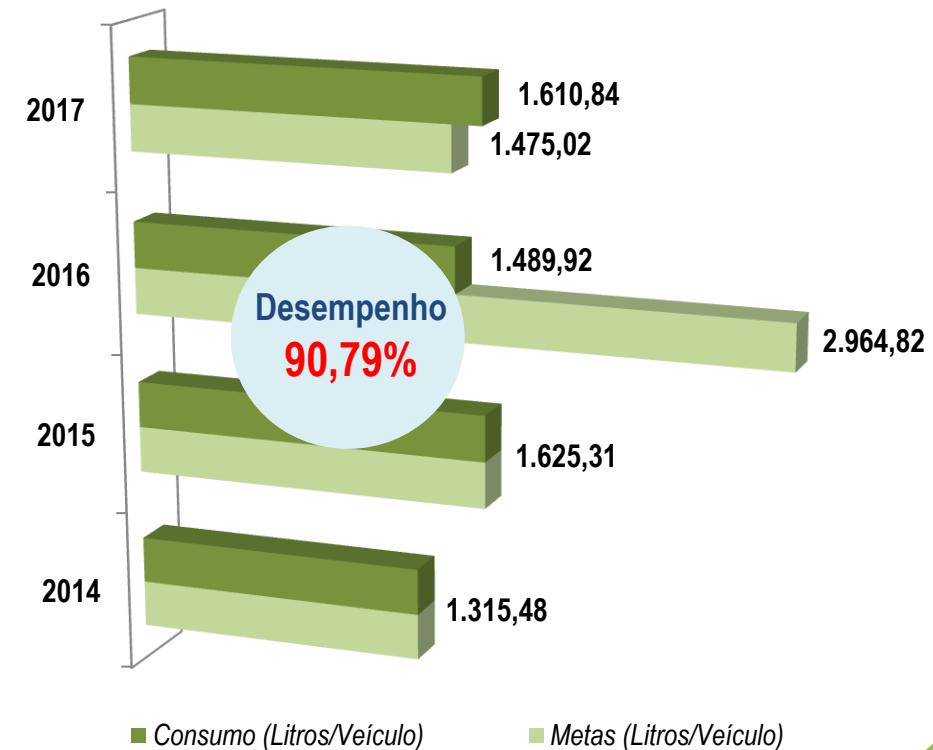
Foi estipulada meta de redução de 1% nos consumos absolutos de gasolina, diesel, assim como o impacto nos consumos relativos pelos tipos de combustíveis.

REFERÊNCIA HISTÓRICA DO INDICADOR COMBUSTÍVEL

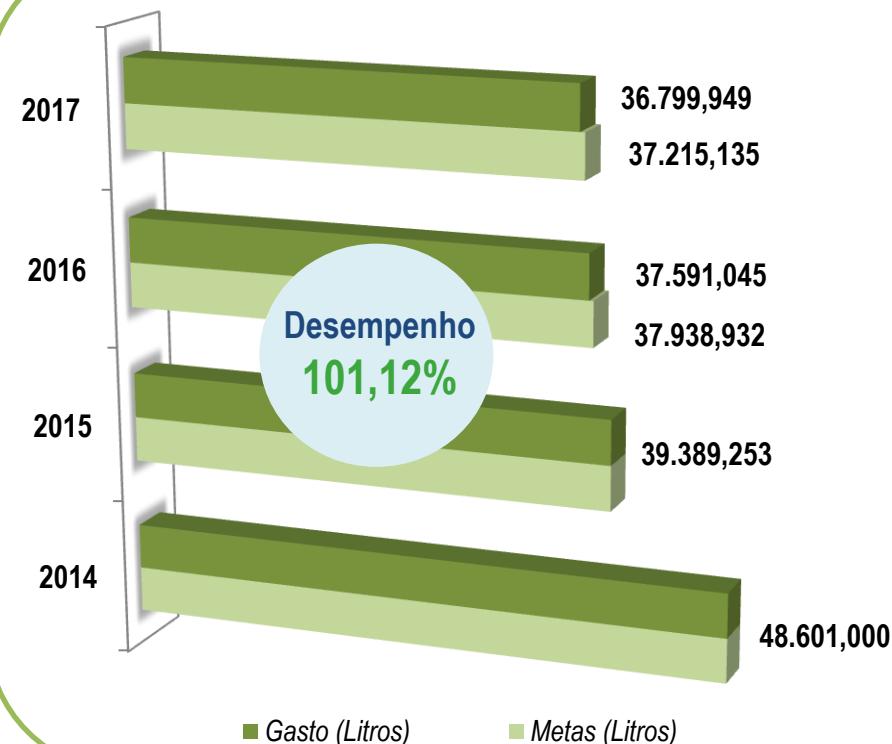
CONSUMO ABSOLUTO ANUAL de GASOLINA



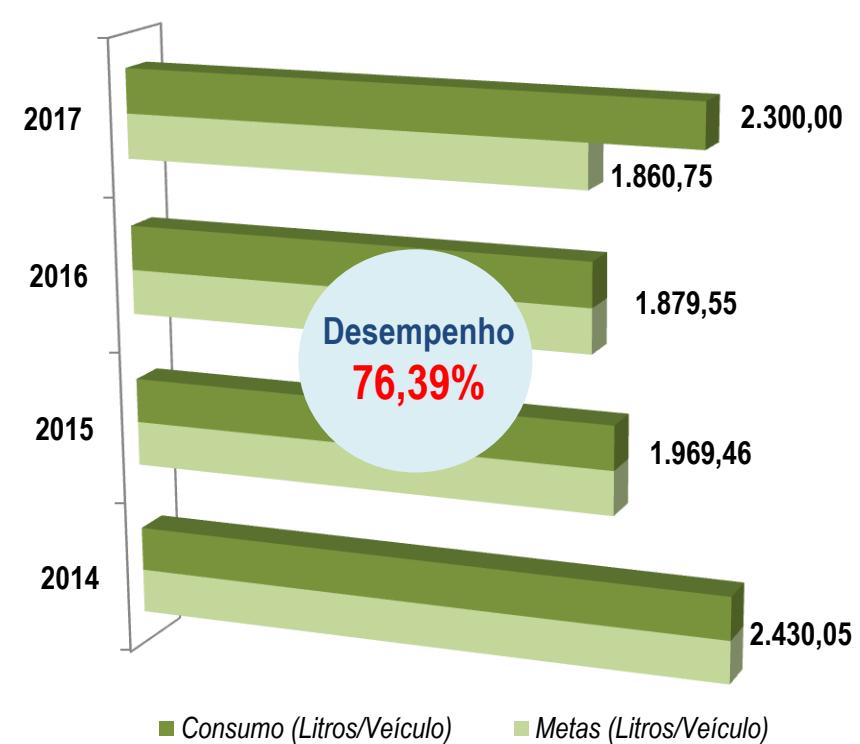
CONSUMO RELATIVO ANUAL de GASOLINA



CONSUMO ABSOLUTO ANUAL de DIESEL



CONSUMO ANUAL RELATIVO de DIESEL





COMBUSTÍVEL

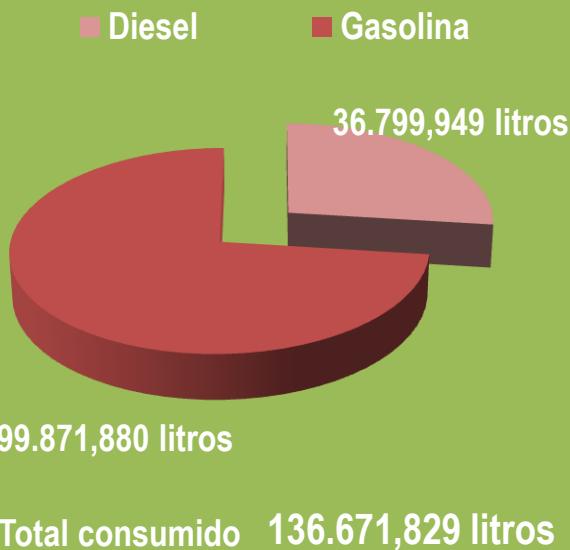
A frota de veículos do TST é fundamental para o transporte de servidores e de material.

A frota consta de 34 veículos a gasolina e 28 flex.

A frota de veículos do TST não é abastecida com etanol e gás natural veicular – GNV.

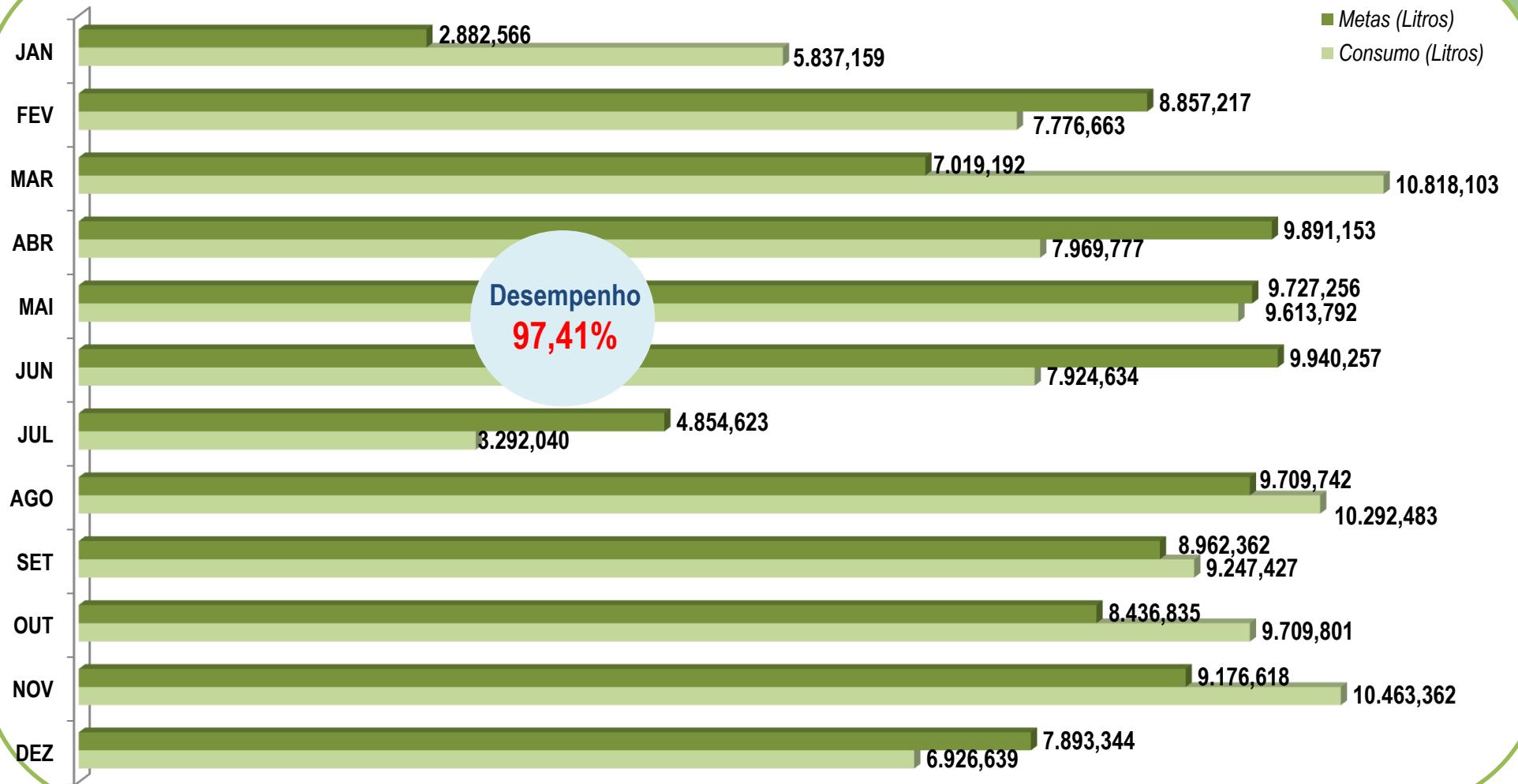
O indicador gasto relativo de álcool e gasolina é realizado apenas pelo consumo de gasolina.

O consumo de gasolina em 2017 registrou 99.871,880 litros consumidos e atingiu um desempenho de 97,41%, ficando abaixo da meta em 2,59% no acumulado anual. Relação entre os combustíveis utilizados:

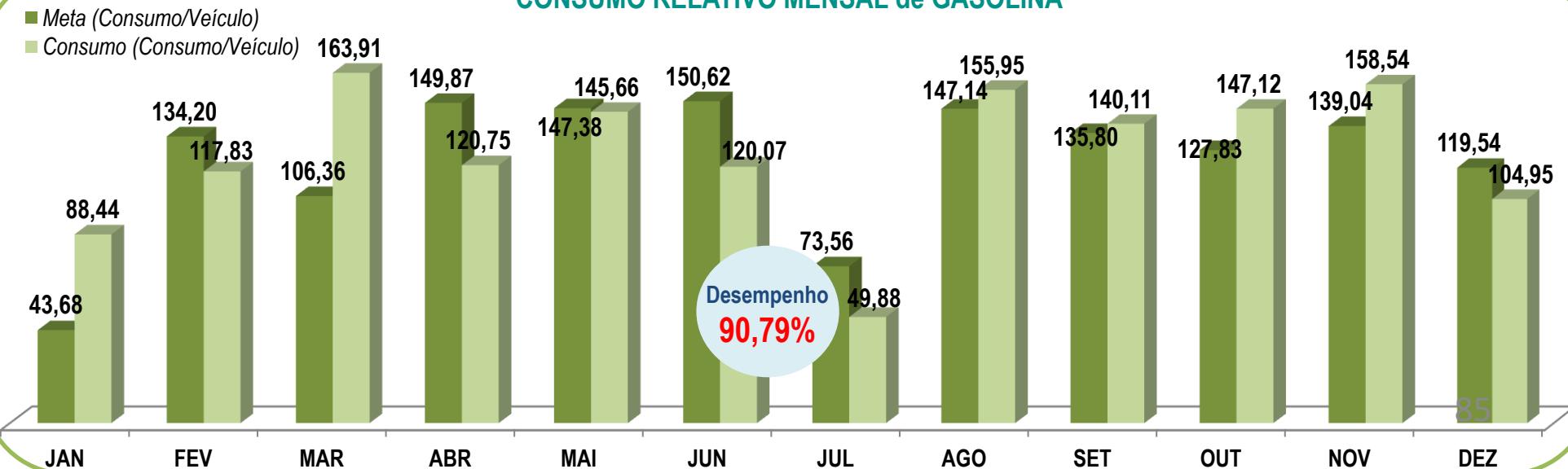


CONSUMO MENSAL DE GASOLINA

CONSUMO MENSAL de GASOLINA



CONSUMO RELATIVO MENSAL de GASOLINA





COMBUSTÍVEL

Ações como revisão de rotas, agrupamento de chamados, implantação de controle mais detalhado de pedidos e informação de consumo mensal no sistema de monitoramento de gestão estratégica contribuem para um melhor aperfeiçoamento da gestão de combustível da frota de veículos oficiais do TST.

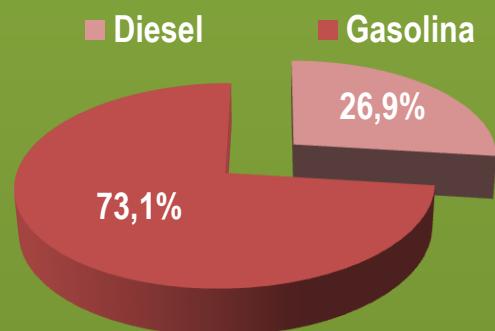
De 2014 a 2017, houve uma redução de 29,3% no consumo de diesel, gerando uma economia de 11.801,051 litros.

Em 2017, a redução do consumo de diesel superou a meta estabelecida com uma economia de 415,186 litros.

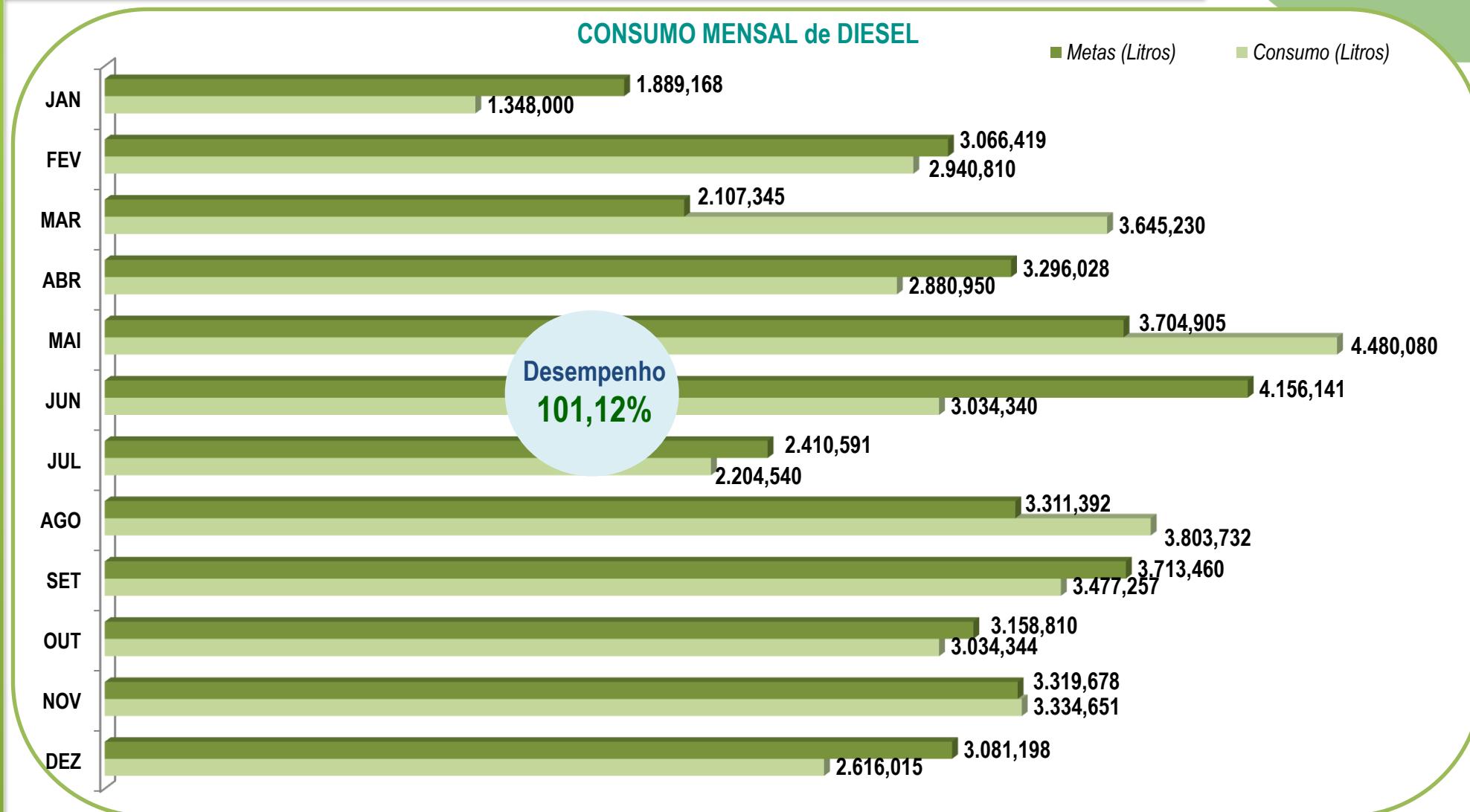
São 16 veículos a diesel na frota do TST.

Foi estipulada meta de redução de 1% no consumo de diesel em relação ao resultado do ano anterior.

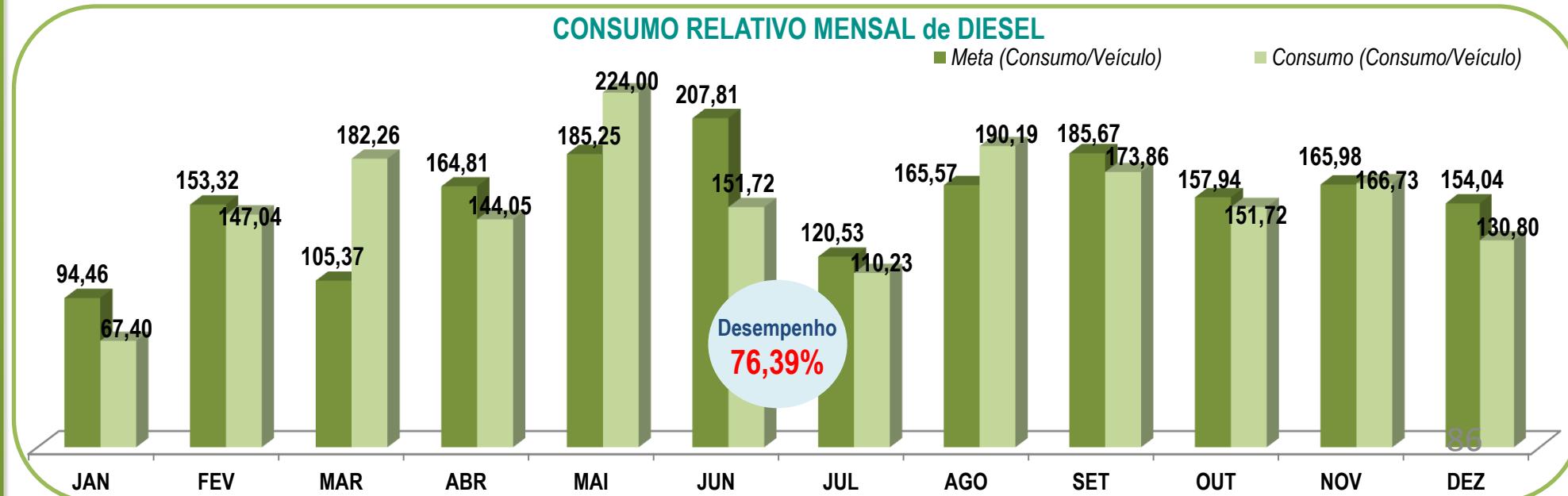
O consumo de diesel em 2017 foi de 36.799,949 litros e atingiu um desempenho superior à meta em 101,12%. Relação entre os combustíveis utilizados:



CONSUMO MENSAL DE DIESEL



CONSUMO RELATIVO MENSAL de DIESEL



**DESEMPENHO ANUAL**

O Tema Combustível teve um desempenho anual de 99,26%. Para o diesel, combustível mais poluente pela grande emissão de gás carbônico, houve uma redução no consumo de 2% em relação ao ano anterior. Destaca-se que a frota de veículos do TST não é abastecida com etanol, por motivo de economicidade, justificando-se pela relação aferida pelo Tribunal entre custo/benefício, pois o etanol apresenta um desempenho máximo de 88% em relação ao desempenho da gasolina. O gás não é utilizado como combustível pelo Tribunal.

AÇÕES INSTITUCIONAIS REALIZADAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2017	Realizar campanhas de sensibilização quanto ao uso de veículos	<i>Nos eventos promovidos pelo Tribunal, a Coordenadoria de Segurança e Transporte, em acordo com a Diretoria-Geral da Secretaria, passou a autorizar o traslado apenas para o Presidente, o Vice-Presidente e o Corregedor dos Tribunais Regionais do Trabalho, e, nos eventos da ENAMAT, para o Desembargador Diretor de Escola. Para os veículos de serviço, priorizou-se o uso dos veículos coletivos, de maneira a otimizar o uso da frota e diminuir o consumo de combustível.</i>	<i>Realizar 2 campanhas por ano de sensibilização quanto ao uso de veículos.</i>	<i>NSA, CSET e SECOM.</i>	<i>Jan-Dez</i>	Não Realizada

AÇÕES INSTITUCIONAIS PREVISTAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2018	Realizar campanhas de sensibilização quanto ao uso de veículos	<i>Reduzir o consumo de combustível.</i>	<i>Realizar 2 campanhas por ano de sensibilização quanto ao uso de veículos.</i>	<i>NSA, CSET e SECOM.</i>	<i>Jan-Dez</i>	Não Iniciada



OBJETIVO

O Tema objetiva fazer o acompanhamento para verificar o monitoramento da participação da força de trabalho total em ações de qualidade de vida e solidárias, e da quantidade de ações de inclusão, de forma a estimulá-las para fomentar a política de valorização do corpo funcional.

INDICADORES

Indicador	Participações em Ações de Qualidade de Vida (PQV)				Quantidade de Ações de Qualidade de Vida (AQV)				Participação Relativa em Ações de Qualidade de Vida (PRQV)			
Definição	Total de participações do corpo funcional em eventos de ações de qualidade de vida no trabalho.				Quantidade de ações de qualidade de vida no trabalho organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.				Percentual da força de trabalho total participante de ações de qualidade de vida no trabalho.			
Medida	Participantes				Ações				Percentual por ação			
Unidade	CDEP				CDEP				CDEP			
Periodicidade	Anual				Anual				Mensal			
Referência Histórica	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
	-	937	4.072	5.240	-	-	32	41	-	-	3,36	3,37
Metas	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
	4.113	5.292	+1%	+1%	32	41	+1%	+1%	3,39	3,40	+1%	+1%

Indicador	Participações em Ações Solidárias (PS)				Quantidade de Ações Solidárias (AS)				Participação Relativa em Ações Solidárias (PRS)				Ações de Inclusão (Alnc)			
Definição	Total de participações do corpo funcional em ações solidárias.				Quantidade de ações solidárias que foram organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.				Percentual da força de trabalho total que participa como voluntária nas ações solidárias em relação ao total do corpo funcional do órgão.				Quantidade de ações realizadas pelo órgão, ou em parceria com outras instituições, voltadas para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.			
Medida	Participantes				Ações				Percentual por ação				ações			
Unidade	CDEP				CDEP				CDEP				CDEP			
Periodicidade	Anual				Anual				Mensal				Anual			
Referência Histórica	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
	-	-	12	251	-	-	7	5	-	-	0,05	1,32	-	-	0	3
Metas	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
	12	254	+1%	+1%	7	5	+1%	+1%	0,05	1,33	+1%	+1%	-	3	+1%	+1%

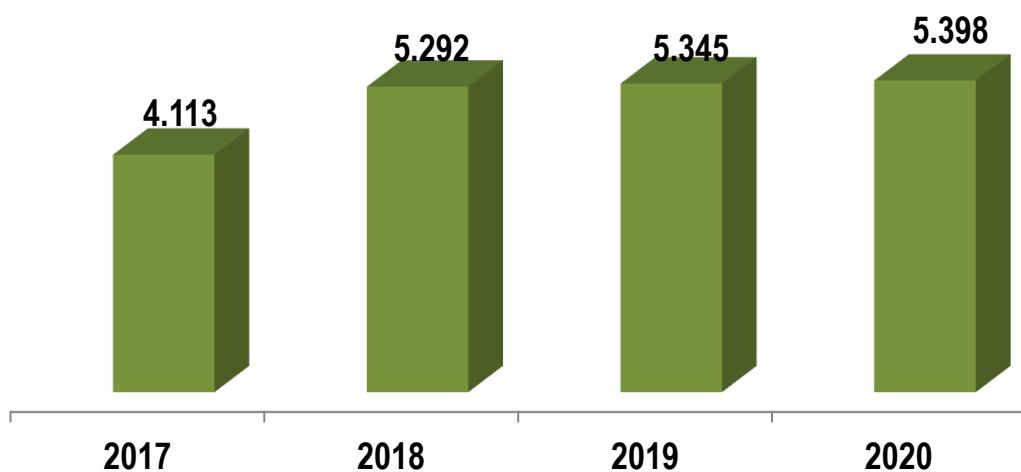


METAS:

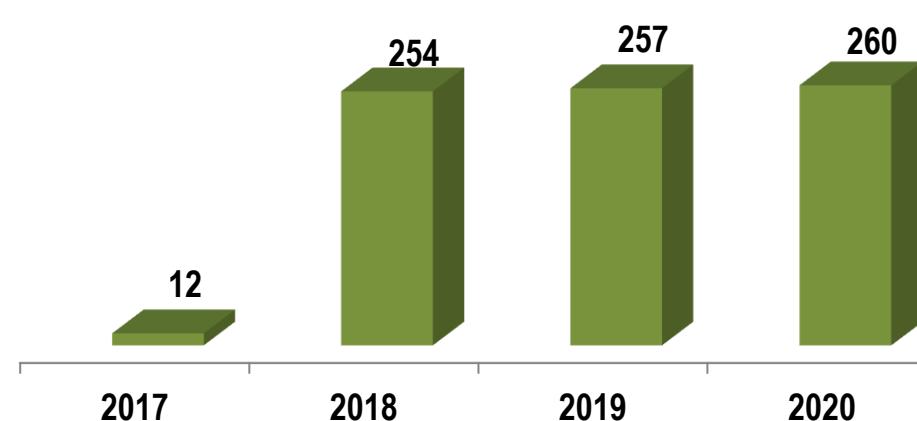
Foram estipuladas metas de aumentar em 1% ao ano para participações em ações de qualidade de vida, quantidade de ações de qualidade de vida, participação relativa em ações de qualidade de vida, participações em ações solidárias, quantidade de ações solidárias, participação relativa em ações solidárias, participações em ações de inclusão, quantidade de ações de inclusão e participação relativa em ações de inclusão.

PROJEÇÕES DAS METAS DOS INDICADORES ATÉ 2020:

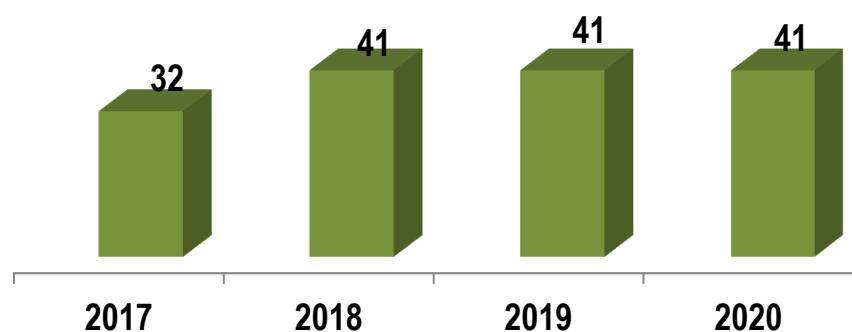
METAS ANUAIS de PARTICIPAÇÕES em AÇÕES de QUALIDADE DE VIDA



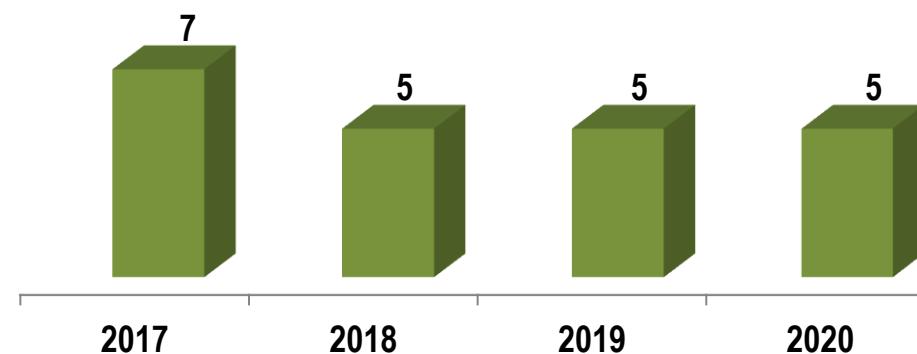
METAS ANUAIS de PARTICIPAÇÕES em AÇÕES SOLIDÁRIAS



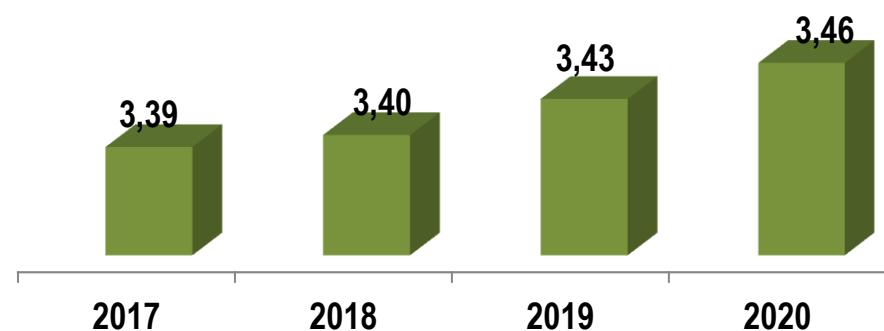
METAS ANUAIS de QUANTIDADE de AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA



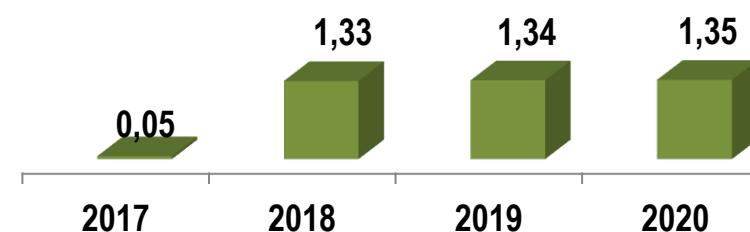
METAS ANUAIS de QUANTIDADE de AÇÕES SOLIDÁRIAS



METAS ANUAIS de PARTICIPAÇÃO RELATIVA em AÇÕES de QUALIDADE DE VIDA (%)



METAS ANUAIS de PARTICIPAÇÃO RELATIVA em AÇÕES SOLIDÁRIAS (%)

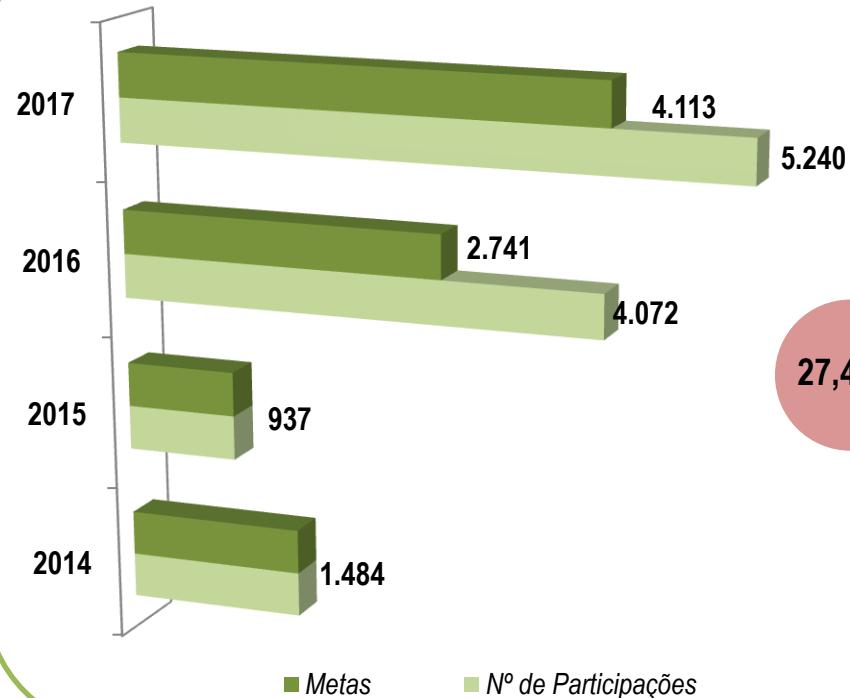




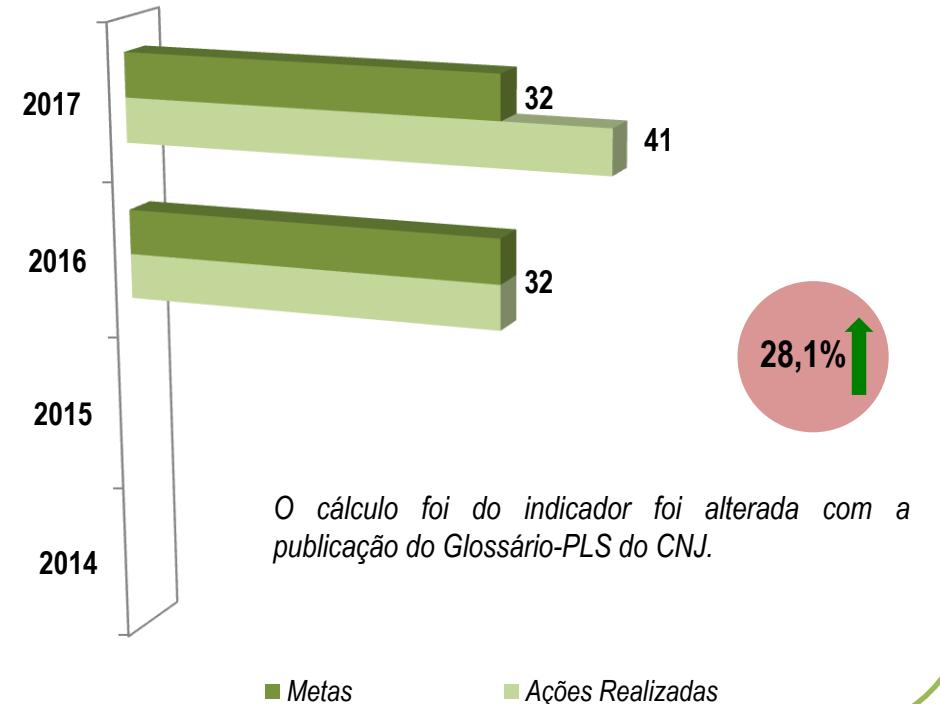
QUALIDADE DE VIDA

REFERÊNCIA HISTÓRICA DO INDICADOR QUALIDADE DE VIDA

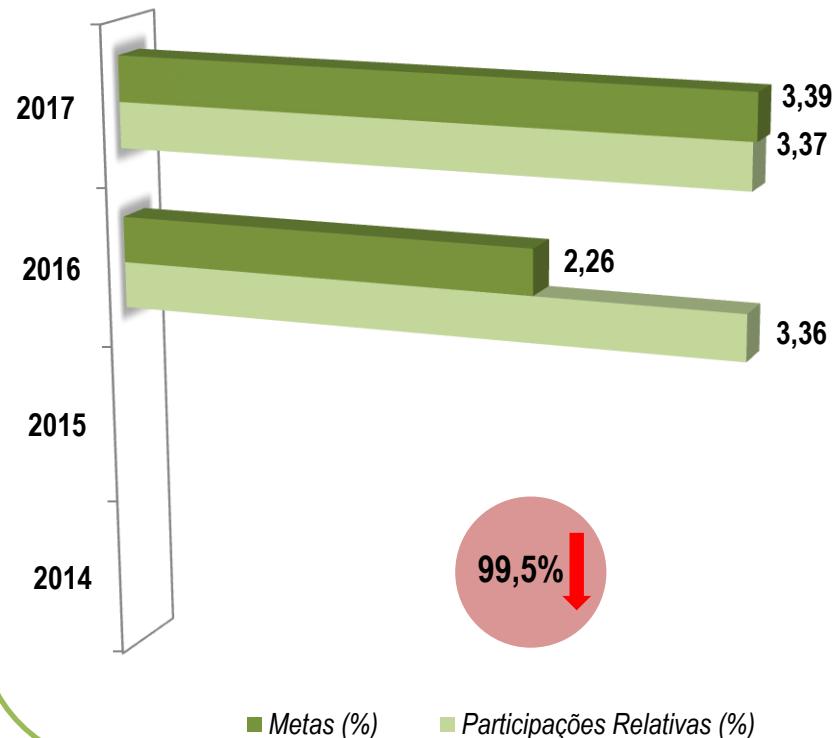
PARTICIPAÇÕES em AÇÕES de QUALIDADE DE VIDA



QUANTIDADE de AÇÕES de QUALIDADE DE VIDA



PARTICIPAÇÃO RELATIVA em AÇÕES de QUALIDADE DE VIDA



O TST busca permanentemente uma QVT para seus colaboradores promovendo ações e campanhas para o desenvolvimento pessoal e profissional. Para tanto, desenvolve e implementa programas específicos como teletrabalho, berçário, exposições artísticas, exibição de filmes no projeto "Virtudes em Cena", etc., que envolvam o grau de satisfação e comprometimento com o ambiente de trabalho, melhorando as condições ambientais, promoção da saúde, segurança, integração social e desenvolvimento das capacidades humanas e laborais.

De 2014 a 2017 houve um AUMENTO de 253% na participação dos servidores em ações de Qualidade de Vida no Trabalho. Em 2017, as Participações em Ações de Qualidade de Vida tiveram um desempenho acima do estipulado na meta em 27,40%.

O Tema objetiva o monitoramento buscando aumentar a participação de servidores e magistrados nas ações de qualidade de vida e solidárias, bem como na inclusão dos servidores com deficiência.

O TST realiza uma série de ações para aumentar a Qualidade de Vida no Trabalho, como a Feira Orgânica TST, que oferece produtos incentivando a alimentação saudável e a promoção do meio ambiente equilibrado.

O TST em Movimento visa a prevenir a saúde e estimular a prática de atividade física. Em 2017, a ginástica laboral foi realizada de forma coletiva durante a jornada de trabalho. Foram 5.833 aulas, e uma média de 4 servidores por aula. 160 servidores foram beneficiados com orientações ergonômicas e blitz da saúde e 297 servidores tiveram avaliação e orientação física para auxiliar no processo de uma vida mais saudável. Foram ainda realizados durante todo ano eventos de atividades físicas como caminhadas, aulas de dança de salão, aulas de ioga e de Lian Gong.

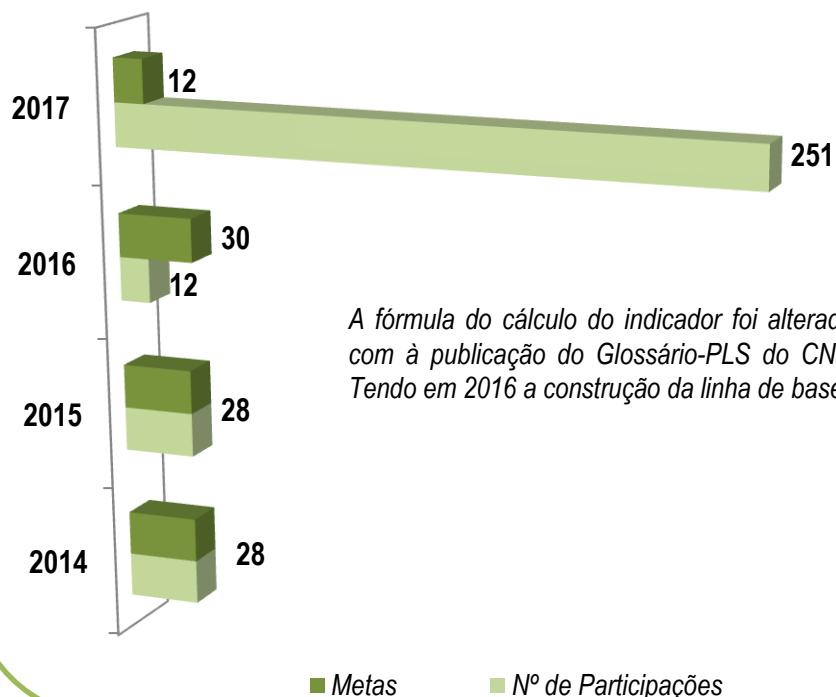
Foi estipulada meta de aumento de 1% na quantidade de ações e de participações nas ações de qualidade de vida no trabalho, em relação ao resultado do ano anterior.



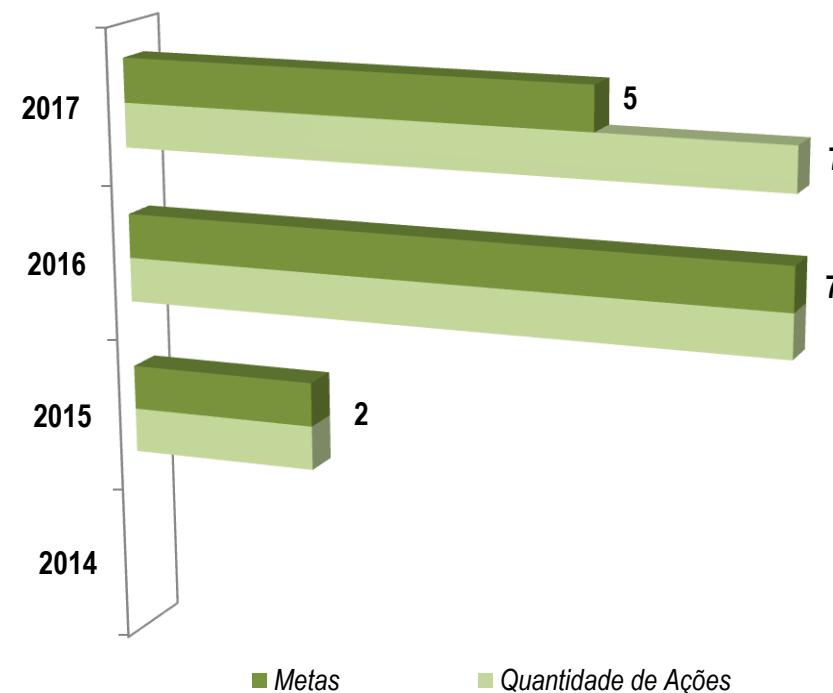
QUALIDADE DE VIDA

REFERÊNCIA HISTÓRICA DAS AÇÕES SOLIDÁRIAS

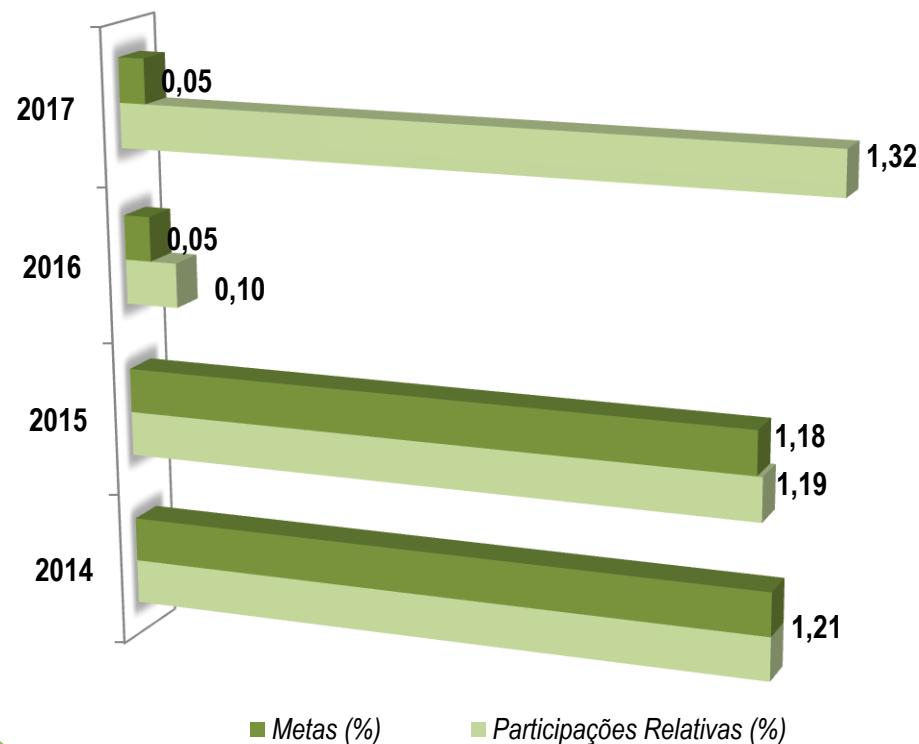
PARTICIPAÇÕES em AÇÕES SOLIDÁRIAS



QUANTIDADE de AÇÕES SOLIDÁRIAS



PARTICIPAÇÃO RELATIVA em AÇÕES SOLIDÁRIAS



Desempenho Participações em Ações Solidárias
2.091%

Desempenho Quantidade de Ações Solidárias
71%

Desempenho Participação Relativa em Ações Solidárias
2.649%

Aumento da Quantidade de Ações Solidárias em relação a 2015
9%

A Ações Solidárias estimulam o voluntariado e a solidariedade no TST, inclusive para as campanhas de arrecadação e educação solidária.

Por ser uma ação voluntária, muitos participantes solicitam o anonimato. Há apenas o controle do número de itens arrecadados.

O TST realiza ações de voluntariado e de capacitação de colaboradores terceirizados – Monitoria de Educação de Jovens e Adultos, Alfabetização de Adultos e Inclusão Digital.

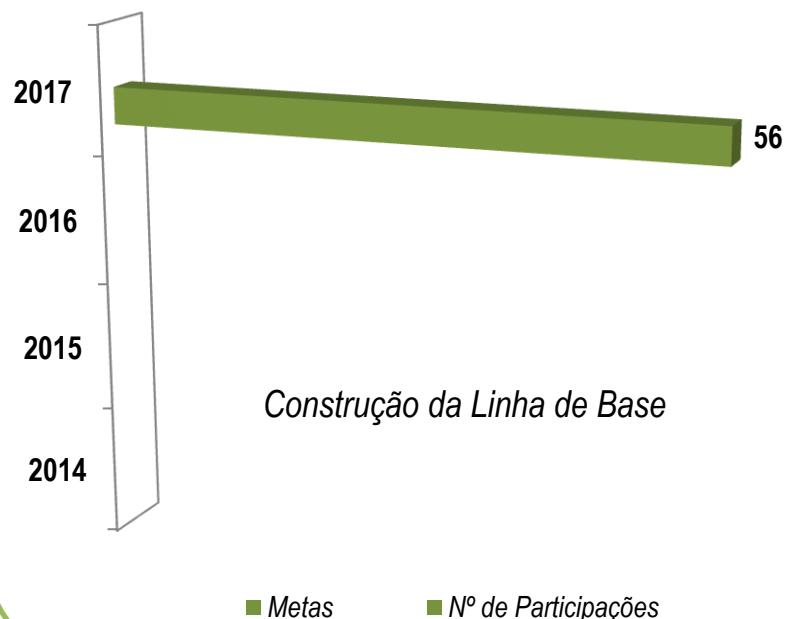
Foram estipuladas metas de AUMENTO de 1% nas Participações e Ações Solidárias em relação ao resultado do ano anterior.



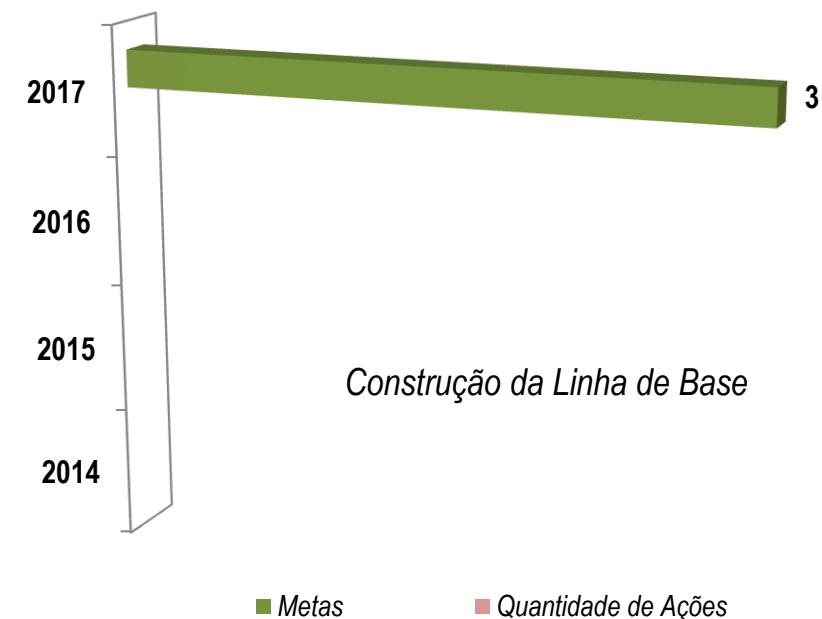
QUALIDADE DE VIDA

REFERÊNCIA HISTÓRICA DAS AÇÕES INCLUSÃO

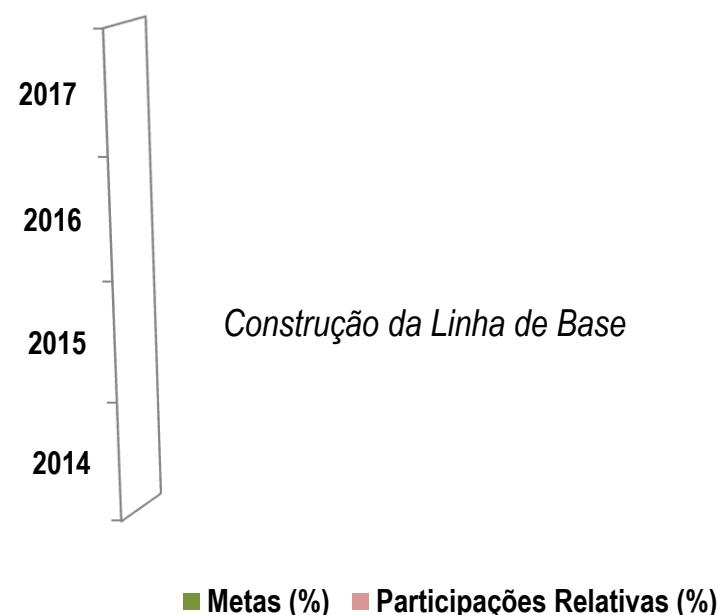
PARTICIPAÇÕES em AÇÕES de INCLUSÃO



QUANTIDADE de AÇÕES de INCLUSÃO



PARTICIPAÇÃO RELATIVA em AÇÕES de INCLUSÃO



Em 2017, uma das ações promovidas do TST foi uma sessão especial de cinema com filme "João, o maestro". A exibição do longa faz parte das ações promovidas pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão e celebrou o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.

O TST promoveu o curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras), realizado no segundo semestre de 2017, ministrado pela Escola Libras Acessibilidade e Comunicação. As aulas tiveram como público-alvo principalmente servidores e prestadores de serviços que atuam nas portarias e nos locais de acesso ao Tribunal.

As ações de inclusão são aquelas que estão relacionadas à acessibilidade e à socialização de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

O TST tem um ambiente que garante acessibilidade das pessoas que possuem mobilidade reduzida, garantindo um melhor bem-estar na qualidade de vida. Essa acessibilidade se encontra também no transporte de servidores e estagiários, assim como no estacionamento interno do TST, respeitando a legislação das áreas de estacionamento específicas e as vagas especiais.

Segundo o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACIN), dentre os aproximados 2.200 servidores, ao menos 55 têm algum tipo de deficiência.

Foi estipulada meta de AUMENTO de 1% nas Participações e Ações de INCLUSÃO de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em relação ao resultado do ano anterior.



DESEMPENHO ANUAL

O Tema Qualidade de Vida no Trabalho teve um desempenho anual de 2.849% em relação à meta estipulada, um aumento de 1.127 participações, em 41 ações realizadas. Para as Ações Solidárias foram realizadas 5 eventos com 251 participações, atingindo um desempenho anual de 2.091,67%. Para as Ações de Inclusão foram realizadas 3 eventos.

AÇÕES INSTITUCIONAIS REALIZADAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO (Análise de Desempenho)	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2017	Realizar as ações previstas no Programa de Qualidade de Vida do TST	<p><i>Promover a melhoria na qualidade de vida dos colaboradores do TST:</i></p> <p><i>Ao longo do ano foram realizadas 41 ações em qualidade de vida com mais de três mil participações registradas. Dentre elas, destaca-se o teletrabalho, que busca proporcionar aos servidores flexibilidade de horário, redução do tempo com deslocamentos e maior disponibilidade de tempo com a família, o que tende a melhorar a qualidade de vida no trabalho.</i></p> <p><i>O projeto Virtudes em Cena também é outra ação contínua que busca proporcionar reflexões importantes sobre o ambiente laboral de maneira leve e lúdica.</i></p> <p><i>Diversas ações dentro da Semana do Servidor também colaboraram para proporcionar um clima de reflexão e entrosamento entre os colaboradores do TST falando sobre a importância de se ter “Uma Vida Cheia de Sentido”, seja no ambiente laboral ou em outros ambientes de convívio social. Todas as ações realizadas durante o ano buscaram proporcionar melhorias na qualidade de vida de todos os colaboradores do Tribunal.</i></p>	Realizar 100% dos eventos previstos anualmente.	CDEP	Jan-Dez	Realizada
	Realizar as ações previstas no Programa de Qualidade de Vida do TST	<p><i>As principais ações realizadas do Programa TST em Movimento em 2017 foram as seguintes:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <i>- Ginástica laboral; Orientações ergonômicas individuais e coletivas, e Blitz da Saúde; Eventos; Palestras de Educação em Saúde; Campanhas de Educação em Saúde; Avaliação física de servidores, dependentes e magistrados; Orientações para atividade física; Acompanhamento e supervisão das atividades físicas dos magistrados; Acompanhamento de fisioterapia dos magistrados;</i> <i>Clínicas de laboral; Participação no PIS (Programa de Integração do Servidor); Aulas de Yoga e Lian Gong. Participação com as aulas de ginástica laboral no curso de Libras e no SIPAT. Convênios com as empresas Ápice e Academia Club 22. Parceria com a UnB. Premiação turmas 100% da Ginástica Laboral.</i> 	Realizar eventos previstos anualmente.	TST Movimento	Jan-Dez	Realizada



AÇÕES INSTITUCIONAIS PREVISTAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO (Análise de Desempenho)	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2018	Realizar as ações previstas no Programa de Qualidade de Vida do TST	<i>Promover a melhoria na qualidade de vida dos colaboradores do TST.</i>	<i>Realizar 100% dos eventos previstos anualmente.</i>	<i>CDEP</i>	<i>Jan-Dez</i>	<i>Andamento</i>
2019	Realizar as ações previstas no Programa de Qualidade de Vida do TST	<i>Promover a melhoria na qualidade de vida dos colaboradores do TST.</i>	<i>Realizar 100% dos eventos previstos anualmente.</i>	<i>CDEP</i>	<i>Jan-Dez</i>	-
2020	Realizar as ações previstas no Programa de Qualidade de Vida do TST	<i>Promover a melhoria na qualidade de vida dos colaboradores do TST.</i>	<i>Realizar 100% dos eventos previstos anualmente.</i>	<i>CDEP</i>	<i>Jan-Dez</i>	-



OBJETIVO

O objetivo é monitorar a participação do corpo funcional em ações de capacitação e sensibilização relacionadas à sustentabilidade de forma a subsidiar a tomada de decisões quanto ao estímulo à capacitação socioambiental.

INDICADORES

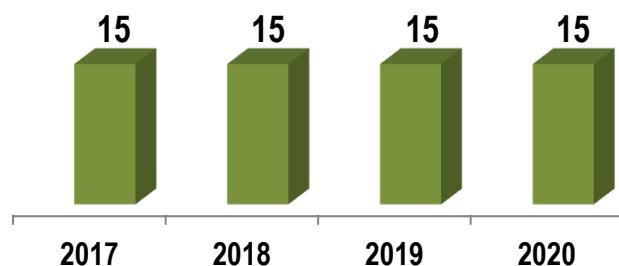
Indicador	Ações de Capacitação e Sensibilização (ACap)				Participação em Ações de Sensibilização e Capacitação (PSC)				Participação Relativa em Capacitação e Sensibilização Socioambiental (PRSC)			
Definição	Quantidade de ações de capacitação e sensibilização relacionadas à sustentabilidade organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.				Total de participações em ações de sensibilização e capacitação durante o período-base.				Percentual de participantes de ações de sensibilização e capacitação relacionadas à temática socioambiental em relação à força de trabalho total do órgão.			
Medida	ações				participantes				Percentual por ação			
Unidade	CDEP				CDEP				CDEP			
Periodicidade	Anual				Anual				Anual			
Referência Histórica	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
	-	-	2	3	-	-	165	339	-	-	2,18	2,98
Metas	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
	2	3	+1%	+1%	167	342	+1%	+1%	2,20	2,22	+1%	+1%

METAS:

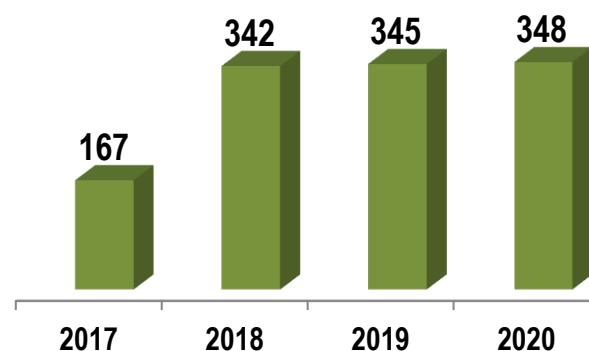
Foi estipulada meta de aumentar em 1% em relação aos resultados do ano anterior, os indicadores de participações em ações de capacitação e sensibilização e participações absolutas e relativas em ações de sensibilização e capacitação socioambiental.

PROJEÇÕES DAS METAS DOS INDICADORES ATÉ 2020:

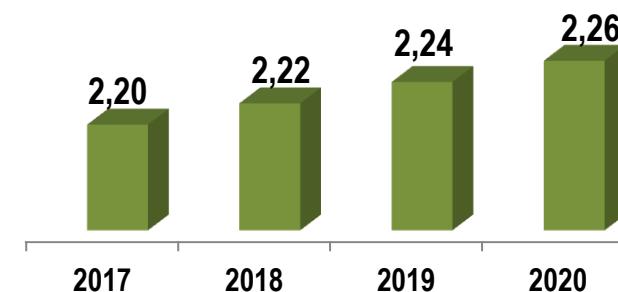
METAS ANUAIS de AÇÕES DE CAPACITAÇÃO e SENSIBILIZAÇÃO



METAS ANUAIS de PARTICIPAÇÕES em AÇÕES de SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL



METAS ANUAIS de PARTICIPAÇÃO RELATIVA em AÇÕES de SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL (%)

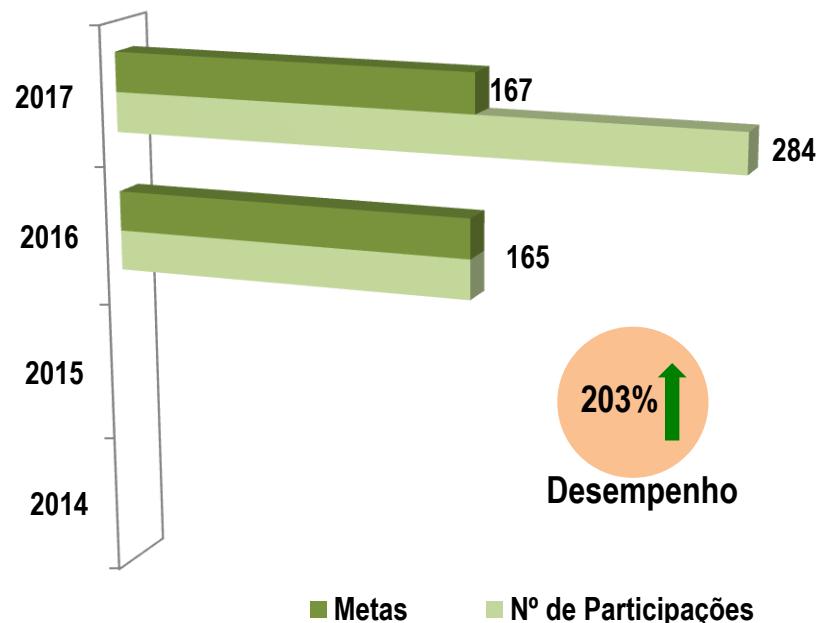




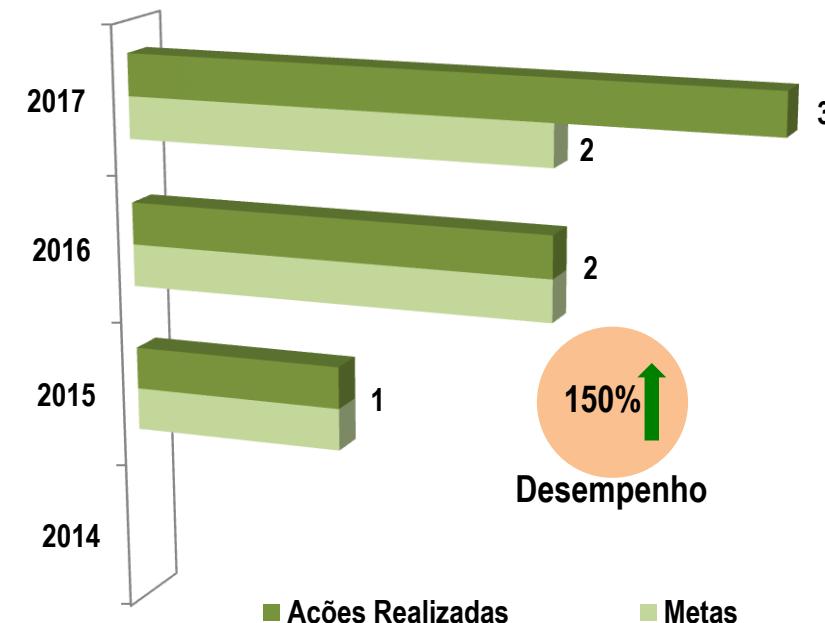
CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

REFERÊNCIA HISTÓRICA DA CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

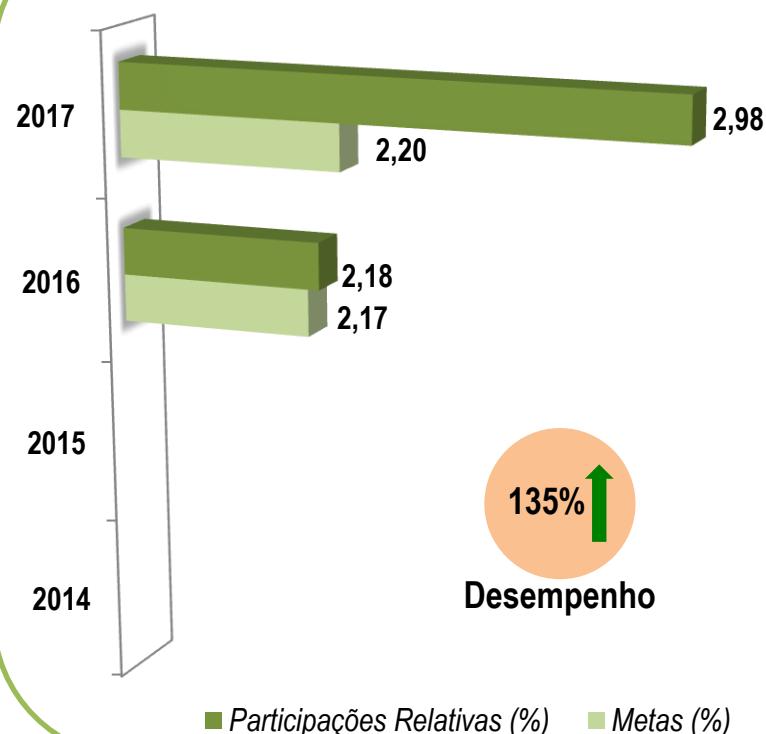
PARTICIPAÇÕES em AÇÕES de SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL



QUANTIDADE de AÇÕES de SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL



PARTICIPAÇÃO RELATIVA em AÇÕES de SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL



O processo de sensibilização dos servidores envolve a realização de campanhas que busquem chamar a atenção para Temas socioambientais importantes, esclarecendo a importância e os impactos de cada um para o cidadão no processo.

A sensibilização deve ser acompanhada de iniciativas para capacitação dos servidores tendo em vista tratar-se de um instrumento essencial para construção de uma nova cultura de gerenciamento dos recursos públicos, provendo orientação, informação e qualificação aos gestores públicos e permitindo um melhor desempenho das atividades implantadas.

A capacitação é uma ação que contribui para o desenvolvimento de competências institucionais e individuais nas questões relativas à gestão socioambiental e ao mesmo tempo fornece aos servidores oportunidade para desenvolver habilidades e atitudes para um melhor desempenho das suas atividades, valorizando aqueles que participam de iniciativas inovadoras e que buscam a sustentabilidade.

Objetiva o monitoramento para aumentar a participação de servidores nas ações de capacitação socioambiental, bem como um estímulo para difusão do conhecimento interno sobre o Tema e sua conscientização.

Essas ações abrangem cursos a distância ou presenciais, como palestras, oficinas, grupos de estudo, campanhas, workshop, eventos de sustentabilidade entre outros, que estejam relacionados aos indicadores do PLS.

As ações visam a mudanças de hábitos, comportamentos e padrões de consumo de todos os servidores e impactam diretamente na preservação dos recursos naturais, contribuindo para a qualidade ambiental e redução dos custos,

Um dos objetivos dessas ações é difundir as práticas sustentáveis nas atividades de ambientação de novos servidores e colaboradores, de modo a consolidar os novos padrões de consumo consciente.

Foram estipuladas metas de aumento de 1% nas ações e participações nas ações de capacitação socioambiental, em relação ao resultado apurado no ano anterior.

■ Participações Relativas (%) ■ Metas (%)



CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

DESEMPENHO ANUAL

O Tema Capacitação Socioambiental teve um desempenho anual de 135,53% em relação a meta estipulada. Foram realizadas 15 ações de capacitação e sensibilização relacionadas à Sustentabilidade, com 339 participações.

AÇÕES INSTITUCIONAIS REALIZADAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2017	Incluir capacitação em Educação Socioambiental nos programas de desenvolvimento do TST	Capacitar os servidores em Educação Socioambiental.	Realizar 2 eventos por ano de capacitação em educação ambiental.	CDEP	Jan-Dez	Realizada
	Campanha Sensibilização: Campanha de Coleta Seletiva no TST	Sensibilizar os colaboradores em Educação Socioambiental, sobre a Campanha de Coleta Seletiva no TST.	Realizar campanha concomitantemente com a realização da feira orgânica.	NSA	Jul-Dez	Realizada

AÇÕES INSTITUCIONAIS PREVISTAS

ANO	AÇÃO	DETALHAMENTO	METAS	UNIDADES ENVOLVIDAS	PRAZOS	SITUAÇÃO
2018	Incluir capacitação em Educação Socioambiental nos programas de desenvolvimento do TST	Capacitar os servidores em Educação Socioambiental.	Realizar 2 eventos por ano de capacitação em educação ambiental.	CDEP	Jan-Dez	Em estudo
	Campanha Sensibilização: Campanha de Coleta Seletiva no TST	Sensibilizar os colaboradores em Educação Socioambiental, sobre a Campanha de Coleta Seletiva no TST.	Realizar campanha concomitantemente com a realização da feira orgânica.	NSA	Jan-Dez	Andamento
2019	Incluir capacitação em Educação Socioambiental nos programas de desenvolvimento do TST	Capacitar os servidores em Educação Socioambiental.	Realizar 2 eventos por ano de capacitação em educação ambiental.	CDEP	Jan-Dez	-
2020	Incluir capacitação em Educação Socioambiental nos programas de desenvolvimento do TST	Capacitar os servidores em Educação Socioambiental.	Realizar 2 eventos por ano de capacitação em educação ambiental.	CDEP	Jan-Dez	-

INVENTÁRIO DE MATERIAIS COM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

As compras sustentáveis visam à verificação da real necessidade de consumo do produto/serviço pelo órgão público. Além disso, buscam o aperfeiçoamento contínuo das especificações do produto/serviço, a partir da inserção de requisitos mínimos de qualidade, resistência e segurança, em conformidade aos regulamentos técnicos nacionais e públicos pertinentes. O objetivo é revisar, aprimorar e catalogar, nos sistemas do Órgão, os processos de compras e contratações, com foco no ciclo de vida das aquisições, desde a formulação dos projetos básicos até a fase de descarte dos materiais, visando à redução dos impactos à saúde humana e ao meio ambiente. Dentre os critérios de consumo sustentável, a requisição de material e/ou planejamento anual de aquisições deverão buscar o ponto de equilíbrio, definido como a quantidade ideal de recursos materiais necessários para execução das atividades desempenhadas por uma unidade de trabalho, sem prejuízo de sua eficiência. O PLS – TST/CJST apresenta a relação do inventário de bens e materiais que possuem critérios de sustentabilidade.

OS MATERIAIS LISTADOS ABAIXO POSSUEM CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE QUANDO DA SUA AQUISIÇÃO.

Bloco de papel reciclado, impressão 4/0, com 15 fls. (14,5x20cm - 75g/m ²)	Cartucho de tinta HP 88XL preta para impressora HP Officejet Pro K8600 vol. 65,5 ml.	Envelope para circulação interna, kraft natural, c/ lacre (26x36cm - 80g/m ²).	Lápis preto nº 02.
Bloco para flip chart, papel reciclado, 75g/m ² , sem pauta, com furos, med. 66x96cm.	Cartucho de tinta HP 96 preta para impressora HP 9800, 21ml, REF. C8767WL	Envelope tipo malote, sanfonado, kraft natural, c/ lacre (29x39cm - 110g/m ²).	Papel A4 branco, sem timbre, med. 210 x 297 mm, 75 g/m ² - BR0226606.
Cabeça de impressão HP 88, black e yellow, para impressora A3 HP Officejet Pro K8600. Ref. C9381A.	Cartucho de tinta HP 97 color para impressora HP 9800 e HP 100, 17,5 ml, ref. C9363WB.	Envelope TST em negrito, papel reciclado (11,4x16,2cm - 90g/m ²).	Papel A4 reciclado, sem timbre, med. 210 x 297 mm, 75 g/m ² .
Cabeça de impressão HP 88, magenta e cyan, para impressora A3 HP Officejet Pro K8600. Ref. C9382A.	Cartucho de tinta HP75XL colorida para multifuncional HP C4280, 17 ml, ref. CB338WB.	Envelope TST em negrito, papel reciclado (26x36cm - 90g/m ²).	Papel para embrulho pardo folha med. 66 x 96cm.
Caneta esferográfica ecológica, cor azul	Cartucho de toner amarelo impressora Lexmark C950DE, ref. C950X2YG.	Envelope TST tam. Ofício, papel reciclado, em negrito (11,4x22,9cm - 90g/m ²).	Papel reciclado, 180g/m ² , med. 66x96cm, 100% reciclado, pc com 125 fls.
Cartucho de tinta HP 60XL colorida para impressora HP D-110A, 15,5 ml, ref. C644WB.	Cartucho de toner ciano impressora Lexmark C950DE, ref. C950X2CG.	Envelope TST, tipo saco, em negrito, papel reciclado (20x28cm - 90g/m ²).	Papelão para capa de livro, nº 12, folha med. 80 x 100 cm
Cartucho de tinta HP 60XL preta para impressora HP D-110.	Cartucho de toner magenta impressora Lexmark C950DE, ref. C950X2MG.	Fusor para impressora Samsung SCX5835, referência JC96-05063A.	Papelão para capa de livro, nº 20 folha med. 80 x 100 cm
Cartucho de tinta HP 662XL colorida para impressora multifuncional HP 3546.	Cartucho de toner para impressora Samsung ML-3471ND, ref. ML-D3470B.	Kit fotocondutor colorido impressora Lexmark C950DE, Ref. C950X73G.	Pilha palito, modelo aaa, alcalina, 1,5v, não recarregável, embalagem blister com 2 unidades.
Cartucho de tinta HP 662XL preta para impressora multifuncional HP 3546.	Cartucho de toner para impressora Samsung SCX5835FN, ref. MLT-D208L.	Lâmpada de multivapor metálico, 250W.	Pilha pequena, modelo aa, alcalina, 1,5v, não recarregável, embalagem blister com 2 unidades.
Cartucho de tinta HP 74XL preta para multifuncional HP C4280, 20 ml, ref. CB336W.	Cartucho de toner preto impressora Lexmark C950DE, ref. C950X2KG.	Lâmpada fluorescente compacta espiral 18W base E-27 220V integrada 4000K 6000H.	Saponáceo em pó, frasco com 300g.
Cartucho de tinta HP 88XL amarela para impressora HP Officejet Pro K8600, 21 ml.	Detergente líquido, com 500 ml.	Lâmpada led tubular, formato T8, 120cm, 18W.	
Cartucho de tinta HP 88XL ciano para impressora HP Officejet Pro K8600 vol. 22,5 ml.	Envelope CSJT circulação interna, kraft natural, c/ lacre (26x36cm - 80g/m ²).	Lápis borracha.	
Cartucho de tinta HP 88XL magenta para impressora HP Officejet Pro K8600 vol. 22,5 ml.	Envelope GM, em negrito, papel reciclado (26x36cm - 90g/m ²).	Lápis para taquigrafia, 4b.	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Logística Sustentável do Tribunal Superior do Trabalho e do Conselho Superior da Justiça Federal – PLS – TST/CSJT – 2015 a 2020 foi aprovado em 2015, aprimorado em 2016/2017/2018 com a incorporação de seu Glossário – anexo à Resolução 201/2015 do CNJ.

Nesse aspecto, os controles de consumo, conscientização dos servidores, redução de materiais utilizados, campanhas de sensibilização e consumo consciente, reforma de containers, implantação de Ecoponto e separação de resíduos, compostagem, análise de rotinas de trabalho, busca de padronização dos ambientes de trabalho, inclusão de capacitação em educação socioambiental em programas de desenvolvimento, melhor acompanhamento dos dados no sistema de Gestão Estratégica – SIGEST, dentre outros, tornam-se imprescindíveis e adequados para auxiliar os gestores na efetivação das metas estabelecidas.

A execução do PLS iniciou-se no **ano de 2015** e foi um período de levantamento da situação do TST/CSJT quanto aos indicadores instituídos, para a avaliação do desempenho ambiental e econômico do Plano de Logística Sustentável. O PLS foi instituído apenas em 2 de setembro de 2015, inserido no SIGEST e não houve tempo hábil para a definição de metas dos indicadores. Mesmo assim, ainda foi possível fazer uma comparação de diversos indicadores com resultados de 2014. No entanto, estabeleceram-se ações visando à evolução desses indicadores e, conseqüentemente, ao aprimoramento dos serviços prestados pelo TST. Os dados levantados constituíram importante fonte para diagnóstico da sustentabilidade no Tribunal e foram imprescindíveis para a definição da maioria das metas, que não apenas cumpriram uma prestação de contas formal em atendimento à Resolução 201/2015 do CNJ, mas também contribuíram para a evolução do desempenho institucional.

Os anos de 2016 e 2017 foram períodos de muita aprendizagem e mudanças institucionais sustentáveis. Em 2017, pontos críticos foram superados, como a aprovação de metas fixas extraídas do Plano Estratégico 2015 a 2020, as metas de 1% para indicadores de acordo com a polaridade; a definição de painéis de contribuição para todas as unidades com responsabilidade no PLS; a formalização do PLS com o Glossário 2016; e o aprimoramento da comunicação interna e externa.

Para 2018, será possível identificar de forma mais clara os pontos críticos que precisam ser aprimorados para que o TST e o CSJT consigam melhorar sua eficiência institucional com foco socioambiental e econômico. Os dados do ano de 2015 a 2017 precisam ser colocados em pauta para que, com sensibilização e engajamento de todos os colaboradores, seja possível encontrar as melhores alternativas para o alcance dos objetivos de cada unidade. Isso significa que as ações poderão ser definidas visando à superação dos gargalos que travam o avanço institucional.

COMISSÃO GESTORA DO PLS – TST/CSJT

Gustavo Caribé de Carvalho

Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal

Dirley Sérgio de Melo

Secretário de Administração

Marcio Cruz de Souza

Assessor-Chefe de Gestão Estratégica

Adriana Jácomo Henriques

Coordenadora de Material e Logística

Annibal Nery Júnior

Coordenador de Orçamento e Finanças

Luiz Gomes Marques

Coordenador de Manutenção e Projetos

Jomar Pereira da Silva

Coordenador do Núcleo Socioambiental

Joaquim Otávio Pereira da Silva Júnior

Coordenador de Gestão Estratégica do CSJT

